ANNO VII — NUMERO 2.032 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

PROBLEMAS DA ARGENTINA E DO BRASIL

O banqueiro e advogado dr. Carlos A. Pueyrredon estuda, em palestra com O JORNAL, varias questões opportunas e interessantes que se prendem á Argentina e ao Brasil

PARA ELLE O PRINCIPAL DEFEITO DOS BRASILEIROS E' A FALTA FUNDAMENTAL DE OPTIMISMO E CONFIANÇA NO SEU PROPRIO PAIZ

A autoridade do sr. Pueyrredon

Quando as folhas dos castanheiros do Parque de Palermo tombam crestadas pela friagem e o inverno cobre de nevoas os largos "boulevards" de Buenos Aires, os argentinos abastados pensam em clima mais favoravel e dirigem-se para o norte, em busca de ares mais tepidos. O Rio de Janeiro com a belleza das suas praias inegualaveis tem sido nos ultimos tempos um refugio da sociedade nesta época do anno, transbordam de familias argentinas que enchem de encanto os nossos salões e aprendem, em nosso convivio, parece hospitaleiro, a conhecer e amar a gente do Brasil. Raros deixam estas plagas sem levar muitas saudades dos dias vividos no Rio de Janeiro. O dr. Carlos A. Pueyrredon veiu passar entre nós apenas 30 dias de descanso. E' uma figura notavel dos tribunaes e das finanças argentinas, pois sendo advogado e estancieiro, pertence tambem á directoria do Banco Popular Argentino, que é correspondente do Banco do Brasil, á directoria da Companhia de Electricidade da Provincia de Buenos Aires e as varias companhias de seguros, inclusive La Rural, uma das mais solidas e antigas e que actualmente se acha sob sua direcção. Pela sua actividade tão ampla e complexa, o dr. Pueyrredon é um legitimo representante do pensamento argentino.

Falando do Brasil

Foi gentilmente que o dr. Pueyrredon falou a O JORNAL no seu aposento do Copacabana Palace Hotel:

"O senhor póde adivinhar facilmente quanto me seja grato dar impressões sobre o Brasil. Tenho aqui amigos sem conta e sou um admirador enthusiasta deste paiz que um dia, ha oitenta annos, acolheu no seu seio os meus maiores perseguidos pela tyrannia de Rosas. A minha familia guardou a gratidão dessa hospitalidade".

Pedimos, então, ao dr. Pueyrredon que nos dissesse, com toda a sua franqueza qual a critica amistosa que faz de nós brasileiros.

"Uma só e fundamental: a falta de optimismo e de confiança no seu proprio paiz. Possuindo um territorio immenso, terra fertil e producção de materias-primas inexgotaveis, os brasileiros vêem os problemas de fórma unilateral e consideram que as difficuldades que se lhes apresentam, a elles só occorrem. No emtanto, um exame simples dos graves problemas que acabrunham os velhos paizes, seria um confortavel estimulo. As difficuldades momentaneas em nada affectam nem compromettem o porvir: são como essas grippes passageiras, que atacam os individuos sãos e jovens; mas passada a enfermidade elles continuam a trabalhar e a produzir com a mesma energia".

A questão da moeda na Argentina e no Brasil

O governo argentino, ultimamente, tomou varias providencias de alta relevancia para amparar a moeda do seu paiz. O dr. Carlos Pueyrredon explicou a natureza dessas providencias:

— "Na Argentina, o ministro da Fazenda remetteu para o estrangeiro trinta milhões de pesos e isso repercutiu na escassez do meio circulante, elevando o juro do dinheiro e provocando a restricção do credito na época das colheitas, quando todo o dinheiro é pouco. Acontecia tambem que o governo devia ao Banco da Nação 350 milhões de pesos, razão por que essa solida instituição bancaria não podia attender de fórma efficaz aos pedidos de redesconto dos bancos particulares. Essa divida agora vae ser cancellada com um emprestimo interno que os bancos subscreverão, podendo redescontar no de La Nacion o importe inteiro, o que permittirá ter sem riscos um encaixe reduzido em papel-moeda".

Perguntamos ao dr. Pueyrredon se o Banco Popular Argentino usa do redesconto e s. ex. nos respondeu que não, accrescentando que, pelo contrario, esse estabelecimento emprestou ao governo dez milhões de pesos ao juro de quatro por cento ao anno.

A crise do meio circulante

Mas que fez o ministro da Fazenda para attender á falta do meio circulante?

— "Simplesmente abriu a Caixa de Conversão pela janella! Vou explicar: Na Caixa de Conversão existe um deposito de 451.782.984.18 pesos ouro, que equivale a .... 1.026.779.481.28 pesos papel e nas legações argentinas existe um deposito de $7.592.355.16, equivalendo a 12.709.898.08 pesos, o que faz um total de 457.375.339.178 pesos papel ou seja $1.332.507.637.80, de maneira que nossa circulação está garantida por mais de oitenta por cento de ouro sonante e não se póde emittir mais papel sem o deposito simultaneo do ouro.

"O ministro autorizou por decreto de 19 de fevereiro de 1925 que a Caixa emittisse papel-moeda contra depositos equivalentes de ouro effectuados á ordem das legações argentinas dos paizes em que se permitte exportar ouro.

Desta maneira, sem risco de transporte, os banqueiros americanos fizeram um negocio brilhante, pois o ouro ficava em suas caixas e elles emprestavam em Buenos Aires papel moeda ao juro de sete por cento.

"Essa operação foi feita pelo Banco de La Nacion e não sei explicar porque não se lhe deu a opportunidade de fazer exclusivamente esse negocio".

As questões financeiras interessavam a palestra e o dr. Pueyrredon expôe-n'as com clareza, simplicidade e encanto.

A valorização do peso argentino

Interrogado sobre si os argentinos têm interesse na maior valoriza-

(Continúa na 2ª pagina)

O SR. WASHINGTON LUIS, CAMPEÃO DO "DEFICIT"

Numa phase em que o simples excedente da arrecadação tornaria facil, em absoluto, a tarefa do administrador, o ex-presidente realiza a mais desastrada gestão financeira que a historia de S. Paulo regista

O GRANDE PERIGO QUE AMEAÇA O BRASIL

(Da nossa succursal em São Paulo)

Agindo como um cyclone

O sr. Washington Luis passou pelas finanças paulistas como um cyclone. A' proporção que as rendas publicas alli iam se avolumando, o ex-presidente ia gastando cada vez mais, de modo a fazer jus ao titulo, que muito bem lhe cabe, de desorganizador da situação financeira do Estado.

Em S. Paulo, um administrador zeloso, clarividente e ponderado encontra na propria expansão da agricultura e das industrias um elemento firme para assegurar o progresso do Estado, sem golpes no equilibrio que deve perdurar entre a despesa e a receita publicas. O sr. Washington Luis não quiz, porém, contentar-se com a natural elasticidade das rendas, resultantes de uma expansão das forças economicas do Estado, expansão que se processa, em S. Paulo, num rythmo admiravel.

O indice do crescimento do "deficit"

Não precisariamos de maior indice demonstrativo das perturbações financeiras determinadas pela má gestão do sr. Washington Luis, do que o crescimento verificado nos "deficits" de orçamento, desde a primeira etapa do seu quadriennio. Na historia paulista não se conhece, nestes ultimos dez annos, ninguem que, por factos positivados ou algarismos, haja de tal fórma e em tão alto grão acarretado onus tão pesados ao Thesouro estadual.

O "record" de 1920

Assim, o anno financeiro de 1919 se fechou, para a administração paulista, com o "deficit" de réis 16.667:232$778. Em 1920, a acção devastadora do sr. Washington Luis assignalou um perfeito "record", a semelhante respeito. O desequilibrio da despesa com a receita quasi que quadruplicou. Quer dizer que o ex-presidente governou, do ponto de vista financeiro, dilatando os gastos publicos numa proporção que, considerado o tempo em que ella se operou, só encontra parallelo nas ruinas causadas pela conflagração.

E' que o "deficit" de 1920 galgava a altura, relativamente vertiginosa, de 63.453:715$248. Compare-se agora esse total com o antecedente e se terá a justa idéa de como iniciou o sr. Washington Luis a obra de destruição da ordem até então reinante, em maior ou menor grão, nas finanças de S. Paulo. Dahi por diante, o desequilibrio se manteve, de fórma a deixar em descoberto, cada vez mais oneroso, o erario estadual. E temol-o, então, a percorrer a seguinte escala: em 1921, 51.090:974$304; em 1922, 47.868:447$123; em 1923, réis 30.412:488$541.

Emquanto isso a receita crescia

E, phenomeno curioso, ao mesmo tempo em que o sr. Washington mais attentava contra a equação dos dois termos basicos do orçamento do Estado, este proporcionava maiores recursos ao erario. De sorte que nada absolve a vertigem com que foi gastando o governo paulista, de anno a anno, indifferente á solidez do credito publico, tão nitidamente reflectido na ordem que deve reinar nos orçamentos. Dest'arte, na Federação, quando o Executivo quer attenuar a critica feita á directriz com que vae rompendo o equilibrio entre a receita e a despesa, argumenta que a primeira tem falhado em proporção compromettedora. Até certo ponto, isso não deixa de ser acceitavel. Contando com as cifras de uma receita votada com exaggero, a administração se resolve a gastar dentro do limite dos recursos que o Congresso, apparentemente pelo menos, lhe estipulou. Em S. Paulo, não. Occorre exactamente o phenomeno contrario.

Sorvedouro que traga tudo

Aliás, não seria admissivel que alli se constatasse uma tendencia de outra natureza. S. Paulo é uma terra que põe todos os dias em chéque a exactidão das estatisticas, pois que estas nunca reflectem o estado real da economia paulista, fluctuante de dia para dia, sempre em busca de etapas mais auspiciosas. O sr. Washington Luis, porém, foi o sorvedouro de tudo quanto póde o trabalho dos paulistas conduzir para o Thesouro estadual, a titulo de impostos. Mais lhe dêssem a agricultura, a industria e o commercio e a maior altura teria o ex-presidente conduzido o "deficit", na sua faina de construir... rodovias á margem das estradas de ferro. E' admiravel!

A arrecadação de 1919 a 1923

Não nos queremos esquivar ao desejo de patentear ao publico o crescimento das rendas paulistas, o qual não evitou, comtudo, a gravidade que o "deficit" foi rapidamente tomando. Attente a opinião publica para os algarismos que vamos alinhar. A receita de 1919 ficou adstricta á importancia de réis 94.234:873$515. Logo no anno immediato, ella se elevou para a cifra de 111.211:356$448.

O quadriennio do sr. Washington Luis teve a ventura ou a habilidade de ir arrecadando cada vez mais. Era a vitalidade paulista que trazia o seu concurso ao Thesouro do Estado, canalizando para as suas arcas rendas num crescendo ininterrupto. Em 1921, a receita ascendera para 160.580:333$463; em 1922, oscilla para 157.019:193$553, mas, já no anno immediato, culminou na cifra de 202.722:169$261.

A receita mais que duplicada

Examine-se attentamente o que representam, como indices de uma auspiciosa expansão, os algarismos acima reunidos. No correr de quatro annos, a administração Washington Luis conseguiu cobrar mais do duplo do que a receita produziu em 1919, por isso que, não tendo a arrecadação desse anno ultrapassado de réis 94.234:873$515, a de 1923 foi além dos 200 mil contos de réis. Estamos diante de um facto verdadeiramente extraordinario.

Em S. Paulo, o crescimento da receita reflecte a expansão da economia publica, porque não ha o derivativo das differenças de cambio, notadas na arrecadação federal, onde o orçamento estipula rendas em duas especies, o que requer o processo de conversão. O sr. Washington Luis dilatou, o mais que poude, a capacidade de absorpção do fisco, ao ponto de elevar, dentro de um quatriennio, a receita de uma para mais de duas centenas de mil contos de réis.

Honestidade que compromette

Temos repetidamente accentuado a honestidade do sr. Washington Luis. E' opportuno fazer aqui uma nova referencia a essa virtude que blinda o temperamento do ex-presidente. Porque não se concebe, na realidade, maior absurdo, para um Estado nas condições materiaes em que se encontrava S. Paulo, antes do quadriennio do sr. Washington, do que o desbarato das suas finanças, mesmo conseguida a duplicação do valor total da receita, conforme aconteceu. De sorte que surprehende o facto de se saber que, sem incorrer em improbidade, poude o sr. Washington Luis desperdiçar assim, em tamanha vertigem, o dinheiro publico.

Prova da incapacidade do administrador

Expressamos uma convicção sincera quando reaffirmamos que, incontestavelmente, o ex-presidente não deve ser atacado sob o ponto de vista da honradez pessoal. Essa conclusão mais aggrava o conceito que formamos da sua capacidade de administrador, falhada num momento em que a simples supplementação da receita tornaria em absoluto facil a funcção de governo, sobretudo numa terra cheia de vigor e de prosperidade geral, como a paulista.

Avalie-se, agora, qual será o destino do Brasil, onerado de encargos de toda a ordem, financeiramente exhausto e economicamente vacillante, caso venha a ser conduzido por um homem que semeiou a penuria no Thesouro paulista, no meio de toda a fartura que o rodeiava.

O emprestimo de café nos Estados Unidos

A "United Press" confirma a informação d'O JORNAL

Infelizmente, alguns dos nossos confrades da imprensa official de São Paulo revelam, em todos os momentos que se lhes azam para discutir questões de interesse geral, a mais lamentavel pobreza de espirito. Dir-se-ia que o jornalismo governista de São Paulo é um jornalismo provinciano, de ha cincoenta annos atraz, insensivel absolutamente a tudo o que o espirito critico contemporaneo introduziu nas tendencias informativas da imprensa dos nossos dias. Aliás, semelhantes processos de fazer jornalismo, além de obsoletos, constituem um tragico anachronismo numa terra que revela, em cada uma das suas actividades, a assimilação mais rapida e intelligentemente elaborada do progresso occidental contemporaneo.

O caso do emprestimo do café, divulgado pel'O JORNAL, está servindo de pretexto para uma intriga desprezivel, que seria preciso desconhecer a intelligencia do povo paulista para julgal-o capaz de engolir, contra a imprensa independente, patranha de tamanho calibre.

Nas rodas do commercio exportador daqui e de S. Paulo, desde cinco dias, corria a noticia da intervenção de autoridades americanas no sentido de evitar a collocação de uma emissão de titulos de um emprestimo de 30 milhões de dollares, que se dizia negociado para o café.

Noticiámos o facto, com as reservas que elle comportava; e o governo paulista mandou-o desmentir como uma "noticia destituida absolutamente de fundamento". O "Correio Paulistano" foi mais longe: enxergou nella "exploração baixista". A insinuação envolve uma perfidia tão mesquinha que para dar-lhe o desprezo que ella merece basta que venha de confrades tão inconscientes dos deveres elementares de um jornalista para com a reputação de collegas, que são homens de bem.

A United Press já forneceu, hontem, aos jornaes de São Paulo o telegramma que abaixo publicamos, sobre o emprestimo. Tanto quanto uma agencia estrangeira (naturalmente escarmentada com os methodos do tratamento do jornalismo independente usados pela nossa chancellaria) poderia informar aos seus leitores sobre o que se está passando nos Estados Unidos em torno do emprestimo paulista, a United Press o fez. Basta ler o seu telegramma para ver que elle confirma o quanto alludiu O JORNAL:

"Embora não se saiba ainda se as informações procedentes do Rio de Janeiro são verdadeiras, a United Press póde affirmar que alguns elementos officiaes desta capital se oppuzeram ao emprestimo para S. Paulo.

Essas pessoas allegam que a ultima operação feita com grande Estado do Brasil, foi empregada em auxiliar financeiramente os plantadores de café, ao invés de tomar o destino confessado no contracto.

Essas mesmas pessoas tambem accusam os plantadores de café de estarem manipulando os preços do producto, de maneira a fazel-o subir.

Comtudo, os meios officiaes não querem commentar a noticia de que o governo americano interviera afim de evitar o lançamento de um emprestimo para S. Paulo."

Não temos nenhum interesse no fracasso de qualquer operação entabolada pelo governo de São Paulo em relação ao café. Ao contrario, o nosso empenho é para que as negociações do Instituto sejam levadas a bom termo, de modo que a defesa do nosso principal producto se processe com os recursos financeiros de que parece não haver podido dispôr aquelle apparelho, pelo menos em abundancia correspondente aos prestimosos fins para os quaes foi elle criado.

Entretanto, após as "demarches" que fizemos hontem, aqui na praça, vimos que o scepticismo era evidente, nos meios do commercio exportador de café, sobre o exito de uma operação neste momento, para a valorização do mesmo. Em Londres acha-se impossivel, na hora actual, qualquer emprestimo, dada a politica do governo inglez, ancioso de levar a libra ao par, a custo do fechamento do mercado londrino ás operações de credito externo mais compensadoras, envolvendo saida de ouro do paiz.

Quanto aos Estados Unidos, o fundamento do pessimismo é o proposito do governo americano em não consentir na emissão de emprestimos destinados a levantar o preço de um producto, do qual o consumidor dos Estados Unidos é o mais importante freguez. As difficuldades que acham os conhecedores no Rio do mercado americano para o exito do emprestimo da valorização ali, residem precisamente na attitude das autoridades da Republica do Norte em face da operação.

Estivemos na embaixada americana, em busca de informações, quinta-feira, sabbado e hontem, e achámos os circulos diplomaticos da União inteiramente reservados.

COMO SE PRETENDE FAZER A REFORMA CONSTITUCIONAL

Dois problemas da actualidade — a revisão e a "Revista do Supremo Tribunal"

IDIOSYNCRASIA INVETERADA PELA REDACÇÃO ESCORREITA E' A DOS QUE TOMARAM A SI A TAREFA DE MODIFICAR O NOSSO CODIGO POLITICO

A maioria interprete authentica...

"Não ha duvida, proclama a Mesa da Camara, que á mesa cabe fazer cumprir o regimento, na parte que lhe compete; mas, por outro lado tambem incumbe á Camara dar ao seu regimento a interpretação authentica, mais authentica do que a da propria mesa. Ora, os 112 srs. deputados entenderam..."

Pela palavra da Mesa da Camara a maioria absoluta de deputados faz do Regimento — e porque não da Constituição? — o que bem lhe aprouver... Annulla os mandatos da minoria, sem formalidades, apenas com a força do numero, apenas com a manifestação *sic volo, sic jubeo.*" O art. 124, 2º, do Regimento Interno só existe para a minoria... Não ha questões de ordem para a maioria...

A Mesa contra a maioria

Teria sido e será sempre a Mesa da Camara incondicionalmente obediente ás deliberações da maioria, quaesquer que sejam essas deliberações?

Em 17 de abril de 1922 (*Annaes*, pag. 804) a maioria, isto é, a Camara, approvou este requerimento do sr. Azevedo Lima: "Requeiro que se vote por partes a autorização XIV do orçamento da Justiça, sendo a primeira parte até "celebrado a 2 de março de 1921" e a segunda depois dessa palavra até o fim".

Lá está nos *Annaes* a nota de que foi approvado este requerimento. No entretanto, mais adeante, á pag. 829 dos *Annaes* de abril de 1922, está o presidente a submetter a votos destacadamente do projecto, mas não por partes, bi-partidamente, nos termos do requerimento approvado, a autorização XIV, approvada integralmente, de uma só vez...

Esta autorização XIV, do orçamento da Justiça era, nem mais, nem menos, a abertura dos creditos para a execução do contracto com a *Revista do Supremo Tribunal*, e a approvação para todos os effeitos, desse contracto...

Nem sempre, pois, a maioria impõe o seu desejo á Mesa da Camara, ainda que esse desejo seja regimental e explicito em uma deliberação sobre um requerimento. Uma votação, requerida por partes, e assim approvada, foi feita englobadamente...

Simples questão de ordem...

A resolução da Camara dos Deputados n. 1-B, de 1924, foi approvada em agosto do anno passado. E' uma resolução relativa ao Regimento Interno da Camara, e assim começa:

"A Camara dos Deputados resolve: Serão incorporadas ao seu Regimento Interno, como secção I do capitulo I do titulo III da sua segunda parte, as seguintes disposições convenientemente numeradas e sob a epigraphe *Da reforma constitucional.*"

Pergunta-se: approvada essa resolução, foram incorporadas ao Regimento Interno, como determina este, as suas disposições?

O titulo III do Regimento Interno, a que a resolução alludo, titulo III da sua segunda parte, é o *Das proposições*. O capitulo I do referido titulo III é o relativo aos projectos — *Dos projectos*. A secção I, do capitulo I, do titulo III, da segunda parte do Regimento Interno da Camara, ainda é — *Dos projectos não sanccionados*...

E' evidente, pois, que a Mesa da Camara não cumpriu o seu dever, a obrigação que lhe é imposta pelo Regimento Interno, no art. 263, § 5º: "A Mesa fará, todos os annos, ao fim da sessão legislativa ordinaria, a consolidação de todas as modificações feitas no Regimento, do qual mandará tirar nova edição durante o interregno das sessões".

A' Mesa da Camara pouco se lhe dá o que dispõe o seu Regimento Interno. Porque, do contrario, para ter a necessaria autoridade moral, afim de impol-o á obediencia dos deputados, deveria ser a primeira a obedecel-o escrupulosamente.

Se algum deputado solicitasse, hoje, á Mesa da Camara o livro especial em que se devem reunir todas as questões de ordem, segundo preceitua o § 3º do art. 230 do Regimento Interno, a Mesa seria obrigada a confessar que deixou de cumprir esta prescripção regimental, talvez com receio de que os seus proprios precedentes nem sempre attendessem ás suas necessidades do momento...

(Continúa na 2ª pagina)

A CRISE DO LIVRO

O optimismo do editor Jacintho Ribeiro dos Santos

Falando a respeito do inquerito d'O JORNAL, o conhecido livreiro, com a autoridade que lhe advem de 38 annos ininterruptos de pratica profissional, combate o preconceito humilhante segundo o qual somos um povo que não lê

O sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, dono ha já muitos annos da popular livraria fundada por Cruz Coutinho, nesta Capital, em 1850, e cujo commercio elle vem orientando, até hoje, sem surtos de modernismo, mas, evidentemente, com seguro exito, é o que se póde chamar um optimista integral no que concerne ás coisas de sua afanosa profissão.

Para o solicito editor, em cujos catalogos figuraram, sempre, nomes do maior relevo no nosso meio intellectual, é, pois, um absurdo o que por ahi se murmura sobre a crise que ora estaria asphyxiando a industria do livro brasileiro. O sr. Jacintho dos Santos desconhece o phenomeno, sob quaesquer dos seus aspectos, a não ser pelas referencias a elle feitas por collegas seus em entrevistas á imprensa, ou em conversa particular.

Foi isso, pelo menos, o que, sem affectação, o, antes, com aquella simplicidade que lhe é propria, nos confessou o velho livreiro carioca, iniciando a palestra que sobre o assumpto concedeu ao O JORNAL.

Preconceito humilhante

— O grande numero de obras de autores nossos que a minha casa lança ao mercado, todos os annos, em successivas edições, algumas das quaes já attingem de 10 a 15 mil exemplares — proseguiu o sr. Jacintho — tem agora, mais do que nunca, uma acceitação sufficiente para demonstrar a sem razão do preconceito humilhante segundo o qual o brasileiro é um povo que não lê.

Preconceito, digo bem, pois a nossa gente, ainda mesmo dispondo de rudimentar preparo, é, por via de regra, dada á leitura, na maioria dos casos, com legitimo enthusiasmo.

O problema da instrucção primaria

E' claro que nós, os editores aqui estabelecidos, não contamos ainda, e nem poderemos contar, tão cedo com um publico que corresponda, na proporção devida, ao total da nossa população, isto é, um publico com capacidade para esgotar em poucos dias edições do vulto das que se fazem nos grandes centros mundiaes de cultura, inclusive na visinha Republica Argentina. Esse facto, porém, não depõe, em absoluto, contra a intelligencia e o espirito dos naturaes da terra, por isso que nelle tão sómente se reflecte a falta de instrucção, sobretudo de instrucção primaria facil e barata, que é aquillo de que mais carecem as nacionalidades em formação.

Combatam os poderes publicos, por todos os modos, o analphabetismo, semeando escolas sem cessar nos mais prosperos, como nos mais humildes pontos do territorio do paiz, e os nossos escriptores e editores jamais terão motivo de queixa da clientela exigente a que todos servimos com dedicação e com fé.

A situação do livro nacional, pelo menos encarada por esse lado, não apresenta, pois, o symptoma de gravidade de que se lhe attribue. Ao contrario, tudo indica um promissor avanço, entre nós, do ramo de industria em apreço.

Senão vejamos. Até pouco tempo, as edições nacionaes não iam a mais de 2.000 exemplares, por maior que fosse o prestigio dos respectivos autores; hoje muitas dellas accusam, como acima accentuei, tiragens de 10 a 15 milheiros.

A casa que dirijo edita em grande escala obras scientificas, notadamente de direito, e livros escolares, estes ultimos, em sua quasi totalidade,

(Continúa na 2ª pagina)

Uma grande dominadora do teclado

Antonieta Rudge Miller, em palestra com O JORNAL, explica as suas preferencias na musica, exalta o genio de Chopin e diz quaes as aspirações da Arte moderna

"Vivemos um momento de transformações quasi instantaneas. A propria Belleza Eterna parece vacillar nos seus fundamentos classicos"

Vae para uns doze annos que se apresentou ao publico do Rio de Janeiro, vinda de São Paulo, a pianista Antonieta Rudge Miller. Era já nessa occasião um temperamento muito cultivado, servido por uma technica impeccavel. Interprete esmerada e original de Chopin e Bach, não lhe foi

Antonieta Rudge Miller

difficil conquistar rapidamente a admiração do povo desta cidade e logo o seu nome transbordou em louvores por todo o paiz como o de uma artista capaz de honrar o Brasil.

A sua fama cresceu enormemente e por toda a parte figurava Antonieta Rudge Miller, em revistas, jornaes e livros como a primeira das grandes interpretes nacionaes digna de formar ao lado dos pianistas europeus mundialmente consagrados.

Insidiosa molestia affastou-a largos annos do contacto com o publico, ao qual volta agora mais robusta nas qualidades artisticas que justificam o seu alto renome. Em concertos em que se apresentou no Instituto Nacional de Musica foram enthusiasticos os applausos recebidos e hoje no Lyrico, a sociedade carioca ha de, mais uma vez, render-lhe as homenagens de uma admiração crescente e sempre merecida.

O dever da constancia no Ideal

D. Antonieta Rudge Miller irradia dos olhos verde-claros uma espiritualidade de creança. Tem a physionomia de uma ingleza do tempo da rainha Izabel. As palavras brandas, um tanto arrastadas, revelam a sinceridade das suas convicções e dizem medidamente só aquillo que está no seu pensamento. Nada é excessivo na conversa, em que, ás vezes, muito de leve, passa um sorriso melancolico. E' que D. Antonieta póde dizer que a vida não lhe tem sido de todo clemente. Muitos soffrimentos enchem-lhe os capitulos, mas a artista, segundo o conselho do poeta, converte-os numa obra de belleza e felicidade para os outros.

"Tudo se póde dizer, menos que eu tenha perdido o Ideal. Nas graves perturbações da minha existencia, cortada a minha carreira por uma molestia pertinaz, nunca por um instante deixei de viver da crença da minha Arte. O piano foi uma vocação irresistivel, a paixão de todos os meus dias. Amo-o como a um ser vivente, porque tem sabido ser o amigo prompto a dar-me o consolo e a alegria."

D. Antonieta relembra os dias emocionantes do seu apparecimento, quando o publico carioca comprehendendo-a, lhe deu todos os estimulos para a conquista.

(Continúa na 2ª pagina)

ALGUNS NOMES A' SUCCESSÃO

O director da succursal d'O JORNAL em Florianopolis passa em revista os papaveis á successão do sr. Pereira e Oliveira

Oliveira e SILVA

(Especial para O JORNAL)

FLORIANOPOLIS, 26 de Julho — Os dias que decorrem da primeira correspondencia para esta, não poderiam levantar o véo á feiticeira incognita da successão. Os sestregos soffrem a marcha enervante do tempo, só vertiginosa para os que sabem esperar. Timbra o partido dominante na discreção com que deixa para a hora opportuna a escolha do usufrutuario do "posto de sacrificio" no quatriennio a inaugurar-se em setembro de 1926.

Só o boato continua incandescente, a opinião publica desapercebe o problema inquietante. Os varios nomes que desabrocham nas hypotheses e confidencias dos "tocados", pela revelação celestial, representam tradições notaveis como os srs. Pereira e Oliveira e Felippe Schmidt, e forças jovens como o sr. Victor Konder, secretario da Fazenda e Viação.

Para os que mal conhecem esses valores tentarei esboçar os perfis respectivos que se imprecizarão, é certo, na meia sombra da moldura. Escolho esses nomes por serem representativos no momento, participando do calor facil das palestras e dos vaticinios, onde se deseja, bem ou mal, a "logica do absurdo"...

Pereira e Oliveira

A honestidade tranquilla é contente, com cincoenta annos de vida publica. A simplicidade agasalhadora, na rua ou no salão de despacho, para quem o protocollo é a descoberta suppliciante de alguns homens rythmadores do artificio, convencionaes da hypocrisia, teceiões desabusados da formalistica.

Quem se approxima do governador de Santa Catharina, gozará uma decepção confortadora; em vez de um manequim politico depara um homem pulsando o sentido sem violencia, uma dessas criaturas repousantes com quem é grato conversar.

O seu liberalismo singelo tem pessoalidade irresistivel. Um jornalista com acidos queimantes, a Luiz Augusto May, calumnia a sua probidade, interpreta com virulencia algum acto de sua administração? O sr. Pereira e Oliveira recorre ao direito de queixa, leva-o aos tribunaes, sem querer supprimir consciencias, supprimindo prélos.

Quando uma suggestiva homenagem popular, onde se representam todas as classes, diante do palacio do governo, victoria-o o homem candido, que lhe sorria numa sacada com o seu bonet de velhice, não estava alli o governador, agradecendo ao povo a sua effusão commovedora, mas o patriarcha, o amigo benevolo, reconhecendo no estrepito da multidão o carinho e o apreço que o acompanharam nos postos de commando ou nos dias de ostracismo.

Vivendo o Estado e o povo, o sr. Pereira e Oliveira condensou nessa attitude o programma de uma vida de servidor irreductivel de Santa Catharina.

Felippe Schmidt

Uma formula definirá o sr. Schmidt: o homem para quem a receita do Estado é inviolavel e intangivel. Governador, em dois quatriennios, o sr. Schmidt incentivou a producção, ouviu, prudentemente, os reclamos dos que temiam o aggregado da colonização allemã desnacionalizante, em Blumenau e Joinville, sem fresta para o espirito brasileiro, defendendo o dinheiro publico das cobiças mais intelligentes e infatigaveis.

A impressão que inspirou ás camadas médias e inferiores foi a do politico inilludivel e convicto da relatividade da politica, e do valor sagrado de uma promessa... Candidato a qualquer cargo, que lhe merecesse a acção, seria o sol velar a face, ou um curto circuito inutilizar a installação electrica: o sr. Schmidt assignaria o decreto amavel, acabrunhado, talvez, do excessivo esforço visual, mas feliz de haver cumprido, rigidamente, o dever.

Victor Konder

Advogado, orador, jornalista. Advogado que, com a seducção de sua cultura, em Blumenau, foi o "principe da juventude", o arrazoador irresistivel, cuja oratoria, no tribunal popular, viabilizou alguns exitos ruidosos.

No sr. Victor Konder a intelligencia não se filtra em tropos calidos ou imagetica opulenta. Para o observador ligeiro é um homem frio. A sua intelligencia, sóbria, subtil, amando a concisão, é, na geometria, a gravidade e a belleza da linha vertical, disciplinou-lhe o sentimento fazendo-o acção.

Desde os primeiros passos, o sr. Konder foi acção voluntariosa e insopitada, mas reflectida, decidindo um problema com o menor numero possivel de palavras, accommettendo uma iniciativa com intrepidez risonha e audaz. Não conhece o sorriso dos que batem palmadinhas no hombro alheio, e asseguram a existencia das miragens, só porque as julgam descortinar no deserto...

Financista que não se confinou no horizonte de Leroy-Beaulieu, adaptando as syntheses, quando expressivas, seria capaz de fundar uma escola de educação da vontade, criando brasileiros capazes de não temer o inseguro amanhã. Porque a sua vontade tem a frieza, a resistencia e o fulgor cegante das laminas ao sol.

O diplomata envolvente que ha no sr. Adolpho Konder, por exemplo encontra no temperamento fraterno um antinomico inerigel, avesso á politica, talvez frivola, mas util, dessão. O sr. Victor, sem ser um rude nos gestos, é pobre de ductilidade, de automatismo sorridente, das meias palavras, das reticencias, que compõem os triumphos diplomaticos. A verdade para elle nunca transporá a medida de um aphorismo concreto, de uma formula não é hieratica. Deve ser odioso aos lyricos superficiaes da politica brasileira.

Qual desses nomes recolherá a successão? Alguns mezes ainda nos distanciam da chapa victoriosa com aquelle a quem caberá accrescer, entre outros, o prestigio moral de Santa Catharina, ultimando a tarefa de sua renascença financeira.

UM GESTO NOBRE QUE PRECISA SER DIVULGADO

Por occasião do grande incendio da Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil "Esberard", — quando as labaredas violentas e implacaveis destruiam aquella grande obra, fructo de mais de quarenta annos de trabalho — numerosa multidão se comprimia em torno do logar do sinistro e de quando em quando ouviam-se declarações como estas: — E' a Fabrica de Vidros!..., dahi tirava eu com o meu trabalho o sustento meu e de meus filhos!... agora acabou-se tudo!...

No dia seguinte, quando tudo era ruinas — paredes carbonizadas, escombros de machinas retorcidas, escombros por toda a parte — os chefes da Fabrica, srs. Estevão Esberard e João Esberard reuniram todos os operarios no predio fronteiro e lhes disiam: — O fogo destruiu, mas a fabrica não acabou; não garantimos aos nossos operarios os empregos e vantagens; asseguramos os pagamentos de abonos e vencimentos durante todo o periodo anormal, consequente do incendio, bem como manteremos as pensões aos empregados enfermos e ás viuvas de empregados.

O gesto cumpriu-se. Estamos pagos com a mesma regularidade de sempre, e já estamos novamente trabalhando.

Tal gesto, pela sua grande nobreza, é bem raro, por isso vimos dar da nossa gratidão esse publico testemunho aos dignos chefes srs. Estevão e João Esberard e aos auxiliares da administração da Fabrica srs. Leolindo Lobo, Julio Rolim, Eduardo Lacerda, Carlos Tautz e Vicente de Souza, pela collaboração efficacissima que prestaram para que o trabalho se normalizasse, como de facto se normalizou rapidamente.

A Commissão Representativa do Corpo de Operarios da Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil "Esberard":

Samuel Mendonça, Lourival Nascimento, Waldemar Bandeira, Joaquim Simões Lavoura, Augusto Araujo Lima, Leonardo Richter, José Albertino Gonçalves, Antonio Siqueira Lobo, Luiz Loureiro, Joaquim Cunha, João Cardoso Gil, Domingos Pereira, Alfredo Pires da Silva, Elpidio Freitas, João Sacramento, Ildefonso Araujo, Julião Alves, Albertino Gonçalves, José de Souza Carneiro, Augusto Silva, Manoel Gonçalves da Silva.

Uma figura dominadora do teclado

(Conclusão da 1.ª pagina)

"O senhor póde avaliar quanto me seja agradavel receber o julgamento da sociedade carioca, dos bons patricios que encheram os meus concertos, em que nos applausos, apenas me... que me revigoram o espirito para a escalada, porque a perfeição é remota e o artista precisa sempre caminhar para encontral-a".

Chopin, o genio imperecivel

A grande paulista não esconde as suas preferencias absolutas por Chopin.

"E' o genio imperecivel, a caudal inspiradora de todos os outros, grandes ou pequenos, que delle se abeberam... Certo que ha outros extraordinarios artistas, um dos mais ... para a minha opinião nenhum tão humano, tão real e perfeito nos seus sentimentos, que ninguem conseguiu falar com mais eloquencia ao meu espirito."

A musica de após a guerra

Repetimos á illustre patricia uma pergunta que formularamos a Brailowski, ou seja saber se a revolução guerreira dos ultimos annos influiu profundamente na arte da musica. O mestre polaco acredita que não, mas D. Antonietta affirma que sim.

"A musica, tem que ser como arte uma expressão do seculo, das suas aspirações, dos anseios que o coração ... interpreta. Um artista imprime ... caracteristicas do meio. Fal-o, talvez, inconscientemente, mas a verdade é que o faz. Não creio que uma alma vibrante, tocada pelas emoções rapidas e profundas da vida hodierna, sinta a Belleza pelo mesmo modo por que a sentiu um temperamento de ha cem annos. Hoje ha muito mais barulho na terra, ha muito maior somma de desejos incontidos, que devem ser expressos na musica, na pintura ou na estatuaria. A guerra deu aos homens um sentido novo da vida, pois este sentido reflecte-se na musica de após a guerra. Vivemos um momento de transformação quasi instantanea. A propria Belleza Eterna parece vacillar nos seus fundamentos classicos."

Após o seu concerto de hoje, a sra. Rudge Miller pretende voltar para São Paulo, onde dará talvez quatro recitaes. Em seguida pensa numa viagem á Europa e aos Estados Unidos, para o que lhe têm sido endereçados convites seductores.

A CRISE DO LIVRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

adoptados nos estabelecimentos officiaes de ensino do Districto Federal e dos Estados.

Em seguida, ... vista disso, que o successo de taes edições resulta, positivamente, da especialidade a que ... mesmas ... O argumento, porém, ... prevalece até certo ponto.

As boas obras nacionaes de litteratura propriamente dita, quer em prosa, quer em verso, estão tendo, tambem, de certo tempo a esta parte, consideravel sahida.

Os livros "Exaltação", de Albertina Bertha, a "Rosalina", de Gilka Machado, ambos ... editados concluiu o sr. Jacintho, documentam de sobejo, nas enormes tiragens que delles já se fizeram, a affirmativa que ahi fica.

COMO SE PRETENDE FAZER A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

A redacção das emendas

A proposta de reforma constitucional é uma série de emendas á Constituição. A resolução n. 1 B, de de 1924, da Camara dos Deputados, dispõe:

"Art. 8º, § 7.º A mesa da Camara dos Deputados só aceitará emenda — additiva, substitutiva, modificativa ou suppressiva — com a redacção definitiva do texto — artigo, paragrapho, numero ou alinea — a que se reportar".

O fundamento desta disposição é a seguinte: a resolução n. 1 B não prevê, e a condemna no seu art. 12, redacção final para as emendas que reformem a Constituição e forem approvadas. Apezar de que entre as normas de elaboração da Constituição, em 1823, estivesse a que dispunha sobre a redacção final; não obstante em 1891 se approvasse a Constituição em redacção final e, após, com modificação em redacção definitiva, não quizeram admittir os responsaveis pelo andamento, na Camara, da proposta de revisão da Constituição, que se désse á reforma redacção final... Um substitutivo, do deputado Adolpho Bergamini, que provia ao assumpto, foi recusado neste ponto.

A reforma — se o argumento não foi este podia ter sido — ha de ser iniciada, conduzida e ultimada sem redacção... E porque no citado artigo 8º, § 7º da resolução 1 B se exigia a redacção definitiva das emendas para poderem ser aceitas, timbrou a mesa da Camara em não observar tal preceito...

Veja-se, para exemplo, a emenda n. 4. Está assim redigida: "Supprima-se o § 3º do art. 9º da Constituição". Será esta a redacção definitiva da emenda n. 4? Dispensa a sua redacção, a redacção final, a redacção definitiva?

O art. 9º da Constituição é o seguinte:

"Art. 9.º E' da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos:

1º, sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção;

2º, sobre immoveis ruraes e urbanos;

3º, sobre transmissão de propriedade;

4º, sobre industrias e profissões:

§ 1.º Tambem compete exclusivamente aos Estados decretar:

1º, taxa de sello quanto aos actos emanados de seus respectivos governos e negocios de sua economia;

2º, contribuições concernentes aos seus telegraphos e correios.

§ 2.º E' isenta de impostos, no Estado por onde se exportar, a producção dos outros Estados.

§ 3.º Só é licito a um Estado tributar a importação de mercadorias estrangeiras, quando destinadas ao consumo no seu territorio, revertendo, porém, o producto do imposto para o Thesouro Federal.

§ 4.º Fica salvo aos Estados o direito de estabelecerem linhas telegraphicas entre os diversos pontos de seus territorios, e entre estes e os de outros Estados que se não acharem servidos por linhas federaes, podendo a União desaproprial-as, quando fôr de interesse geral."

Pergunta-se: supprimido, neste artigo, o § 3º, não passará o § 4º a ser § 3º? Ou continuará o § 3º, se approvada a emenda que o supprime, a figurar na Constituição, como se não houvera sido supprimido?

Nos termos do art. 277, § 1º do Regimento Interno da Camara "emenda suppressiva é a proposição que manda erradicar qualquer parte de outra". Approvada a erradicação proposta é imperioso o realizal-a. Como não redigir, pois, o texto modificado, em redacção definitiva, feita inicialmente, uma vez que a reforma não é submettida á redacção final?

E' de assignalar que a resolução n. 1 B, da Camara, que provê á materia, é obra da sua Mesa, que a redigiu como muito bem entendeu, aproveitando, aliás, mas deturpando-as, por deslocal-as do seu conjuncto homogeneo, algumas suggestões de projecto do sr. Adolpho Bergamini.

As emendas suppressivas

A resolução n. 1 B, de 1924, da Camara dos Deputados prescreve:

"Art. 8º, § 4.º A emenda suppressiva de dispositivos da Constituição proporá a eliminação integral de um texto ou artigo". As emendas da proposta, conforme se vê do art. 11 daquella resolução, têm que se reportar a artigos integraes da Constituição.

A resolução considera, pois, as suppressões parciaes dos artigos como emendas modificativas desses artigos. Para supprimir paragraphos, numeros, ou alineas de um artigo é mister redigir a emenda respectiva dando á emenda a fórma substitutiva, segundo dispõe, aliás, o § 5º do art. 8º da resolução 1 B, citada: "A emenda modificativa deverá conter a alteração suggerida no texto ou artigo sob a fórma de um substitutivo ao mesmo texto ou artigo".

Foram taes disposições feitas propositadamente, para não serem obedecidas? Não a obedece a emenda n. 4, que manda supprimir apenas um paragrapho do art. 9º da Constituição, pela fórma: "Supprima-se o § 3º do art. 9º"... A emenda n. 18 reincide na infracção dos §§ 4º e 5º do art. 8º da resolução 1 B, de 1924, sendo redigida: "Supprima-se o § 2º do art. 28 da Constituição"... A emenda n. 54 da proposta de revisão suggere a suppressão de uma simples letra: "Supprima-se a letra h do artigo 60 da Constituição". A emenda n. 58 dispõe: "Supprima-se o paragrapho unico do art. 64 da Constituição".

Não ha, pois, uma só emenda suppressiva da proposta de reforma constitucional regimentalmente redigida. E a mesa, que elaborou os preceitos regimentaes para a elaboração da reforma, aceitou-os a todos com a mais ingenua candura, como se nada houvesse a observar a respeito... Cégos, cégos de nascença, os que não querem ver porque veem de mais... ou de menos, conforme julgam opportuno e conveniente.

A redacção final

"Approvada a proposta em ultima discussão, será pela mesa enviada ao Senado, independente de redacção final", eis o que se contém no art. 12 da resolução n. 1 B, de 1924, da Camara dos Deputados.

Não ha disposição mais disparatada. Como impressindir de redacção final em uma proposição sujeita a modificações de fundo e de fórma? Se ella se acha sujeita a emendas, como evitar que se incorporem á proposta as emendas approvadas? Ainda mesmo que se déva apenas justapor ás emendas approvadas da proposta inicial as apresentadas no decurso das discussões e tambem approvadas, a redacção final é imperiosa, é imprescindivel.

Redigida como está a proposta, se approvada, a redacção final ha de ser feita, apezar da prohibição do retro transcripto art. 12. De facto, como evital-a em relação aos artigos cujos paragraphos ou letras sejam supprimidos, se a redacção resultante não fôr exigida, como devera ser, inicialmente, na proposta?

Todas as proposições, no Senado e na Camara, estão subordinadas á redacção final. Esta redacção é indispensavel para verificar se no conjuncto da materia approvada ha disposições incongruentes ou cuja inserção consecutiva, mas simultanea, determina absurdo. Os nossos impagaveis constituintes, porém, não concordam nisso. A sua idiosyncrasia pela redacção é visceral...

Problemas da Argentina e do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção de sua moeda replicou-nos promptamente:

"—De nenhum modo. Os que produzimos somos exportadores em grande proporção e assim dependemos do consumidor estrangeiro. O producto exportado é ouro e até vale mais do que ouro, porque atraz delle está o trabalho e a actividade".

Mas as medidas ditadas pelo ministro da Fazenda não foram amplamente discutidas?

"— Foram. Os socialistas o interpellaram na Camara dos Deputados e os jornaes gastaram muita tinta com o assumpto".

"—Qual foi no seu parecer a critica mais seria feita á politica do ministro?

"— Digo-lhe já: foi um artigo publicado por "La Nacion" em 20 de Junho pelo dr. Ernesto Hueyo, sustentando ser necessario consolidar a divida fluctuante, legislar melhor pelo redesconto, fomentar o uso do cheque e equilibrar os orçamentos, porque todo o restante são meios artificiaes."

O dr. Pueyrredon não acredita que se possam retirar violentamente da circulação sommas consideraveis de papel moeda sem affectar as classes productoras e explica desse modo o seu pensamento:

"—Tal refrada affecta aos que produzem. A consequencia logica é a restricção do credito, elevação do interesse bancario e inevitaveis bancarrotas".

O commercio do gado

Sendo um estancieiro o dr. Pueyrredon disse-nos autorizadamente que um criador do Brasil ganha mais vendendo um zebú por 250$000 do que o argentino vendendo para a Inglaterra um novilho excepcional do typo "Chilled Beef" a 750$000, porque nós o engordamos até tres annos para que nos dê 600 kilos em campos que valem 4 contos de réis o alqueire; pagamos outros quatro contos pelos reproductores gordes de campo e investimos sommas enormes com moinhos, alfafa, etc.

"Além disso o Brasil com a sua população enorme póde prescindir do mercado externo e nós dependemos da Europa que está arruinada!"

Pedimos então ao dr. Pueyrredon que nos dissesse a que attribue a grande prosperidade da Argentina.

"Ao solo fertil, ao clima e á variedade dos seus productos indispensaveis á vida humana como tambem ao nosso optimismo. Nós não nos contentamos com aproveitar somente as terras excepcionaes, sempre que consideramos que, se não serve para trigo, milho ou vinho, nella devemos semear aveia, ou senão aproveitemos para o gado vaccum, se é inferior queremos para as ovelhas, mas de qualquer modo tiramos della qualquer utilidade".

—E temem os srs. a concurrencia do Brasil?"

"— Absolutamente. E' como se ao lado do meu escriptorio de advogado abrisse um consultorio de um engenheiro eminente. Eu lhe desejaria a maior prosperidade para que quando necessitasse dos meus serviços, differentes das suas actividades, tivesse dinheiro sufficiente para me pagar bem".

A questão dos armamentos

Arriscamos ao bondoso interlocutor uma pergunta espinhosa.

Quizemos saber se a Argentina, como dizem, está se armando.

"Não. Absolutamente não. Apenas remendamos alguns navios velhos, pela mesma razão por que um particular de tempos em tempos manda á officina o seu automovel para reparos indispensaveis ao seu funccionamento."

E não pensa que o seu paiz necessita de maior numero de navios de guerra para defender-se de aggressões possiveis?

"Tambem não. Em caso de soffrer a Argentina uma aggressão, o Brasil estaria naturalmente ameaçado e estou certo de que o seu paiz poria á nossa disposição sua esquadra, como o fariamos em favor do Brasil se um dia fôr injustamente atacado, e o fariamos por affecto e instincto de conservação".

A satisfação de uma derradeira curiosidade: o seu governo é bom?

"Não nos importa saber, pois não nos faz nenhum mal. Nosso paiz tem progredido, apezar dos governos. Nada esperamos delles, mas tudo do nosso proprio esforço, da nossa confiança no porvir, da nossa paz que por iniciativa nossa jamais será perturbada, porque entre todos os defeitos que possamos ter, felizmente não possuimos o principal, que é a imbecilidade".

NOVAS EMENDAS A' PROPOSTA DE REVISÃO CONSTITUCIONAL

A REPRESENTAÇÃO FEDERAL NA CAMARA E OS EMPRESTIMOS ESTADUAES E MUNICIPAES

Continúa, na Camara, a receber emendas a proposta de revisão constitucional.

Ainda hontem duas novas emendas foram apresentadas, ambas com o numero de assignaturas exigido pela ultima reforma do Regimento da Camara, pertencendo, porém, a autoria de cada uma aos srs. Armando Burlamaqui e Eurico Valle.

São as seguintes as duas emendas:

Dr. Sr. Armando Burlamaqui: — "Substitua-se o § 1º do art. 28 da Constituição, pelo seguinte: Paragrapho unico — O numero de deputados será determinado por lei em proporção que não excederá de um por cento e cincoenta mil habitantes, não devendo ser o numero inferior a seis por Estado e não se podendo diminuir a representação actual dos Estados e do Districto Federal."

Do sr. Eurico Valle:—"Titulo I — Da organização preliminar — Accrescente-se: Art. E' vedado aos Estados e municipios contrair emprestimos externos sem autorização do Congresso Federal".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Com a apresentação de um projecto, o sr. Paulo de Frontin procurou reduzir o prazo de incompatibilidade para os componentes do Ministerio

DEPOIS DE EMPATADO O REQUERIMENTO DE URGENCIA, O SR. BARBOSA LIMA APRECIOU A SITUAÇÃO ACTUAL, SUCCEDENDO-O, NA TRIBUNA DO SENADO, O AUTOR DA MEDIDA

O sr. Paulo de Frontin justifica um seu projecto

Previamente inscripto, foi primeiro orador, na sessão de hontem do Senado Federal, o sr. Paulo de Frontin, que pronunciou o seguinte discurso:

O SR. PAULO DE FRONTIN — Sr. presidente, pedi a palavra, na hora do expediente, para submetter á consideração do Senado um projecto, sobre cujo assumpto me parece urgente uma resolução. V. ex. e o Senado sabem perfeitamente quaes as disposições legaes que estabelecem as condições de inelegibilidade. Entre estas, se acha o art. 38, da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916. A letra C deste artigo estipula que os ministros de Estado ou os que tiverem sido até 180 dias antes da eleição, são inelegiveis para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica. Nunca fui partidario e não sendo, então, para lamentar, nenhuma responsabilidade pessoal, tenho quanto ao que dispõe este artigo. Não só a Constituição não estabelece esta inelegibilidade para os ministros de Estado, como tambem, mesmo que o Congresso Nacional tivesse julgado conveniente estatuil-a, não vejo o motivo pelo qual fosse o prazo fixado em 180 dias, quando, no art. 37 da mesma lei, se estabelece que os ministros de Estado são inelegiveis para o Congresso Nacional, em todo o paiz, e o art. 38 diz que esta inelegibilidade se dá quando permanecem ou quando o exercicio do cargo preceder á eleição, de tres mezes. Creio que é muito mais facil a acção do ministro de Estado se exercer exclusivamente num Estado, maxime se o Estado não é muito vasto; creio que esta acção é muito mais intensa e mais efficiente do que a acção em toda a Republica, dentro dos diversos Estados que formam a União. Ora, numa hypothese, o prazo é apenas de 90 dias e, na outra hypothese, de 180. De conformidade com a praxe, a escolha do presidente e do vice-presidente da Republica para o quatriennio futuro resulta da reunião de uma convenção, convenção esta que tem sido geralmente effectuada dentro de um periodo que antecede o prazo da incompatibilidade dos ministros de Estado. V. ex., um dos proceres da politica nacional, que tem sempre tomado parte activa especialmente na eleição do presidente e vice-presidente da Republica, nos ultimos quatriennios, conhece perfeitamente as datas em que estas convenções se têm realizado, entre maio e agosto, sempre em tempo de não haver incompatibilidade para qualquer convencional ou qualquer bancada representada na Convenção, não poderiam votar um ministro de Estado que lhe mereça conceito ou que julgue competente e conveniente indicar para o cargo de presidente ou vice-presidente da Republica.

A proxima Convenção

Para o quatriennio futuro, até agora, 3 de agosto, não consta que se hajam feito as preliminares necessarias para a reunião da Convenção ou o modo pelo qual ella deverá ser organizada. Se excedermos da segunda quinzena de agosto, a partir de 1º de setembro, os ministros de Estado serão incompativeis, e ficaremos, assim, impossibilitados, qualquer que seja o convencional — e de accordo com o que se tem dado eu serei provavelmente um dos convencionaes — ficaremos privados da escolha de um dos ministros para apresental-o como candidato á presidencia ou vice-presidencia da Republica.

Se reunirmos a convenção até a segunda quinzena de agosto, ficaria sem utilidade a approvação do projecto que tenho a honra de formular e apresentar á alta consideração do Senado. Mas isso talvez não occorra, segundo fui informado. E creio mesmo que não haverá inconveniente em se retardar a reunião da Convenção.

V. ex., sr. presidente, sabe que, uma vez escolhidos os candidatos para o proximo quatriennio, fica um tanto diminuido o prestigio do presidente em exercicio. Assim, adiada para outubro ou mesmo novembro a Convenção, ainda poderá haver tempo de se escolher um nome antes de terminar a sessão legislativa do Congresso Nacional. E mais ainda: haverá tempo sufficiente do candidato futuro apresentar o seu programma, como tem sido sempre feito, em um banquete adrede organizado para esse fim, onde é lido o programma dos candidatos escolhidos.

Em novembro ou dezembro isso poderia perfeitamente ser feito. Mas, segundo a minha opinião, é indispensavel que modifiquemos o prazo da incompatibilidade.

O projecto tem por objectivo reduzir esse prazo a noventa dias, exactamente o mesmo prazo relativo á incompatibilidade dos ministros de Estado, para eleição de membro do Congresso Nacional.

O sr. Barbosa Lima — Aliás, os ministros em condições de serem eleitos, poderiam patrioticamente renunciar os respectivos postos em tempo opportuno.

O sr. Paulo de Frontin — O illustre senador pelo Amazonas me permittirá dizer que para um ministro que quer ser candidato, ou suppõe ser candidato não haveria inconveniente; mas o convencional ficaria com o seu voto restricto. No caso dos sete ministros não pedirem demissão, mas apenas dois, que venham a ser escolhidos, o convencional ficaria tolhido da liberdade de aceitar um dos nomes dos ministros restantes.

O sr. Barbosa Lima — Os sete, poderiam renunciar.

O sr. Paulo de Frontin — V. ex. me permittirá que eu diga que se estivesse na posição de ministro, e desejasse ser candidato, não o faria. E' exactamente o que acontece: os convencionaes ficariam tolhidos de votar e os proprios candidatos não se animariam a pedir demissão do cargo para se candidatarem porque poderiam não ser escolhidos.

O sr. Barbosa Lima — Assim são dois proveitos num sacco: ficam com a possibilidade de ser eleitos, sem abandonar o cargo.

O sr. Antonio Massa — Ficam como os presidentes de Estado, que tiveram o prazo reduzido de seis para tres mezes, quando são candidatos ás eleições para o Congresso Nacional.

O sr. Paulo de Frontin — Isso vem apoiar minha doutrina em relação ao projecto que tenho a honra de formular.

O sr. Barbosa Lima — O melhor é não haver prazo algum. Estamos em estado de sitio; não ha liberdade alguma.

O sr. Paulo de Frontin — Não vejo razão, sr. presidente, como disse, para que haja dois criterios differentes para a incompatibilidade em relação ao presidente e vice-presidente da Republica e aos membros do Congresso Nacional. E' incoherencia que existe entre os arts. 37, 38, 39 da Lei n. 308.

O sr. Antonio Massa — V. ex. tem toda razão.

Os candidatos do Ministerio

O sr. Paulo de Frontin — V. ex., sr. presidente, e o Senado me permittirão dizer ainda que ha toda conveniencia em que o convencional tenha toda liberdade na escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Ora, creio que todos os membros do Ministerio actual estão exactamente em condições de receber este voto.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar é um nome consagrado. S. ex. tem prestado os mais relevantes serviços ao nosso paiz. (Apoiados). A sua recente conducta no caso do motim do encouraçado "S. Paulo" mostrou o seu valor militar e é digna dos maiores elogios. (Apoiados.)

O ministro da Guerra, sr. marechal Setembrino, está nos mesmos casos: já teve s. ex. occasião de intervir, efficientemente, na pacificação de lutas em mais de um Estado. S. ex. tem prestado egualmente serviços inestimaveis ao paiz, em relação á ordem publica. E nestas condições, quem o quizer indicar, tem tambem motivos para julgal-o digno da candidatura.

O sr. dr. Miguel Calmon, digno ministro da Agricultura, ex-representante da Bahia na Camara dos Deputados, já tem sido indicado e egualmente tem todos os requisitos necessarios para merecer a escolha, sinão para presidente da Republica, ao menos para vice-presidente.

O sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, pelos serviços que tem prestado, no desenvolvimento dos melhoramentos de nosso paiz, especialmente no que diz respeito á viação ferrea, é tambem um nome que tem merecido a indicação para candidato á presidencia da Republica. S. ex. representou no Congresso Nacional um Estado do Norte — o do Ceará — e é filho de Minas Geraes, o Estado mais populoso do nosso paiz. S. ex., tambem está perfeitamente em condições de merecer voto na convenção.

Se encararmos os outros ministros, ainda temos o dr. Felix Pacheco que tem tomado parte saliente em todas as questões internacionaes em que se tem envolvido o Brasil, quer em relação á Liga das Nações, quer em relação á Conferencia de Santiago.

Aproveito a opportunidade para lembrar que no dia 6 deste mez se commemora o 1º centenario da Independencia da Bolivia. O sr. Felix Pacheco, de accordo com s. ex. o sr. presidente da Republica, poderia chegar a uma solução definitiva do litigio que ha sobre uma área insignificante, no sentido de se terminar a questão de limites com aquella Republica, na parte comprehendida entre o Arroyo Bahia e as cabeceiras do Rio Rapirran. O desaccordo é proveniente do facto de que na occasião em que se celebrou o ultimo tratado, os mappas consideravam este rio como affluente do Rio Ituchy, em logar de ser do Abunan, como devia ser.

E' uma questão que está quasi a ser resolvida. E' de toda conveniencia aceitar os limites pretendidos por aquella Republica, pelo rio Chipamanim em logar do rio Inã.

Seria, portanto, um elemento que viria contribuir para cada vez mais se fortalecer a solidariedade entre as republicas sul-americanas...

Por sua vez os outros ministros mais recentes, como o sr. Affonso Penna Junior, cujo nome representa uma tradição não só nos fastos da politica mineira como nos fastos da politica nacional, está egualmente em condições de ser indicado por seus amigos para um desses cargos. Assim tambem o sr. Annibal Freire, moço, representante que foi da bancada pernambucana na Camara.

Vê, portanto, v. ex., sr. presidente, que temos casos concretos especiaes.

Não precisamos ir longe. No quatriennio passado seria difficil encontrar entre os ministros de Estado as condições que existem entre os actuaes.

O projecto que tenho a honra de submetter á consideração do Senado consiste na modificação da disposição da letra "C" do art. 38, reduzindo para 90 os 180 dias estabelecidos para elegibilidade.

Este projecto deve ter andamento rapido, para que possa produzir os resultados que com elle viso e, nestas condições, submettendo-o á alta apreciação do Senado, desde já requeiro urgencia para sua immediata discussão.

O projecto

O projecto é concebido nos seguintes termos:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º Fica modificada a letra "C" do art. 38 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, passando a ser assim redigida:

c) Os ministros de Estado ou os que o tiverem sido até 90 dias antes da eleição.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 3 de agosto de 1925. —(A.) Paulo de Frontin."

O empate na votação de urgencia

O sr. presidente — O Senado ouviu a leitura do projecto, feita pelo seu illustre autor. Os senhores que o apoiam, queiram levantar-se. (Pausa). Apoiado.

O sr. senador Paulo de Frontin requereu urgencia para que o projecto possa ser immediatamente discutido, o que é permittido pelo Regimento.

Os senhores que concedem a urgencia solicitada pelo nobre senador, queiram levantar-se. (Pausa). Foi concedida.

O sr. Barbosa Lima (pela ordem) — Requeiro a verificação da votação.

O sr. presidente — O sr. senador Barbosa Lima requer a verificação da votação.

Os senhores que approvam o requerimento de urgencia do sr. senador Paulo de Frontin, queiram levantar-se, conservando-se de pé para proceder-se á contagem. Votaram a favor 18 srs. senadores.

Queiram levantar-se os srs. senadores que votam contra. Votaram contra 18 srs. senadores.

Está empatada a votação. Amanhã se fará nova votação.

Uma analyse da situação feita pelo sr. Barbosa Lima

Depois de haver o sr. Miguel de Carvalho feito declaração sobre os motivos que o levaram a votar contra o pedido de urgencia, o sr. Barbosa Lima assim apreciou a materia.

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, não foi sem uma certa estranheza, e o digo sem quebra da deferencia, que tenho para com o honrado senador pela Capital Federal, que vi não tanto, não tão pouco a apresentação do projecto justificado por s. ex., mais, muito mais o desejo de s. ex. transformar num requerimento de urgencia no sentido de ser dado prompto e rapido andamento ao projecto que diminue o prazo da inelegibilidade determinada na lei eleitoral para que possam ser candidatos ao cargo de pre-

(Continúa na 4.ª pagina)

Ainda a proposito da entrevista do sr. Mello Vianna

A "Gazeta de Noticias" publicou as seguintes linhas, embutidas na entrevista de um seu redactor com o presidente Mello Vianna:

"O dr. Mello Vianna sorriu. O sorriso num entrevistado illustre, é o "abre-te, Cezamo" para a ousadia do jornalista. Queixei-me, então, de que todos os jornaes do Rio já haviam obtido algumas palavras suas sobre certas questões do momento... Apenas a "Gazeta de Noticias" fôra a unica desprezada... E' verdade que sabia, perfeitamente, como essas entrevistas haviam sido feitas, torcendo-lhe o pensamento, alterando-lhe as idéas, modificando-lhe as opiniões. S. ex. não havia pronunciado, no nosso entender, nem 50 % das phrases que lhe são attribuidas.

Por isso, eu desejava ouvir da bocca do proprio presidente de Minas alguma coisa que pudesse ser transmittida ao publico, com fidelidade e sem "parti pris"."

E "O Paiz", por sua vez, tambem escreveu: — "censurámos exactamente as reticencias, os sublinhados, os commentarios insidiosos com que procurou enfeitar a attitude tão simples do sr. Mello Vianna — tão simples que dispensava as intenções de entrelinhas que O JORNAL quiz descobrir-lhe, obrigando o desmentido frio do eminente politico."

Pois bem. O sr. Mello Vianna, com a nobreza e cavalheirismo que todos lhe reconhecem, não só desmentiu as inverdades escriptas por aquelles jornaes como mandou publicar no "Minas Geraes" os telegrammas abaixo:

"Bello Horizonte, 29. — Parabens. Entrevista de v. ex. publicada O JORNAL, é o toque de reunir para salvação do Brasil; merece ser lida obrigatoriamente nos estabelecimentos de ensino de todos os recantos do Brasil. — João Carvalhaes."

"Bello Horizonte, 29. — Apresentando votos de felicidade, expresso meu enthusiasmo pela entrevista concedida a O JORNAL. — Plinio Monteiro."

O REI HAAKON VII

Na longa historia da escandinavia, os Haakon têm uma menção saliente e secular, que se espalha pelas paginas das velhas e recentes chronicas da Suecia, Dinamarca e Noruega, e o soberano que hontem entrou no 54º anniversario do seu nascimento nada mais é que um continuador dessa longa e brilhante genealogia scandinava, um proseguidor da acção dos seus antepassados, acção essa amoldada á evolução porque têm vindo passando os povos e a que o da Noruega não foi esquecido, porque essa nação amiga, sem perder os seus caracteristicos, não se atrazou no acompanhar o progresso das outras nacionalidades.

Carlos Haakon, o soberano norueguez, embora dinamarquez por nascimento, é assaz estimado pelo povo norueguez, que o elegeu seu rei em novembro de 1905, por occasião da scisão entre a Suecia e Noruega, até então fornecendo uma só nacionalidade. E', portanto, o primeiro magistrado norueguez ha vinte annos, e nestas duas decadas o seu prestigio mede-se e tem se avolumado pelo augmento do affecto de todos os noruegezes, graças ao seu espirito liberal, á sua indole pacifista e zelo pelo progredir da Noruega. E' filho do rei Frederico VIII da Dinamarca, em cuja marinha tinha a patente de tenente quando foi chamado a assumir a corôa da Noruega. Está ligado á casa real da Grã-Bretanha pelo seu consorcio com a princeza Maud, filha de Eduardo VII da Inglaterra.

Desde 1905 que todos os annos o povo norueguez lhe externa no dia de hontem o aprazimento pela sua obra de soberano, tanto mais que de norueguez tem apenas o muito que quer ao seu paiz adoptivo.

A "Revista do Supremo Tribunal Federal"

Só em 1924 importou perto de 8 mil barricas de cimento

O JORNAL publicou ha dias a cifra global do que de direitos de importação deixou de pagar a "Revista do Supremo Tribunal", só no anno de 1924. A cifra se eleva apenas em 12 mezes á modica importancia de 2.195:976$000!

A "Revista do Supremo Tribunal goza da mais larga protecção, porque alli dentro existe um verdadeiro seio de Abrahão. Todos os afilhados da Republica fazem parte da illustre e mysteriosa companhia. Dizia Deodoro que a quem Deus não dá filhos para aperrear-nos na vida publica, o diabo dá sobrinhos. Dos filhos da presente dynastia nada se murmura quanto a ligações com a fantastica empresa que explora a "Revista", o Thesouro e a nação; mas outros parentes ha quem os visse pleiteando nas commissões de finanças, nos ministerios, os polpudos creditos, as gordas isenções que escandalizam hoje a opinião publica.

O "Jornal do Brasil", cujos vinculos com o actual ministro da Fazenda são conhecidos, publica, na relação detalhada do material importado pela "Revista", livres de direitos, as seguintes parcellas:

	Kilos
Cimento	1.319.040
Couros, tintas e envernizos	3.286 500
Papel assetinado ..	1.099 180

As tres rubricas acima são bastante eloquentes para exigirem maiores commentarios.

O dia 6 será feriado

Em homenagem á Bolivia

O presidente da Republica mandou publicar o decreto, hontem assignado na pasta da Justiça, declarando feriado o dia 6 de agosto corrente, em homenagem á Republica da Bolivia, que nessa data commemora o 1º centenario de sua independencia.

A CAMARA REALIZARA' UMA SESSÃO ESPECIAL

A mesa da Camara recebeu requerimento da Commissão de Diplomacia e Tratados dessa casa do Congresso para que a sua sessão do dia 6, depois de amanhã, seja especialmente dedicada á Bolivia, que vê, nesse dia, completar o primeiro centenario de sua independencia.

Além de outros deputados, usará da palavra o sr. Fonseca Hermes, em nome daquella Commissão, para fazer a apologia dos heroes das guerras da independencia dos paizes sul-americano e que concorreram para a emancipação do paiz irmão.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A CRISE NAS MINAS INGLEZAS

Aguarda-se a resolução do governo sobre a subvenção

LONDRES, 3 (U. P.) — Devendo, dentro dessas quarenta e oito horas, o governo resolver sobre o subsidio promettido á industria do carvão, os mineiros de Aberavon decidiram enviar ao Ministerio do Thesouro e das Minas uma deputação para pedir a immediata concessão desse auxilio, com o fim de evitar o fechamento de novas minas e promover o restabelecimento das horas completas de trabalho em muitos poços, actualmente meio paralysados.

EUROPA

INGLATERRA

A "SOCIEDADE DA NOVA SAUDE"

LONDRES, 3 (U. P.) — Sir W. Arbutnot Dano, Sir Robert Hadfield e outros distinctos medicos annunciaram que vão fundar uma companhia denominada "Sociedade da Nova Saude", para combater as molestias e corrigir as idéas falsas sobre as bebidas, as dietas e os habitos elegantes.

A sociedade gosta de mostrar ao povo que perde a melhor parte da vida, porque apenas 50 °|° tem saude ou antes a saude entra apenas em 50 °|° na sua vida. Durante o progresso da civilização, alguns instinctos principaes desappareceram. Elles sabiam o que comer e o que não comer. Vivendo em condições a que nós chamamos selvagens não estavam sujeitos a molestias da civilização. Precisamos ensinar ao povo a suprema importancia da luz, do ar fresco e dos vestidos permeaveis e do perigo das habitações escuras.

A ARTISTA LEONORA HUGHES VAE DIVORCIAR-SE

LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal "Daily Mirror" noticia que a artista Leonora Hughes, que casou com o archimillionario argentino sr. Carlos Basualdo, está de regresso a Paris afim de iniciar brevemente o processo de divorcio. A referida folha diz que os amigos da artista declaram que Leonora mostra-se aborrecida da vida de reclusão em que se acha e deseja voltar ao palco e aos cabarets, afim de reencetar a sua profissão de dansarina.

AS SESSÕES DO PARLAMENTO

LONDRES, 3 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro Baldwin annunciou que, no proximo sabbado, embora seja um dia de habitual descanço para o Parlamento, haverá sessão, se fôr necessario, de esclarecer o programma do governo. Em seguida os trabalhos seriam adiados até 16 de novembro.

O chefe do gabinete accrescentou que na hypothese de grave crise industrial, o Parlamento seria convocado durante as férias.

FRANÇA

A PROVA DE MARATHONA A NADO

CORBEIL, França, 2 (U. P.) — A nadora argentina Lilian Harison, iniciou com onze companheiros a prova de Marathona, a nado, de quarenta kilometros, em direcção a Paris, no rio Sena. Na confusão do momento Harrison foi a ultima a partir mas em breve alcançou os companheiros. A brava nadadora está sendo acclamadissima por ter sido a unica mulher que tomou parte na prova.

A partida demorou vinte minutos devido á corrente.

O primeiro a chegar foi Le Driant, que fez o percurso em dozo horas e trinta e seis minutos. Em segundo logar veiu Polley, com nove minutos mais do que o vencedor. O terceiro logar está sendo disputado pela sra. Lilian Harrison e Michel.

A TRAVESSIA DA MANCHA

GRIS-NEZ, 3 (U. P.) — A nadadora norte-americana miss Ederle, adiou, novamente, a tentativa de cruzar o Canal da Mancha para a proxima quarta-feira.

A EVACUAÇÃO DE DUSSELDORF, DUISBERG, ETC.

PARIS, 3 (U. P.) — Após a completa evacuação do Ruhr, onde presentemente não existe um unico soldado francez, sabe-se que Dusseldorf, Duisberg e Ruhrort, occupadas separadamente daquella região, vão ser desoccupadas em meiados de agosto. A desoccupação do Ruhr occorreu quinze dias antes do limite estabelecido no accordo de Londres.

ALLEMANHA

OS EXPULSOS DA POLONIA

BERLIM, 3 (U. P.) — O governo prussiano, redobrando os seus esforços para auxiliar os seis mil allemães expulsos da Polonia e concentrados em Schneidmuehl, abriu um credito de cinco milhões de marcos. O ministro do Interior, sr. Severing, dirigo pessoalmente os trabalhos de inspecção dos refugiados, que percorrem as ruas cantando o "Uber Ales", descompondo e protestando contra tudo e todos. O sr. Severing abriu outro campo de concentração em Zossen.

SCHEIDMUEHL, 3 (U. P.) — As

A GUERRA DOS MARROQUINOS

FAR-SE-A' A PAZ?

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente em Tanger do jornal "The Times" telegrapha dizendo que os emissarios de Abd-El-Krim chegaram a Tetuam, sendo recebidos, cortezmente, pelo general Primo de Rivera, a quem communicaram as condições de paz do chefe mouro.

Na residencia da personalidade mais notavel da cidade, sem funcção official, Abd-El-Salaam Bonuna foi offerecido um banquete aos emissarios riffenhos, assistindo funccionarios hespanhoes.

Os representantes de Abd-El-Krim, diz o correspondente, deixaram Tetuam impressionadissimos com o desejo de paz dos hespanhoes.

TANGER, 3 (U. P.) — Noticia-se terem partido daqui para Tetuan enviados do general Abd-El-Krim para se entender com o general Primo de Rivera, o qual communicou aos representantes de Krim os termos de paz combinados na conferencia franco-hespanhola de Madrid. Os enviados do chefe rebelde voltaram a esta cidade. Abd-El-Krim, neste momento, está conferenciando a respeito com os "leaders" das tribus.

A PRESSÃO DOS RIFFENHOS EM UM SECTOR FRANCEZ

MADRID, 2 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que na zona franceza assignala-se o augmento da pressão dos rebeldes no sector de Uezan. Na estrada de Rabat infiltraram-se os mouros os quaes atacaram o centro das concentrações de Zucoaba e Benlaixa.

Os grupos volantes do general Gonfard e do coronel de Freres, não podem annullar a actividade dos riffenhos no sector de Oezan.

Os habitantes da comarca armaram-se contra os rebeldes.

DIVERGENCIA ENTRE ABD-EL-KRIM E OUTROS CHEFES

MADRID, 3 (U. P.) — Noticias particulares dizem que se intensifica a divergencia entre o general Abd-El-

precarias condições do campo de concentração allemã, para os nacionaes expulsos da Polonia, vão peorar, amanhã, quando chegarem mais cerca de quinze mil individuos dessa procedencia. Já se estão verificando casos fataes de desynteria. Centenas de pessoas dormiram a noite passada no relento.

OS ALLEMÃES EXPULSOS DA POLONIA

BERLIM, 3 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Severing, inspeccionou, detidamente, o campo de concentração dos refugiados allemães expulsos da Polonia, do que teve uma impressão penosa.

O governo está providenciando, com toda urgencia, para o soccorro pessoal dos refugiados, fornecendo alimentos e leitos. Vinte caixas de alimentos frescos foram abertas em meio de grande excitação de 1.500 crianças das familias refugiadas.

NOVA YORK, 3 (A.) — O encarregado de negocios da Polonia nesta capital forneceu uma nota á imprensa nova-yorkina, informando que a expulsão de allemães de certos pontos do territorio polaco, não póde ser tomada como uma represalia, e sim como o cumprimento de clausulas estatuidas no Tratado de Versalles e resoluções tomadas em seguida na Liga das Nações. Ademais — accrescenta o encarregado de negocios polacos — os allemães residentes na Alta Silesia foram avisados com um anno de antecipação, de que seriam desalojados.

ITALIA

ELEIÇÕES ENCARNIÇADAS

PALERMO, 3 (U. P.) — A policia deteve duas mil e quinhentas pessoas, como medida de precaução afim de evitar a alteração da ordem durante as eleições. A tropa occupou os pontos estrategicos da cidade emquanto diversos navios de guerra, que se acham no porto, tinham contingentes promptos para desembarcar ao primeiro aviso, não sendo isso necessario, tendo corrido o pleito com relativa calma, pois apenas se registraram pequenos incidentes.

— As eleições municipaes aqui realizadas, tomaram caracter de um acontecimento nacional, dado o acirramento das paixões de todos os partidos na defesa dos seus distinctos programmas. De um lado o fascismo com a sua irreconciliabilidade e de outro estão os grupos da opposição, combatendo pela liberdade. As autoridades publicas tomaram medidas de grande precaução para evitar conflictos nos collegios eleitoraes, que estão sendo frequentadissimos. Os cidadãos que, na generalidade, pouco ligam aos pleitos municipaes, estão, hoje, a postos, devido á ardente campanha travada no curso de toda a semana, na qual politicos como Victor Orlando, Nasi, Di Cesaro, Labriola e Gray participaram com energia. Até agora não se conhecem resultados, o que só será possivel ás ultimas horas da noite ou somente amanhã.

— Os primeiros resultados da eleição municipal de hoje asseguram a victoria dos fascistas.

ASOLO, Italia, 3 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Paul Lydow, secretario da commissão nacional americana para erecção de um monumento a Eleonora Duse.

O illustre viajante veiu combinar com o prefeito Raselli os detalhes dessa obra, que está sendo esculpturada pela famosa millionaria e artista Gertrude Vanderbilt. O local do monumento vae ser a casa da grande tragica.

BARI, 3 (U. P.) — O Banco Provincial de Economia, que fechou as suas portas no começo de julho, vae, provavelmente, reabrir no fim deste mez, devido ao reembolso feito pelo commendador Guarnier, presidente da commissão directora, que vendeu todas as suas propriedades particulares afim de pagar um milhão de liras de que se achava desfalcado o estabelecimento.

ROUBO DE UMA VALIOSA IMAGEM DE CHRISTO

NAPOLES, 3 (U. P.) — Os ladrões penetraram na egreja de Pro-

Krim e os outros chefes rebeldes sobre a questão da paz. Um grupo deseja que se faça a paz immediata com a França e a Hespanha, emquanto outro deseja que ella seja concluida unicamente com a França.

DIVERSOS

MADRID, 3 (U. P.) — Telegrammas de Larache dizem que as columnas hespanholas vigiam o rio Locus, e contribuem para manter a tranquillidade dos francezes contra qualquer ataque inesperado do inimigo.

LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal "The Times" publica hoje um telegramma de seu correspondente em Gibraltar, dizendo que uma divisão naval italiana composta dos cruzadores "Francesco Ferruggio" e "Pisa" e de outros navios menores, dirigia-se ao porto de Tanger.

OS MANEJOS DE ABD-EL-KRIM

PARIS, 3 (U. P.) — Nos circulos do Quai d'Orsay acredita-se que Abd-El-Krim não quer receber os termos de paz da proposta de Madrid, porquanto lhe seria necessario dar resposta definitiva, o que poria termo ás negociações.

Considera-se evidente que o chefe marroquino está ancioso por conseguir que o ataque concentrado das forças franco-hespanholas seja retardado até o meiado de outubro, quando as chuvas tornariam impossiveis as operações.

Comquanto, não aceita os termos da proposta de Madrid, Abd-El-Krim já fez conhecer que a primeira condição de paz é a independencia absoluta do Riff.

cida, substituindo a famosa estatua do Redemptor, que é avaliada em um milhão de liras, por uma copia em gesso.

A notavel obra de arte foi encontrada em Florença, para onde fôra transportada pelos gatunos.

Os conhecidos antiquarios Antonio Madiani e Andrea Fisconi, que se suppõe acharem-se implicados no caso, foram presos.

DIVERSAS

ROMA, 3 (U. P.) — Monsenhor Rodriguez, arcebispo de Havana, que acaba de chegar a esta capital afim de tomar parte nas commemorações do Anno Santo, acha-se seriamente doente, provavelmente devido á fadiga da viagem. O illustre prelado foi removido para o Collegio Sul-Americano.

— Communicam de Bassari a chegada, a essa cidade, do legado do papa cardeal Bisleti, que, em representação de Sua Santidade, collocara a primeira pedra do grande seminario que vae ser construido em Guglieri.

Esperavam a chegada de Sua Eminencia as autoridades locaes e enorme multidão. A cidade achava-se profusamente embandeirada e decorada.

DIVERSAS

ROMA, 3 (U. P.) — Informam de Cosenza:

"Noticias recebidas de San Giovanni in Fiori, dizem que uma multidão de 2.000 pessoas atacou o edificio da Municipalidade, que tentou invadir, em protesto contra o augmento dos impostos.

Os carabineiros abriram fogo contra os assaltantes, do que resultou a morte de tres mulheres e um homem."

PORTUGAL

AS DECLARAÇÕES DO SR. DOMINGOS PEREIRA

LISBOA, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Domingos Pereira, declarou o seguinte: "Teimei em organizar um governo para evitar a renuncia do presidente da Republica. Se falhasse, abandonaria a vida politica. Appello para a união e conciliação de todos para que se salve a Republica".

DIVERSAS

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo apresentar-se-á ao Parlamento quarta-feira proxima.

— Inaugurou-se nesta capital, o monumento das victimas da revolução de 5 de outubro.

— Diversas organizações operarias realizaram uma sessão de protesto contra a guerra.

A TUNA DE COIMBRA

LISBOA, 3 (A.) — Partiu hontem, com destino ao Brasil, a Tuna Academica, cujo embarque esteve muito concorrido, reinando grande enthusiasmo entre a multidão que acorrou ao cáes.

O reitor da Universidade de Coimbra foi pessoalmente a bordo apresentar as suas despedidas á Tuna. Entre as pessoas que compareceram ao embarque, notavam-se os membros do Orfeon Academico de Lisboa, dr. Lafayette de Carvalho e Silva, conselheiro da embaixada do Brasil, general Sá Cardoso, juiz Francisco Menano, escriptores, jornalistas, professores e estudantes.

Deixou de seguir, acompanhando a Tuna Academica, o sr. Fidelino Figueiredo.

Representando a imprensa de Coimbra, seguiram os srs. Octaviano Sá e Pedro Fazenda, acompanhado este de seu secretario Germano Fraga, e, em nome do "Diario de Noticias", o escriptor Antonio Ferro.

— O Orfeon Academico deve seguir para o Brasil no proximo dia 12.

— O governo impediu que o sr. Fidelino Figueiredo acompanhasse a Tuna Academica ao Brasil.

BELGICA

O MARIDO FEZ-SE PADRE E A MULHER FREIRA

BRUXELLAS, 2 (U. P.) — O cardeal Mercier conferiu, hoje, a Ordem de Presbytero ao conde francez Claudio D'Ibéo, ex-official da grande guerra, em presença da sua esposa, que é actualmente freira carmelita.

O padre D'Ibéo celebrará, amanhã, a sua primeira missa e nessa occasião administrará o sacramento da communhão á sua esposa, que elle verá pela ultima vez.

GRECIA

AS PERSEGUIÇÕES NA BULGARIA CONTRA OS GREGOS

ATHENAS, 3 (U. P.) — Acredita-se que o assassinio do sr. Nicolaide é resultado do terrorismo que se iniciou em Sofia, contra os gregos, para obrigal-os a abandonar as suas propriedades prematuramente. Cerca de seis mil gregos deverão abandonar a Bulgaria, no meiado de outubro, de accordo com as decisões tomadas pela commissão mixta.

SUISSA

O CASO DE MOSUL

GENEBRA, 3 (U. P.) — Segundo transpirou nos circulos da Liga das Nações, os membros da commissão da Liga, que, recentemente, estudou o caso de Mosul, mostram-se em geral desfavoraveis ás pretensões britannicas.

Consta que o respectivo relatorio de-

O EMPRESTIMO A S. PAULO

A causa da opposição a essa operação de credito

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Noticias procedentes do Rio de Janeiro affirmam hoje que o Estado de São Paulo estava negociando com banqueiros americanos um emprestimo, destinado a auxiliar o financiamento da defesa do café, mas o governo dos Estados Unidos interviera para impedir a operação.

A United Press iniciou immediatamente uma investigação a respeito nos meios officiaes daqui, com o intuito de obter uma confirmação ou desmentido dessas noticias.

Embora não se saiba ainda se as informações procedentes do Rio de Janeiro são verdadeiras, a United Press póde affirmar que alguns elementos officiaes desta capital se oppuzeram ao emprestimo para São Paulo.

Essas pessoas allegam que a ultima operação feita com o grande Estado do Brasil foi empregada em auxiliar financeiramente os plantadores de café, ao invés de tomar o destino confessado no contracto.

Essas mesmas pessoas tambem accusam os plantadores de café de estarem manipulando os preços do producto de maneira a fazel-os subir.

Comtudo, os meios officiaes não querem commentar a noticia de que o governo americano interviera para evitar o lançamento de um emprestimo para São Paulo.

UM ARTIGO CONTRA O EMPRESTIMO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O jornal "Evening Post", desta cidade, em editorial que publica hoje, esboça a situação do café e diz que o ultimo emprestimo para os negocios de café, foi obtido pelo Estado de S. Paulo, na Grã Bretanha, em maio de 1922, quando o preço dessa mercadoria, por atacado, era de cerca de dez centavos a libra. No mez de novembro do mesmo anno o preço do café em grosso tinha-se elevado a cerca de 24 centavos.

O referido vespertino accrescenta: "Hoje o preço do café por atacado é de cerca de 19 centavos a libra. O Estado de S. Paulo tem necessidade de mais dinheiro para conservar o café nos armazens locaes, afim de valorizar o preço da mercadoria.

Neste momento, precisamente, nenhum emprestimo está sendo lançado em Londres, e, portanto, o Estado de S. Paulo appellou para o mercado monetario de Nova York.

Cada um dos consumidores de café nos Estados Unidos reconhecerá ser pouco justo que o dinheiro norte-americano auxilie os brasileiros a manterem elevados os preços daquelle producto.

Em alguma parte o publico desorganizado tem amigos e parece que esses amigos encontram-se no governo de Washington, que se tem mantido, recentemente, em intimo contacto com a questão dos emprestimos estrangeiros.

Seja como fôr, os planos que se achavam em andamento para o lançamento de um emprestimo de 34 milhões de dollares destinado ao Estado de S. Paulo, ficaram suspensos. Se o pessoal que maneja os negocios de café em S. Paulo não obtém dinheiro em Nova York, que lhe permitta manter armazenado esse producto, elle será obrigado a vendel-o e, se tal acontecer, os preços terão que baixar."

clara que se o mandato inglez sobre a Mesopotamia deve ser mantido e a actual fronteira da Mesopotamia ha de comprehender Mosul, a duração do mandato deve prorogar-se por mais vinte e cinco annos e no caso contrario devolver Mosul aos turcos, o mais cedo possivel.

BULGARIA

MAIS CONDEMNAÇÕES A' MORTE

SOFIA, 3 (U. P.) — Dos diversos processos instaurados em diversas cidades bulgaras contra accusados communistas, resultaram mais dez sentenças de morte, além das que já foram annunciadas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

CAPIM DO BRASIL PARA OS PASTOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A sra. Agnes Chase, funccionaria do Departamento da Agricultura, acaba de voltar do Brasil trazendo mais de quinhentas especies de capim, destinadas ao Herbarium do governo, que pretende introduzir a sua cultura em differentes pastos dos Estados Unidos. A sra. Chase declarou ter recebido precioso auxilio dos botanicos, que trabalham no Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

REVOLTA DE MARINHEIROS MERCANTES

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O commandante do vapor hespanhol "Antonio Lopez" pediu o auxilio da policia para dominar um motim a bordo desse navio, provocado por um contingente de cento e cincoenta homens que, segundo se diz, foram recrutados em Cuba e nos paizes da America do Sul, afim de prestarem serviços contra os riffenhos. O motim foi devido a uma luta corpo a corpo entre os recrutas. Seis delles atiraram-se ao mar, sendo salvos cinco. Acredita-se que o outro pereceu afogado.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Treze marinheiros chinezes do vapor tanque "Chilton", atiraram-se ao mar quando esse navio deixava este porto com destino á Inglaterra. Sete foram salvos, suppondo-se que os outros pereceram afogados. Os sobreviventes declararam que adoptaram a resolução de fugir, devido a não poderem resistir ao máo tratamento e ás crueldades a que eram submettidos pelo commandante e officiaes.

AMERICA CENTRAL

COLOMBIA

REPRESENTANTES DA COLOMBIA NO BRASIL

BOGOTA', 3 (A.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Garcia Ortiz, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario ahi.

— Seguiu tambem o novo addido militar, coronel Mercado.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

DESORDENS QUANDO ORAVA O SR. THOMAS NO PARTIDO SOCIALISTA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Na reunião organizada pelo Partido So-

QUEM DESCOBRIU O VIRUS DO CANCRO?

A controversia entre inglezes e allemães

BERLIM, 3 (U. P.) — Estabeleceu-se violenta controversia entre os homens de sciencia da Allemanha e da Inglaterra, que discutem a gloria da descoberta do virus do cancro, que foi previsto pelo professor Keysser.

O professor Keysser, em uma communicação que fizera, claramente, demonstrára que a descoberta allemã tinha precedido á de Gyo Barnard, que se aproveitou dos fructos das pesquizas allemãs, sem dar o devido credito a Keysser.

Os principaes scientistas allemães declararam á United Press que se torna imperativa uma investigação afim de verificar a quem cabem os louros da grande descoberta.

Alguns professores germanicos propõem que se organize um Tribunal Medico Internacional, outros suggerem que se entregue o caso á decisão dos Estados Unidos, ficando incumbida da solução da divergencia uma commissão de medicos norte-americanos.

AS DECLARAÇÕES DO DR. BARNARD

LONDRES, 3 (U. P.) — O dr. Gyo Barnard, entrevistado, negou de modo categorico que tivesse roubado os resultados das investigações sobre o germen do cancer.

O scientista inglez declarou o seguinte: "O nosso trabalho é exclusivamente nosso. Nada conhecemos absolutamente das experiencias e dos resultados obtidos pelo professor Keysser."

cialista em honra do sr. Albert Thomas, houve sérias desordens. Ao terminar o discurso do senador Justo, começaram-se a ouvir gritos de "Abaixo os traidores". O sr. Fabra Rivas, que iniciara um discurso, quasi que não poude findal-o.

Ao preparar-se o sr. Thomas para falar, estrugiram gritos de "traidor da classe operaria, socialista de conveniencia". O illustre visitante, clamando "camaradas, camaradas", conseguiu fazer-se ouvir. Disse elle que em todos os paizes da America Latina que visitara, perseguira-o a palavra traidor, accrescentando que em nenhum momento atraiçoara o socialismo. Assim continuou a sua oração, sempre muito interrompida. As desordens assumiram então grandes proporções, fazendo-se necessaria a intervenção da policia para desalojar os amotinados. O sr. Thomas proseguiu, defendendo a actuação do socialismo e foi ovacionadissimo ao perorar.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Os jornaes de tendencias socialistas criticam o sr. Albert Thomas por acceitar banquetes, por ter ido ao Theatro Colon em companhia do presidente da Republica e consideram fracassada a sua missão na America do Sul.

CHILE

O NOVO GOVERNO DO EQUADOR

SANTIAGO, 2 (A.) — O nosso governo reconheceu o novo governo do Equador.

PERSHING EM ARICA

ARICA, 3 (U. P.) — Chegou a esta cidade o general Pershing, presidente da Commissão Plebiscitaria, sendo alvo de imponente recepção. Uma companhia de infantaria, forças de artilharia da costa e cruzador "O' Higgins", achavam-se estendidos ao longo do porto. As bandas militares ao desembarcar o general Pershing executaram o hymno nacional americano, que o o hymno nacional americano, que aquelle cabo de guerra ouviu de chapéo na mão. Milhares de pessoas residentes em Arica enchiam as proximidades do porto na occasião da chegada do general Pershing. Este desembarcou acompanhado de todos os membros da missão americana, do prefeito municipal, sr. Luis Barcello, que foi o primeiro a saudar o general, em curto discurso, dando-lhe as boas vindas em nome da cidade.

Todos os membros da Commissão Plebiscitaria, acompanharam o general Pershing á residencia do sr. Agustin Edwards, chefe da commissão chilena, realizando-se uma recepção em homenagem ao general.

PERU'

HOMENAGEM A' BOLIVIA

LIMA, 3 (U. P.) — O governo decretou feriado nacional o dia 6 do corrente, em homenagem á Bolivia, que nessa data completa o primeiro centenario da sua independencia politica.

ASIA

JAPÃO

O PROGRAMMA DO NOVO GABINETE

TOKIO, 3 (U. P.) — O ministro da

LOCOMOTIVAS PARA O BRASIL

Commentarios da imprensa ingleza

LONDRES, 3 (U. P.) — A imprensa ingleza, commentando a noticia, procedente do Rio de Janeiro, de que o Brasil contratou na Allemanha a compra de 14 locomotivas de bitola larga e 48 de bitola estreita, declara que o facto tem particular interesse para as firmas inglezas e norte-americanas pelas circumstancias do contrato ter sido feito em mil réis, porquanto, anteriormente, todos os negocios brasileiros se estavam fazendo na base do dollar ou da libra esterlina.

Fazenda fez hoje uma declaração official dizendo que o novo gabinete sustentará o programma de economias, do auxilio aos bancos, que merecerem o apoio do governo e de reforma das contribuições.

MANIFESTAÇÃO DOS "SEM TRABALHO"

YOKOAMA, 3 (U. P.) — A policia dissolveu uma manifestação de "sem trabalhos" que tentava percorrer as ruas desta cidade, protestando contra a situação afflictiva em que se acham os trabalhadores.

Foram presos quatro operarios, ficando ferido um policial.

CHINA

O GOVERNO NÃO ADMITTE INVESTIGAÇÕES ESTRANGEIRAS

SHANGAI, 3 (A.) — Informações procedentes de Pekim e divulgadas por fonte autorizada, dizem que o governo chinez deu instrucções aos seus ministros no exterior, de que se oppõe terminantemente a quaesquer investigações estrangeiras a respeito da greve de Shangai.

AFRICA

TRIPOLI

A CHEGADA DO NOVO GOVERNADOR

TRIPOLI, 3 (U. P.) — O general Bono, novo governador geral da Tripolitania, chegou a esta capital, sendo recebido festivamente. As ruas principaes da localidade achavam-se embandeiradas e decoradas com palmas e flôres.

O general de Bono passou em revista ás tropas da guarnição e recebeu os notaveis da colonia que lhe apresentaram uma mensagem de boas vindas.

Telegrammas dos Estados

Do Rio Grande do Sul

OS NOVOS BONDES ELECTRICOS

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — De accordo com o novo contracto firmado entre a Companhia Força e Luz e a Intendencia desta capital, estão sendo reformados completamente os bondes do trafego urbano. Ultimamente sahiram das officinas varios carros, que foram, depois de examinados pelo sr. Octacilio Oliveira, fiscal da Municipalidade, postos em circulação. Estes carros tinham bancos com encostos de palhinha; como, porém, passageiros inconvenientes os estejam cortando a faca, de quando em quando, a companhia, de accordo com a Municipalidade, resolveu substituir os assentos e os encostos por outros de madeira.

ASSASSINIOS EM JAGUARÃO

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Telegrapham de Jaguarão dizendo que Octavio Esteves assassinou, a tiros de revolver, em plena rua, o dr. Manoel Amaro Junior e seu filho Adhemar.

O PAGAMENTO DOS JUROS DO EMPRESTIMO EXTERNO

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — A contadoria da Intendencia Municipal remetteu aos banqueiros Frederich J. Benson & Cia., em Londres, a importancia de £ 15.148-4-2, correspondente á quota de amortização e juros do emprestimo externo, relativo ao segundo semestre.

A compra da cambial importou em cerca de 763 contos de réis.

De S. Paulo

FALLECIMENTO DE UM SACERDOTE

S. PAULO, 2 (A.) — Em Casa Branca falleceu hoje, o rev. padre dr. Telles de Sant'Anna, vigario daquella parochia.

OS DEPUTADOS FEDERAES NA PAULICE'A

S. PAULO, 2 (A.) — Os deputados federaes que vieram a São Paulo, a convite do governo do Estado, foram recebidos na gare do norte pelo coronel Marcillo Franco, representante do presidente do Estado.

Após o desembarque dirigiram-se para o Hotel Terminus, de onde, após pequeno descanso, seguiram para Santos.

Naquella cidade foram recebidos pelas autoridades locaes, realizando diversos passeios. No Parque Balneario foi-lhes offerecido um lauto almoço, depois do qual fizeram varios passeios, visitando a Bolsa Official, o Pantheon dos Andradas e as docas.

Amanhã os nossos hospedes regressarão a esta Capital e á tarde partirão para Campinas.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre.... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

A GRANDE OPPORTUNIDADE

Quando tantas controversias sérias dividem o paiz e emquanto o sangue brasileiro é derramado por brasileiros em dilaceradora luta fratricida, que nos diminue perante o mundo, não se concebe que se possa inventar um imaginario caso politico, em torno do sr. Washington Luis, por mais vivas que sejam as ambições inspiradas ao ex-presidente de São Paulo pelas exhuberancias do seu temperamento de combativo, ansioso por entrar em batalha. A questão da successão ainda estava fóra do plano de debate politico quando o sr. Washington Luis veiu a correr pleitear a successão do sr. Arthur Bernardes. Havia um entendimento afim de que entre as forças politicas o assumpto fosse adiado para a segunda quinzena de setembro ou para principios de outubro. Entretanto, não se cogitaria da successão, ou, pelo menos não se trariam a publico os pensamentos e os desejos intimos de cada um sobre esse caso. Nem uma palavra se tinha pronunciado sobre a successão. O presidente de Minas, que attraiu sobre a sua pessoa a attenção sympathica do paiz, pela maneira franca e desassombrada com que abordou varios aspectos da situação nacional, nunca, em nenhum dos seus discursos fez, directa ou indirectamente, allusões á successão. Na propria entrevista concedida pelo sr. Mello Vianna ao "Correio da Manhã" e publicada por aquelle matutino, no dia da chegada do sr. Washington Luis a esta capital, o presidente de Minas afastou da palestra a questão que as forças politicas haviam combinado deixar para mais tarde.

Quarenta e oito horas depois, o sr. Carlos de Campos, com o seu discurso de Santos, alterou completamente o ambiente politico. O presidente de S. Paulo, lançando a candidatura do sr. Washington, atirou uma bomba no campo da politica nacional, onde não se haviam trocado idéas, nem feito entendimentos e, muito menos, assumido compromissos sobre materia que todos tinham combinado pôr em reserva até época muito mais afastada.

A precipitação do chefe do executivo paulista tornou logica a declaração feita pelo sr. Mello Vianna a O JORNAL, acerca da necessidade de pacificar o paiz, em torno de uma candidatura presidencial que congraçasse os espiritos e correspondesse ás aspirações e aos sentimentos de todas as correntes da opinião nacional.

Se attendermos aos antecedentes da situação e levarmos em linha de conta a boa vontade com que na Europa, o sr. Washington Luis aceitou as homenagens presidenciaes que lhe prestára a côrte solicita dos seus admiradores, não parece logico attribuir o gesto, por outra fórma inexplicavel, do sr. Carlos de Campos, senão á pressão dos desejos do illustre recem-chegado em ser logo proclamado, "urbi et orbe", candidato á successão do sr. Arthur Bernardes.

Ninguem se admira por vêr o sr. Washington que é enthusiasta dos movimentos accelerados, não ter tido paciencia para esperar; nem deixa de ser humano que o sr. Carlos de Campos, que deve ao sr. Washington Luis a presidencia de S. Paulo não se sentisse com forças para resistir-lhe ao pedido e houvesse assim rompido o pacto que o obrigava a não tocar, por mais algumas semanas, no caso da successão.

A situação delinea-se, portanto, muito nitida e muito positiva. De um lado está o sr. Washington que quer ser presidente e a cujos desejos de candidatar-se o presidente de S. Paulo teve a complacencia de aceder. Do outro lado estão todas as forças politicas da Republica que, dentro do entendimento firmado, não cogitaram da successão e que se acham com as mãos livres, completamente livres, para abordar o caso e que commetteriam um crime de lesa-patria se não se fossem inspirar na opinião publica para escolherem um candidato que satisfaça todas as correntes do sentimento nacional e possa, portanto, pacificar os espiritos e fazer entrar o paiz em uma época de absoluta normalidade e de cooperação cordial de todos os brasileiros na obra do engrandecimento do paiz.

Esta é a grande opportunidade que os acontecimentos vieram logicamente apresentar aos dirigentes da politica nacional para nos tirar do fundo do sacco á que nos havia arrastado a guerra civil. O sr. Washington Luis, cujo nome é uma ameaça de perpetuação dos actuaes conflictos e de apparecimento de novos dissidios ficou eliminado das combinações pela propria precipitação com que s. ex. se autocandidatou á revelia não apenas da opinião como das proprias forças politicas. Assim, fica aberto o caminho para uma solução verdadeiramente nacional da successão. E para essa solução S. Paulo não póde e certamente não deixará de collaborar com o seu concurso, porque, para o grande Estado, acima das aspirações, aliás respeitaveis do sr. Washington Luis á presidencia da Republica, está a necessidade da paz de que S. Paulo precisa, talvez mais do que qualquer outra unidade da Federação.

O que pensam os banqueiros de S. Paulo sobre a crise de numerario

FALAM ALGUNS DELLES A "O JORNAL"

(Da nossa Succursal de São Paulo)

J. B. de SOUZA AMARAL

(SÃO PAULO, 3 de Agosto, pelo Telegrapho)

O que disse o segundo banqueiro

Para fazer a segunda entrevista, esperei 40 minutos, até que um continuo me annunciou estar o director do Banco á minha disposição.

— Quem era elle? perguntará o leitor que não leu a primeira entrevista, e eu precisarei repetir, ainda desta vez, que não obtive ordem para publicar nomes.

— V. S. sabe melhor que eu, fui dizendo, que ha falta de numerario nas praças de S. Paulo e Rio. Isso é um mal; causa transtorno nos negocios. Dir-nos-á que arcam com insuperaveis difficuldades. Que remedio lhe parece viavel para semelhante situação?

— Antes de tudo, não lhe dou autorização para publicar o que lhe vou dizer. O caso é delicado e, a dizer verdade, não acredito que possa ter solução com medidas de governo.

— Pois seria excellente que os proprios bancos resolvessem.

— Mas não é isso. Os bancos em si não resolvem, nem podem. Os encaixes são insufficientes.

— Os balancetes dizem, porém, o contrario!

— O contrario? Mas o sr. não entende o que lê!...

— Perdão! Não é preceito classico de sciencia bancaria que as caixas devem representar um terço dos depositos? E a caixa do seu estabelecimento não representa metade?

— Está ahi o seu engano. Um terço é sufficiente para attender ao movimento normal dos cheques e mesmo nem sempre chega a ser attingido. Mas na occasião presente cerca de metade ainda é pouco. Imagine v. s. um panico na praça. A quem iriamos pedir dinheiro?

— Mas panico porque? Havendo credito, não ha razão para panicos.

— Já lhe explico. Com a actividade commercial resultante da alta de multas mercadorias, terrenos, etc., o uso do credito excedeu os limites que a prudencia lhe devera circumscrever. Attingidos esses limites que nós, os banqueiros, mais ou menos conhecemos, é claro que a situação economica da praça offerece perigo. Começamos então, a elevar as taxas de desconto para evitar a evasão dos saldos de caixa que, nessas occasiões se reduzem muito. Supponhamos que v. s. é um commissario que empatou todas as suas disponibilidades no café. Dá-se uma baixa eventual e v. s. recorre ao banco, porque não quer vender com prejuizo, mesmo porque, si isso fizesse, com pequena parte que fosse, precipitaria baixas maiores. O amigo recorre ao banco, dizia, e consegue "warrantar" o seu producto a 200$000 a sacca. Mas nas suas condições estão muitos, que solicitam egual favor. Se o banco fôr attendel-os, e houver grande depressão no mercado, é evidente que lhes não convirá resgatar os "warrantes" e, se houver prejuizo, este ficará nas costas do banco. V. s. preferirá certamente ficar com os 200$000 por sacca, do que pagar o banco e vender a preço inferior a mercadoria. Nestas contingencias, tambem nos cabe o direito de defender nossos interesses. O café é o cerne da nossa vida commercial. Sua instabilidade põe em risco todas as outras actividades commerciaes. Dahi cercear-se o credito para todas ao primeiro estalo dos alicerces do commercio cafeeiro.

— Mas v. s. não se lembra que a regulamentação das entradas impede a baixa?

— Sim, impede uma excessiva baixa, mas com a alta a que haviamos levado o café, uma baixa regular já causaria grandes transtornos, o que justifica nossa precaução. Agora, o amigo comprehenderá que não podemos abrir nossas caixas, sob garantias de productos de valor oscillante, que dependem dos preços do café.

— Mas v. s. o fará na razão da terça parte do valor, ou até menos!

— Ainda assim. Quando chegamos a esta situação é preferivel não emprestar.

— E os resultados não são peores?

— Não, porque nunca o fazemos quando a situação attingiu um gráo irremediavel. Esta retracção do credito é mais preventiva. Já ha muita riqueza consolidada e o commercio deixa apenas de ganhar ou tem prejuizos que lhe não causam nenhum desaprumo financeiro. De modo que a situação se resolverá por si, os commerciantes serão, por esses factos, reintegrados na realidade e agirão com cautela."

Nesta occasião, já havia cinco ou seis pessôas na sala de espera e eu despedi-me agradecido, promettendo nada revelar que denunciasse a pessôa ou o estabelecimento. Espero com estas ligeiras linhas não haver transigido essa promessa.

Foi o primeiro banqueiro, aliás, estrangeiro que me não falou da necessidade de emissões nem de redesconto.

O PARECER DA RECEITA

Antes de iniciado o estudo dos orçamentos para o proximo exercicio, a commissão de Finanças da Camara, sob proposta do relator da Receita, assentou preliminares que desde logo nos mereceram franco apoio, embora a pratica, quasi sem solução de continuidade, nos venha revelando a fragilidade dos criterios previamente assentados sobre a marcha dos trabalhos legislativos.

Entre essas preliminares suggeridas pelo deputado Cardoso de Almeida, com a sua alta responsabilidade de proclamado financista e de relator da mais importante proposição orçamentaria, contava-se a da precedencia da Receita sobre os orçamentos da Despesa, cuja elaboração, nella, se deveria orientar, excluindo portanto, todo o possivel pretexto para o malabarismo arithmetico de todos os annos. Com esse objectivo, apresentou o relator o seu parecer sobre a proposta governamental, conseguindo dos demais relatores que só depois divulgassem o seu trabalho sobre a despesa dos diversos ministerios.

Commentando esse primeiro relatorio, e lamentando que o mesmo não se tivesse concretizado em verdadeiro parecer regimental, com as providencias, que se afigurassem opportunas, para conjurar as grandes difficuldades do momento economico-financeiro do paiz, diziamos o seguinte, rememorando a confiança com que haviamos recebido os criterios assentados:

"Em todo o caso, se afigura de bom augurio a promessa de orçar a receita para, depois, fixar a despesa, isto é, como decorre do pensamento do legislador constituinte — calcular as possibilidades financeiras do exercicio, segundo as fontes de rendas, legal e anteriormente criadas e, em parallelo a essas possibilidades, fixar a despesa, comprimindo-a, se fôr caso disso ou expandindo-a no interesse publico, se as estimativas da receita derem folga sufficiente."

Entretanto, como a tradição faz regra, accrescentavamos o periodo a seguir:

"Resta, portanto, que as preliminares da commissão de Finanças da Camara, no ponto em apreço, não se quedem inertes, na platonica aspiração das boas intenções."

Os factos ou, antes, a propria affirmativa expressa, positiva e insophismavel do relator, opinando sobre as emendas, em segunda discussão, vem trazer-nos a convicção de que não eram infundados os receios traduzidos pelo ultimo periodo que acima transcrevemos. De facto o parecer, que o "Diario do Congresso" acaba de divulgar, começa pelas seguintes elucidativas palavras, de si só, conducentes a subverter, e annullar, a destruir absolutamente a letra e o espirito das intelligentes preliminares, que a commissão de Finanças da Camara fizera divulgar sob tão bons auspicios:

"A commissão de Finanças, de accordo com a orientação adoptada, não tomou a iniciativa de offerecer neste turno regimental qualquer emenda, criando ou augmentando impostos, porquanto aguarda a revisão nas tabellas do orçamento da Despesa, que está sendo feita pelos respectivos relatores para só então suggerir á Camara ás medidas necessarias ao reforço da receita geral, afim de ser obtido o equilibrio orçamentario".

E' o caso de uma simples e ingenua pergunta — mas, então, para que assentar o criterio de estudar em primeiro logar a Receita? Para que affirmar, como fez o relator em seu primeiro parecer, que o equilibrio orçamentario reclama providencias muito diversas da aggravação dos onus que já pesam sobre o contribuinte?

"O "deficit" apurado, disse o relator naquelle documento, pode ser eliminado, como já tivemos occasião de dizer, com o córte implacavel nas despesas, com rigorosa fiscalização na arrecadação e com as demais providencias aconselhadas."

Ora, entre as providencias aconselhadas, em todo o extenso "relatorio", e não parecer, convem repetir, sobre a proposta governamental, absolutamente não se encontra uma só referente a reforço da receita. Ao contrario, segundo o relator, alguns dos onus actuaes são contraindicados, — uns, como entravadores do apparelhamento economico do paiz, outros, por iniquos ou, pelo menos, injustos e diversos, porque nunca attingirão ás estimativas optimistas, que lhe foram attribuidas.

Junte-se a isso determinada importancia relativa a imposto que nem criado foi ainda, e cuja arrecadação não se está fazendo, nem se póde iniciar, como allega o "relatorio", e custa a crer tenha o parecer, sobre as emendas á Receita, começado pela fulminante affirmativa acima referida.

Ante o exposto, parece desnecessario acompanhar o relator no seu parecer sobre as emendas do plenario — o projecto da Receita só será elaborado, como em todos os annos anteriores, nos ultimos dias de dezembro, quando, ao menos por simples palpite, já se poderá avaliar quanto se faz preciso ir buscar ao contribuinte, para fazer face aos encargos publicos e ás responsabilidades decorrentes de contractos, concessões e outros arranjos da ultima hora orçamentaria, semelhantes ao nunca assás celebrado caso da Sociedade Anonyma Revisão do Supremo Tribunal.

Dest'arte, tambem a critica se deve aguardar para esse momento, unico opportuno para o objectivo que tem em vista — analysar o trabalho legislativo, em prol dos interesses superiores, cuja defesa se attribue á actividade profissional da imprensa jornalistica.

A C. DE FINANÇAS DA CAMARA E A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

SO' UMA EMENDA ACEITA

A commissão de finanças da Camara assignou, hontem, o parecer, do sr. Wanderley de Pinho, sobre as emendas ao projecto de fixação das forças de terra para 1926.

Por esse parecer, foi aceita apenas uma emenda, a do sr. Nelson de Senna, mandando accrescentar ao projecto o artigo: "Revogam-se as disposições em contrario".

Foram recusadas as emendas: Do sr. Sá Filho, determinando que "as despesas com as forças de terra, em 1926, não excedam, em caso algum, as dotações orçamentarias correspondentes", e do sr. Cesario de Mello admittindo no primeiro posto de officiaes contadores, a contar de 3 de julho de 1924, os sargentos que, como alumnos do curso de preparatorios da Escola de Administração Militar, não obtiveram média superior a gráo 3, em 1922".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 2ª pagina)

sidente e vice-presidente da Republica e ministros do Estado da Federação.

Digo que não foi sem certa estranheza. A mim, salvo melhor juizo me parecia que coisa de muito maior monta, obstaculo de muito maior ponderação existe na pista onde vae ser corrido o pareo presidencial.

[illegible] ainda existente sob a fórma descommunal do estado [illegible] grande maioria dos eleitores chamados a se pronunciarem na escolha dos cidadãos que hão de substituir aos actuaes presidente e vice-presidente da Republica.

Estamos distanciados do dia designado para esse pleito, por pouco mais de seis mezes. Os seis mezes da ante-data começarão no proximo 1 de setembro.

E' uma gestação de prazo já inferior á daquella que a physiologia exige para o apparecimento de uma creatura humana. E' um prazo de gestação que desce na escala zoologica e que se vae encurtando tanto e tanto que acabará por disparar numa escolha instantanea, por simples indicação da vespera, tal qual o que vae acontecendo com as eleições neste ou naquelle Estado, sujeitas ao sitio e no qual um decreto presidencial restabelece as garantias constitucionaes nas vesperas do pleito, e as suspende de novo ao dia immediato, ficando "ensandwichada" entre dois estados de sitio.

A lição dos paizes conservadores

V. ex., sr. presidente, melhor do que eu conhece a lição dos paizes os mais conservadores, os menos suspeitos de demagogia, os mais autorizados na historia do regimen representativo, que tenham de alguma sorte deixado de intervir. O primeiro a ser recordado nesta narração seria a lendaria Inglaterra, patria do regimen representativo, a cujas normas salutares os melhores estadistas do Imperio iam buscar lições magistraes. Ora, v. ex., se terá lembrado na hora presente, muitas vezes do que é a agitação eleitoral na velha Albion, já não digo numa eleição plena, para a renovação da Camara dos Communs, mas numa simples eleição episodica; v. ex. se lembrará ainda mais o que foi naquelle velho paiz de agitação, de enthusiasmos, de effervescencia nas multidões, nos comicios, nas praças publicas, em recintos fechados, nos jornaes, emfim, em todas as fórmas da manifestação do pensamento, o que foi a agitação para a simples reforma eleitoral de 1838 e do seu aperfeiçoamento em 1860, emfim, em todas as grandes reformas agitadas pelos estadistas naquella patria. Nem uma só vez passaria pelo espirito de um inglez educado nas melhores tradições da politica representativa de que taes eleições pudessem ser precedidas da suspensão das garantias constitucionaes, da suspensão do "habeas-corpus"; de que na constancia desse estado excepcional, se procedesse, a uma eleição sem ser precedida da necessaria doutrinação, da justificação dos programmas de cada candidato falando aos seus constituintes.

Nos Estados Unidos, aos quaes iremos pedir lições, do que resultou a Carta de 24 de fevereiro, a eleição é uma questão que agita de Nova York a S. Francisco, dos Grandes Lagos a Nova Orleans, todo o vasto territorio da patria de Washington e de Lincoln. As multidões percorrem as ruas e as avenidas em procissões majestosas, de pendão arvorado, com os lemmas correspondendo ao ponto capital dos programmas defendidos pelos candidatos.

Os "meetings" nas praças publicas se celebram com a mais formidavel affluencia de eleitores. A' policia não occorre, absolutamente, a idéa, nem autorizada pelos poderes regionaes, nem enviada pelos representantes dos poderes nacionaes, não occorre a idéa de perturbar sequer, quanto mais deprimir a opinião dos eleitores, em torno dos coretos, dos balcões donde os oradores falam em nome dos candidatos, e donde cada candidato presta conta ao povo soberano, de verdade, explicando-lhe as difficuldades occorrentes em cada momento politico e prescrevendo-lhes os remedios que a cada um delles parecem opportunos e para os quaes pede, pelo julgamento da eleição, a approvação necessaria para que se transformem em leis.

O exame dos candidatos

Como é que nesta hora, que diz respeito muito mais com os cidadãos em quem podem recair os suffragios do eleitorado brasileiro do que com as condições em que esses suffragios hajam de ser livremente manifestados no pleito presidencial, e ainda menos com a liberdade indispensavel para o pleno debate que se tem de abrir em torno dos programmas e em torno das pessoas — em torno dos programmas, no estudo das questões e das soluções que ellas agitam; em torno das pessoas, na apreciação dos requisitos individuaes com que cada um, aos olhos do eleitorado, encarnou, mais ou menos, fielmente, mais ou menos intelligentemente, cada um dos postulados dos respectivos programmas — se pode dizer que na hora actual ha liberdade, na cidade do Rio de Janeiro para discutir, na praça publica, no recinto dos theatros desta metropole, os requisitos do candidato a ou b?

Pois não é sabido que tal candidato a, a respeito de cujas qualidades e de cujos predicados para o alto posto de presidente da Republica se tem exercido, junto aos orgãos de publicidade, uma certa coacção policial?

Pois não é sabido, que aos jornaes divergidos do situacionismo actual, não é permittido, pela censura policial, discutir os candidatos possiveis á luz dos ensinamentos do candidato de hontem, Presidente de hoje?

Pois não é sabido, que ha nomes que a censura tem revestido de uns quantos requisitos de intangibilidade e de inviolabilidade individual, que a vista do que se fazia nas mais atrazadas cabilas oceanicas, mais atrazados ajuntamentos da Micronesia, são considerados o tabú sagrado, valendo por nomes, quando não podem ser escriptos nos editoriaes da imprensa periodica senão adjectivados com louvaminhas, mas não censurados, nem criticados por occasião do debate que, por esta fórma, nem sequer chega a ser aberto?

Pois então pode-se dizer que a campanha presidencial está aberta, que o eleitorado neste 8 milhões de kilometros quadrados de Patria, tem liberdade de discutir amplamente o problema da escolha dos candidatos á successão presidencial, quando nesta vasta área nesta o pallio negro do estado de sitio?

Pois então se nós queremos auscultar lealmente a pulsação do formidavel coração magnanimo da Patria brasileira, a primeira medida a apresentar seria a restituição ao eleitorado da plena liberdade de discussão para que haja plena liberdade de votação.

O sr. Soares dos Santos — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — Do contrario se poderá dizer que se fabricou um presidente da Republica por processos absolutamente inedito nos annaes das Patrias, onde o regimen representativo funcciona de verdade, mas não se poderá dizer que a nacionalidade brasileira apreciou antes da eleição pelos processos de publicidade escripta e falada os meritos de cada candidato, senão naquillo em que esses meritos possam ser uma especie de sancto ofício, postos em determinados individuos desta ou daquella pasta, recommendando-o as multidões e proclamando-lhes os meritos desconhecidos até a vespera da investidura ministerial.

Taes condições têm egualmente outros diplomados pelas nossas Faculdades officiaes com este ou aquelle tirocinio, no fôro ou na clinica. Não surgiram espontaneamente no scenario politico como candidatos provaveis á suprema magistratura.

Basta, porém, que o chefe de Estado nomeie ministro a este cavalheiro e para logo se descobre que realmente esse cavalheiro era uma notabilidade incubada e o facto de ter sido nomeado o ministro é que lhe deu merecimento que não tinha até agora.

Campanha presidencial...

V. ex., sr. presidente, o Senado, quantos me ouvem e quantos me lerem amanhã sabem todos que não passa de euphemismo surrado a expressão com que se designa o pleito eleitoral de 1 de março com a denominação de campanha presidencial.

Campanha, vocabulo pedido ao glossario militar, presuppõe luta, embate, contenda de opiniões que se entrechocam; mas não presuppõe esse escondimento [illegible], esse cochicho policial, esse post, esse amalgamento em que os mercadores e aulicos se postam de sua magistratura pontifica, para ver de serem incluidos na chocadeira do Cattete.

Era isso que eu suppunha, sr. presidente, o honrado representante do esclarecido eleitorado da Capital Federal viesse propor á Camara dos seus pares: a suspensão do estado de sitio, para que se iniciasse a campanha politica conducente á escolha consciente do cidadão que ha de occupar a presidencia da Republica no proximo quatriennio fadado á solução ou ao deploravel malogro dos mais formidaveis problemas financeiros, politicos e sociaes que agitam a patria brasileira.

Era o levantamento da mordaça, era o afastamento do açaimo que asphyxia a voz de 20 do eleitorado chamado a falar, não, a resignar-se, isso sim, na escolha, não, na eleição, não, na affirmação da audiencia dos seus direitos, para nomeação, em nome da soberania que lhe é immanente do supremo magistrado da Republica brasileira. Emquanto o estado de sitio não fôr suspenso haverá uma situação de resignação, de passividade por parte do eleitorado brasileiro e, se o estado de sitio só fôr levantado nas vesperas do 1º de março, terá havido no Brasil tudo que quizerem, mas não terá havido eleição presidencial; terá havido uma designação do substituto do actual presidente da Republica, mas não terá havido nova escolha, precedida do novo debate, antecedida do novo exame do candidato e das pessoas, que se proponham a exercer a presidencia da Republica no futuro quadriennio — será um dictador, succedendo a outro dictador, á espera de que renasça no Brasil o verdadeiro regimen representativo.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem. Muito bem.)

O sr. Paulo de Frontin defende os seus propositos

Ante a apreciação do representante do Estado do Amazonas, o sr. Paulo de Frontin julgou-se no dever de deixar bem evidenciado qual o seu proposito com o projecto e o seu pedido de urgencia, assim discorrendo:

O sr. Paulo de Frontin — Sr. presidente, as considerações, que acabam de ser feitas pelo eminente representante do Estado do Amazonas nada têm com a questão, nem com o projecto, que tive a honra de submetter á consideração do Senado.

O sr. Barbosa Lima — Valem como uma preliminar.

O sr. Paulo de Frontin — Como uma preliminar, vale mais o meu projecto do que as palavras de v. ex.

O sr. Barbosa Lima — E' possivel — V. ex. é mestre.

O sr. Paulo de Frontin — Mesmo em estado de sitio, a indicação do nome de um ministro parte de 1º de setembro. A eleição presidencial se effectuará a 1º de março do anno seguinte. São, portanto, seis mezes de distancia entre um estado de sitio e outro. As medidas que eu venho de apresentar são urgentes. São medidas destinadas a permittir que se possa fazer a escolha, não pelo systema a que o meu illustre amigo, representante do Estado do Rio de Janeiro, teve opportunidade de alludir — quanto mais restricto, melhor; eliminem-se os sete ministros; são sete pessoas a menos, a serem consideradas...

O sr. Miguel de Carvalho — Eu não apresentei tal systema!

O sr. Paulo de Frontin — V. ex. fundamentou o seu voto nesse sentido. Poderá completal-o, apresentando outro projecto que trate de inelegibilidade dos governadores e dos presidentes de Estado. São 21 nomes a serem eliminados, comprehendendo o prefeito do Districto Federal. Ora, desta forma haverá a eliminação successiva de todos aquelles que possam ter uma influencia qualquer no eleitorado dos diversos Estados para a eleição presidencial.

O sr. Miguel de Carvalho — Eu não quer'a que houvesse susceptibilidade entre os que não foram escolhidos.

O sr. Paulo de Frontin — A susceptibilidade se evita, fazendo com que a incompatibilidade não se dê e um ministro se possa apresentar officialmente como candidato, em tempo, com a segurança de que não são as forças politicas que o elevam, mas a escolha livre do eleitorado.

Mas, continuando o que eu respondia ao eminente senador pelo Amazonas, quando s. ex. tratava do regimen representativo inglez, perguntarei: onde a incompatibilidade dos ministros para se elegerem deputados?

O sr. Barbosa Lima — Referia-me á Constituição dos Estados Unidos.

O sr. Paulo de Frontin — S. ex. vê que, tanto o que está estabelecido pelo regimen representativo da Inglaterra ou dos Estados Unidos está dentro da medida por mim proposta. As constituições nestes paizes não estabelecem essa inelegibilidade.

O sr. Barbosa Lima — V. ex. presuppõe que combati o seu projecto. Não é assim. Formulei apenas uma preliminar para mostrar a situação em que nos encontramos.

Ampla liberdade ao convencional

O sr. Paulo de Frontin — Mas s. ex. me permittirá que eu diga que a sua preliminar não antecede o que o meu projecto determina; succede.

Se s. ex., depois de approvado este projecto, quando os candidatos tiverem sido escolhidos, queira a liberdade plena de pensamento e de critica, sem as restricções do estado de sitio, estou de accordo, mas o que o meu projecto visa é exactamente dar ao convencional a liberdade mais ampla que lhe é indirectamente tirada pela legislação actual, o que, com uma simples modificação de prazo, póde ser corrigido.

O sr. Barbosa Lima — Mas por que ao convencional e não ao eleitor?

O sr. Paulo de Frontin — Porque o convencional antecede ao eleitor; o convencional é o fiscal das candidaturas. E seja nos Estados Unidos, seja na França ou na Inglaterra, a campanha eleitoral vem depois de escolhida a candidatura, depois de homologada com o respectivo programma.

V. ex., sr. presidente, e o illustre representante do Amazonas sabem que a campanha politica passada começou exactamente depois da escolha dos candidatos e do conhecimento dos respectivos programmas. Antes da apparição da reacção republicana não havia motivos para aquella campanha e sómente depois é que ella se deu.

Nestas condições, o que me parece justo e razoavel é permittir, pela approvação do projecto que tive a honra de formular, que o convencional, e consequentemente o eleitorado, possa votar nos candidatos que as correntes politicas tenham indicado, sejam ministros de Estado ou não, e que depois se tomem todas as medidas asseguratorias da opinião nacional.

O illustre senador pelo Amazonas me permittirá uma recordação historica, que s. ex. mais do que eu, porque era politico militante, e eu então não o era, terá mais viva; é que a eleição de 1 de março de 1894, em que foi eleito o dr. Prudente de Moraes, foi feita em vesperas de estado de sitio; o estado de sitio só foi levantado para se proceder a esta eleição.

O sr. Barbosa Lima — Posso dar o testemunho mais completo: governava eu o Estado de Pernambuco e os meus adversarios me derrotaram estrondosamente.

O sr. Paulo de Frontin — Logo, sendo o estado de sitio suspenso e deixando o governo ampla liberdade na eleição, como s. ex. deixou no estado que presidia dignamente, o estado de sitio não é elemento para falsear a opinião nacional. Ella póde ser falseada não só sem estado de sitio, como, ainda mais, pelo reconhecimento indevido de quem não foi eleito.

De modo que as razões adduzidas por s. ex. absolutamente não prevalecem contra a medida proposta no meu projecto.

O sr. Barbosa Lima — Mas v. ex. não se deve esquecer de que o estado de sitio vae até 31 de dezembro.

O sr. Paulo de Frontin — E provavelmente será prorogado. (Hilaridade.)

Mas, sr. presidente, o que peço e para o qual chamo a attenção do Senado e peço venia para me dirigir ao honrado "leader", é para o facto de que não tenho com a apresentação do projecto qualquer intuito o que desejo é que o convencional não veja restringida a liberdade de escolha, tanto mais quanto, como demonstrei com casos concretos, os ministros de Estado do actual governo são homens os mais eminentes, dignos e com todos os requisitos para, juntamente com outros brasileiros, poderem ser escolhidos para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, e, attendendo ás condições actuaes, attendendo os grandes problemas, como bem diz o representante do Estado do Amazonas, relativos á politica financeira e social, pelas suas idéas, pela sua acção de administrar, reunir condições necessarias á realização á uma concordia que é necessario entre os espiritos da nossa Patria, modificando a suspeita que existe, afim de voltarmos ao que já fomos, um povo de sentimentos, um povo de ordem e de progresso.

BOLETIM INTERNACIONAL

A orientação que estão tomando os acontecimentos da politica interna da Allemanha vem justificar as previsões dos que encaravam com optimismo a eleição do marechal Hindenburg para a presidencia do Reich. A idéa que, principalmente em França, se formava da situação a que seria levada a Allemanha pela presença do vencedor de Tannenberg no mais alto posto do governo, é que se desencadearia um temporal nacionalista que levaria á garra o Estado allemão até aos desastres de uma nova guerra européa com escalas pela restauração dos Hohenzollern. A esse prognostico observadores mais calmos da vida allemã oppunham a esperança de que Hindenburg seria fiel á Republica e não levaria a Europa aos horrores de uma segunda conflagração. Sustentámos aqui, este ponto de vista optimista por occasião da eleição do velho marechal e, mais tarde, a mesma opinião foi desenvolvida nas columnas d'O JORNAL, pelo sr. Densburg, que é competente para julgar o que não era suspeito por ter sido adverso á candidatura do eminente veterano.

Em menos de tres mezes aquellas previsões estão confirmadas. A orientação da politica allemã não está sendo dada pelos sentimentos intimos do antigo soldado de Guilherme II. O gabinete Luther-Stressemann governa, levando muito em conta as opiniões de Hindenburg, como o sr. Baldwin, se norteia pelas idéas pessoaes de Jorge V. O regimen parlamentar aclimata-se na Allemanha e Hindenburg está se adaptando maravilhosamente á sua posição de rei que reina sem governar.

A attitude do governo do Reich, em relação á nota franceza sobre o pacto de garantias, está proporcionando a pedra de toque para a apreciação das actuaes condições da politica interna do paiz. Os nacionalistas levantaram a bandeira da intransigencia. Queriam que o governo assumisse uma attitude intratavel. A evacuação da primeira zona devia ser feita pelos alliados independentemente da solução da questão do desarmamento, e os outros problemas — pacto de segurança e entrada da Allemanha para a Liga das Nações — deviam, tambem, ser tratados inflexivelmente pela Allemanha. Se os alliados se mostrassem firmes, era preferivel romper as negociações e soffrer as consequencias da permanencia da situação de mal-estar e de tensão a entrar em qualquer combinação em que a Allemanha tivesse de ceder.

O sr. Stressemann deu aos grupos da direita uma categorica resposta pelo seu jornal o "Zeit". Reiterando o ponto de vista do governo que affirma dever ser feita a evacuação de Colonia e dos outros pontos da primeira zona independentemente da discussão e solução da questão do desarmamento, o sr. Stressemann sustenta, entretanto, que se deve convocar uma conferencia internacional para discutir os tres pontos de divergencia entre o governo do Reich e o Quay d'Orsay, isto é, desarmamento, pacto de segurança e entrada da Allemanha para a Sociedade das Nações.

Como effeito da situação criada pelo editorial do orgão do sr. Stressemann, ha neste momento uma situação confusa na politica allemã. Os partidos da direita, desapontados por verem que elegeram Hindenburg para o governo continuar a ser feito pelo gabinete Luther-Stressemann, mostram desejos de embaraçar a situação do ministerio. Este tende a approximar-se dos catholicos, afim de evitar uma derrota no Reichstag.

Estamos, portanto, assistindo uma evolução da politica allemã, no sentido da esquerda. Mal visto pela direita reaccionaria, o ministerio Luther-Stressemann passa a ter o seu eixo no centro. Sob o ponto de vista dos interesses da paz a situação allemã encaminha-se no sentido de autorizar o mais franco optimismo. No Reichstag, os unicos partidos bellicosos estão na direita. As esquerdas são francamente pacifistas. O centro catholico, que por motivos de ordem industrial foi um partido de guerra nos ultimos dez annos da antiga paz européa, é, hoje, e pelos mesmos motivos, uma força de paz.

E contra as previsões dos pessimistas, o velho guerreiro cuja espada foi a mais temivel das armas allemãs no tragico quatriennio da grande luta, está hoje presidindo como um sereno patriarcha a essas forças da paz que, sob a liderança habil do sr. Stressemann se oppõem aos desvarios bellicosos dos sobreviventes do naufragio imperial.

A nota interessante e instructiva da situação é a lição que ella encerra sobre o papel das forças da industria e do commercio, dos grandes elementos internacionalizadores da finança na consolidação da paz e no afastamento dos perigos da guerra. O exemplo allemão é a prova de que a paz é a obra dos partidos burguezes e que a sua garantia será tanto maior quanto mais accentuado fôr o predominio dos elementos representativos dos interesses industriaes, commerciaes e financeiros na direcção dos negocios publicos. Nos partidos da direita, restos das antigas aristocracias da Europa permanece a tara da tradição feudal e da confiança na politica do sabre. As esquerdas em que os elementos communistas tendem a predominar com o seu exaltado messianismo ha um espirito de fanatismo que, por traz do seu ostensivo pacifismo sentimental, occulta uma forte inclinação para a guerra desde que ella se apresente com as apparencias de uma cruzada pela utopia. Os partidos burguezes estão igualmente livres da tradição militarista e das fascinações do apocalypse revolucionario. São elles que podem consolidar a paz e é o que estão procurando fazer, neste momento, na Allemanha.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE CREDITO RURAL

J. Ignacio TOSTA FILHO

Delegado da Bahia ao 2º Congresso de Credito Popular e Agricola

(Especial para O JORNAL)

Está na ordem do dia o credito rural com a reunião do 2º Congresso de Credito Popular e Agricola que realiza hoje, no Club de Engenharia, a sua sessão de encerramento.

Não ha nenhum dentre os multiplos problemas nacionaes que se avantaje em importancia e opportunidade a esse qual o de proporcionar credito facil e barato ás populações ruraes, sobretudo ao pequeno lavrador que vive garroteado pela usura e luta com mil e uma difficuldades outras, provenientes da nossa rudimentar organização economica.

Superfluo seria reaffirmarmos que a base de toda a nossa prosperidade economica e estabilidade social consiste numa perfeita organização e defesa das nossas fontes de producção e na intensa exploração das nossas riquezas naturaes. O problema dos problemas, hoje em dia, é o problema economico, e o nosso problema economico é o problema dos campos, sobretudo de referencia á organização e defesa da pequena propriedade e ao alevantamento moral dos nossos lavradores e trabalhadores ruraes.

O credito é elemento indispensavel como factor precipuo de producção e de defesa na agricultura como em qualquer outro ramo de actividade humana, e a experiencia de todos os povos modernos demonstra esmagadoramente que a unica solução do credito rural, principalmente para pequenos e médios lavradores, reside no cooperativismo, nesse cooperativismo que ha operado transformações magicas nas communidades da velha Europa e que continuará a operar maravilhas onde quer que elle tenha sido introduzido e praticado com sinceridade e perseverança.

Dahi a propaganda iniciada no Brasil, ha cerca de um quartel de seculo, por um grupo de pioneiros dedicados e animados da mais intensa fé nos destinos gloriosos do Brasil por via do cooperativismo em suas varias modalidades.

As Caixas Raiffeisen e os Bancos Populares, typo Luzzatti, preconizados como os institutos de credito que hão de solucionar o problema do alevantamento material das nossas populações ruraes e urbanas, respectivamente, são, em verdade, dignas do attento estudo de todos os que ainda se não interessaram pela solução do problema de credito popular, merecem o carinhoso acolhimento de todos os brasileiros que têm fé nos destinos da nossa joven nacionalidade, devem ser adoptados em todos os recantos da nossa patria.

No que se refere, de modo especial, ás Caixas Raiffeisen, vemos nellas não sómente o meio de melhorar e collocar em alto nivel a situação material das nossas populações ruraes, como tambem o mais potente factor de que podemos lançar mão para o alevantamento moral dos nossos homens, para convertel-os em verdadeiros cidadãos da nossa ora duvidosa democracia, para tornal-os productores de inegualavel efficiencia e de accentuado valor civico e moral.

O instituto de credito typo Raiffeisen se evidenciará ao julgamento de quem quer que o estude attentamente na sua theoria e nas suas demonstrações praticas á feição de uma obra prima do cerebro humano destinada a ser um dos maiores factores da grandeza economica e social do Brasil.

As bases em que elle foi calcado pelo espirito privilegiado de Raiffeisen são tão admiravelmente fundidas e tão sabiamente correlatadas que não ha instituto de credito que se lhe compare em solidez e em simplicidade ao tempo que constitue uma inegualavel escola de civismo e de caracter.

A solidez das Caixas Raiffeisen está inconfundivelmente demonstrada através de 80 annos de existencia victoriosa na Europa e de cerca de 20 no Brasil. Já tivemos occasião de dizer alhures: "Nunca, jamais, em tempo algum, falliu uma Caixa Raiffeisen. Os milhares dellas existentes em uma dezena de paizes têm atravessado incolumes e sempre florescentes, as mais terriveis crises economicas, sociaes e politicas que têm abalado as communidades da velha Europa. Guerras devastadoras e prolongadas têm consumido a riqueza das nações e sempre nos periodos de reparação as pequeninas Caixas Raiffeisen têm estado na vanguarda dos factores de reconstrucção, concorrendo com as suas reservas de energias moraes e de capitaes para o reerguimento das sociedades abaladas nos seus alicerces... Nas velhas e experimentadas communidades da Europa ou nas jovens e inquietas collectividades do Novo Mundo, onde quer que ellas tenham surgido, as Caixas Raiffeisen têm sido de uma solidez a toda prova: não ha sonegar este titulo de honra excepcional".

A par desta solidez excepcional as Caixas Raiffeisen fornecem á lavoura os emprestimos de que ella carece em condições nimiamente vantajosas e estimulantes sob o ponto de vista moral, dando um golpe de morte na usura que domina as populações ruraes desprotegidas e criando nellas um novo sentimento de probidade, um novo amor e enthusiasmo pelo trabalho engrandecedor, uma nova confiança no triumpho dos seus esforços pela patria e pelo lar.

Este pequeno artigo nada mais é que um appello vehemente a todos os leitores deste grande jornal por que estaquem alguns breves instantes na sua lida commum de todos os dias afim de procurar investigar o segredo maravilhoso dos institutos Raiffeisen. Se assim o fizerem e se os animar uma scentelha de civismo e de amor sincero á sorte do Brasil, a propaganda Raiffeisiana poderá ufanar-se de ter conquistado em cada um delles um novo e fervoroso adepto.

A quinzena do automovel

O dr. C. Cunha, num carro Lancia, levantou a primeira parte da prova d'O JORNAL — Realiza-se hoje, a competição automobilistica internacional — "Automovel Club do Brasil"

Louvavel iniciativa

Sentindo e comprehendendo os grandes problemas nacionaes, com a visão profunda que lhe permittem technicos do seu quadro social, vem o Automovel Club do Brasil se impondo ao povo brasileiro, e se infileirando na vanguarda, com os que trabalham, pacifica e tenazmente, par ao engrandecimento do nosso vastissimo territorio.

Sabendo da escassez das nossas vias ferreas, elle bem comprehende que é no estabelecimento de uma séde rodoviaria bem delineada que reside o problema do intercambio ás estradas de ferro insubstituivel productores.

O automobilismo, decorrendo immediatamente do augmento das vias de communicação, com ellas caminha, "pari-passu", como causa e effeito, desenvolvendo-se, de uma maneira notavel, quer sob o ponto de vista economico, quer no que concerne ao turismo.

Variadas e inestimaveis são as vantagens que surgem do grande certamen do Automovel Club do Brasil, porque, com a sua realização, foram ventilados problemas de caracter nacional, onde entram em jogo a segurança do nosso territorio e a sua prosperidade economica.

Unanimes applausos

Felizmente, o publico da nossa Capital tem sabido corresponder á patriotica iniciativa da grande instituição automobilistica, prodigalizando os seus unanimes applausos e imprescentivel concurso ás competições que se vêm realizando, na ampla praça de sport da Avenida das Nações.

Desde a inauguração do certamen grande e intensa vem sendo a concurrencia ao local da Exposição, onde todos vêem e admiram os prodigios da mecanica, em que o cerebro humano collaborou, mostrando a supremacia do homem, caracterizada pelo poder de sua fecunda intelligencia.

No pavilhão central, "carrocerias" de linhas elegantes vedam á vista do espectador curioso a perfeição da machina, que, com precisão mathematica, centraliza todo o esforço e o apurado trabalho de uma infinidade de technicos.

Technicos e artista, irmanados, coadjuvando-se nos esforços, emprestem aos automoveis modernos qualidades de segurança e velocidade admiraveis, ao mesmo tempo que satisfazem ás exigencias delicadas do nosso sentimento esthetico.

Nos pavilhões exteriores, operarios adestrados mostram á multidão, que com carinho os admira, o seu proveitoso labutar, evidenciando aos olhos do publico a incontestavel verdade do principio da divisão do trabalho, como causa do rendimento maximo, sabiamente instituida pelo grande economista inglez que foi Adam Smith.

Diante de todos os outros objectos expostos, os visitantes se detêm e os apreciavam.

As competições automobilisticas

O publico da nossa metropole, conhecedor que é das grandes competições automobilistica mundiaes e dos records, alcançados quer através das revistas e dos jornaes, quer por intermedio dos films cinematographicos, não tivera, entretanto, a grande satisfação de assistir, directamente, "in loco", a provas de automobilismo, mórmente, de grande velocidade e pequeno percurso, que, raramente, se effectuam.

Dessa maneira, as archibancadas construidas não comportaram todos os que de lá desejavam assistir aos prelios annunciados.

Nada faltou aos festejos de domingo, em que grande numero de senhoritas da nossa melhor sociedade, abrilhantou, com a elegancia de sua indumentaria e communicativa alegria, a interessante reunião.

Não seria, pois, precipitado dizer, como dissemos, que a exposição do Automovel Club teve a sancção do publico, alcançando verdadeira consagração.

A prova d'O JORNAL

Incontestavelmente, coube á prova instituida pelo O JORNAL o successo da tarde de domingo.

Grande foi o numero de concurrentes á prova e bem significativo o seu resultado.

Os tempos alcançados foram animadores, e ainda mais se attendermos ao facto de ter sido a pista construida recentemente.

O primeiro collocado, nesta primeira parte do concurso, attingiu á velocidade de 96 kilometros á hora, em um carro "Lancia", percorrendo a pista em 37" 1|5.

Terminada a pugna, foi o seguinte o resultado:

Dr. C. Cunha, carro "Lancia" — 37" 1|5; C. Coelho, carro "Lancia" — 39" 7|5; N. Crespi, carro "Lancia" — 41"; V. Duarte, carro "Lancia" — 43" 2|5; dr. Raja Gabaglia, carro "Itala" — 52" 2|5; Mme. Guerrero, carro "Jordon" — 51"; Dias Garcia, carro "Turcat-Mery" — 51" 2|5; Jordão da Silva, carro "Essex" — 40" 2|5; dr. Porto d'Ae, "Hudson" — 43 1|5; Castro Maia, carro "Voisin" — 42"; dr. Carlos Guinle, carro "Lincoln" — 43" 2|5.

Esta prova deverá terminar no dia 11 do corrente, onde os participantes melhorarão os seus tempos, ou permanecerão com os conseguidos.

A contagem do tempo

Na prova de domingo, a marcação do tempo foi obtida pela utilização do chronometro, isto porque o apparelho electrico que deveria ser utilizado, não foi installado a tempo.

Quando se realizar a segunda parte da prova, a marcação do tempo será feita com o apparelho electrico, automatico, que está sendo installado pela casa "Siemens-Schuckert".

O apparelho é constituido de varios electro-imans e de uma rêde de transmissão que vae ter aos fios extremos da pista, os quaes, rompidos pela passagem dos carros, interceptam a corrente, provocando a marcação automatica no apparelho registrador.

O principio deste dispositivo é o menos dos rigorosos apparelhos utilizados para a medida da velocidade dos projectis.

A approximação que offerecem é bem compensadora, indo a decimo de segundo, sendo por isso usado nos grandes concursos mundiaes. Além disso, outras medidas de caracter technico serão tomadas, tendentes a facilitar o julgamento final.

As taças d'O JORNAL

O O JORNAL adquiriu, na Joalheria Adamo, para premiar os vencedores da prova de que é patrono, duas lindas e ricas taças, sendo uma de prata trabalhada, com desenhos ornamentaes, e outra de bronze, com lindos lavores em baixo relevo e de base de onix.

Contornando a Gavea

A grande competição automobilistica internacional, de 1ª categoria, promovida pelo Automovel Club do Brasil, consiste num longo percurso de turismo, com todos os imprevistos que, naturalmente, occorrem nestas longas jornadas, percurso este que será de 230 kilometros.

O percurso foi escolhido com cuidado, observando-se nelle até a belleza dos panoramas, que se succederão ás dos participantes com admiraveis perspectivas.

Nos grandes paizes já, ha muito, familiarizados com as competições turisticas, estas são de maior percurso, representando, no emtanto, para nós, a prova de hoje, uma grande conquista, enriquecendo, assim, o patrimonio automobilistico do nosso paiz.

Todas as providencias, principalmente, de transito, foram carinhosamente tomadas, para que seja coroada de completo exito a grande realização patrocinada pelo Automovel Club do Brasil.

O percurso escolhido, que foi o circular, será: Avenida Henrique Dumont, Avenida Epitacio Pessoa, Jardim Botanico, Marquez de S. Vicente, Estrada da Gavea, Avenida Niemeyer, Avenida Delphim Moreira, até o ponto de partida na Avenida Henriques Dumont, num total de 23 kilometros, devendo realizar 10 gyros completos, que perfazerão um total de 230 kilometros.

Como vemos, esta competição é de puro turismo, estando aberta a todos os carros de passeio, dirigidos por profissionaes.

Os concurrentes

Para a grande prova de hoje — Automovel Club do Brasil — estão inscriptos os seguintes concurrentes:

1 — ARISTIDES BOURGET FORTES — Carro "Essex", 16 H. P.

2 — JOÃO DE OLIVEIRA FORD — Carro "Khrisler", 21 H. P.

3 — JOSE' BARRETO SAMPAIO — Carro "Austin", 22 H. P.

4 — MANOEL BERNARDO OLIVEIRA — Carro "Austin", 22 H. P.

5 — FREDERICO SCATORI — Carro "Itala", 20 H. P.

6 — CEZAR DE FRANÇA E SILVA — Carro "Itala", 20 H. P.

7 — ALEXANDRE DOS SANTOS PEREIRA — Carro "Chevrolet", 21 H. P.

8 — MANOEL DIAS GARCIA — Carro "Turcat-Mery", 35 H. P.

9 — HEITOR FERNANDES — Carro "Lancia", 35 H. P.

10 — NICOLINO GUERRERO — Carro "Itala", 30 H. P.

11 — JULIO DUARTE — Carro "Lancia", 35 H. P.

12 — EURICO FERREIRA BRAGA — Carro "Hudson", 40 H. P.

13 — ISIDORO CAMPOS FILHO — Carro "Hupmobile", 16 H. P.

14 — JOSE' SANTIAGO — Carro "Lancia", 21 H. P.

15 — CONSTANTINO JOSE' KHOURI — Carro "Buick", 30 H. P.

Todos os concurrentes devem se encontrar, ás 8 1|2 horas, no local da Exposição; para esta deliberação os organizadores da prova pedem especial cumprimento, por parte dos participantes.

Formula para o julgamento

O criterio adoptado para o julgamento é o seguinte:

Haverá pontos negativos para as varias falhas que se verificarem nos carros, e outros pelas faltas que forem commettidas pelos seus conductores, tornando-se vencedor aquelle, entre os concurrentes, que conseguir o menor numero de pontos negativos.

Sendo a média turistica mais propria para estradas como aquellas que temos no Brasil, a de 40 kilometros horarios, o percurso deverá ser feito nesta média, para não se obter pontos negativos. Para quem fizer média superior, será marcado 1 ponto negativo para cada um que exceder desta média.

Exemplo: Se um carro fizer uma média de 41 kms. por hora terá um ponto negativo. Se fizer 42 kms. por hora terá dois pontos negativos, notando-se, porém, que, se fizer média superior a 45 kms. não poderá ser classificado. O facto de limitar-se a velocidade é devido a ser este concurso exclusivamente de regularidade e turismo, e apresentar o percurso todas aquellas difficuldades que apresentaria uma longa viagem, sendo presumivel que um motorista que sabe previamente de que vae ficar durante 5 a 6 horas seguidas no volante, não se atreverá a tentar, numa estrada accidentada, velocidade média, superior a 40 kms. horarios. Esta velocidade vae tambem demonstrar a regularidade do funccionamento dos carros, pois todos procurarão fazer o seu gyro em cerca de 34 minutos. Para quem fizer média inferior a 40 kms. se contarão 2 pontos negativos para cada km. a menos.

Exemplo: média de 39 kms. horarios, 2 pontos perdidos.

Média de 38 kms. horarios, 4 pontos perdidos e assim por deante, sendo que não poderão ser classificados os carros cuja média fôr verificada a 35 kms.

A média será calculada do momento da saida inicial até completarem-se os 10 gyros do percurso.

O radiador será sellado e se se verificar a quebra desse sello, os pontos negativos serão 20. A capota do motor será sellada tambem e a quebra do sello da mesma importará em outros 20 pontos negativos.

O tanque da gazolina será sellado e, não podendo apresentar esse sello intacto quando terminada a prova, o concorrente perderá 10 pontos.

Para cada classe, terminado o percurso, a gazolina que ficar no tanque será rigorosamente medida. Verificada a quantidade que restar no carro que menos consumo fizer, a differença para menos, em litros, nos tanques de outros concorrentes, será calculado á razão de um ponto negativo para cada 2 litros consumidos a mais.

Para cada feixe de molla partida, ou avaria no mesmo, marcar-se-ão 10 pontos negativos.

Freios queimados, 10 pontos negativos.

Outras avarias do chassis, 5 pontos negativos.

Para cada defeito que se notar na carrosserie, seja este derivante da imperícia do motorista, ou de defeito de fabricação, marcar-se-ão 3 pontos negativos.

Para cada sobresalente empregado durante o percurso, 2 pontos negativos.

A Sociedade Brasileira de Turismo

A Sociedade Brasileira de Turismo adheriu ao convite feito pelo Automovel Club do Brasil e far-se-á representar no jury, pelo sr. senador, João Thomé de Saboya e Silva, vice-presidente da mesma sociedade, e pelo dr. Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, secretario geral.

— Considerando o grande interesse que despertou a competição automobilistica "Prova Automovel Club do Brasil", a Sociedade Brasileira de Turismo resolveu premiar com uma medalha os dois conductores que ganharem o 1º logar em cada categoria.

Exito certo

Com todas as providencias que vêm sendo adoptadas e pelo grande interesse que esta competição tem despertado entre o publico, em geral, e os que se interessam pelo automobilismo, em particular, não será precipitado concluir que a realização de hoje, marcará para o Automovel Club do Brasil mais uma verdadeira victoria.

Ao alto — Os directores do Automovel Club do Brasil. Nos medalhões — Os dois vencedores da prova do kilometro lançado, instituida pelo O JORNAL. Um grupo de todos os concurrentes áquella prova e, em baixo — Um aspecto da assistencia por occasião daquella prova

O MONTEPIO PARA OS MINISTROS DO SUPREMO QUE NÃO HAJAM CONSTITUIDO DIREITO AO MESMO

PROJECTO NA CAMARA

O sr. João Santos deixou, hontem, sobre a mesa, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' facultado aos ministros do Supremo Tribunal Federal que não tenham constituido direito ás vantagens do montepio federal a requererem a sua inscripção como contribuintes dessa instituição, mediante as seguintes condições:

§ 1.º A inscripção se fará mediante petição feita, datada e assignada pelo pretendente que a endereçará ao ministro da Fazenda, declarando desejar contribuir para o gozo das vantagens do montepio federal, de conformidade com as prescripções desta lei e preenchendo as exigencias declaratorias constantes dos ns. 1 a 10 do art. 27 do dec. n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

§ 2.º A contribuição resolutiva do direito ao gozo do montepio comprehende a joia e a prestação mensal, uma e outra correspondentes a um dia do ordenado mensal actual dos supracitados ministros.

§ 3.º A joia será, assim cobrada, durante um anno, da data desta lei, se o contribuinte não preferir pagal-a de vez, no acto da inscripção, e a prestação mensal será permanente, sendo esta e aquella descontadas na respectiva folha de pagamentos.

Art. 2.º O montepio só será devido mediante a remissão plena da joia.

Art. 3.º O montepio a que assim terão direito os supracitados magistrados será da importancia correspondente á metade do ordenado que percebiam os ministros do Supremo Tribunal Federal antes da lei n. 4.560, de 25 de agosto de 1922, ficando, assim, para os effeitos da instituição do montepio equiparados todos os membros do referido Tribunal.

Art. 4.º O pagamento da quantia relativa ao montepio se fará mensalmente, de accordo com a tabella de pagamentos organizada no Thesouro Nacional.

Art. 5.º A familia ou o herdeiro do ministro do Supremo Tribunal ou de qualquer magistrado ou funccionario federal, porventura beneficiado simultaneamente com pensões ou quaesquer auxilios saidos dos cofres da União e com o montepio será obrigado a optar por um desses favores, ficando ambos suspensos até que se dê essa manifestação de preferencia devidamente authenticada.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario."

A CONSTRUCÇÃO DA MAIOR ESTAÇÃO RADIO PERTENCENTE AO GOVERNO

Sua inauguração no dia 7 de setembro

A nova estação em construcção na Ilha do Governador

A nova estação radiotelegraphica, pertencente ao Ministerio da Marinha, que está sendo installada na Ilha do Governador é do systema Telefunken e de alta potencia, sendo o seu alcance normal de 4.500 milhas.

Ella será a maior estação radio-pertencente ao governo brasileiro.

O Ministerio da Marinha pretende inaugural-a no dia 7 de setembro, e nesse dia, o sr. almirante Alexandrino de Alencar tenciona communicar-se com os paizes das tres Americas, enviando-lhes mensagens de saudações.

A sua montagem, está sob a direcção do capitão-tenente Guilherme Pereira das Neves, chefe da secção de Radio e Telegraphia da divisão de communicações do Estado-Maior da Armada.

Pela ultima Convenção Internacional Radio, será destinada a transmittir, no Brasil, o serviço horario e o boletim meteorologico.

Esta estação, é das do typo Telefunken, a que maior rendimento obteve, pois, trabalha com 63 % da energia empregada.

Na sua installação foram aproveitados os mastros e modificadas as antennas da estação anterior, tendo-se em vista a solução mais economica.

Para a refrigeração da agua de circulação dos motores, será construido artistico e sobrio tanque, cujo repuxo será alimentado pela agua já aquecida que assim será refrescada pelo ar.

O transporte do material do cáes, para o local da estação, a mais de kilometro de distancia, foi bastante penoso, tendo sido necessaria a construcção de uma linha Decauville, que ficou incorporada ao serviço geral.

Bem notavel tem sido o trabalho dos radiotelegraphistas da Marinha, na montagem de delicados apparelhos e nas reparações desse material, devidas á viagem e transporte até o local definitivo de sua installação.

As alludidas obras, foram determinadas pelo actual ministro da Marinha e o chefe technico das mesmas, capitão-tenente Pereira das Neves, as inaugurará com certeza, no dia fixado, se o governo lhe fornecer os recursos pedidos para o proseguimento rapido dos trabalhos.

Com o movimento nacional, que ora se agita para o resurgimento do poder naval do Brasil, dotando-o de uma esquadra de accordo com as suas necessidades, com as obras do novo Arsenal da Ilha das Cobras, para garantir a efficiencia bellica dessa esquadra, com a construcção de estações radio de grande alcance para um serviço de communicações rapido, naturalmente estarão reservados melhores dias para a nossa marinha de guerra, que irá pouco a pouco obtendo o que tanto precisa para o desempenho da sua nobre missão.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Do catheterismo uretral na colica nephritica — pelo dr. Estellita Lins.

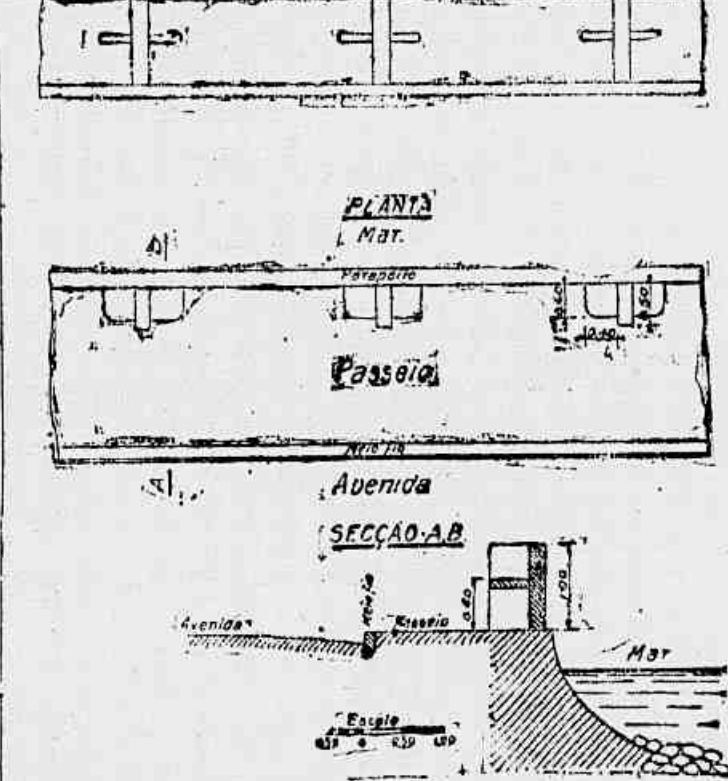
II — Um caso clinico — pelo dr. Pereira Vianna.

III — Contribuição ao estudo da lymphogranulomatose no Brasil — pelo dr. Gavião Gonzaga.

IV — Um novo tratamento do ozena — pelo dr. Souza Mendes.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender os muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

AVENIDA BEIRAMAR

Não nos chamem de metediços o sr. director de Obras e o sr. prefeito municipal. Somos auxiliares da administração. O jornalismo, como o exercemos, deseja bem fazer, guiar e esclarecer governantes e governados.

Nada tem, individualmente, o redactor destas linhas com a reconstrucção da Avenida Beira-Mar; mas todos temos interesse nessa obra. E não queremos vêr a Prefeitura fazer com a ressaca o que Mendes Fradique disse que o matuto fez com a azeitona.

Vamos, então, suggerir uma idéa, a todo risco, na esperança muito humana de a vêr aceita, e tambem, humanamente conformados com a official rejeição.

O estouro das ondas atirou por terra com o parapeito da Avenida Beira-Mar. Em frente á rua Dois de Dezembro, deitou 40 metros de panno de cantaria, parapeito simples, sem esteio algum que lhe désse condição de resistir ao embate.

Ora, essa Avenida Beira-Mar foi lançada com certa pressa; e o illustre prefeito Passos quiz fazel-a economicamente; aquelle parapeito corrido era o mais barato. Muita falta, porém, fazem ali umas banquetas em que descansem os transeuntes, e em que o namorado do mar e da formosura da Guanabara, se assente, á beira-mar, nas lindas tardes primaveris.

Ha bancos de jardim, longe, de onde se não vê o mar; vê-se, apenas, o contorno dos montes da banda oriental.

Se cada marco ou pilastra do parapeito, em vez de ser da mesma espessura do parapeito, fosse outro panno de cantaria, perpendicular á cantaria do parapeito e com largura para supportar uma banqueta em cada face — banquetas da mesma pedra — offerecendo assentos, dois a dois: não sómente seria um regalo para o publico, mas um apoio, um contraforte, uma escóra, uma condição de resistencia para não poder ser jogado ao chão o parapeito com a facilidade com que o mar o tem arremessado.

Pedimos ao desenho a clareza que a nossa linguagem não póde ter, por falta de technica, porque não quizemos occupar um technico para esta suggestão em que se os technicos a entenderem, porão a sua technica.

O primeiro graphico representa a série de banquetas vistas de terra contra o parapeito; o segundo é a planta do melhoramento imaginado; o terceiro mostra o perfil da obra.

Parece-nos que isso se devia executar na restauração que se está effectuando no Flamengo e no Russell; mas, se é tarde para adoptar a idéa nos pontos onde a Avenida é mais desfeiteada, experimente-se na obra nova da nova curva da Gloria á Doca Floriano Peixoto.

F. R.

MINISTRO LUIZ FLORES

Recebemos, hontem, a visita do dr. Luiz Flores, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao nosso governo.

O diplomata boliviano teve a amabilidade de, pessoalmente, convidar o O JORNAL para se fazer representar no baile que, em regozijo pela passagem do centenario da independencia de seu paiz, offerece ás altas autoridades e á sociedade brasileira, no dia 6, ás 23 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara — Sessão, ás 12 1|2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

Juizo de Direito Criminal

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas — Audiencia ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 15 horas.

Quinta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
Primeira Vara

Summarios — Eduardo dos Santos, incurso nos arts. 377 e 124 paragrapho 2º e Arthur Braz dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Ivo dos Santos Carvalho e Alfredo Pereira, incurso nos arts. 124 e 303 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Ary Chermont de Miranda, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Chai Iun Tung, incurso no art. 1º do decr. 4.294 e João Francisco Ribeiro, incurso no art. 132 parag. 2º do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — José Carpinteiro Pinheiro, incurso no art. 331 n. 2 e Maximino Nogueira, incurso nos artigos 268 e 272 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — João de Lima, incurso no art. 356, John Dennofer, incurso no art. 72 ns. 1 e 2 do decreto 16.264 de 1923 e João Wilton Morgado, incurso no art. 330 do Codigo Penal.

JURY

FORAM SORTEADOS MAIS NOVE JURADOS

A primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury effectuou-se hontem, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa. Compareceram 17 jurados, dois justificaram as faltas e foram sorteados mais nove para preencher o numero exigido por lei que é de 28.

Os novos jurados hontem sorteados são os seguintes senhores: dr. David Campista Filho, Antonio Teixeira Salles, Alberto Bartholomeu de Souza e Silva, dr. Leonel Justiniano da Rocha, dr. Eduardo Imbassahy, Luiz da Cunha e Silva, dr. Vicente Labria Lima, Luiz Gustavo Prades Filho e dr. Fernando Neves Sampaio.

O sr. presidente findo o sorteio, designou para o dia 7 do corrente, sexta-feira, o julgamento do réo José Sampaio, accusado de uma tentativa de morte.

A defesa está confiada ao dr. João Romeiro Netto.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Rebello da Silva & C., estabelecidos á Avenida Amaro Cavalcanti n. 123.

Esta fallencia foi declarada aberta por sentença de 9 de junho a requerimento de Joaquim Carneiro Dias que foi nomeado syndico.

Marcada para 9 e 29 de julho, a primeira assembléa deve realizar-se hoje.

— Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Alfredo Costa, estabelecido á rua do Engenho Novo n. 8.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 4 de julho ultimo, a requerimento de B. Couto & C., estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 47.

— Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas da fallencia de B. Martins & Rodrigues.

O "HABEAS-CORPUS" DO CAPITÃO-TENENTE SAVAGET

Relatado pelo ministro Muniz Barreto, realizou-se hontem o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo capitão-tenente aviador Fernando Victor Savaget no Supremo Tribunal Federal que em uma das suas sessões anteriores havia convertido o julgamento em diligencia afim de solicitar informações do governo.

Lidas as informações e feito o relatorio, passou o ministro Muniz Barreto a dar o seu voto. S. ex. negava a ordem em referencia a allegação feita pelo paciente de que não havia na denuncia dada pelo dr. procurador criminal da Republica a caracterização do crime que lhe era attribuido. Leu o relator diversos topicos da denuncia, para demonstrar ao Tribunal que, segundo esta, embora a participação do paciente na chamada conspiração Protogenes não fosse das mais salientes tinha sido bastante para lhe ser imputado o crime por que fôra denunciado.

Quanto ao pagamento dos vencimentos, entendia o ministro relator que o caso não era de "habeas-corpus", mas tendo em vista a jurisprudencia do Tribunal, conhecia do pedido para conceder a ordem, afim de que fossem pagos ao paciente os seus vencimentos integraes e não sómente o meio-soldo como actualmente occorre.

Negavam a ordem, por se tratar de prisão em virtude de estado de sitio, os ministros dr. Ribeiro, Geminiano da Franca e Godofredo Cunha.

Por isso mesmo que se tratava de prisão decorrente do estado de sitio, que consideram inconstitucional desde 3 de maio deste anno, concediam a ordem, não só para serem pagos ao paciente os seus vencimentos integraes, como para que elle respondesse solto ao processo que lhe é movido perante o juiz da 1ª Vara Federal, os ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

Os demais ministros votaram de accordo com o Relator.

O "HABEAS-CORPUS" DOS CONGRESSISTAS

Em vista das informações prestadas pelo ministro da Justiça ao Supremo Tribunal, foi considerado prejudicado o "habeas-corpus" impetrado pelo deputado Adolpho Bergamini em seu favor e de seus collegas [illegible], afim de que os seus discursos pronunciados no Congresso possam ser publicados pela imprensa independentemente do "visto" da mesa da Camara ou do censor policial.

Informou o ministro da Justiça que tinha ordenado aos encarregados da censura da imprensa que permittissem os discursos dos congressistas fossem publicados nos termos do "habeas-corpus" concedido em julho ultimo ao deputado Wenceslau Escobar.

O HABEAS-CORPUS DO DR. ARISTIDES SICCA

O Tribunal de Remoções de Minas é inconstitucional?

Em 2 de maio deste anno, o advogado dr. Jair Lins, requereu á Camara Criminal do Tribunal da Relação de Minas Geraes, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do bacharel Aristides Sicca, juiz de direito da comarca de Cassia, e que fôra removido [illegible].

O FUNDAMENTO DO PEDIDO

Fundamentou o pedido allegando que:

A) é manifesta a inconstitucionalidade do chamado Tribunal de Remoções;

B) E' manifesta a inconstitucionalidade da lei que regulamentou o processo das remoções por ferir o principio da dualidade de instancias;

C) E' inconstitucional, ante a propria Constituição mineira, a lei que autoriza o presidente do Estado a pôr em disponibilidade os magistrados cuja remoção foi julgada necessaria;

D) E' radicalmente nullo o accordão do Tribunal de Remoções por ser fundamentalmente nullo o processo em que foi proferido.

Allegou o paciente que, como principio basico do direito publico federal brasileiro, está escripto na carta fundamental (art. 57) que os juizes federaes são vitalicios e inamoviveis, maxima esta de que as constituições estaduaes não se podem afastar, como o tem proclamado o Supremo Tribunal Federal e o reconhece **Pedro Lessa**.

Os juizes federaes e estaduaes, pois, só podem ser removidos mediante **sentença judicial**.

Além disso, a Constituição Federal, no art. 79, diz expressamente que:

"O cidadão brasileiro investido em funcções de qualquer dos tres poderes federaes não poderá exercer as de outro.

O Tribunal da Relação de Minas negou o "habeas-corpus" em accordão assim fundamentado:

O ACCORDÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

I) Inidoneo o "habeas-corpus" — Para garantir o direito allegado — outro que não o de liberdade de locomoção, que não está em causa, nem foi allegado — exige-se, de accôrdo com a melhor doutrina, mais consentanea com a legislação brasileira e de outras nações: a) que seja certo, liquido e incontestavel esse outro direito; b) que não exista remedio juridico efficaz que o garanta; c) que o paciente esteja impedido de exercel-o por um constrangimento illegal ou ameaça do constrangimento illegal sempre em sua liberdade e locomoção (Pedro Lessa: "Poder Judiciario", paginas 288, 289, 319, 339, além de outras).

Faltam totalmente no caso essas condições: a) porque não é liquido, certo e incontestavel o direito allegado, pela intuitiva razão de haver contra elle um accordão do Tribunal de Remoções e um decreto do presidente do Estado; b) outro remedio existe á disposição do paciente — a acção civil de nullidade dos actos administrativos de que se queixa (lei n. 221, de 1894, art. 13, decreto n. 1.939, de 1908, art. 1º e 8º, e Codigo do Processo Civil de Minas, arts. 902 a 911); c) em vez de illegal, o constrangimento do paciente é baseado na legislação mineira (lei ad. n. 5, de 1903, art. 5º, n. 2, que estabelece a remoção dos juizes de direito, "por manifesta conveniencia da boa administração da justiça, na comarca, verificada em processo regulado por lei ordinaria por um Tribunal composto dos presidentes do Senado e da Relação e do chefe do Ministerio Publico", e decreto em vigor n. 4.581, de 1916, com força de lei, o qual regula o processo das remoções, sem ter criado qualquer recurso da decisão do Tribunal de Remoções.

II) A allegada inconstitucionalidade do Tribunal de Remoções, é questão morta, já resolvida negativamente em mais de uma decisão (accordão fundamentado do Supremo Tribunal Federal, do qual foi relator o ministro Edmundo Lins, publicado na "Revista Forense", vol. XLII, pag. 112).

III) A remoção e a disponibilidade são medidas disciplinares em que collaboram autoridades administrativas e que não importam perda do cargo, não tendo, pois, applicação á especie o artigo 57, da Constituição Federal, que se limita a garantir a vitaliciedade e a irreductibilidade dos vencimentos e a só permittir a perda do cargo por sentença judicial, não garantindo, porém, a irremovibilidade, em nenhum de seus dispositivos.

IV) Varios casos ha em nosso direito, como o da denegação do "sursis", em que as questões ficam resolvidas em uma unica instancia, não facultado por lei de qualquer recurso, sem que nisso se possa divisar inconstitucionalidade manifesta.

V) A incommunicação ao juiz removido de documentos ulteriormente offerecidos pelo requerente da remoção, póde ser uma irregularidade e não uma nullidade, desde que foram inoperantes e não serviram de base aos dois fundamentos da remoção, baseada aliás na propria confissão do mesmo juiz."

Dessa decisão, o paciente interpoz recurso para o Supremo Tribunal Federal, que, em uma das sessões passadas iniciou o julgamento, que ficou interrompido por ter o ministro Arthur Ribeiro pedido vista dos autos. Na sessão de quarta-feira ultima não proseguiu, por ter pedido vista o ministro Pedro Mibielli. Finalmente, na sessão de hontem proseguiram os trabalhos relativos a esse julgamento.

O ministro Arthur Ribeiro negava a ordem de accordo com o longo voto que leu e no qual s. ex. friza a distincção entre vitaliciedade e inamovibilidade, para concluir que esta ultima independe daquella e que a nossa Constituição do Imperio, garantindo a vitaliciedade dos juizes permittia, entretanto, a remoção de uma comarca para outra.

A INCONSTITUCIONALIDADE DO TRIBUNAL DE REMOÇÕES

O ministro Pedro Mibielli concedia a ordem por entender inconstitucional o Tribunal de Remoções, composto de tres membros, um dos quaes é o presidente do Senado e, portanto, membro do poder legislativo, e o outro, chefe do Ministerio Publico, membro do Executivo.

Ora, diz s. ex., o art. 79 da Constituição Federal veda expressamente que o cidadão investido em funcções de qualquer dos tres poderes federaes exerça as de outro.

Assim sendo, s. ex. concedia a ordem.

O ministro Guimarães Natal pede a palavra para dar o seu voto que é longo e brilhante. S. ex. começa declarando conceder amplamente o "habeas-corpus" pois que o caso em apreço é de [illegible] ao paciente.

O Tribunal de Remoções de Minas, tal como está constituido, pode servir de joguete da politica local e ser o meio de [illegible] juizes [illegible] chefe do Executivo. E' inconstitucional a organização de tal Tribunal que fere o principio constitucional da independencia dos poderes.

Em seguida passa a dar o seu voto o ministro Muniz Barreto. S. ex. faz uma longa e substanciosa exposição do seu modo de encarar a questão e [illegible] do ministro Arthur Ribeiro quanto ás garantias da magistratura no tempo do Imperio.

Citando Vareilles, Mattirolo e outros grandes escriptores italianos e francezes, s. ex. conclue que a inamovibilidade é uma das mais sagradas garantias da magistratura e que sem ella ficará o juiz na dependencia do Executivo, que o poderá remover a seu bel prazer de um para outro logar.

[illegible]

S. ex. declara que não encontra um só autor que conceda ao Poder Executivo o arbitrio de remover juizes.

Passa a dar o seu voto o ministro Pedro dos Santos, que faz uma longa exposição da materia em debate, analysando-a por [illegible] da Constituição Federal, para concluir pela inconstitucionalidade do Tribunal de Remoções.

S. ex. declara que attendendo ao appello que lhe fez da tribuna, em sessão da semana anterior, o dr. Olympio Carvalho, advogado do paciente, vae analysar os dois factos que serviram de motivo á remoção e conclue dizendo que elles não autorizaram essa medida.

Na opinião de s. ex., porém, o que se precisava saber não era se a remoção fôra ou não justa, se houve ou não motivos para a mesma. O que o Tribunal tinha que resolver era se quem fez a remoção tinha ou não poderes para esse fim. S. ex. achava que não, porque a Constituição estabelece expressamente a independencia dos poderes e, além disso, dá ao magistrado a garantia da vitaliciedade, como attributo das suas funcções.

Nessa conformidade, s. ex. dava provimento ao recurso para reformar o accordão do Tribunal da Relação de Minas e mandar reintegrar o paciente no cargo de juiz de direito de Cassia.

O ministro Geminiano da Franca começa dizendo que em hypothese semelhante, discutida ha tempos, votou pela constitucionalidade do Tribunal de Remoções.

Mas que, agora, em face dos brilhantes votos dos ministros Pedro Santos e Muniz Barreto, s. ex. se convencera da inconstitucionalidade do referido Tribunal e que, assim sendo, votava pelo "habeas-corpus", embora preliminarmente considerasse não ser caso delle.

Quanto aos motivos da remoção, s. ex. tem a dizer o seguinte: se os actos praticados pelo paciente são criminosos, revelam prevaricação, elle deverá ser processado para responder pelas faltas commettidas no desempenho do cargo.

REMOVEL-O, porém, é medida que não lhe parece acauteladora da magnitude da Justiça porquanto, se elle prevaricou na comarca de onde é removido irá commetter os mesmos delictos para a comarca para onde o removeram.

O ministro Viveiros de Castro vota pela concessão do "habeas-corpus" por julgar que o magistrado sómente por magistrado poderá ser julgado. S. ex. acha que a remoção é uma pena imposta ao juiz e que o unico poder competente para isso é o Judiciario.

O ministro Leoni Ramos votou tambem pela concessão da ordem.

Contra esta votou o ministro Hermenegildo de Barros, além do ministro Arthur Ribeiro.

CHRONICA DO FORO

FALLENCIA DECRETADA

A. Costa & Cia., estabelecidos á rua Evaristo da Veiga 101, sendo credores de Joaquim Lopes da quantia de réis 3:813$370, por titulos vencidos e não pagos, requereram ao juiz da 5ª Vara Civel fosse decretada a fallencia do devedor que é estabelecido á rua Itapiru' 29.

Satisfeitas as exigencias da lei, o dr. Galdino Siqueira, por sentença de hontem, deferiu o pedido.

A primeira assembléa de credores deve realizar-se em 2 de setembro proximo, tendo os credores o prazo de 20 dias para se habilitarem.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do dr. José Nogueira, juiz da Sexta Vara Civel, realizou-se hontem, ás 13 horas, a primeira assembléa de credores da firma Torres, Figueiredo & Cia., afim de tomarem conhecimento de proposta de concordata preventiva feita pelo socio Alberto de Andrade Torres.

Lido e approvado o relatorio dos commissarios foi apresentada a proposta assignada por credores em numero legal e representando os creditos exigidos por lei.

Pediu vista, para embargar a concordata os credores Mestre & Blatgé.

QUARTA PRETORIA CIVEL

Movimento do mez de julho

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel, durante o mez de julho ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças 127, acções de despejo 9, acções executivas 5, inventarios 6, acções de accidentes no trabalho 4, acções de deposito 3, acções ordinarias 3, acções summarissimas 2, immissão de posse 1, acção summaria 1, reintegração de posse 1, attentado 1, absolvições de instancias 2, rectificações de registro, 10; desistencias de acções 6, laudos homologados 2, justificações 72.

Despachos proferidos 570, em petições 407, em autos 121, em embargos 7, em aggravos 4, em appellações 6, em notificações 26.

Ouviu 65 depoimentos, presidiu 27 audiencias, expediu 43 mandados, 7 precatorias, 1 alvará e realizou 37 casamentos.

VARIAS ASSEMBLEAS ADIADAS

As assembléas de credores das fallencias de F. Pereira da Costa & Cia. e de Francisco Destri, que estavam marcadas para hontem, na 1ª Vara Civel, foram adiadas.

Foi tambem transferida hontem, na 5ª Vara Civel, para o dia 12 do corrente, a primeira reunião de credores da fallencia de Renato Cataldi.

— Para o dia 14 do corrente, foi egualmente adiada a primeira assembléa de credores da fallencia de Carlos de Almeida Carneiro, que se processa na 5ª Vara Civel.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 5ª Vara Civel homologou por sentença de hontem a concordata proposta pelos socios da firma fallida F. da Silva & Irmãos, a seus credores, e por estes regularmente aceita.

A PEDIDOS

Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda.

Attendendo ao convite especial da firma Bastos de Oliveira & Filhos Limitada, que acaba de installar-se nesta Capital, á rua do Ouvidor, 61, visitámos os seus escriptorios, que nos deixaram magnifica impressão, especialmente na parte attinente á propriedade industrial, que comprehende os trabalhos de registro e transferencia de marcas de industria e commercio, pedidos de patentes de invenção, approvação de productos chimicos e pharmaceuticos e geralmente, tudo quanto se relaciona com o direito da propriedade industrial.

A firma é composta do Dr. Manuel Bastos de Oliveira e seus filhos Luiz Bastos de Oliveira e Manoel Bastos de Oliveira Filho, advogados, este ultimo Traductor Juramentado de varios idiomas, com pratica de muitos annos de advocacia da propriedade industrial e dispondo já de vasta clientella no paiz e no exterior.

Os serviços de administração geral de bens constituem a outra secção do escriptorio, comprehendendo a administração, compra e venda de immoveis, compra, venda e guarda de titulos; recebimento de juros e dividendos, e emprestimos sob hypotheca, antichrese, penhor, etc.

Nome acatadissimo no meio commercial e industrial o Dr. Manuel Bastos de Oliveira representa por si só a garantia dos negocios que forem confiados á nova firma no ramo em que agora vae especialisar-se.

(Transcripto do *Jornal do Brasil*, de 1 de agosto de 1925).

O FUTURO PRESIDENTE DR. MELLO VIANNA E A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

A attitude e opinião do Excellentissimo Senhor Doutor Mello Vianna, Dignissimo Presidente do Estado de Minas, na entrevista concedida ao O JORNAL e "Correio da Manhã", em sua estadia nessa Capital, sobre os meios a empregar-se para sustentar a valorização do café, é digna dos maiores applausos dos fazendeiros cafeicultores do Estado de Minas. Não ha outro meio e caminho a seguir.

Fazendeiros, unamo-nos e corramos no dia aprazado a levar um aperto de mão ao democrata e futuro presidente da Republica.

Gomes de Faria Alvim.

Predio da rua Gonçalves Dias, 30

Annuncia-se a venda em leilão deste predio com alarde do seu actual aluguel. O arrendamento foi feito para lá ser explorado o nefando jogo do bicho; só esse negocio poderia dar para tal e absurdo aluguel, que falhou graças á acção da policia.

Até agora não lograram alugar os andares superiores, pois estão todos vagos. Porque será?

Cuidado!

BENZI—(VILLA EDEM) CATUMBY

Completei 105-119; mas não sei em que nome deva pôr: no teu? Não venha villa sem Léo. Mandou 21-914.3137 — CECY.

PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

A homenagem nacional que vae ser tributada ao insigne estadista democrata

O livro commemorativo do apparecimento do "Pela Verdade" — A sessão civica — O local e os oradores

Quando Raymond Poincaré terminou o seu periodo presidencial em França, e deu publicidade, na **Révue des Révues** ás suas interessantissimas memorias de chefe de Estado, os elementos mais representativos das letras, da politica, das artes e do jornalismo de Paris se reuniram e tributaram ao grande estadista francez uma homenagem excepcional, que consistiu numa sessão civica, no qual foi distribuido um volume, contendo a opinião dos homens de maior responsabilidade no paiz, sobre o presidente da Guerra.

Tempos mais tarde, o marechal Von Hindemburg escreveu um livro original, contando as peripecias da conflagração européa, os segredos do Estado Maior allemão, a epopéa dos Lagos Masurianos, a campanha da Russia, a quéda dos Hohenzollern, e outros episodios da vida politica e militar na Allemanha.

Commemorando esse facto, reuniram-se, em Berlim, os amigos e admiradores do grande cabo de guerra e, em numero de 300, redigiram uma monumental polyanthéa, profusamente distribuida por toda a Allemanha.

Solemnidade identica projectam, agora, os amigos do presidente Epitacio Pessoa realizar, brevemente, commemorando o apparecimento do seu livro **Pela Verdade**.

Essa homenagem constará de uma sessão civica e da publicação de um volume, collaborado por vultos de alta responsabilidade politica e de incontestavel prestigio intellectual no paiz.

Estão os capitulos desse livro commemorativo a cargo dos srs. ex-ministro Pires do Rio, ex-ministro Pandiá Calogeras, ex-ministro Veiga Miranda, ex-ministro Azevedo Marques, ministro Agenor de Roure, deputado Tavares Cavalcanti, conde de Affonso Celso, dr. J. M. Whitacker, dr. Custodio Coelho, dr. Miguel Arrojado Lisboa, deputado Arthur Lemos, deputado Armando Burlamaqui, dr. Levy Carneiro, dr. Castro Nunes, professor dr. Nuno Pinheiro, professor dr. João Cabral, professor dr. Assis Chateaubriand, dr. Candido Campos, professor dr. Jackson de Figueiredo, dr. Daniel Carneiro, dr. Paulo Hasslocher, dr. Manoel Madruga e professor dr. Alcibiades Delamare.

A sessão civica realizar-se-á no fim deste mez, no salão do Instituto Nacional de Musica e será presidida por uma das figuras mais representativas da politica nacional, nella se fazendo ouvir conhecidos oradores, representantes de todas as classes sociaes.

As pessoas, residentes no Rio de Janeiro, que desejarem possuir um exemplar do livro commemorativo, deverão, desde já, dirigir, por escripto, seus pedidos ao secretario da commissão, dr. Delamare, á rua Rodrigo Silva n. 3.

Os candidatos dos Estados deverão enviar, com os seus pedidos, os sellos postaes necessarios para o registro do volume.

O livro commemorativo focalizará, sob seus multiplos e interessantes aspectos, a personalidade inconfundivel do glorioso brasileiro dr. Epitacio, encarando-o como: — magistrado, diplomata, jurisconsulto, administrador, escriptor, advogado, tribuno, republicano, democrata, estadista, jornalista e nacionalista.

A homenagem que vae ser tributada ao eminente juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, não tem precedentes na historia politica do Brasil, assemelhando-se, na fórma e na significação, ás que foram dedicadas a Poincaré e a Hindemburg, quando, fóra do poder, representavam ambos, então, como representam hoje ainda, as qualidades superiores das grandes raças, de que são expoentes pelo seu valor mental e pelas suas qualidades moraes, da mesma maneira que o presidente Epitacio symboliza, na sua mascula individualidade — no governo, como fóra delle — as aspirações da nossa Nacionalidade.

(Transcripto dos jornaes de hontem).

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PASSADEIRA IDEAL

AO PUBLICO

Communicamos ter em data de 25 de abril p. p. deixado de fazer parte deste estabelecimento, conforme distrato registrado, o sr. Francisco de Paula Bastos. No referido distrato declara o mesmo sr. "nenhuma relação ter mais com os negocios da firma, correndo tudo por conta e risco do socio que permanece". Sou forçado a esta declaração por motivos varios, entre outros por ter se apresentado no dia 1º de agosto um cavalheiro que teria servido na vespera ao sr. Paula Bastos com a promessa de receber no dia seguinte Passadeira Ideal! Não nos responsabilizamos pelos actos deste cavalheiro que nem sequer frequenta este estabelecimento.

Rio 3 — 8 — 925.

A. S. Nascimento.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

RUA RIACHUELO 152 (TERREO)
Assembléa Geral

Devendo-se realizar hoje, 4 do corrente, ás 8 horas da noite, a assembléa geral para eleger a nova directoria, receber o relatorio annual e eleger a commissão de contas, convido para a mesma todos os socios quites a comparecerem á séde.

O 1º secretario
Anizio Miranda.

EDITAES

FALLENCIA DE FRANCISCO JORGE

O doutor Josselino Ribeiro Mendes, Juiz de Direito desta comarca de Ponte Nova, na fórma da lei, etc.

Faz saber que a requerimento de Francisco Jorge, commerciante estabelecido na cidade de Rio Casca, séde do termo do mesmo nome, pertencente a esta comarca com negocio de fazendas, armarinho e outros artigos, requerimento devidamente instruido, decretou, depois de preenchidas as formalidades legaes, por sentença de hontem, 21 do corrente, a fallencia do mesmo commerciante, fixou como termo legal da mesma o dia 20 de junho p. passado, nomeou como syndicos os credores Carlos Carvalho Miranda, Abdo Kfuri e Prudencio José de Paula; e, fazendo publica a referida fallencia, pelo presente que será publicado e affixado na fórma da lei, notifica todos os credores para, no prazo de 25 dias apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, e os convoca para a primeira assembléa, que terá logar no dia 18 do p. mez de agosto, ás 12 horas, na sala das audiencias, no edificio do Forum, afim de se procederem á verificação e classificação de creditos, á apresentação do relatorio dos syndicos, á nomeação de liquidatarios e outras deliberações e decisões no interesse da massa. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos 22 de julho de 1925. Eu, Pompeu Fonseca, escrivão o subscrevi e assigno. Ponte Nova, 22 de julho de 1925.

Josselino Ribeiro Mendes.

JUIZO DA 5ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira

COPIA DO EDITAL

de citação com o prazo de 90 dias, a A. Pinto & Comp., na pessoa do seu unico socio Avelino Pinto de Almeida Frias, que se acha ausente, na Europa, em logar incerto e não sabido, na fórma abaixo:

O doutor Galdino Siqueira, juiz de direito da 5ª Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, foi requerida a notificação para denuncia do contracto de locação da loja do immovel da rua da Quitanda n. 72, por parte do dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira contra a firma A. Pinto & C., composta do unico socio Avelino Pinto de Almeida Frias, nos quaes foi justificado a ausencia deste, na Europa, em logar incerto e não sabido, tendo sido julgada por sentença a justificação produzida. Em virtude do que se passou com o presente edital, com o prazo de 90 dias, pelo teôr do qual se cita a firma A. Pinto & Comp., na pessoa do seu unico socio Avelino Pinto de Almeida Frias, que se acha ausente na Europa em logar incerto e não sabido para, findo o prazo da locação da loja do immovel sito á rua da Quitanda n. 72, feita pelo requerente dito dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, isto é, a 31 de dezembro do corrente anno, por não convir a prorogação da mesma locação, fazer entrega da loja do referido immovel, inteiramente desoccupada e nas condições e clausulas do contracto de locação por escriptura lavrada em notas do tabellião do 18º officio desta Capital, sob as penas da lei, ficando sciente de que, findo o prazo do presente edital a notificação será entregue ao supplicante para os fins de direito. E, para constar, passaram-se este e outros de igual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de julho de mil e novecentos e vinte e cinco (1925). Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevi. — Galdino Siqueira. (Estava legalmente sellado). Está conforme — E. Mendes de Oliveira.

HOMENAGEM AO PROFESSOR MARCHOUX NO HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

A INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA COMMEMORATIVA

Inauguração de uma placa commemorativa da visita do professor Marchoux ao Brasil — Aspecto tirado no Hospital de São Sebastião

No gabinete de trabalho do director do Hospital de S. Sebastião, no Retiro Saudoso, foi, pela manhã de hontem, inaugurada uma placa commemorativa das visitas do professor Marchoux ao Brasil. Da primeira vez veiu elle com a commissão do Instituto Pasteur e desta feita para realizar conferencias, a convite do Instituto Franco Brasileiro. O corpo medico do Hospital de S. Sebastião aproveitou esta opportunidade para prestar homenagem ao conceituado vulto da sciencia franceza, amigo do nosso paiz e cujos progressos acompanhou sempre com o mais vivo interesse.

Ao acto inaugural da alludida placa compareceram muitos medicos e o professor Carlos Chagas, director do Departamento Nacional da Saude Publica.

A placa é de bronze e tem os seguintes dizeres:

"Missão Pasteur — No Hospital São Sebastião — Nov. 1901 a Maio 1905 — Marchoux — Simond — Salimbeni — Em julho de 1925 — O grande amigo do Brasil — Professor E. Marchoux — Volta ao Rio de Janeiro."

Falou, justificando a homenagem, o dr. Carlos Seidl. O dr. Julio Monteiro fez uma saudação em nome do corpo medico e administrativo do estabelecimento. O interno Hamilton Nelson, em nome dos seus collegas, saudou o professor Marchoux. O dr. Antonino Ferrari referiu-se aos meritos do director do Hospital São Sebastião, ha pouco distinguido com a Legião de Honra. O professor Carlos Chagas, congratulou-se com o professor Marchoux pela homenagem que lhe era prestada e enalteceu a administração do dr. Carlos Seidl no Hospital São Sebastião. A proposito dos serviços prestados por este estabelecimento hospitalar á sciencia e á saude publica, recordou que por ali haviam passado as figuras de mestres consagrados: Miguel Couto, Chapot Prévost e Francisco Fajardo.

O professor Marchoux agradeceu a honrosa deferencia com que o distinguia o corpo medico e administrativo do Hospital de São Sebastião, evocando depois, em palestra os felizes dias que ali passára trabalhando ao lado dos collegas brasileiros.

DIREITO FISCAL

A ELABORAÇÃO DA RECEITA PARA 1926

IMPOSTO DO SELLO

O substitutivo Piragibe resuscita a emenda COLLARES MOREIRA

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(*Especial para* O JORNAL)

Comecemos o nosso exame pelo § 1º da tabella A do *substitutivo* do sr. Piragibe.

Comparando-o com o paragrapho correspondente do vigente regulamento do sello, verificamos que o *substitutivo* tem a mais os seguintes numeros:

8 — Escripturas de compra e venda, *doação in solutum*, permutas e outras equivalentes do que reveste (sic) a transmissão de immoveis.

31 — Transcripção no registro hypothecario, de escripturas de compra e venda, doação *in solutum*, permutas e actos equivalentes.

32 — Emprestimos de dinheiro, emittindo obrigações (debentures) ao portador, emittidas pelas companhias ou sociedades anonymas e em commandita por acções.

Além disso, o sr. Piragibe alterou a redacção de dois numeros do regulamento vigente. E' assim que o n. 9 do regulamento ("registro de capital de firmas commerciaes, inscriptas em nome individual"), foi na emenda Piragibe ampliado pela seguinte fórma:

10 — Registro do capital das companhias ou sociedades anonymas, em commandita por acções, de responsabilidade limitada e de firmas commerciaes inscriptas em nome individual.

E o n. 20 do actual regulamento ("endosso de titulos que contiverem declaração de valor recebido ou em conta, mencionem ou não o nome do endossado"), passa a constituir no projecto o n.

21 — Endosso de titulos, mencionem ou não o nome do endossante, salvo os lançados em duplicata de contas assignadas, antes do vencimento.

Vemos, pois, que dos 32 numeros do § 1º da tabella A do *substitutivo* do sr. Piragibe, apenas cinco não são reproducção exacta do regulamento.

Mas nem mesmo todos esses cinco constituem novidade.

O n. 10 e o n. 32 são simples consequencia do art. 31 da lei n. 4.625, de 31-12-1922, que elevou para 2$ por conto ou fracção o sello do § 7º do regulamento.

Do sr. Piragibe é, entretanto, a defeituosissima redacção desse n. 32: "*emittindo* obrigações ao portador, emittidas pelas companhias." A redacção deve ser: "Emprestimos de dinheiro, contrahidos pelas companhias ou sociedades anonymas e em commanditas por acções, mediante emissão de obrigações (debentures) ao portador".

Teremos, pois, sómente que analysar o n. 8 e o n. 31, que aliás constitue simples aggravação da taxa de 1$ por conto ou fracção, instituida pelo art. 1º, III 38, da lei n. 4.625, de 31-12-1922; e tambem a alteração feita pelo n. 21, referente a endossos.

Mas a emenda do sr. Piragibe não é passivel de critica apenas naquillo que altera, mas tambem em alguma coisa do que mantém do regulamento vigente.

Attento o commercio no n. 4: "Facturas ou contas aceitas ou assignadas, salvo as que os seus valores constarem de letras de cambio ou notas promissorias".

E' copia exacta do n. 4 do actual regulamento do sello. Mas o proprio fisco sempre entendeu que esse n. 4 do actual regulamento do sello foi substituido pelo sello especial das contas assignadas (regulamento do imposto de vendas mercantis).

Se agora o Congresso vier e, mantendo o imposto de vendas mercantis, reaffirmar que as contas assignadas estão sujeitas ao imposto do sello proporcional, com a só excepção daquellas cujos valores constarem de letras de cambio ou notas promissorias, — é evidente que as repartições fiscaes não poderão deixar de exigir, nas contas assignadas, os dois tributos. Quer dizer que estas passarão a pagar 4$000 por conto ou fracção.

O sr. Piragibe, resuscita assim, queremos crêr que inconscientemente, a famigerada emenda Collares Moreira, que no anno passado o commercio tão ardorosamente combateu, e que de facto representava o maior dos absurdos.

O Congresso, que no anno findo attendeu ás justas ponderações do nosso já tão onerado commercio, — não póde approvar esse n. 4 da tabella do sr. Piragibe.

Já que estamos falando no que de imprestavel se conserva do regulamento vigente, não repugnará ao espirito humanitario do illustre deputado manter, no n. 29 da sua emenda, o n. 28 do regulamento, que tributa os contractos ou cautelas de emprestimos sobre penhores? Não é inqualificavel que o Estado lance um tributo directamente sobre a miseria, sobre a necessidade, sobre a fome?

Porque ninguem terá a ingenuidade de suppor que sejam as casas de penhores e não os desgraçados que a ellas recorrem que pagam esse sello...

O governador do Rio Grande do Norte

Acha-se nesta capital, desde ante-hontem, o dr. José Augusto

Acha-se no Rio, tendo chegado ante-hontem, pela manhã, pelo "Zeelandia", o dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

O dr. José Augusto, que se fez

O dr. José Augusto, governador do Estado do Rio Grande do Norte

acompanhar do deputado estadual Adaucto Camara, recebeu, no desembarcar, muitas homenagens.

No cáes, onde tocaram duas bandas da Policia e da Marinha, aguardavam o desembarque os representantes dos srs. presidente da Republica, prefeito, chefe de policia, membros das bancadas riograndense do norte, no Senado e na Camara e outras pessoas.

A unidade hollandeza transpoz a barra embandeirada em arco, trazendo, ainda, hasteada no mastro de prôa, a bandeira brasileira.

Após ter recebido os cumprimentos das pessoas presentes, o governador daquella unidade da Federação, tomou assento num automovel da presidencia da Republica, indo para a residencia de seu sogro, á rua Delgado de Carvalho n. 53, onde ficou hospedado.

ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

Acha-se nesta capital o artista paulista

Acha-se nesta capital o joven pianista patricio, Alonso Annibal da Fonseca, que tem merecido, dos mais exigentes criticos, expressões as mais elogiosas, um artista de real merecimento.

Referir-se ao artista, ora de passagem nesta capital, não se torna necessario adjectival-o, pois acima dos adjectivos fica a emoção que elle sabe provocar com o seu modo pessoal e conservando todo o sabor classico, com que executa as mais difficultosas partituras.

O pianista Alonso Annibal da Fonseca que ora se acha nesta capital

Alonso da Fonseca tem a propriedade do momento, personaliza-se com os autores que executa. E' sempre o artista admiravel quer execute Chopin, em que se transporta á éra do grande artista. Tem-se a impressão de se ouvir o cravo.

Essa propriedade de individualização é justamente a base da maravilhosa arte do Alonso. Não errou o grande Paderewski quando, falando sobre o artista de hoje, quando este apenas possuia 15 annos, em carta dirigida ao progenitor de Alonso: "Votre fils a des dons naturels incontestables et une sensibilité on ne peut plus sympathique".

Paderewski não errou: o artista ahi está. Suas audições em Paris constituiram acontecimentos de arte, como nol-o demonstram varios diarios da capital franceza.

Alonso da Fonseca, além de uma alma facilmente communicavel, possue uma technica robusta, formando a perfeita compleição da sua arte.

E' um "virtuose" na perfeita expressão do termo para o qual o piano não apresenta difficuldades e nenhum classico tem segredos de interpretação.

E' esse artista de raro valor que actualmente se encontra nesta capital e procede desse grande centro de arte que é São Paulo.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

As ondas curtas, na exercitação efficiente da T. S. F.

Com vistas, ainda, aos consulentes de "Radio-Jornal"

Schema do posto radiophonico, a 4 lampadas, descripto no primeiro topico da secção de hoje

Ainda em nossa edição do dia primeiro do corrente, e na immediata, tivemos o feliz ensejo de prodigalizar aos leitores de "Radio-Jornal", nossos prezados consulentes, informes e instrucções uteis, a proposito de consultas, mais ou menos recentes, com que temos sido distinguidos e muito nos desvanecemos.

Si promettemos aos nossos antigos e constantes leitores, e especialmente, os consulentes, voltar, breve, á sua presença, eis-nos, de novo, aptos a lhes transmittir mais alguns informes uteis.

Offerecemos-lhes á inspecção um bom schema de posto radiophonico, de quatro (4) lampadas, de resistencias, com estagios de alta e baixa frequencias, e que poderá ser utilizado, com exito, na recepção, por amador de T. S. F., nos pequenos comprimentos de onda.

Como bem reconhecerão os que se dedicam á bôa pratica da T. S. F., mais vale, em bôa regra, um schema intelligentemente delineado, completo, perfeito, do que uma extensa e complexa explanação theorica, nem sempre lucida e concludente, qual fôra para desejar.

No caso vertente, diriamos ao leitor que lhe será bastante utilizar-se, attentamente, da disposição indicada no schema junto, para que, de prompto, lhe seja facultado substituir a resistencia de placa da lampada (alta frequencia) por uma bobina e ramificar o condensador de antenna em serie ou em parallelo.

Schema do receptor "Flewelling", nas condições descriptas no segundo topico da secção de hoje

DE COMO ADDICIONAR A UM RECEPTOR "FLEWELLING" UM ESTAGIO DE AMPLIFICAÇÃO (ALTA FREQUENCIA), DE RESONANCIA

O schema aqui offerecido á inspecção do leitor revela a modificação, sobremodo simples, que se faz mister realizar, para a solução do problema enunciado no titulo supra:

O circuito grade, do "Flewelling", estando no potencial + 80 "volts", poderá o operador dispensar o condensador de "acoplamento" com o estagio precedente. Desde que qualquer variação se póde fazer com o condensador de grade e seu "shunt", já não haverá nenhuma utilidade pratica em se conservarem os tres condensadores de 0,006 "microfarad", por exemplo.

Essa modificação, do ponto de vista da intensidade, facultará ao operador, amador de T. S. F., em determinados casos, identicos ao de que se cogita presentemente, resultados inferiores aos que podem ser auferidos de um receptor radiophonico do typo "Flewelling", acompanhado de dois estagios de baixa frequencia.

No que concerne á syntonia, desde que a bobina de reacção não actua sobre a antenna, já o operador não poderá contar, com segurança, com resultados satisfactorios. Por outro lado, dada a hypothese de pretender o operador que a reacção se exerça sobre a antenna, verificar-se-á, talvez, o funccionamento em alta frequencia, detectora e baixa frequencia ordinaria, e o effeito de super-reacção "Flewelling" terá desapparecido.

Todavia, não deixa de ser aconselhavel o ensaio dessa ultima disposição.

Para as ondas inferiores a 300 metros, a "addição" de uma etapa de alta frequencia minorará os resultados obtidos.

— Na primeira opportunidade, volveremos á presença de nossos prezados consulentes, offerecendo-lhes á inspecção diagrammas que bem correspondam ás consultas formuladas perante "Radio-Jornal", nestes ultimos dias.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12h. 15m. — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna"; "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade); ás 20 horas — lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes; palestra, sobre assumptos de Chimica, pelo professor Mario Saraiva; noticias, notas de sciencia; poesias, pelo sr. Catullo Cearense; orchestra do Hotel Gloria.

Nota — No inicio deste programma, o sr. Lincoln de Souza dirá versos das poetisas brasileiras sras. Anna Amelia C. Mendonça, Cecilia Meirelles, Rosalina C. Lisbôa, Gilka Machado e Leonor Pousada.

A estação radioemissora da Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará, hoje, de seu "studium", na praça Duque de Caxias, o seguinte programma do "Radio Club do Brasil":

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas, previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17, irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas Optica Ingleza, Byington & C., Edison, Severo Dantas & C. e Paul Christoph; ás 17 horas, encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50, concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo, e noticias de interesse geral; das 21 ás 21,15, conferencia semanal de hygiene, organizada pelo Departamento de Saude Publica; das 21,15 em diante, irradiação, do Instituto Nacional de Musica, do concerto de canto, de Atalina P. Ferrone, com o concurso do tenor, dr. Chermont de Brito. Primeira parte: 1 — F. A. Gevaert — "Aricie D. Hippolyte et Aricie" (opera de Hameau — 1733) pela senhorita Atalina P. Ferrone; 2 — Quaramta — "O ma charmante", dr. Chermont de Brito; 3 — Schuman — a) "Le noyer"; b) "Quand mon œil plonge dans tes yeux", e c) "O fleurs, toutes mes délices". Atalina P. Ferrone; 4 — Grieg — "Je t'aime", dr. Chermont de Brito. 5 — Mascagni "L'amico Fritz" — duo, A. P. Ferrone e dr. Ch. de Brito; Segunda parte: 1 — Flotow — "Martha", romanza, dr. Chermont de Brito; 2 — S. Donaudy — a) "Waghissima sembianza" e b) "Freschi luoghi, prati aulent", Atalina P. Ferrone; 3 — G. Meyerbeer — "Gli Ugonotti" — dr. Chermont de Brito; 4 — Mascagni — Serenata, Atalina P. Ferrone — Ultima parte do programma: 1 — C. F. Góes — "Mélancolie", Atalina P. Ferrone; 2 — C. Gomes — "Lo Schiavo", romanza, dr. Chermont de Brito; 3 — J. Octaviano—a) Versos; e b) "Não" (1ª audição), Atalina P. Ferrone; 4 — G. Verdi—"Otello" (Duo), Atalina P. Ferrone e dr. Chermont de Brito.

Nos intervallos, a orchestra do Radio Club do Brasil executará, do Studio "Praia Vermelha", numeros de musica leve.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy
(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

SOBRE A FACULDADE DE MEDICINA DE NICTHEROY FALA A "O JORNAL" O DR. ANTONIO PEDRO

Estando definitivamente installada a Faculdade de Medicina de Nictheroy, fomos procurar ouvir o seu director, o dr. Antonio Pedro, para que nos désse algumas informações sobre a origem da nova escola e seu programma.

Foram estas as palavras do conhecido clinico de Nictheroy:

—"Em 1920 tomei a iniciativa de fundar, com o concurso de um grupo de collegas, uma Escola de Medicina na capital do Estado do Rio. A idéa foi logo posta em pratica, com todo o effeito. Os nomes de que se compunha o corpo docente, por mim organizado, e á frente dos quaes estava o querido sabio Vital Brasil, trouxeram para o nosso instituto um contingente de sympathia e prestigio.

Tudo corria bem, quando surgiu a opposição systematica e inexplicavel do então presidente do Estado, que tudo fez para que a idéa não vingasse, chegando a impedir que a Escola recebesse a subvenção que pelo Congresso Federal lhe fôra concedida. E a idéa morreu, asphyxiada pela má vontade official.

Mudaram-se os tempos e surgiu, na direcção dos negocios do Estado, uma nova corrente politica, cuja visão administrativa é bem diversa da que nos governava naquella época.

Foi então que um outro grupo de medicos de Nictheroy, tendo á frente o distincto collega dr. Senna Campos, retomou a minha antiga idéa e, por excesso de gentileza, procurou-me, para que eu désse o meu pequeno auxilio em prol do mesmo esforço. Resurgiu, assim, essa velha aspiração, agora mais do que nunca opportuna, em virtude da nova lei do ensino, que augmenta excessivamente as taxas e limita o numero de alumnos nas escolas officiaes.

Senti que a nova orientação na escolha dos professores, aproveitando o maior numero de medicos da cidade, inclusive os chefes dos differentes serviços estaduaes e municipaes, não permittisse conservar no corpo docente os nomes consagrados de alguns collegas, como Alvaro Osorio, Vieira Romeiro, Amaury de Medeiros, Duque-Estrada, Cantuaria, Castello Branco e outros, que tanto brilho viriam dar aos nossos trabalhos. Anima-nos, porém, como maior garantia do exito, o apoio que, pessoalmente, nos prometteu o actual presidente do Estado, o sr. dr. Feliciano Sodré, que não só applaudiu a idéa, como assegurou o concurso decisivo do seu governo em favor das nossas aspirações.

Além desse auxilio preciosissimo, esperamos conseguir uma subvenção do Congresso Federal e (quem sabe?) talvez possamos obter um patrimonio para a Escola, como tem succedido em outros Estados — ultimamente o governo de Pernambuco deu á Faculdade de Recife mil contos em apolices e um terreno para a construcção do edificio.

O sr. dr. Villanova Machado nos dará o hospital, onde já trabalhamos, para a installação das clinicas, e o professor Manoel Ferreira nos garantiu o concurso da Commissão Rockefeller, que poderá, como fez em S. Paulo, fundar um Instituto de Hygiene, annexo á Faculdade. Nessa esperança, e ainda com a grande bondade da congregação, para occupar o logar de director da nova Faculdade, e com a collaboração efficiente do professor Senna Campos, ver realizada essa grande aspiração da minha vida profissional, a qual teve, desta vez, a rara felicidade de merecer o apoio de toda a classe medica de Nictheroy."

Nictheroy

PROMOVENDO O BARATEAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Em despacho collectivo, realizado no palacio do Ingá, o governo resolveu o supprimento de generos alimenticios aos commerciantes do Estado, em entendimento com a Superintendencia do Abastecimento Federal.

A respeito do que ficou assentado nessa reunião, a Secretaria de [illegible] baixou as necessarias instrucções, das quaes damos a seguir um resumo.

O Serviço do Aprovisionamento limitado e provisorio de generos alimenticios, criado em Nictheroy, será subordinado áquella Secretaria, que importará as mercadorias necessarias ao consumo da população, exclusive café, assucar e sal, que são generos de producção e exportação do Estado.

Os prefeitos municipaes requisitarão do Serviço os artigos que lhes solicitarem os commerciantes locaes, observada a justa proporção do consumo, correndo as despesas com o transporte e armazenagem das mercadorias por conta dos requisitantes.

Os primeiros supprimentos de generos para o consumo de urgencia serão requisitados da Superintendencia do Abastecimento que, segundo resolução do governo federal, não fornecerá mercadorias para o Estado senão pelo intermedio da referido Serviço.

Os negociantes submetter-se-ão aos preços de vendas fixados nas tabellas fornecidas pelo Serviço de Aprovisionamento, sob pena de multa e penalidades previstas na lei federal, cumprindo aos prefeitos exercerem, nesse sentido, a necessaria fiscalização.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Presidiu a sessão o sr. Eduardo Portella. A' chamada responderam 22 deputados. Approvada a acta, o senhor Julio Santos Filho requereu a designação de uma sessão especial para se prestar homenagem posthuma aos deputados estaduaes fallecidos durante o interregno das sessões. Approvado esse requerimento e designada a proxima quinta-feira para aquelle fim, os srs. Miranda Rego e Oswaldo Duarte occuparam a tribuna para fazer, respectivamente, os elogios funebres de Lopes Trovão e do ex-deputado fluminense Mario de Paula.

Annunciada a ordem do dia, foram eleitas as seguintes commissões permanentes:

Commissão de Constituição e Justiça — Julio Santos Filho, Alvaro Neves, Rodovalho Leite, Carneiro Leão, Paulino Netto, Julio Vianna e Sylvio Leitão.

Commissão de Finanças e Força Publica — Moraes Barbosa, Alfredo Rangel, Mendes Antas, Corrêa Lima, Alfredo Neves, Pedro Carlos e Balthazar da Silveira.

Commissão de Viação e Obras Publicas — Diogenes Sodré, José Claro, Alberto Carvalho, Gomes Berriel e Teixeira Leomil.

Commissão de Hygiene e Instrucção Publica — Balthazar da Silveira, Alfredo Rangel, Nogueira da Gama, Gambetta Perissé e Eugenio Cordeiro.

Commissão de Agricultura, Industria e Commercio — Souza Lima, Alvaro Neves, Alberto Mello, Maurillo de Mello e Sergio Pitta.

Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria e Camaras Municipaes — Antonio Pitta, Demetrio Hamann, Mendes Antas, Julio Santos e Maurillo de Mello.

Commissão de Redacção — Milton Arruda, José Claro, Alberto de Carvalho, Gomes Berriel e Teixeira Leomil.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão e designada para a ordem do dia de hoje: eleição da commissão especial que terá de verificar os poderes do vice-presidente do Estado, eleito.

NO PALACIO DO INGÁ

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou, hontem, entre outros, os seguintes decretos:

Aceitando a desistencia que faz o serventuario Alfredo Velloso de Carvalho dos officios reunidos de partidas, contadas e distribuidor do municipio de Rezende; annexando o 1º officio de justiça do municipio de Japuhyba, que se acha vago, ao 2º do mesmo municipio; declarando em disponibilidade não remunerada a professora adjunta do grupo escolar Arthur Bernardes, em Nictheroy, dona Adelina [illegible] de Abreu, e nomeando Diolermando Barcellos Marinho para o logar do fiel da Penitenciaria do Estado.

MELHORAMENTOS EM SANTA THEREZA

O dr. Pio Borges, secretario das Obras Publicas, recebeu um telegramma do revdmo. padre Acquafredo, presidente da Camara Municipal de Santa Thereza, congratulando-se com s. ex. pela inauguração da estação do Telegrapho Nacional naquella cidade.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Gabinetes Medico Legal, Identificação e Estatistica e Investigação e Capturas, Guarda Civil, Penitenciaria, Casa de Detenção, Instituto Vaccinico e Substitutições do Interior.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, teve communicação de que as autoridades da 7ª região policial, dando cumprimento ás instrucções em vigor, relativamente á campanha contra o jogo, foram ao districto de Nilopolis, onde permaneceram por alguns dias, não tendo verificado a existencia ali da pratica dessa contravenção, observando, assim, que as autoridades locaes continuam mantendo, com toda energia, as determinações que lhes são transmittidas pela Chefia de Policia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

"Habeas-corpus" — N. 1.387 — Nova Friburgo — Relator, o sr. desembargador Godoy e Vasconcellos.

N. 1.388 — Cambucy — Relator, o sr. desembargador Custodio da Silveira.

Recursos de "habeas-corpus" — N. 1.340 — Valença — Relator, o sr. desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

N. 1.338 — Itaperuna — Relator, o sr. desembargador Custodio da Silveira.

"Aggravos civeis" — N. 1.263 — Nictheroy — Relator, o sr. desembargador Nogueira Torres.

N. 1.283 — Nictheroy — Relator, o sr. desembargador Pinho Junior.

Embargos na acção rescisoria numero 3.487 — Vassouras — Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira.

Embargos na appellação civel numero 3.391 — Mangaratiba — Relator, o sr. desembargador Custodio da Silveira.

"Appellações civeis" — N. 3.000 — Itaocára — Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira.

N. 3.269 — Iguassú; 3.325 — Padua e 3.280 — Parahyba do Sul — Relator, o sr. desembargador Custodio da Silveira.

"Aggravos civeis" — N. 1.395 — Nictheroy — Relator, o sr. desembargador Nogueira Torres.

N. 1.386 — Campos — Relator, o sr. desembargador Oliveira Machado Junior.

. 1.387 — Barra Mansa — Relator, o sr. desembargador Nogueira Torres.

N. 1.378 — Vassouras — Relator, o sr. desembargador Custodio da Silveira.

N. 1.392 — Itaborahy — Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira.

N. 1.404 — Nictheroy — Relator, o sr. desembargador Godoy e Vasconcellos.

Distribuição de feitos criminaes realizada em 3 de agosto de 1925:

Recurso de "habeas-corpus" — N. 1.356 — Macahé — Recorrente, Joubert de Freitas Castro; recorrido, o Juizo de Direito — Ao sr. desembargador Nogueira Torres.

"Habeas-corpus" — N. 1.387 — Nova Friburgo — Impetrante, Sady Ferreira Barbosa; paciente, José Francisco Lomba — Ao sr. desembargador Godoy e Vasconcellos.

N. 1.388 — Cambucy — Impetrante, o dr. Julio Henrique Vianna; paciente, Lafayette Atratino de Campos Lima — Ao sr. desembargador Custodio da Silveira.

"Appellação criminal" — N. 873 — Resende — Appellante, João Baptista Pires; appellado, o Promotor Publico — Ao sr. desembargador Antonino Neves.

"Appellação criminal" — N. 872 — Vassouras — Appellante, o Promotor Publico; appellado, Joaquim Augusto de Castro — Ao sr. desembargador Eloy Teixeira.

Requerimento de avocação — Numero 1.413 — Nictheroy — Requerente, Raphael de Simoni e sua mulher; requerido, o Juizo de Direito da 1ª Vara — Ao sr. desembargador Custodio da Silveira.

A MALA DESAPPARECEU E O SEU DONO DEU QUEIXA A' POLICIA

Agostinho Soares, residente á rua Visconde do Rio Branco 547, na visinha cidade, deixou a casa em que residia, ha cerca de 12 dias atrás, afim de emprehender uma viagem, deixando tudo que era seu guardado no quarto que occupava.

Ao regressar, hontem, teve, porém, a desagradavel sorpresa de encontrar o seu quarto com a porta aberta e de não se achar, no interior do mesmo, uma mala de sua propriedade, a qual continha objectos de uso no valor de 600$000.

Verificou então tratar-se de um roubo e, á vista disso, dirigiu-se á delegacia da 1ª circumscripção, onde apresentou queixa ao respectivo delegado, dr. Oswaldo Orlandini, que mandou registrar a queixa e effectuar diligencias para elucidar o facto.

UM MENOR, VENDEDOR DE BALAS, QUE DESAPPARECE

Queixou-se, hontem, á policia da 1ª circumscripção de Nictheroy, Ambrosina de Oliveira, residente á rua Visconde de Itaborahy 235, de que desapparecera de sua casa, onde estava empregado, ha alguns dias, como vendedor de doces e balas, o menor Oswaldo, de côr parda, de 15 annos de idade. O pequeno desappareceu vestindo roupa clara, chapéo de palha e sapatos de lona e sola de borracha.

A policia registrou a queixa e prometteu providencias a respeito.

CONFLICTO POR CAUSA DE CIUMES

Entre Geraldo Dias de Oliveira e Saturnino Alberto havia uma velha inimizade por causa de uma mulher disputada por ambos.

Nunca tinham, entretanto, ajustado contas, até que ante-hontem defrontaram-se os dois num sitio ermo do morro do Pinto, na visinha capital.

Saturnino Alberto levava á mão um martello e mal avistou o seu rival, levantou o instrumento que empunhava e investiu contra o seu desaffecto. Este, rapido, atracou-se com Saturnino, que, ainda assim, conseguiu dar uma pancada na cabeça de Geraldo, fazendo-lhe um ferimento, donde o sangue jorrou immediatamente.

Geraldo, sentindo-se sem coragem para lutar, gritou por soccorro, acudindo varias pessoas, entre ellas Francisco Adão Vargas, conhecido tambem por "Moleque Adão", o qual, armado de cacete, poz-se ao lado de Geraldo, entrando a metter o pão em Saturnino, que é tambem seu desaffecto.

Nisso a policia da 1ª circumscripção appareceu e levou os contendores para a delegacia, sendo os feridos soccorridos pela Assistencia Municipal.

Em seguida, foi aberto inquerito.

CHRONICA DA CIDADE

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDA POR UMA POLIA

O carpinteiro Bernardo Gomes de 37 annos de idade, morador á rua dos Arcos 64, quando trabalhava na officina sita áquella rua 1, foi apanhado por uma polia, resultou ficar com dois dedos da mão direita esmagados.

Medicou-o convenientemente a Assistencia.

MORTO POR UM BLOCO DE PEDRA

Em uma pedreira da estação de Tury-Assú, de propriedade de Edgard Soares Pinho, o operario José Edgard, de 22 annos de idade e morador naquella localidade foi, quando alli trabalhava, colhido por um blóco de pedra, morrendo soterrado.

O commissario de dia ao 23º districto fez remover o corpo do infeliz operario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO PELA MAN'CULA DO AUTO

Na gare sita á rua do Mattoso, 128, quando procurava pôr em movimento o motor do auto em que trabalha, o "chauffeur" Eduardo Fernando dos Santos, morador á travessa Soares Pereira, 34, foi apanhado pela manicula do referido auto, soffrendo fractura do ante-braço direito, razão por que teve os soccorros da Assistencia.

CONFLICTO EM UMA SOCIEDADE

No interior da séde da Sociedade Dansante Estrella D'Alva, sita á praça Condessa de Frontin 13, quando alli se realisava um baile, estalou forte conflicto, sendo trocados entre os convivas varios tiros de revolver.

Serenados os animos, verificou-se estarem feridos: Carlos Bastos, de 27 annos de idade, cocheiro, solteiro, brasileiro, morador á avenida Suburbana 1798; e Belmiro Costa, de 30 annos de idade, solteiro, chauffeur, brasileiro e residente á rua Figueira 166.

Foram ambos levados ao posto central da Assistencia, onde tiveram os soccorros necessarios, sendo depois internados na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 9º districto abriu inquerito a respeito, tendo já tomado por termo as declarações de varias pessoas, que apontam como causador do conflicto um individuo de nome Custodio, individuo esse que está sendo procurado.

QUE HOSPEDE!

Julio Campeiro, funccionario dos Correios, morou, ha dias, na "Pensão Ypiranga", á rua Haddock Lobo, de propriedade do sr. Rizendo Miranda. Tantas, porém, fez Julio que o dono da casa pol-o na rua. E para vingarse, Julio mandou imprimir uns folhetos pornographicos e, illudindo a vigilancia do negociante, collocava-os debaixo das portas e pelas frestas das janellas dos quartos dos hospedes, não só daquella pensão como dos dos hotéis "Kosmos" e "Phenix", do mesmo proprietario.

Hontem, o sr. Rozendo, que havia, na vespera, pilhado em flagrante delicto, o desabusado individuo, encontrando-se com elle, na rua 1º de Março, interpellou-o.

Julio quiz reagir, armado de bengala, porém, o sr. Rozendo applicou-lhe alguns saccos, ferindo-o no rosto e nos labios.

O aggredido refugiou-se no Correio Geral e, mais tarde, foi á policia do 1º districto queixar-se.

MATADOURO CLANDESTINO

As autoridades do 30º districto descobriram um matadouro clandestino no estabulo existente á rua Teixeira Mello, em Ipanema.

Preso o que explorava o matadouro, José Gonçalves de Andrade, foi o facto communicado á agencia municipal local.

VINGANÇA DE PERVERSO

INCENDIOU O CASEBRE DA MULHER QUE O REPELLIU

Já de ha muito vinha a nacional Juventina Maria da Conceição sendo assediada pelo individuo, conhecido pelo vulgo de "Guarda-freios", de nome Cassiano de tal.

Repellido sempre por Juventina, Cassiano não deixou um minuto sequer de alentar a esperança de poder cantar victoria. Apertou, por isso, ultimamente, o cêrco na praça assediada.

E, hontem, Cassiano dirigiu-se para o barracão em que Juventina residia, na estação de Sapé. Novas propostas foram feitas e novas recusas recebeu Cassiano.

Passou então para as ameaças e, como nada conseguisse, vendo que Juventina lhe fugia das mãos, Cassiano resolveu vingar-se, o que fez, atteando fogo ao humilde casebre da victima de seus máos instinctos.

Depois do casebre se transformar em cinzas, o perverso se pôz em fuga, sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que procura descobrir o paradeiro do criminoso.

AGGREDIDO A PÁO

Cicero Silvino de Almeida, de 32 annos de idade, operario, casado, brasileiro e morador á rua João José 29, foi aggredido a páo na rua Manáos, no Realengo, por um seu desaffecto, resultando ficar ferido na cabeça, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelas autoridades do 25º districto.

UM SOLDADO FERIDO A BALA

Depois dos soccorros da Assistencia deu entrada no Hospital da Policia Militar, onde se encontra em tratamento, o soldado Carlos da Conceição, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Magdalena 59, em Ramos.

Conceição fôra aggredido a tiros na praça 11 de Junho, ficando ferido na coxa esquerda.

A policia local não soube da occurrencia.

NO "CAP POLONIO"

Passou pela nossa capital o ministro boliviano em Berlim

Um diplomata dinamarquez e outros passageiros de destaque, na unidade allemã

Sob o commando do sr. E. Rolin, passou pelo nosso porto, com destino ao de Hamburgo e escalas, o transatlantico allemão "Cap Polonio", que, assim, realiza mais uma viagem redonda entre o Rio da Prata e a Allemanha.

O "Cap Polonio" conduziu para o Rio 105 passageiros, e levou em transito 710.

A unidade germanica gastou quatro dias na travessia e, desembaraçada pelas autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto, onde a aguardavam innumeras pessoas.

Devido á exigencia de um sargento aduaneiro, de serviço na escada, o accesso dos jornalistas e representantes diplomaticos a bordo, foi muito difficultado sómente sendo permittido subir as escadas do "Cap Polonio", depois do desembarque dos viajantes, o que provocou commentarios pouco lisonjeiros a nosso respeito.

O ministro boliviano, dr. Juan Manoel Sanz

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RIO

Entre os muitos passageiros do "Cap Polonio", desembarcados nesta capital, figuram os advogados Achilles Guglialmete e senhora, Antonio Rohrœn, Marcello de la Barra, Carlos Ibarguren e Gastão Tobal, argentinos; Lucas Rodrigues Blanco, uruguayo; o medico uruguayo Pascal Rubino, e os commerciantes Isaac Molina, Vicente Casinho e Vicente Ramos, que viajaram em companhia de suas familias.

O MINISTRO DA BOLIVIA NA ALLEMANHA FALLA AO "O JORNAL"

A nossa capital hospedou, por algumas horas um vulto de destaque na diplomacia continental, o sr. Juan Manoel Saenz, ministro da Bolivia na Allemanha que seguiu, no "Cap Polonio", para assumir seu posto.

O dr. Juan Saenz, que é um dos mais dedicados amigos do Brasil, tendo sem conta as provas de carinho que tem demonstrado pela nossa terra e pelas nossas coisas, esteve no Rio por occasião das festas commemorativas do 1º centenario da nossa emancipação politica, como embaixador extraordinario do seu paiz.

Ao receber os cumprimentos a bordo da unidade allemã, o dr. Juan Saenz declarou que estava ansioso por desembarcar e passear pela cidade que tanto o encantou em 1922 e de onde levou as mais gratas recordações dos seus homens, da sua natureza incomparavel e da sua civilização.

Proseguindo na sua palestra, o dr. Saenz, que viaja em companhia de seu filho e secretario, dr. José Saenz e de sua esposa, disse-nos que tem por programma, na Allemanha, promover os meios para uma approximação mais intensa entre a Allemanha e a Bolivia, procurando, sempre, fazer conhecer, como elles realmente são, os paizes deste continente, que uma boa politica de approximação mutua encetada em boa hora, principia a produzir seus fructos.

— "Sempre fui — affirmou-nos o dr. Saenz — americanista e acho que além do seu, isto é, do que lhes é proprio, os povos americanos devem ter um ideal americano".

Por ultimo disse-nos o dr. Saenz que no momento era procurado pelo dr. Adolfo Flores, ministro da Bolivia, que procurava apresentar-lhe cumprimentos, que o governo do seu paiz recebeu com a mais viva satisfação a noticia de que o Brasil se faria representar nas festas do centenario da sua emancipação politica.

O MINISTRO DINAMARQUEZ NA ARGENTINA

Em gozo de licença, viaja no paquete allemão o ministro plenipotenciario da Dinamarca, na Argentina, sr. Otto Wadstedt, que, escolhido para occupar o cargo de conselheiro junto ao Ministerio do Exterior, segue para assumir seu posto.

Em palestra com os jornalistas cariocas, o sr. Wadstedt disse ter deixado um grande circulo de amigos na Republica Argentina, onde vinha servindo ha cerca de seis annos, no decurso dos quaes procurou manter sempre a boa cordialidade entre o seu paiz e as republicas sul-americanas não só na parte puramente diplomatica como tambem na que diz respeito ao intercambio commercial entre a Dinamarca e a Argentina.

Mais alguns instantes manteve o diplomata dinamarquez, palestra com os jornalistas, pois os membros da legação do seu paiz, nesta capital, procuravam cumprimental-o.

MAIS DIPLOMATAS EM TRANSITO

Com destino aos varios portos de escala do paquete allemão, viajam, no mesmo, os seguintes diplomatas: major Ruiz de Valdivia, addido militar da legação da Hespanha em Berlim; Harminius Haeberle, consul norte-americano em Hamburgo; Bernardo Belizer, consul chileno em Southampton; Annibal Ariiztia, secretario da legação chilena em Berlim; Sergio Montt e Guilherme Gatica, secretarios das legações chilenas em Londres e Lisboa respectivamente; e Leonidas Irrazabal, da legação de Madrid.

Todos estes diplomatas visitaram a nossa capital, em companhia de suas familias e pessoas amigas.

A PARTIDA

Cerca das 14 horas, o paquete allemão zarpou do nosso porto com destino a Hamburgo e escalas, levando mais 126 passageiros, aqui embarcados.

QUANDO CHEGAVA PARA O TRABALHO

FALLECEU O ZELADOR DE UMA AGENCIA MUNICIPAL

No domingo ultimo, o sr. Victorino Manoel Tosta, de 44 annos de edade, viuvo, residente á rua João Mauricio n. 68, demandava a sala do agente da agencia municipal de Santa Rita, á rua Camerino n. 9, afim de receber instrucções, pois servia como zelador da séde, quando foi accommettido de um mal subito e caiu ao sólo, sem vida.

Os seus companheiros apressaram-se em communicar o facto á policia do 2º districto e esta providenciou para que o corpo de Tosta fosse recolhido ao necroterio.

Procedendo á necropsia, o dr. Ruberval de Faria, medico da Saude Publica, concluiu que a morte se verificára por uma "aortite chronica".

O cadaver do infeliz funccionario municipal foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os seus funeraes custeados pelos companheiros de serviço.

MAIS UM CRIME NA FAVELLA

Quando descia o morro da Favella, no domingo ultimo, o operario Antonio Freitas da Cruz, morador á rua de Santo Christo n. 115, teve uma contenda com um individuo conhecido pela alcunha de "Parahyba", resultando ser alvejado por este, recebendo um ferimento no joelho.

Praticado o crime, o seu autor fugiu, emquanto a victima procurava a Assistencia, afim de ser medicada.

As autoridades locaes foram scientificadas do occorrido e procuram saber do paradeiro do criminoso.

TENTATIVA DE SUICIDIO OU ACCIDENTE?

Ninguem sabe dizer ao certo se se trata de uma tentativa de suicidio ou de um accidente, o facto passado, no domingo ultimo, no interior do predio n. 41, da rua Saccadura Cabral, onde reside o maritimo Antonio Rego Alvarez, de 57 annos.

O certo é que elle ingeriu uma porção de sublimado corrosivo e, levado para a Assistencia, foi convenientemente medicado, depois do que se retirou, sem nada dizer que esclarecesse o facto.

FOI BALEADO

A Assistencia soccorreu o empregado no commercio Americo Fernandes Alves, morador á rua Costa Bastos 159, o qual apresentava um ferimento produzido por bala na coxa esquerda. Americo foi baleado na casa de n. 169 da rua Flack, ignorando a policia pormenores a respeito do facto.

O TACO ENTROU EM ACÇÃO

No interior do botequim sito á rua Cardoso de Castro 165, Arlindo José de Araujo, sendo provocado pelo individuo José Araujo Pereira, morador á rua Bahia 16, aggrediu-o com o taco que trazia nas mãos, ferindo-o na cabeça.

A Assistencia medicou o offendido e a policia local tomou as providencias pelo caso exigidas.

MORTE SUBITA

Jayme Luiz Costa, de 48 annos de idade, casado, morador em Matto Grosso, estava, ha algum tempo já, hospedado na pensão Floriano Peixoto, sita á rua desse nome 196.

Enfermo, desde que aqui chegara, Jayme veiu, hontem, a fallecer sem assistencia medica, sendo o seu cadaver, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 4º districto policial.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA SENHORA COLHIDA EM CORDOVIL

D. Dolores Silva de 17 annos de idade, casada, brasileira e moradora á rua de S. Carlos 24, quando procurava atravessar a linha ferrea da estação de Cordovil, foi colhida por um trem, que lhe produziu, além da fractura da perna esquerda, diversos ferimentos pelo corpo.

A policia do 22º districto foi scientificada da occurrencia por intermedio do agente daquella estação, que fez medicar d. Dolores no posto central da Assistencia. Em estado grave, foi a infeliz senhora internada na Santa Casa de Misericordia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR COLHIDO PELO AUTO 54

Atravessando a rua Uruguayana, no ponto de cruzamento com a rua Buenos Aires, o menor Raul Oscar da Silva, de 12 annos de idade, morador á rua Borja Reis 113, foi apanhado pelo auto de n. 54, dirigido pelo chauffeur Antonio Carvalho, produzindo-lhe escoriações generalizadas.

O motorista culpado foi preso pelas autoridades do 3º districto, não sendo, no emtanto, autuado em flagrante pelas autoridades referidas, que abriram inquerito a respeito do facto. O menor ferido teve os soccorros da Assistencia.

ATROPELADO POR UM AUTO DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Um auto-transporte do Ministerio da Guerra, dirigido pelo soldado de numero 1.332, do 3º regimento de infantaria, Alexandre Hingel, quando passava, conduzindo uma guarnição daquella unidade, que se destinava ao Palacio do Cattete, pela praia de Botafogo, colheu o empregado dos Telegraphos Gracco Mario, de 56 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Visconde de Itauna 78. Gracco, que ficou ferido em diversas partes do corpo, foi levado ao posto central da Assistencia, onde lhe prestaram os soccorros necessarios, retirando-se elle depois para a sua residencia.

O chauffeur culpado foi levado á delegacia do 7º districto, onde foi instaurado inquerito a respeito do facto.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto de numero ignorado, cujo chauffeur logrou evadir-se, quando passava em carreira desabrida pela rua Barão de Bom Retiro, atropelou o menor Manoel da Silva, de 12 annos de idade, residente á rua Conselheiro Jovin 98, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, estando a policia na ignorancia do facto.

CAIU NA RAMPA

Querendo aprender a dirigir automoveis, o sr. Agostinho França Gomes, que, ha dias, adquirira o auto de numero 3.830, pediu a um motorista de nome Horacio de tal, que lhe ensinasse o manejo do volante e das demais peças do vehiculo.

Assim, collocando nas almofadas do carro os seus filhos João e Jorge, de 10 e 6 annos de idade, respectivamente, e sentando-se no logar destinado ao motorista, tendo ao lado Horacio, o sr. Agostinho passou a receber a primeira lição, isto na Avenida Paulo de Frontin.

Completamente bisonho, no emtanto, em pouco Agostinho demonstrava a sua completa ignorancia no manejo do volante.

A despeito do professor que tinha ao lado, o candidato "chauffeur" de tal maneira se houve que lançou o vehiculo na rampa do rio que corre em toda a extensão da avenida referida.

Só um milagre impediu que o auto chegasse até o leito do rio, pois ficou completamente obliquado, não lançando ao solo os que nelle viajavam, por se terem elles agarrado com todas as forças ao carro.

Mesmo assim, os filhos do sr. Agostinho ficaram levemente feridos, recusando, entretanto, os soccorros da Assistencia.

A policia do 15º districto registrou a occurrencia.

ALVEJOU O AMIGO E ATTINGIU A ESPOSA

Em companhia de sua esposa, d. Maria Loureiro, vive o lavrador Manoel Loureiro em uma casa da rua Rosalina, em Villa Nova, no Realengo.

Domingo, Loureiro recebeu em visita em sua casa, o seu amigo Manoel Eugenio Rodrigues.

No fim do dia, um tanto embriagado em virtude das diversas bebidas que já ingerira, os dois amigos se desavieram e Loureiro, sacando de um revolver, com elle alvejou o amigo.

Este, no emtanto, abaixou-se dando azo a que a bala, por elle passando sem o attingir, fosse ferir na cabeça, dona Maria Loureiro.

O criminoso foi preso e levado para a delegacia do 23º districto, onde, por ter sido prejudicado o flagrante, foi aberto inquerito a respeito.

D. Maria teve os soccorros da Assistencia.

NAVALHADAS

No morro de S. Carlos, onde ambos residem, Antonio Romão e Antonio José se desavieram, por um motivo qualquer, entrando em violenta altercação.

Em meio da contenda, Antonio José lançou mão de uma navalha que comsigo carregava e passou a desferir golpes em seu antagonista.

O operario José Nogueira, morador tambem naquelle morro, querendo apartal-os, foi da mesma fórma victima da furia de Antonio José, ficando ferido na mão direita.

Desarmado, emfim, o criminoso conseguiu evadir-se tomando rumo ignorado.

As suas victimas tiveram os soccorros da Assistencia, abrindo as autoridades do 9º districto inquerito a respeito.

AGGREDIDO EM UM BONDE

Viajando em um bonde, na Boca do Matto, Bernardino de Oliveira Azevedo, morador á rua Lopes da Cruz, s|n, foi, mesmo no vehiculo referido, aggredido a navalha por um individuo que affirma não conhecer, recebendo extenso golpe na coxa esquerda.

A policia do 19º districto, sciente da occurrencia, fez medicar o offendido na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

A CACETE

As autoridades do 19º districto foram procuradas por Antonio Augusto, de 60 annos de idade, morador á rua Alves Leitão, 60, o qual se queixou de que, na rua Barão de Bom Retiro, fôra aggredido a cacete por um desconhecido, motivo por que ficou contundido.

Registrada a queixa, foi Augusto encaminhado ao posto central de Assistencia, onde o medicaram.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTARAM-LHE A CARTEIRA

O sr. José Procelino, residente em Pecanha, no Estado de Minas, queixou-se á 1ª Delegacia Auxiliar de que os ladrões furtaram-lhe uma carteira contendo réis 3:800$ em dinheiro, quando o mesmo passava pela praça 15 de Novembro.

O lesado esteve na sala de retratos de meliantes, tendo reconhecido o de nome Gedolo Kotsche, como um dos autores do furto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

APPREHENSÃO DE MATERIAL E PRISÃO DE JOGADORES

O delegado Pericles de Souza Manso, do 16º districto varejou, na madrugada de ante-hontem, a casa de n. 138, á rua Barão de Bom Retiro, onde varios individuos se entregavam ao jogo. Foram apprehendidas varias roletas, baralhos, fichas e 2$ em dinheiro.

O producto da apprehensão, bem como os jogadores foram removidos para a Central de Policia.

ACCUSADO DE CRIME INFAMANTE

O delegado do 6º districto concluiu o inquerito alli instaurado para apurar a criminalidade do bacharel Helder Siqueira Gomes, residente á rua Buarque de Macedo, 41, 2º andar, accusado de ter maltratado uma menor, sua empregada.

Os autos, com o respectivo corpo de delicto, que foi positivo, devem ser mandados hoje, para o juiz competente.

CAIU DO TREM

Alfredo Areas, de 40 annos de idade, funccionario publico e morador á rua Manoel Victorino 409, caiu do trem em que viajava, na estação de Madureira, produzindo-lhe esse accidente contusões generalizadas.

A Assistencia medicou o ferido, registrando a policia do 23º a occurrencia.

VIDA SUBURBANA

O POSTO DE LIMPEZA PUBLICA EM RAMOS — O CONCURSO DE S. JOÃO — ROMARIA A PAQUETA' — VIVEIROS DE MOSQUITOS — VARIAS NOTICIAS

O posto da Limpeza Publica de Ramos, vendo-se a "muralha economica" e o futuro escriptorio da administração

RAMOS

O posto de limpeza publica — Um caso raro de administração — Os milagres do sr. Pires. — Teria acaso o leitor percorrido a zona cortada pela Leopoldina Railway?... Teria contemplado aquellas paizagens admiraveis, que têm o Sanctuario da Penha, como norte, definindo jornadas e roteiros para touristes avidos de sensações e peregrinos ardentes de fé.

De longe, muito longe, aquella montanha abrupta, talhada a pique, em que se ostenta o templo da milagrosa Senhora, orienta o olhar admirado do observador; escalada a collina, de perto, muito de perto, do adro, junto ás suas portadas, o panorama que se abre á nossa frente possue tal encanto e maravilha que nenhum pincel genial póde transportar para a tela.

Pois bem, vamos nos referir a um facto de importancia vulgar nos tempos de antanho, que na actualidade, revela um tal prodigio que — e para aqui transcrevemos a palavra de um morador local — parece até um milagre.

Quando era presidente da Republica o dr. Wenceslau Braz e prefeito o sr. Rivadavia Corrêa e superintendente da Limpeza Publica o dr. José Pedro de Souza e Silva, foi a 15 de setembro criado um posto de limpeza publica e particular, em Ramos.

Installado o posto em caracter provisorio, elle ficou definitivamente plantado, á rua Philomena Nunes 286, sem apparelhamento.

Dotado de verba escassa, que mal dá para o salario do pessoal, alimentação de animaes e concerto de material, vinha, dentro de seus parcos recursos satisfazendo a sua finalidade. O raio de acção do posto é grande, em contraste com os recursos de que dispõe.

Valha a verdade, porém, constatar que o sr. Francisco Sertorio Portinho tem procurado desenvolvel-o, conseguindo mesmo alguma coisa dentro das aperturas municipaes.

Merece especial menção o nome do seu actual administrador, o sr. Gabriel de Moraes Pires, pelos milagres que vêm fazendo para que o posto tenha uma installação capaz.

As obras da nova estação estão sendo feitas com verba diminuta, do actual orçamento, e com, isto é, muito importante, com o material de demolições que as carroças recolhem e, ao invés de atirarem-nas aos aterros e monturos, são separadas e seleccionadas, afim de serem aproveitadas nas obras do posto.

Esse auxilio, que parece nullo, tem sido poderoso na construcção. Alli se vêem montes de pedras, parallelepipedos servidos, madeiras, tijolos, etc., por assim dizer apanhados na rua, cuja utilidade é calculada e que irão ser empregados nas paredes e muralhas.

O muro da frente, que a photographia mostra, de cuidada feitura, foi construido com pedras apanhadas na via publica, accumuladas com cuidado.

Esse systema de construcção demonstra um grande interesse pelo respeito dos cofres publicos, um admiravel principio de economia e demonstra como mesmo em obras novas o material velho póde ser adaptado, dentro dos rigores da technica.

Esse é o milagre a que alludem e que está sendo feito pelo sr. Gabriel de Moraes Pires — isto é — demonstrando como se administra, reduzindo os onus do municipio.

CONCURSO DE S. JOÃO

O recebimento de collecções dos concurrentes deste concurso será encerrado amanhã, ás 14 horas, aqui, na succursal.

PENHA

Com o agente da Prefeitura de Irajá — Pedem-nos para chamar a attenção do agente da Prefeitura de Irajá, para o abuso de certos individuos possuidores de animaes, que os conservam soltos, prejudicando seriamente os vizinhos.

Allegam os queixosos que em varias ruas da estação da Penha, andam dia e noite a pastar bois e vaccas, cavallos e burros, cabras e cabritos.

Não haveria um meio do respectivo agente tomar uma providencia energica, que acautelasse os interesses dos reclamantes?

ENGENHO NOVO

Romaria em acção de graças — A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, irá no domingo proximo, em romaria á ilha de Paquetá, commemorando assim o quinto anniversario da sua fundação.

Tomarão parte nessa excursão catholica, em acção de graças, todas as associações pias da matriz do Engenho Novo, quer de homens, quer de senhoras, sendo convidadas todas as co-irmãs das outras matrizes e igrejas, sendo facultado fazel-o a particulares, conhecidamente catholicos.

Os bilhetes serão encontrados na mesma matriz, com o thesoureiro da Liga, sr. Adelino Reis.

A proliferação de mosquitos — Está reclamando providencias urgentes da Directoria de Saude Publica, o estado deploravel em que se encontra a travessa Bellegarde, no Engenho Novo.

Alguem irreflectidamente ou por espirito de maldade, cortando o escoamento das aguas da referida travessa fez alli uma verdadeira represa.

Como consequencia disso, ficaram as aguas estagnadas e apodrecidas e segundo fomos informados por um morador da mesma travessa, durante a noite ninguem póde dormir socegado, com o ensurdecedor barulho dos sapos e as ferroadas dos mosquitos.

O calor approxima-se e, como mais vale prevenir que remediar, pedem-nos os queixosos reclamar providencias da Directoria da Saude Publica, que os ponham a coberto de qualquer epidemia.

E' o que fazemos, esperando que tão justa reclamação seja promptamente attendida.

MEYER

Santuario do Coração de Maria — Durante este mez de agosto, ás 18.30 horas, estão sendo realizadas importantes conferencias religiosas sobre themas de actualidade, por motivo das solemnidades proprias do mez do Immaculado Coração de Maria.

INHAUMA

Abertura de sepulturas — A partir do dia 11 do corrente serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformadas pelos interessados.

ENGENHO DE DENTRO

Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro — Fallecimento de um conselheiro — O sr. José Ribeiro Braga, conselheiro desta instituição, a cuja memoria serão prestadas varias homenagens, era um cidadão prestimoso, tendo prestado serviços de relevo á nossa patria.

Assentado praça com destino á Escola Militar em 1892; fez toda a campanha de 1893, ao lado da legalidade. Voltou á Escola de onde foi novamente desligado em 1897. Seguiu para Canudos, onde prestou serviços notaveis, demonstrando sua bravura.

Regressando de Canudos e não tendo obtido uma licença para tratar-se, obteve exclusão do serviço. Dedicou-se ao magisterio no Estado do Rio, onde tambem foi collector municipal, cargo de que se demittiu, quando houve a intervenção no Estado. Exerceu o cargo de guarda-livros da Empresa Queiroz, de onde agora a morte o veiu afastar. Deixa 9 filhos e viuva.

Como conselheiro da Instituição, prestou renes serviços. Uma commissão de directores acompanhou o enterro e na primeira reunião de conselho render-se-ão varias homenagens á sua memoria.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantão — Estão de plantão nocturno hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhauma: Ruas: Goyaz, 376; Elias da Silva 278; José dos Reis 39; Engenho de Dentro 39; Caminho dos Pilares 809; Praça do Encantado 2, e Avenida Suburbana 2248 e 3126.

A BORDO DO "ZEELANDIA"

OS PASSAGEIROS DA UNIDADE HOLLANDEZA

Depois de uma viagem de 18 dias, ancorou em nosso porto, no domingo ultimo, o paquete hollandez "Zeelandia", que veiu de Amsterdam e escalas do costume, transportando 139 passageiros para esta capital e 665 em transito, sendo que a maioria occupa as accommodações de luxo.

Além do dr. José Augusto, de que tratamos em outra local, vieram pelo referido paquete os srs. Francisco Freitas Carvalho, Octavio Machado, Mario Pereira, Marcondes Aguiar e Luiz Pontes, que compõem a representação bahiana no campeonato de tennis, que dentro em breve iniciar-se-á nesta capital.

Foram tambem passageiros do "Zeelandia" o dr. Carlos Heuser e o professor Maximus Niemeyer.

FOI VER O JOGO

E SAIU FERIDO COM UMA PUNHALADA

No domingo ultimo, muitas eram as pessoas que estavam reunidas no campo de football, existente á rua Saccadura Cabral, jogando o monte, quando chegou o operario Eduardo Gomes de Freitas, de 44 annos de edade, morador á rua Pedra do Sal n. 32, que procurou ver o que se passava.

Um dos jogadores, de nome Ferreirinha, por ter perdido uma parada ao jogo, obrigou Freitas a se retirar do local, indo este sentar-se em um pedaço de páo, onde o primeiro foi provocal-o e depois de muito discutir, feriu-o com uma punhalada no abdomen.

O criminoso fugiu e a victima foi receber curativos na Assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

A policia local abriu inquerito e procura capturar o fugitivo.

FERIU-SE COM A ENXADA

No quintal de sua residencia, á rua Corrêa Dias, 133, em Vigario Geral o menino Walter, de dois annos de edade, filho do João Rocha, soffreu um quéda, batendo com a cabeça em uma enxada que se encontrava no sólo, resultando ficar ferido.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

DO BONDE AO SOLO

Querendo tomar um bonde em movimento, na Praça da Republica o estafeta dos Telegraphos, João Tostes, de 19 annos de idade, brasileiro e morador á rua D. Maria, 18, na Piedade, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo.

Na quéda, Tostes recebeu contusões generalizadas, tendo por isso os soccorros da Assistencia.

A CHEGADA DO "CEARA'"

Encontra-se fundeado na Guanabara, desde a tarde de domingo ultimo, o paquete brasileiro "Ceará", que veiu de Belem e escalas do costume, transportando 433 passageiros, sendo que 139 em 1ª classe.

A unidade nacional fez a travessia em 18 dias, em virtude de ter-se demorado no porto de Recife, afim de reparar uma de suas helices que ficou avariada, fazendo com que alguns de seus passageiros tomassem passagem no "Zeelandia".

Entre os viajantes chegados pela referida unidade, notamos o almirante Antonio A. Ferreira da Silva, coronéis Antenor Bezerra e Arthur Pinheiro Silva.

Veiu tambem de Recefe um contingente da 1ª região militar.

FOGO!

UM AUTO DESTRUIDO

O auto caminhão de n. 2.790, dirigido pelo "chauffeur" Floravante Corbo, na rua Coronel Rangel, em frente ao quartel do 1º grupo de artilharia montada, em virtude de uma explosão verificada no motor, incendiou-se, ficando completamente destruido, outrotanto acontecendo ao seu carregamento composto de machinas e plaesavas de vassouras.

A policia do 23º districto registrou o facto, apurando estarem o auto e a sua carta segurados na Companhia União dos Proprietarios, pela quantia de 40:000$000.

TENTOU MATAR O SEU PRIMO A TIROS DE PISTOLA

Na tarde de domingo ultimo, registrou-se mais uma scena de sangue, cujo principal motivo é inteiramente desconhecido, apesar de ter a mesma se passado entre dois parentes, que desde alguns mezes não se viam com bons olhos.

Manoel de Oliveira Nascimento, que é praça do 1º batalhão da Policia Militar, residente á rua Felippe Camarão n. 128, em Santa Cruz, julgando-se insultado com o procedimento de seu primo Clarindo da Silva Amaral, foi procural-o á porta do predio n. 28 da rua Visconde da Gavea, onde este reside, afim de tomar-lhe satisfações.

Empunhando uma bengala, Clarindo saiu de casa, afim de passear, quando foi interpellado por seu antagonista, que lhe dirigiu os mais pesados insultos, ao que elle repelliu dando-lhe uma bengalada.

Manoel do Nascimento, que alli fôra propositadamente para tirar um desforço com o seu primo, sacou de uma pistola automatica e disparou-a por varias vezes contra Clarindo, ferindo-o no braço direito, por ter este avançado para o seu algoz, conseguindo desarmal-o.

Apesar da confusão estabelecida no momento, o criminoso foi preso em flagrante e conduzido á presença das autoridades do 8º districto policial, que o fizeram autoar, tendo sido, depois, escoltado para o quartel da sua corporação.

O ferido recebeu curativos no posto central da Assistencia e recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR VICTIMADO

Quando procurava atravessar a rua Visconde de Itauna, proximo á rua Machado Coelho, o menor Oswaldo Gonçalves, de 15 annos de idade, solteiro, operario e morador no morro de S. Carlos, foi apanhado por um bonde, recebendo em consequencia ferimentos diversos pelo corpo, motivo por que foi convenientemente medicado no posto central de Assistencia.

QUIZ DAR NO PAI E FERIU-SE

Dina Maria da Conceição, por uma falta grave, foi reprehendida, na casa em que reside, no morro do Salgueiro por seu pae, Virgilio Manoel Maria, um ancião de 72 annos de idade.

Indignada com a reprehensão, Dina avançou para o progenitor, que picava fumo com um canivete, procurando tomar-lhe das mãos esse instrumento. Foi, no emtanto infeliz, pois o velho, puxando o canivete, feriu-a na mão esquerda, motivo por que teve ella os soccorros da Assistencia.

A policia do 17º districto registrou a occurrencia, apurou-a convenientemente.

Concurso de Belleza de O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 1, classificada em 2.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do segundo dos premios em dinheiro, que é de 1:000$000

(Continuação)

1288—José Joaquim Carneiro da S.ª
1289—Maria Amelia Veiga Soares
1290—Maria Amelia Veiga Soares
1291—Armando Figueira Almeida
1292—Renato Almeida Xavier
1293—Carlinhos Heller
1294—Amelia Miguel Shad
1295—José Grain
1296—Rosa de Lima
1297—Maria Novaes Marques
1298—Julia de Freitas
1299—Lucia Moraes
1300—Maria Helena F. U. da Rocha
1301—Jayme da Nobrega Santa Rosa
1302—Carlota de S. Georges
1303—Ulysses Pires Salgado
1304—Hella Hess
1305—Mariza Pinho
1306—Jenny Holt
1307—Eury M. Gomes de Paiva
1308—Flavio R. de Siqueira
1309—Nilda Amaral
1310—Dulce Raynsford
1311—Esther Fonseca
1312—Amadeu Ferreira
1313—M. Neiva
1314—Carlos E. Neiva
1315—L. Neiva
1316—Dila Monteiro
1317—Aluizio Moraes
1318—Solange Lima
1319—Margarida Baptista
1320—Roberto M. Dias
1321—Leonor Maia
1322—Heloisa Mendes
1323—Tenente Emilio T. Silva
1324—Affonso P. Favcret
1325—Angelina Alerta Baruffi
1326—Orlando Costa
1327—Ivete Musiech Guimarães
1328—Domingos Dias da Fonseca
1329—Annunias Serpa
1330—Emilia Alegria
1331—Jorge Ottero
1332—Braulio L. Moreira
1333—João Baptista Ferreira Bastos
1334—Edgard P. Vinhaes
1335—Sarita Coelho
1336—Ernestina Antunes
1337—Stella Alvarenga
1338—Lynné de Brito Lyra
1339—Azenaira Lyra B. Cavalcante
1340—Olival Oliveira
1341—Alvaro Serra
1342—José Vaz
1343—Domingos G. Santos
1344—Gabriella Carneiro
1345—Lucia Manges Ramalho
1346—Sebastião Fontoura
1347—Ary Fagundes
1348—Lydia de Saules
1349—Elysa Equery Oliveira
1350—José S. de Souza
1351—A. A. Brandão
1352—Lygia Franco
1353—Olga Peçanha
1354—Edith Silva
1355—Dulce Porto Carreiro
1356—Heitor de Miranda Jordão
1357—Olga Costa
1358—Helena de Brito Pereira
1359—Nevesolindo M. Vianna
1360—Laura Chaves
1361—Eduardo de Oliveira
1362—Walter Silva Freitas
1363—Stella Linhares Trandir
1364—Paulo Trannin
1365—Dionar Costa
1366—Brenno R. Pinto
1367—Lucio José da Silveira
1368—Lucio José da Silveira
1369—Ibanez Werney
1370—Elza Borges Corrêa
1371—Gerson de Macedo Soares
1372—Zacharias V. N. de Brito
1373—Consuelo Amaral
1374—Elsa Lobo
1375—Lucilia Moraes de Figueiredo
1376—Manoel Fer. do Bomfim Silva
1377—Thereza Costa
1378—João de Deus Lopes
1379—Isa Daltro Pires
1380—Atalá do Nascimento Silva
1381—Celita Vaccani
1382—José P. J. Moreira
1383—Maria Marques
1384—Arthur Marques
1385—Celso Daltro Santos
1386—Laura Dias
1387—Alberto Souza Ramos
1388—José Fonseca
1389—J. F. Andrade
1390—Milton Lurigui de Useda
1391—Thereza Brasil
1392—Julia Machado
1393—Julia Isabel Duarte
1394—Antonio Bezerra da Silva
1395—Maria Nazareth Martins Costa
1396—Corintho Pereira
1397—Laïs Daudt
1398—Nelson Ferreira Guimarães
1399—Thadeu M. Carvalho
1400—Lucy Faria
1401—Leocadia Genofre Braga
1402—Elza Daltro Santos
1403—José Ubaldo da Silva
1404—Iramaia Gomes
1405—Euclydes Moreira da Silva
1406—Jacy Frossard
1407—Ignez Pereira
1408—Marietta S. Daemon
1409—Herminia Puisard
1410—Oswaldo Costa
1411—Zenaide Oliveira
1412—Jorge Winther
1413—Epaminondas Cunha Filho
1414—Iracy N. Ferreira
1415—Germana Travassos
1416—Georgina Riedel Carvalho
1417—Georgina Riedel Carvalho
1418—Norma Faria
1419—Antonio Guedes
1420—José Affonso Soares
1421—Olavo Souto Villaça
1422—Dinah Porto
1423—Maria Mercedes
1424—Jorge Vergueiro
1425—Hermogenes de Carvalho
1426—René de Carvalho
1427—Mauro Coimbra
1428—Isaura Silva Nunes
1429—Alvaro Pinto Ribeiro
1430—João G. U. Valente
1431—Iracilio Pessoa
1432—Fanny Martins
1433—Carlos Magalhães
1434—Desiderio Fontoura
1435—Sosthenes Gomes dos Santos
1436—Hugo Teixeira
1437—Antonio H. Silva
1438—Armando Affonso
1439—Dias Bento
1440—Gualberto de Macedo Soares
1441—Dalva de Almeida
1442—Adelia Carvalho Lima
1443—Antonio Baptista Santiago
1444—Antonio Baptista Santiago
1445—Nair Rodrigues Castellões
1446—Maria da Silva
1447—Mario Perdigão
1448—F. Mello
1449—Mario de Lima e Silva
1450—Evangelina Borges
1451—Evangelina Meira
1452—Maria Calvet Cajaty
1453—Edméa Antunes
1454—Martha Lordello
1455—Theotonio Sá Filho
1456—Zaira Brandão Ponte
1457—Ozira Veiga de Sá
1458—Edgard Santos Rocha
1459—Ariosto Bezerra
1460—Alice Spindola
1461—Alvaro Silva Costa
1462—Violeta Meher
1463—Hilda Martins Teixeira
1464—Maria Almeida Rodrigues
1465—Magdalena Carijó
1466—José Moacyr Tenorio
1467—Maria Adelina Barros
1468—Laura Almeida Rodrigues
1469—Rosita Maria Lessa
1470—Maria de Almeida Gomes
1471—Vicente Ramitto
1472—Emma Ramitto
1473—Antonietta Ramitto
1474—Eulina Dimon Cordeiro
1475—Zulmira Plaisant
1476—Clotilde P. dos Santos
1477—Fervulo da Motta Lima
1478—Maria Mascarenhas
1479—Benjamin Fincberg
1480—Oswaldo Leite Rocha
1481—Cecilia Cardoso de C. Aguiar
1482—Rosalvo Pires
1483—Urbano Monteiro
1484—Claudino Rodrigues de C.
1485—Ruth Lopes
1486—Flóra Iorio
1487—Hortencia Salgado Reis
1488—Risoleta Silveira
1489—Mimosa Langsch
1490—Manoel Reviter
1491—Maria Mello
1492—Corina Mello
1493—Corina Mello
1494—Cecy de Carvalho
1495—Virginia Santos de Azevedo
1496—Oswaldo Gonçalves
1497—Rita F. E. Barradas
1498—Lydia Maria Jordão Mayall
1499—Antonio A. de Almeida
1500—Guilherme dos Santos
1501—José A. Nunes
1502—Clotilde L. Ribeiro
1503—Laura Carmil
1504—Maria Cabral
1505—Maria Garcia
1506—Raul de Azeredo
1507—Zenyr Moraes
1508—Evaristo de Sá
1509—Clotilde Bellsario de Carvalho
1510—Leopoldo M. Guimarães
1511—Gilda de Alencastro
1512—Ottilia Alvim
1513—Valbert L. Pereira
1514—Guilherme Lopes Pereira
1515—Amelia Lopes Pereira
1516—José Ferreira Netto
1517—Antonio M. de Carvalho
1518—Thereza da Costa Martins
1519—Arnould Maciel
1520—João Paulo Rangel
1521—Myock Milch
1522—Dulce Ferreira de Mello
1523—Maria Dulce Mello
1524—Dulce Ferreira de Mello
1525—Carmen Faria Pereira
1526—Raymundo Thomaz Almeida
1527—Belmiro José Vieira Junior
1528—Helena Scherrer
1529—Severino Duarte
1530—Margarida Navarro
1531—Aurora C. Magno
1532—Carmen Godoy
1533—Joaquim Pereira Thomaz
1534—Santino de Queiroz
1535—Dolores Belchior de Resende
1536—Kalucinda F. P. de Assis
1537—Carlos Bzilha
1538—Rachel Sarly Ant. Ferreira
1539—Oscar Tavares Gomes
1540—Regina Fonseca
1541—Justina S. Arêas
1542—Margarida Leite
1543—Julia Pinto Ribeiro
1544—Julia Pereira
1545—Edith Cruz
1546—Paulo G. Massct
1547—Ricardo Velloso Cezar
1548—Conceição de Mello
1549—Abilio José Ferreira
1550—M. C. Costa Ribeiro
1551—Levuor Mirelis
1552—M. J. C. Amaral
1553—Silar M. Water
1554—Albertina Ision Ponte
1555—Maria Mello Mattos Brigidn
1556—Paulo W. Lasperg
1557—José de Souza Lima
1558—Dali Monteiro
1559—Eulalia H. Villar
1560—Levuor Soares Weiss
1561—Nair Deschamps Cavalcanti
1562—Dalila Gomes
1563—Marina Gomes de Azevedo
1564—Antonietta da Silveira Ninó
1565—Margarida Muniz Pinto
1566—Marina Gomes de Azevedo
1567—José Maria Martins
1568—Leonor Novaes
1569—Lavina N. Castello Branco
1570—Orestes Damasceno
1571—Anselmo Molinari
1572—Honorina Vieira
1573—Pedro Leão Velloso
1574—José M. Granha
1575—Germana da Costa Ferreira
1576—Pepita Cunha
1577—Francisco Amenajás Carvalho
1578—Joaquim Moura
1579—Curiacio Villas-Bôas
1580—Francisco Guida Junior
1581—Manoel F. Martins
1582—Alice Barreira
1583—Edmundo de Oliveira
1584—Ferreira Junior
1585—João de Sul Ferreira
1586—Gabrielle Taylor
1587—Carmen W. C. Mendonça
1588—Paulo Corrêa
1589—Eduardo Lisbôa
1590—Brazilio Galvão
1591—Aluizio Almeida
1592—Herminia Visetti
1593—Leonie Menusier
1594—Maria Angelica Mattos
1595—Zulma de Carvalho
1596—Esther Egypcia
1597—Euripedes dos Anjos
1598—Narciso Silveira
1599—Penha Borges
1600—Raul Petrelli de Mello Reis
1601—Sylvio Santos
1602—Julio E. Usiglio
1603—Aureliano Checchia
1604—Anna Maria S. Mascarenhas
1605—Ibsen Pivatelli
1606—Francisco Reis
1607—Francisco Pires Ferreira
1608—Isis de Lima
1609—Honorio Coimbra
1610—Luiz Hermanny Netto
1611—Pario Marino
1612—Ena Cerqueira
1613—Olyntho Modesto
1614—Hercilia Telles
1615—Yedda Martins Pereira
1616—Noemia Rocha D. de Oliveira
1617—Luiz Jeremias de Carvalho
1618—Jair da Costa e Silva
1619—Thomaz Erasmi
1620—Elza Espindola
1621—Aristotela O. de Araujo Silva
1622—Martha H. d'El-Rey Cordovil
1623—Elvenara de Albuquerque C.
1624—Carlos Rangel
1625—Maria Amalia Souza B.
1626—M. Roselli
1627—Dora Maria Cunha
1628—Alayza C. Roselli
1629—Thereza Leite
1630—Thomaz Russell Raposo
1631—Austregesilo Athayde
1632—Maria de Lourdes Lima
1633—Cunha Porto
1634—Edith Ferreira
1635—Emmanuel Magalhães
1636—Athos Teixeira
1637—João Carlos Franzen
1638—Aristides Obes
1639—Nair Moura Brasil
1640—Carmen Silva Zenha
1641—Diva Poly de Freitas
1642—Manoelita A. Castro
1643—A. Pires de Amorim
1644—Francisco Credidio
1645—Helio Tavares Azambuja
1646—Francis San Macintant
1647—Yolanda Azambuja
1648—Alice Araujo
1649—Olga da Silva Ribeiro
1650—Gastão Leal
1651—Noemy T. Mello
1652—Arsenio Felippe Ferreira
1653—Abilio Mindello Baltar
1654—Carmen Watzl
1655—Heris M. Victoria
1656—Irene dos Santos
1657—Paulo Pereira Laure
1658—Mario Barreso
1659—Octavio de Azevedo Ferreira
1660—Ephigenia Franco Valle
1661—Arthur Araujo. A. Carnauba
1662—José A. Nunes
1663—Renato de Castro
1664—Carlos Ceylão Filho
1665—Marianna Salles
1666—Irma Penna Firme
1667—Rosalon Ramos
1668—Celestina Ramos
1669—Hermelindo Ramos Filho
1670—Edith Cruz
1671—Florista Balcão Vianna
1672—Amadina Costa
1673—Mario Guimarães
1674—Edmundo Galvão
1675—Newton Dias Ribeiro
1676—Geraldo Barbosa Mameao
1677—Hilmar Nitzsche
1678—Manoel Ferreira (Juvé Thralomay)
1679—Dr. Mario Felo
1680—Honorina Coriolano
1681—Mme. J. Nascimento
1682—F. Izidro Monteiro
1683—Iracema Faria Silva
1684—Margarida Dutra
1685—Pedro Monteiro Almeida
1686—Clovis Costa
1687—Helena Machado
1688—Antenor José Campinho
1689—Augusto Cabral
1690—Aleydo Figueiredo Carneiro de Campos
1691—A. de Souza
1692—Carlos Teixeira
1693—Mario Mello
1694—Roquette D'Allarcon
1695—Irene Fernandes
1696—Alda Fernandes
1697—Amador Costa
1698—Edith Faria de Oliveira
1699—Ivette Missick Guimarães
1700—Claudio Moraes
1701—Augusto Moraes
1702—Ivette Missick Guimarães
1703—Maria Cussen Gonçalves Agra
1704—Cyrillo de Faria Junior
1705—Augusto de Faria
1706—Zelia Gonçalves Agra
1707—Zelia Gonçalves Agra
1708—Murillo de Figueiredo Pessoa
1709—Amelia Campello Bruce
1710—Odette Cardador
1711—Martha Schmatz
1712—Carmen Faria Pereira
1713—Leopoldina Porto Carreiro
1714—Pio Corrêa Junior
1715—Eduarda Aguiar
1716—Waldemar Ayres Nascimento
1717—João Guamão Barreto
1718—Mario Vasconcellos
1719—Jovanne Vasconcellos
1720—Arthur Marques
1721—Mario de Carvalho Monteiro
1722—Napoleão Brunet
1723—Antonio Corrêa
1724—Dilza Sant'Anna
1725—Maria Soares
1726—Sylvio Secco
1727—José de Araujo Lima
1728—Haydée Rutowitsch
1729—Haydée Rutowitsch
1730—Zaira Vianna
1731—Lucy Azambuja de Lacerda
1732—Ariosto Bezerra
1733—José Otto Ribeiro
1734—Vicentina Weaver
1735—Jeanino Cardoso Filho
1736—José Augusto
1737—Iramaya Braga Falia
1738—Adaly de Faria
1739—Renato de Faria
1740—Isaura Mallet
1741—Olga Lemes
1742—Maria Sylvia Mañureira
1743—Abigail Carneiro
1744—Josephina Moraes
1745—Paulo Faria
1746—Celia Gabaglia
1747—Zibina Ribeiro
1748—José Pimenta Junior
1749—Maria José Borges do Mattos
1750—Luiza Balthazar
1751—Mary Cavalcanti
1752—Amelia da Silva
1753—Léa Ribeiro
1754—José da Silva
1755—Jedda Azambuja de Lac.
1756—Ary Leão Silva
1757—José Leme Lopes
1758—Ruth Ribeiro
1759—Walter Leão Silva
1760—Heitor Nogueira
1761—Maria Arnely
1762—Margarida Tavares
1763—Antonio Raul Vidal
1764—Maria Luiza Osorio
1765—Edina Marcondes
1766—Amabilia Menezes
1767—Luiz Izidoro Leivas
1768—Jaziel de Cerqueira Leite
1769—Povel Becho
1770—Joaquim Francisco
1771—Milton de Oliveira Sucupira
1772—Dolores Maia
1773—Andifax Ottoni
1774—Mello Rego
1775—Amelia Maia de Souza
1776—Sylvia Maia de Souza
1777—João Freire Andrade
1778—Luiz Alberto Leitão
1779—Loló Azevedo
1780—Loló Azevedo
1781—Loló Azevedo
1782—Loló Azevedo
1783—Arania Lima
1784—Luiza M. Portella
1785—C. Felippe
1786—J. Telles de Menezes
1787—Nelly Xavier
1788—Maria Elisa Leitão
1789—Stella C. Oliveira
1790—Maria Thereza de Moura
1791—Heitor de Miranda Jordão
1792—Arnaldo Nivae de Souza
1793—Aurea Souto Netto
1794—Esther R. Fialho
1795—Luiza Alfredo C. da Costa
1796—Maria Elleah Silva
1797—Carlos Cesar
1798—Alice Azevedo Spinola
1799—José de Barros Vasconcellos
1800—Cid Barros Franco
1801—Henriqueta Millet
1802—Celso de Barros Franco
1803—Fabiano de Barros Franco
1804—Vera Sidonil Pacheco
1805—Clothilde Leitão
1806—Adalgisa G. Natal
1807—Amelia Mattos
1808—Alfredo Tavares
1809—Ondina P. Mattos
1810—Milton Carvalho
1811—Milton Carvalho
1812—Pedro Clement
1813—Wanda Orrolon
1814—Léda Neves
1815—Helena Freitas
1816—Maria Barcellos
1817—Nelson J. M. de Aguiar
1818—Lucia de Freitas Senorino
1819—Corina Ramos de Azambuja
1820—Maria de la Sallete
1821—José Leal de Mascarenhas
1822—Americo de Azevedo e Silva
1823—Mary Briggs
1824—Stella Alvarenga
1825—Clothilde L. Horta Barbosa
1826—Herclio Damasceno Ribeiro do Amaral
1827—Cecilia Fagundes
1828—Maria da Gloria
1829—Lycia de Oliveira
1830—Antonio José Rib. Guimarães
1831—Isaura Coelho
1832—Palmiro Freire
1833—Edna Diaz
1834—O. H. Schmitt
1835—Sylvia Midosi
1836—Nair Monjardim
1837—Alexandre Aug. B. Bastos
1838—Angelita Feijó
1839—Antonio Baptista Santiago
1840—Antonio Baptista Santiago
1841—Newton Coelho
1842—Zaira Marelia Pires
1843—Judith Pires da Silva
1844—Eleanor Franco
1845—Marietta Carvalho
1846—Marietta Carvalho
1847—Oswaldo Coutinho
1848—Maria de Castro Barbosa
1849—Maria Thereza D. Torres
1850—Ordalina F. Alves
1851—Maria Gonçalves
1852—Lola Veiga
1853—Marina Miranda
1854—Maria Isabel Pinheiro
1855—Alonso de Oliveira
1856—Carlota Oliveira
1857—Carlota Oliveira
1858—Cunha Porto
1859—Alfredo Malan
1860—Sylvio Moreira
1861—Angelo Lango
1862—Anizio Lidger de Carvalho
1863—Didi Lacerda
1864—A. Paranhos Velloso
1865—João Augusto da Costa
1866—Léda Brêtas
1867—Maria Graziella Pereira
1868—Haydée Leão de Queiroz
1869—Carlos B. do Nascimento
1870—Iracema Clara Fonseca
1871—A. Pires de Amorim
1872—Paulo Joaquim Lopes
1873—Nelson Moraes
1874—Nadyr Gabaglia
1875—A. Botafogo
1876—Fernando Oliveira
1877—Normando Soares
1878—Joaquim Santos Carneiro
1879—Sylvio Campos Reis
1880—Sylvio Campos Reis
1881—Edgard Costa Bello
1882—Thales Honorio de Almeida
1883—Augusto Vosseur
1884—Isaura Ferreira
1885—Celina Machado Ribeiro
1886—Aldemar Neves
1887—Aldemar Neves
1888—Antonio Azevedo
1889—Vulcana Leite Ferraz
1890—José Moacyr Tenorio
1891—Marianinha Maurity
1892—Antonio da Costa Rebello
1893—Cid. Lucena Martins Teixeira
1894—Alfredo da R. Brandão
1895—Angelica Scherer
1896—Eudoro Prado Lopes
1897—Paulo Labaurian
1898—. Thiago Mello
1899—Hello Hugo B. Santin
1900—Maria Helena
1901—Julieta Lopes
1902—Alexandre Delaytl
1903—Magno de Carvalho
1904—Antonio Pinto Vieira
1905—Hortencia Fleury
1906—Maria Lemos
1907—Dadá Fraga Damasceno
1908—Aluisio Campello
1909—F. S. Vianna
1910—João de R. Lima
1911—Jaffet Brito Lyra
1912—Lelo Coelho
1913—Dalva de Almeida
1914—Lia Rodrigues
1915—Felicia W. Rodrigues
1916—Sylvio Fernandes
1917—Merenita Sanzi
1918—H. Nitzsche
1919—Sylvia Baptista Rangel
1920—Luiz Lopes Martins
1921—Luiz Flavio de Faro
1922—Lucy Faria
1923—A. Paranhos Velloso
1924—A. E. Russomanno
1925—Elydio Nascimento
1926—Fabricio Pillar Gonçalves
1927—Maria de Lourdes
1928—Rubens Carlos Mayall
1929—Leonor Ramos Silva
1930—Desiderio Fontana
1931—Raul de Alencastro
1932—Aurea de Mello Lidger
1933—Maria da Luz T. Mendes
1934—Helio Martins
1935—Aloizo Lamartine
1936—José Azevedo Espindola
1937—Pedro Aragão dos Santos
1938—Jorge Mendes Lage
1939—Gilda de Castro e Silva
1940—Elpidio Freire
1941—Mario Lobo Leal
1942—[illegible]
1943—Francisco Rodrigues
1944—Bernardino de Pina
1945—Elpidio [illegible]
1946—N. [illegible]
1947—Eldevois Siqueira
1948—Corina Andrade
1949—Lela M. Garcia Pinto
1950—Ibrahim J. Haddad
1951—Ibrahim J. Haddad
1952—Celina Fernandes
1953—Ophelia de Augustin
1954—Olavo Souto Villaça
1955—Albano Soares Pinto
1956—Marcio Reis
1957—Claudio Brandão
1958—Waldemar Cruz
1959—Paulo Pessoa
1960—Angela Vieira da Costa
1961—Mario Pio
1962—Celia Machado Gomes
1963—Eurico Sampaio
1964—Lelika Figueira
1965—Manoel Carvalho
1966—Alzira Martins
1967—Livorgina C. de Campos
1968—Joaquim Alves Montenegro
1969—Marina Escobar
1970—Heitor de Miranda Jordão
1971—Tolita Souza
1972—Juracy Pucci de Azevedo
1973—Lamartine Pessoa
1974—Djanyra da Costa e Silva
1975—Edith da Silva Moura
1976—Belisario Siqueira
1977—Maria C. Gonzalez
1978—Edgard Dias de Moura
1979—Cecy Soares
1980—Eunice Irene de Lima
1981—Mario de Campos Rezende
1982—Mario Amaral
1983—João de Abreu
1984—Octavio Almerindo Ferreira
1985—Arnaldo Baptista Jorge
1986—Sebastião Ribeiro
1987—Elisa Wivaegua Vieira
1988—J. S. G. Ferreira
1989—Elber Paz
1990—Moacyr C. de Araujo
1991—Maria Luiza de Castro
1992—Paulo de Carvalho
1993—Alzira Faria
1994—Carmen Esmerilda
1995—Amarilio Magno da Silva
1996—Francisco Lenalva Santos
1997—Luiz Frões
1998—Helena Magalhães
1999—Mario Altino
2000—Ethel Hauffman
2001—Leonidas A. de Seixas
2002—Leticia Velho da Silva
2003—Romualdo Primavera
2004—Miriam H. Corrêa Gonçalves
2005—Debora de Castro
2006—Mauricio Monjardim
2007—Maria da Graça Fleury
2008—A. A. Brandão
2009—Lauro Cotia
2010—Heloisa J. Ferreira da Silva
2011—Armando de Barros
2012—Yolanda Azambuja
2013—Cyrillo de Faria Junior
2014—Amelia Ribeiro
2015—Gabriella Tavares
2016—Oscarina Pisco de Souza
2017—Maria Pernambuco
2018—Newton Gomes
2019—Carlos Veiga Soares
2020—Jacintho Machado
2021—Julieta Lynch Valença
2022—Maria Cecilia Carvalho
2023—Maria Gabalda
2024—A. D. Barrerio

(Continúa)

O EXERCITO E OS SERVIÇOS AUXILIARES

A IDE'A QUE E' SUGGERIDA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Nenhum problema exige tão carinhosa solução qual o da perfeita organização dos serviços auxiliares necessarios ao funccionamento da grande machina que é o Exercito, e muito se tem feito com relação a esses serviços em o nosso paiz, entretanto, sentimos ainda a necessidade da criação de um novo quadro de incontestavel efficiencia junto ás tropas em operações de guerra — o de officiaes telegraphistas.

Na guerra e na paz, assim como outro qualquer serviço auxiliar de um Exercito, o de transmissão deve estar assegurado em cada escalão, por patente gradativamente superior, pertencente ao quadro, não precisando salientar a conveniencia que dahi resultará em proveito da segurança e efficiencia do mesmo serviço.

O recrutamento deste quadro para a reserva, deve ser feito, preenchidas as necessidades militares, dentre o pessoal titulado da Repartição Geral dos Telegraphos. — *Tenente F. Medeiros*, do Exercito de reserva."

O BOX

UMA CARTA SOBRE O CAMPEÃO PORTUGUEZ TAVARES CRESPO

O sr. Carlos Queiroz, "menager" do campeão de box de Portugal, Tavares Crespo, pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo — O motivo que me traz á sua presença, é-me bastante desagradavel e não fôra a grande vontade que tenho, em que a passagem de Tavares Crespo pelo Rio de Janeiro, marque no impulso que ora está tomando a nobre arte no Brasil e a de desfazer por completo algumas insinuações insidiosas, de alguns jornaes, no que refere á categoria de que Tavares Crespo é campeão em Portugal, não o faria.

Diz hoje, um vespertino: "que não é na categoria de *leve*, que Tavares Crespo figura na Confederação de Box, de Portugal e sim na de *meio-medio*; e pergunta: "Como é que Crespo apparece no Rio, dizendo-se *leve*?"

Ora, não se póde vêr, lendo aquellas linhas, senão a manifesta intenção de desprestigiar o campeão portuguez, intensão essa, de que o publico em geral, ficará tendo a certeza, depois de lêr estas linhas.

Está á venda em algumas casas desta cidade um livrinho sobre "box", da autoria de Crespo. Nesse livro, a paginas 37, vê-se a lista dos campeões profissionaes de Portugal, em que figura Tavares Crespo na categoria de campeão dos *meio-medios*. Foi, portanto, a este livro, que o autor do artigo a que me refiro, foi buscar o veneno com que o escreveu. *Chegou, viu, mas não venceu*, por quanto, na data em que elle foi escripto, isto é, em 1923 estava Crespo nessa categoria, (embora pertencesse sempre á dos *leves*) por isso que disputou o campeonato dos *meio-medio*, e o ganhou. Mezes depois, voltando á sua primitiva categoria, disputou o dos *leves*, que egualmente ganhou.

Aliás, a alguem que conheça apenas alguns rudimentos da regra do box, sabe perfeitamente que, sendo o limite de peso dos *leves* 61,235 e o do *meio-medios* 66,680, facil será a qualquer boxador, passar duma destas a outra categoria, dentro de 3 ou 4 mezes, sem o menor prejuizo.

Está desfeita, assim, portanto, a insinuação malevola, de quem escreveu taes palavras, com a intensão unica de desabonar Tavares Crespo, que é, com certeza, superior a tudo isso.

Dentro destas duas categorias, Tavares Crespo acceitará os desafios que lhe forem lançados, realizando os encontros que o exiguo tempo de que dispõe lhe permittirem.

Podem, pois, os interessados procurar-me na rua Sete de Setembro, 111, 2º andar, afim de ajustarmos condições."

O officio do Trabalho Commercial da Associação dos Empregados no Commercio e a sua grande utilidade

A secção de empregos da Associação dos Empregados no Commercio, que já ha tantos annos vem prestando magnificos serviços á classe commercial, teve ultimamente uma perfeita reorganização no sentido de attender sempre melhor aos fins a que se destina.

O encarregado do "Officio do Trabalho Commercial", denominação dada áquella secção, acaba de apresentar ao presidente da associação uma estatistica do movimento do "Officio", no periodo de 15 de abril a 29 de julho corrente.

Nesse trabalho se pondera que o resultado poderia ser melhor, se o preparo technico dos candidatos estivesse em nivel um pouco superior ao que se verifica.

Outra razão de se não verificar já melhor coefficiente, é não estar ainda generalizada, como devia, a procura por parte dos patrões, dos empregados de que necessitam, nos registros do "Officio".

Esta ultima difficuldade tende, porém, a desapparecer.

A referida estatistica accusa as seguintes cifras: Candidatos inscriptos, 202. Candidatos collocados, 40. Cartões archivados por não virem os candidatos ao "Officio" durante 30 dias consecutivos, 70. Esperando collocação, 92.

Os candidatos estão classificados da seguinte fórma: especializações: escriptorios, 104; armazem, 35; dactylographos e stenos, 28; viajantes e vendedores, 16; diversos, 10. Nacionalidades: brasileiros, 175; estrangeiros, 27, masculino, 178; feminino, 24. Edades: até 25 annos, 138; de 25 a 50 annos, 62; de 58 annos, 1; de 63 annos, 1.

JESUS-HOSPITAL

Vem surtindo exito a angariação de donativos para a realização da idéa da fundação do "Jesus Hospital".

No "Livro de Ouro" a cargo da senhora do major Rego Barros já estão registradas as seguintes assignaturas:

Souto Maior & C., 3:000$; Ferreira Passarello & C., 1:000$; Azevedo Alves Rodrigues & C., 1:000$; The Gaurock Roperwark Export & Ltd., 1:000$; Ferreira Souza & C., 1:000$; Costa Pereira & C., 1:000$; Machado Carvalho & C. (casa Carvalho), 1:000$; Companhia Petropolitana, 1:000$; José Silva & C., 1:000$; E. G. Fontes & C., 1:000$; Haupt & C., 1:000$; Luiz Mendonça & C., 1:000$; Lemos Monteiro & C., 1:000$; Companhia União Fabril, 1:000$; Eduardo Guimarães Fonseca, 1:000$; Souza Baptista & C., 1:000$; Companhia America Fabril, 1:000$; Moreno Borlido & C., 1:000$; Salgado Guimarães & C., 500$; Victorio da Costa, 500$; Germano Boetcher, 500$; Costa Pacheco & C., 500$; Francisco Tosez, 500$; Carlos Mendes Campos, 500$; Vasco Ortigão & C. (Parc Royal), 500$; Carlos da Silveira Muras, 500$; Ferreira Graça & C., 500$; Companhia Progresso Industrial do Brasil, 500$; Pereira Junior & Filhos, 500$; Pinto Guimarães & C., 500$000.

PUBLICAÇÕES

VIDA FEMININA — Está posto á venda o numero de 22 de julho findo, dessa revista dedicada aos assumptos do lar.

PHOTO-REVISTA DO BRASIL — Recebemos mais um numero desta revista, orgão do nosso meio photographico. Texto variado, bellas provas o papel excellente, tudo concorre para assegurar um novo triumpho para a "Phto-Revista do Brasil".

REFORMADOR — Já se acha em circulação o numero de 16 de julho findo, dessa revista quinzenal da Federação Espirita Brasileira.

PARA TODOS... — Apparece, na presente semana, como sempre muito attraente, esta apreciada revista de mundanismo, arte, cinemas, trazendo em suas paginas nitidas gravuras e bella leitura.

O MALHO — Esta antiga revista illustrada, traz em seu numero, posto em circulação na presente semana, interessantes flagrantes da vida social, politica, sportiva, etc. além de cuidada parte literaria.

REVISTA DA SEMANA — Com uma bella capa de Nemesio está muito interessante o ultimo numero, já publicado, da "Revista da Semana". Texto escolhido, grande cópia de gravuras e uma collaboração que honra as tradições da sempre bem feita revista.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DE SABÃO

F. Costa — Belém — Escreve-nos: "Junto a esta vos envio a formula do fabrico do sabão, publicada nessa secção em resposta á consulta que vos fizeram.

Experimentando o fabrico por esse systema tive a surpresa de verificar, no fim de todas as operações, quando a lata estava fria, no fim do dia seguinte, que sómente uma camada de sabão se havia formado á superficie da agua (uns 2 kilos e meio, mais ou menos), estando esta abaixo da camada da mistura com gordura que não se corporificou. Então a agua, misturada com o sebo, breu e soda, não se incorpora tambem, formando um todo homogeneo?

A não ser assim, não existe vantagem economica com o fabrico de sabões aquosos e o producto, visto que as materias que entram em sua composição são muito caras, a principiar pelo sebo (1$400 o kilo) torna-se dispendiosissimo.

Que quantidade de sabão produz, em média, 3 kilos de sebo, 50 grammas de soda e 0,750 de breu, juntando-se-lhes a devida quantidade de agua — mais de meia lata de kerozene?

Muito grato lhe fico pelas informações que vos dignardes dispensar-me pela vossa muito util e orientada secção.

Além da quantidade de sabão — conforme disse acima — que fabriquei ser muito pequena, não prestou, pois o sabão não se dissolve, agarrando-se nas mãos como se fôra gordura pura."

Resposta — Prepara-se o sabão com 500,0 de gordura, 250,0 de lixivia, 100,0 de agua destillada e 160,0 de chlorureto de sodio.

Ponha a gordura e a agua em uma vasilha que possa ir ao fogo para aquecer. Depois de bem quente junte pouco a pouco a lixivia, mexendo sempre e conservando o calor até que a saponificação seja completa, quando, então, poderá juntar o chlorureto de sodio, favorecendo a dissolução agitando levemente a vasilha. Tire o sabão que juntar na superficie, deixe escorrer; derreta a calor brando e deite em moldes onde ficará até arrefecendo.

Para obter-se sabão molle emprega-se a potassa em logar de soda.

Este é o methodo usado nas pharmacias.

Alagão.

GADO GUERNESEY

C. Porto — Escreve-nos: "Tendo recebido a carta junto a respeito da compra de umas novilhas, e ignorando onde possa adquirir essa raça pedia-lhe a fineza se fôr possivel informar-me á respeito."

Resposta — Dirija-se aos srs. Fonseca Marques Irmãos, Fazenda Vista Alegre, Barra Mansa, Estado do Rio.

Alagão.

PODA DA ROSEIRA — ENXERTIA DA FRUTA DE CONDE

Eclla — Escreve-nos: "Peço o obsequio de informar-me pela secção "Vida dos Campos", qual o mez mais conveniente para a poda e enxertia das roseiras e o systema melhor de fazel-o.

A fruta de conde deve ser enxertada?"

Resposta — Uma boa póda de roseiras tem de obedecer á seguinte orientação, conjugada com o conhecimento do clima da região, e do vigor vegetativo de cada especie de roseira.

As roseiras de vegetação fraca e muito floriferas, devem ser podadas a dois ou tres olhos, isto é, a 3 ou 4 centimetros; as roseiras de vegetação mediana, a quatro ou cinco olhos, isto é, a 8 ou 10 centimetros; as roseiras vigorosas, a seis ou sete olhos, isto é, a 15 ou 16 centimetros; as roseiras sarmentosas, pouco floriferas, a 20 ou 30 centimetros.

Algumas variedades, como as roseiras da India, que têm uma vegetação quasi constante durante o anno todo, devem ser limpas dos ramos velhos e dos ramos em excesso, e só podadas nos ramos excessivamente compridos, no fim do inverno.

E' no fim do inverno que se devem podar as roseiras européas cuja vegetação fica estacionaria nos mezes de frio.

A póda, ou côrte dos ramos, faz-se por meio da tesoura ou decotadeira, pelo podoa de lamina em meia lua, e pelo serrote de mão, para ramos grossos, e para os seccos.

Limpas as roseiras dos ramos ladrões, dos ramos defeituosos, ou dos ramos seccos, podam-se na seguinte orientação:

A's roseiras Chás, Bourbon e Noisette, enxertadas em roseira brava, dá-se-lhe póda curta, espaçando-se-lhes os ramos uns 5 ou 6 centimetros.

A's roseiras Bengala, Chás, Noisette e Bourbon, de pé franco, só se lhes deixa cinco a seis ramos sahidos da base dos ramos da póda do anno anterior; estes ramos cortam-se a tres ou quatro olhos.

A's roseiras Multiflores e Sempervirens, em geral usadas para vestir muros, podam-se no primeiro anno em póda curta, e de fórma, que só fiquem com duas ou tres varas. Estas varas, no anno seguinte, podam-se a um metro, o que faz que ramifiquem muito. No terceiro anno cortam-se os principaes rebentões novos a 70 centimetros, e as ramificações lateraes a tres olhos.

A primeira póda em conformidade da grossura dos ramos, dá-se de 20 a 30 centimetros ás roseiras Sarmentosas, Noisette, Desprez, Chromatella, Lamarque e Solfatara; do segundo anno em deante vae-se-lhe diminuindo o comprimento das varas, sempre proporcionalmente ao seu desenvolvimento vegetativo e fazendo a póda tanto mais curta quanto o exemplar fôr mais velho.

A's roseiras Banks, Persian-Yellow, Aurora da China, etc., não se cortam as varas do anno anterior, por isso que, sendo estas que teem de dar flor, a sua suppressão corresponde á suppressão completa da florescencia.

Como a poda tem por fim dar vigor aos ramos, necessario se torna attender ao seguinte:

Que se enfraquece um só ramo podando-o curto, e dando a todos os outros ramos uma póda comprida; que se fortalece um só ramo podando-o comprido, emquanto todos os outros se podam curtos; se enfraquecem todos os ramos, podando-os todos compridos; se fortalecem todos os ramos podando-os todos curtos.

Daqui resulta que uma roseira podada, dá muitos rebentões e pouca flor. Uma roseira fraca, com póda comprida produz mais flores do que aquellas que devidamente póde alimentar, e, portanto, as flores são pequenas e defeituosas. A póda curta dá flores pouco abundantes mas completamente desenvolvidas e desabrochando com a maior perfeição. A póda comprida dá muitas flores pouco abundantes mas completamente desenvolvidas e desabrochando com a maior perfeição. A póda comprida dá muitas flores, mas pequenas e com menos brilho e perfume do que as provenientes de uma póda curta.

A póda cedo adeanta a vegetação sujeitando-a a ser queimada pelas geadas; a póda tardia atraza a vegetação das roseiras fazendo-as rebentar com mais vigor e mais aptas para uma bôa florescencia.

Pelo que, a póda das roseiras, entre nós, deve ser feita no fim do inverno.

E para auxiliar uma boa rebentação as roseiras, devem, por essa occasião, ser devidamente estrumadas, nos terrenos frios com estrume de cavallo, e nos terrenos quentes com estrume de curral, ou então salitre do Chile.

Quanto a enxertia da fruta de conde deve-se fazer sempre afim de evitar o ataque das brocas. Enxerta-se a fruta de conde e as demais anonaceas no araticum silvestre que é uma anona não atacada pela broca, e que se encontra nos campos.

Além de evitar o ataque das brocas os pés enxertados tem vida mais longa que os provindos de sementes.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Jesus-Hostia será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na Cathedral Metropolitana e na matriz de Copacabana; e durante a noite, começando ás 21 1/2 horas e terminando ás 3 1/2 horas, na matriz de N. S. da Gloria, terminando em ambos os templos com a adoração nocturna, publica até ás 21 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 3 1/2.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas, em seu louvor, nas seguintes igrejas deste archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas; ás 16 horas: canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada; e ás 20 horas: canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa, ás 8; e benção de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas.

AOS EX-ALUMNOS DOS COLLEGIOS DOS JESUITAS E AOS AMIGOS DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, ás 20 horas, no salão de actos do Collegio Santo Ignacio (rua S. Clemente n. 226), uma reunião do Apostolado Catholico Social de Collaboradores em favor das Vocações e Obras catholico-sociaes da Missão Central da Companhia de Jesus no Brasil. Grande prazer darão a seus antigos mestres os antigos ex-alumnos dos Collegios dos Jesuitas no Brasil, e quantos com sua estima, amizade e dedicação honram a mesma Companhia, abrilhantando com sua presença e ás sua exma. familia, o applaudindo com sua influencia essa obra de gratidão em que serão entregues os diplomas de directores de Centro, bemfeitores, collaboradores e auxiliares, sendo apresentado minucioso e interessante relatorio dos trabalhos do primeiro anno de funccionamento da obra apostolica.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada, hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral em louvor de Nossa Senhora das Dores.

S. PEDRO GONÇALVES

A devoção de S. Pedro Gonçalves, venerado na Igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 8 horas, neste templo, a sua Primeiro de Março, missa com canticos e acompanhamento de harmonium e benção em louvor de seu excelso orago.

Officiará no acto o capellão da Irmandade monsenhor Augusto P. dos Santos.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nessa parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na igreja matriz, ás 7,30; na igreja do Sagrado Coração, ás 7 horas; na igreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; do Hospital de S. João Baptista, ás 5 1/2 horas; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 1/2 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 9 1/2 horas; na capella do Collegio S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6 1/2 horas; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas; e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 8 1/2 horas.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada hoje, ás 7 1/2 horas, missa em louvor do padroeiro da parochia e em intenção de todos os agonizantes. Terminada a missa, que terá acompanhamento de harmonium e canticos, será seguida de commungão e haverá adoração e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

S. Vicente de Paulo, ás 10 1/2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

de Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 16 1/2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

EVANGELISMO

CEREMONIA NO TEMPLO DE S. PAULO APOSTOLO

No templo de S. Paulo Apostolo, á rua Mauá n. 57, Santa Thereza, hoje, ás 19,30 horas o revmo. bispo Lucien Lee Kinsolving, D. D., receberá a communhão da egreja anglicana, o ritual apostolico da imposição das mãos 16 pessoas que terminaram os seus cursos de catechese, a preparação no Catholicismo Evangelico.

Nessa mesma occasião, serão baptisados dois meninos, Luiz, cujos padrinhos serão os srs. Faustino e d. Cecilia Ferreira, e Wilson, que terá como padrinhos os jovens ... e Marina Mendes, sob a responsabilidade do sr. Euclydes Deslandes.

Após essas solemnidades será ministrada por aquelle revmo. bispo a Santa Eucharistia.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

Este Centro realizou domingo ultimo uma reunião, em que occupou a tribuna o dr. Carlos Imbassahy, presidente do Centro.

O orador discorreu sobre as causas da decadencia das religiões positivas, apontando pela maxima tolerancia por parte do orente espirita, pela caridade sem christismo o amor, é perdão, é fraternidade.

O acto encerrou-se á conta. A senhorita Clorinha Leal, recitou a poesia "A Esmola".

No proximo domingo será orador o conhecido confrade Manoel Santos, propagandista da velha guarda.

Na reunião da directoria, que se realizou após a conferencia do dr. Imbassahy, ficou resolvida a filiação do Centro Fraternidade á Federação Espirita Brasileira, de accôrdo com as bases publicadas pelo referendor.

REUNIÕES DE HOJE

Haverá hoje reunião nos seguintes associações espiritas:

Centro Humildade e Fé, rua General Caldwell n. 175, ás 20 horas, presidida por Ignacio Bittencourt;

Centro Luz e Caridade, rua Cupertino n. 94, Quintino Bocayuva, ás 20 horas;

Grupo Espirita Humildade, travessa Miranda n. 30, Copacabana, sob a presidencia de Leopoldo Cirne, autor do livro "Doutrina e Pratica do Espiritismo".

Centro Amor, Fé e Caridade, rua Heraclito n. 84, Meyer, sob a direcção do irmão Manoel Paiva, ás 19 1/2 horas.

Agremiação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 23, sobrado, ás 19 1/2 horas.

Centro União e Caridade, do Realengo, Estrada Real n. 116, ás 19 horas.

40º ANNIVERSARIO DA C. SPIRITA DO BRASIL

Hoje, ás 19 horas, na nova séde da Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade, á rua Visconde do Itauna n. 2, 1º and., realizar-se-á sessão commemorativa do 40º anniversario da installação da Confederação Spirita do Brasil — "A Regeneração". — Apostolado de Caridade Secreta, fundado em 4 de agosto de 1876. Depois de occupar a tribuna, o orador official, sr. Maximiano Gonçalves da Cruz, será concedida a palavra aos representantes dos Centros e Grupos Spiritas, antes de ser apresentada a letra do hymno spirita, pelo professor Angelo Tortorelli; occupará a tribuna o delegado da directoria sr. Abilio Machado, para agradecer os representantes e assistentes.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Sessão privativa, hoje, ás 8 horas, a primeira da nova administração. Convidam-se a comparecer todos os membros que da Loja, que da Sociedade Theosophica em geral.

Rua Riachuelo n. 152.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Fornecem-se todas as informações sobre a Theosophia, na Sociedade Theosophica e na Ordem da Estrella — Rua Riachuelo n. 152 — Rio.

O BHAGAVAD GITA

"Qualquer que seja o Caminho pelo qual o homem se dirija a Mim, se afia, por esse Caminho Eu vou ao seu encontro, pois todos os Caminhos são Meus".

[illegible]

Rio, 3 de agosto de 1925.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

DR. JOAQUIM IGNACIO TOSTA — Fazem hoje cinco annos que falleceu em Londres, no cargo de delegado do Thesouro, o dr. Joaquim Ignacio Tosta.

Um de seus serventuarios, quando o dr. Tosta foi director geral dos Correios, Messias Costa de Almeida, em igreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 9 1/2 horas, uma missa, em suffragio da alma daquelle brasileiro.

Realizam-se as seguintes

— Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1/2 horas, altar do Santissimo Sacramento, em suffragio da alma do dr. Jorge de Oliveira Araujo;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 7 horas, em suffragio da alma de Luiz de Souza Mendes;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de Francisco José Faria;

na igreja de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma do José Luiz Blalaff;

na matriz de Santa Rita, ás 8 horas, pela alma do Antonio Leal Pereira;

na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 10 horas, no altar-mór em suffragio da alma de d. Francisca Candida de Carvalho;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma d. Augusto de Souza Faria;

na igreja de S. Francisco de Paulo ás 9 1/2 horas, no altar-mór, por alma de d. Clothilde Pimentel;

na mesma igreja, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Augusta Carvalho Lima;

na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma do recentemente fallecido machinista Juvenal de Lima Coelho;

na igreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Oscar de Oliveira Carvalho.

Ministro Sebastião de Lacerda

(30.º DIA)

Reza-se amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia pelo repouso eterno do DOUTOR SEBASTIÃO EURICO GONÇALVES DE LACERDA. Para esse acto de piedade christã a familia do saudoso brasileiro convida todos os seus amigos e pessoas que se têm associado á sua saudade e seu luto, confessando-se desde logo agradecida.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 252 passagens, na importancia total de 5:782$900.

— Vae ser convidado para chefe do Trafego, da "Great Western", na vaga deixada pelo dr. Edgard Werneck, ha pouco fallecido, o dr. José Caetano de Andrade Pinto, engenheiro da 1ª Residencia da Linha do Centro da Central do Brasil, que actualmente se acha em commissão na Europa.

— Attendendo ao pedido do director da Central do Brasil, o ministro da Viação, autorizou a fazer uma revisão nas penalidades impostas aos funccionarios da Central, nas administrações anteriores. A directoria da Central expediu uma circular a respeito, determinando aos subdirectores da Central, o exame das mesmas, distribuindo assim, completa justiça.

— De regresso da sua excursão no interior de Minas Geraes, chegou hontem a esta capital o dr. João Carvalho Araujo, director da Central do Brasil. S. s. regressou de Diamantina, onde recebeu grande manifestação por parte da Camara Municipal, funccionarios da Central e população local.

PEQUENOS ANNUNCIOS

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

A ULTIMA TENTATIVA DA COMMISSÃO DE EXPERIENCIAS, DA A. M. E. A., MANDANDO AO CAMPO, O COMBINADO FLUMINENSE-FLAMENGO, COMO SCRATCH CARIOCA, RESULTOU NUM FRACASSO

Cariocas	3	Mineiros	0
Paulistas	4	Rio Grandenses	0
Paraenses	3	Amazonenses	2

O match de domingo entre cariocas e mineiros no stadium, apresentou um aspecto perfeitamente inedito no nosso meio.

Os cariocas, "torcendo" escandalosamente para os mineiros.

Isto foi o que conseguiu a commissão organizadora da A. M. E. A., pondo em campo um seleccionado "especial", organizado exclusivamente com elementos dos seus clubs.

Depois da série de contratempos, por que tem passado o nosso football, com a dissolução da velha Metropolitana, e organização de uma nova Metropolitana, com a mesma gente, que era o esteio da velha, pensavam todos que o football entraria definitivamente num periodo de progresso e vida organizada entre nós.

Agora, porém, evidenciou-se que trocaram o rotulo, mas a organização é a mesma, ou quasi a mesma.

Quem manda no football carioca, são sempre os mesmos, elles fazem e desfazem a seu bel prazer, porque os demais, embora em numero maior, deixam-se conduzir, pela lei do menor esforço.

Para os grandes, ha sempre uma lei especial, um caso excentrico, não previsto, em que encaixam suas fraquezas e seus caprichos. Os pequenos, que se satisfaçam com as sobras.

A ultima experiencia do seleccionado carioca, fracassou.

A A. M. E. A., apesar dos exemplos e conselhos muito claros e incisivos, de um homem de grande prestigio no nosso meio social sportivo, não tomou geito pela grande disparidade de feitio, entre elle e os demais dirigentes, a cujo cargo ficou a direcção dessa entidade. A sua ausencia faz-se logo sentir, com a directriz que estão tomando as nossas coisas sportivas.

A nossa entidade, resente-se da falta de um Arnaldo Guinle, esse pae carinhoso e dedicado dos nossos sports, esse sportman completo, que infelizmente teve que se ausentar desta capital.

A sua falta, na nossa vida sportiva, póde ser comparada á do sol, nesses dias encobertos e humidos, de inverno.

Seus imitadores são bisonhos, seu exemplo não fructificou.

O nosso meio sportivo (sports terrestres) ressente-se da falta de sportmen.

O que fazem os directores do America, Botafogo e Bangu', fundadores dessa entidade que começa a dar mostras de fallencia, no segundo anno de existencia, para se deixarem conduzir assim, mansamente, sem reacção?

Os seus cargos não são decorativos, nem honorarios. O sport nacional necessita de homens dedicados, que queiram trabalhar, nada mais.

Ao contrario de quasi todos os jornaes, nunca demos opinião sobre qual deveria ser o scratch carioca, por dois motivos muito certos, embora muitos leitores nos suggerissem suas idéas. Em primeiro logar, não tencionavamos criar mais difficuldades á uma commissão, que já tinha em mente tantas orientações, pois toda a gente fazia scratches. Em segundo logar, porque conhecemos muito bem a vaidade, sabiamos com muita certeza que elles não ligariam importancia ás opiniões dos jornaes, tanto mais que, um para agradar ao outro, collocaria no scratch, o maximo de jogadores do club do outro.

Aquellas vaias formidaveis, todas as demonstrações, que a grande maioria da assistencia, a cada passo davam do seu máo humor, não era sómente para os jogadores presentes. A intenção daquellas vaias, ia além dos jogadores e significava a condemnação daquelle scratch, que representava apenas uma demonstração de vaidade pessoal, capricho, que verdadeiramente não se comprehende num caso como esse.

A victoria de domingo, por mais esporte que seja, difficilmente escapa de um gato, embora este ainda um pouco cançado e alquebrado pelos annos.

Dá uma volta, duas, uma corridinha, porém quando o gato quizer, liquida a prebenda...

O scratch mineiro, está crescendo, melhorando, porém, por emquanto, o que póde conseguir, são derrotas pequenas, o que, sem duvida, é um progresso, e deve ser um estimulo, porque o football, não é um jogo de azar, no qual a victoria depende exclusivamente da sorte.

O seu progresso é muito lento, suas lições, que se adquirem com a pratica, muito morosas.

Se perderam por 3 x 0, ante-hontem, não quer dizer, que perderão por menos no anno vindouro, ou venceram, porque não jogaram realmente, com o melhor team carioca.

Digamos, porém, algo, do que foi o encontro, e commentaremos a ameaça que paira sobre a A. M. E. A. por causa do partidarismo de dois membros de uma commissão, noutra occasião.

CARIOCAS, 3 — MINEIROS, 0

O match entre os seleccionados mineiro e carioca, arbitrado por um mão juiz, foi realizado num ambiente de indisciplina e antipathia geral.

Esse estado de espirito, já se havia manifestado no jogo preliminar, entre quadros juvenis do Botafogo e Vasco, enchertados com juvenis "barbados". Todas as vezes que esses juvenis, desenvolvidos precocemente... intervinham no jogo, eram recebidos com grandes vaias e ditos chistosos.

A attitude, porém, por occasião do grande match, teve periodos de franca manifestação hostil, que tirou boa parte do brilhantismo do encontro.

As manifestações contra o juiz e os cariocas se amiudaram tanto, que os mineiros se enthusiasmaram com a attitude da assistencia e prejudicaram o seu jogo, que tinha começado regular.

No segundo half-time, tornou-se muito monotono, pela quantidade de fouls, jogo pessoal e natural desorientação.

So é verdade que os cariocas perderam diversas opportunidades de augmentar o score, os mineiros perderam, tambem, pelo menos duas, que seriam infalliveis, se não fosse a falta de calma, condição muito essencial para um jogador de football.

Quando, porém, o mal é commum, sempre consola, por isso, tambem os locaes perderam bolas, que envergonhariam a qualquer principiante.

Domingo, podemos apreciar melhor a actuação dos players mineiros.

Comquanto não possam ainda competir com os grandes teams nacionaes, possuem um bom conjunto, sendo os elementos homogeneos, e um pouco acima dos vulgares.

Treinados ao limite, incansaveis, têm alguma intuição de technica, faltando apenas aos seus forwards mais "entrada" quando atacam.

Começaram bem, chegando a proporcionar momentos de um certo equilibrio, logo no principio do jogo, porém, pouco affeitos a lutas fortes, não souberam "escorar", quando os locaes se dispuzeram, a atacal-os mais fortemente.

Do seu team sobresaiu, sem duvida, o back Hermeto, que póde figurar em qualquer 1º team carioca, a linha de halves boa, e os forwards, comquanto muito esforçados, e bem collocados, apenas regulares.

Falta-lhes uma technica mais efficiente, e como dissemos, uma "entrada" mais segura. Os backs locaes e os halves tiravam-lhes a bola com relativa facilidade, apesar delles terem alguns dribladores na linha. Em dribblings destacou-se, sem duvida, o extrema direita, que os fazia á vontade.

Com excepção dos cariocas e paulistas, foram os mineiros, que apresentaram, até hoje, o melhor scratch ao campeonato brasileiro.

O combinado carioca venceu seu valoroso adversario, porém venceu-o mais pela sua situação de superioridade moral, e pela individualidade dos seus elementos, do que realmente, por grande efficiencia de jogo.

Sem duvida, mereceu vencer, e nem representa o score muito bem o que foi a sua superioridade, porém, não jogou com perfeição, nem se approximou disto. Haroldo esteve bom no pouco que fez.

A defesa, com excepção de Fortes, jogou bem, e a ella, com especialidade Pennaforte, devem os cariocas a victoria. Nesi, a principio passava mal, porém, no final melhorou.

Fortes foi o ponto fraco da linha de halves. Foi um forte fraco. Sua unica preoccupação foi divertir as archibancadas, com suas gaiatices e grande numero de fouls, que muito prejudicaram a partida.

Se a commissão não puder conseguir delle um compromisso de disputar um match seriamente, a disciplina seria melhorada com a sua substituição.

O football é um jogo que positivamente não se joga com a fama, principalmente quando um adversario actúa, não respeita a nomeada de um player.

Fortes, sem duvida, é o nosso melhor half-back de ala, quando leva o jogo a serio, porém, esses casos se tão se tornando tão raros, que sua actuação real é de mediocridade.

Fortes, como Nilo, são desses jogadores jovens que se deixam levar pelos applausos, jogadores de archibancada, sentem-se mal sem os elogios da critica e as palmas dos seus consocios.

Deixaremos que outros lhes façam elogios, por hoje.

Da linha de ataque, pouco ha que se dizer. Nilo perdeu esplendidas occasiões de fazer goal, algumas vezes a poucas jardas, mandando a bola por sobre as traves. Um jogador nitidamente decadente, ou então não se interessou pelo jogo.

Moura Costa e Vadinho, apesar de estarem fracamente marcados, pouco produziram.

Paschoal, do Vasco, e Claudionor, do Botafogo, estão jogando mais e melhor, nessas posições.

Severino (Lagarto), deslocado de sua posição, fez o possivel, empregou-se muito, porém foi falho.

Candiota, esteve regular.

Nenhum, emfim, dos forwards locaes, conseguiu fazer qualquer coisa digna de registro, a não ser alguns vestigios de combinação, de quando em quando.

Uma linha desarticulada, sem um commandante á altura.

Os cariocas dão a saida e cerca de 15 minutos após, num jogo movimentado, abrem o score.

Nilo, de passe de Vadinho, colloca a bola na rêde, a pouca distancia. Vadinho shoota tambem a goal, porém o keeper defende.

Os primeiros vinte minutos foram os melhores do jogo, pelo relativo equilibrio de forças.

De mais importante, no primeiro tempo, houve dois shoots perdidos por Nilo, a poucas jardas, e um goal annullado pelo juiz, para conceder um free-kick.

O juiz esteve positivamente á altura do jogo.

Num ataque dos locaes, elles conseguem um goal, porém, como ha um foul dos visitantes, o juiz para punir o foul, annulla o goal feito. Engraçadissimo.

O 1º tempo foi relativamente interessante, comparado ao segundo, porém, deixou mesmo assim, muito a desejar.

Houve diversas tentativas de organização de parte a parte e neste periodo os mineiros atacaram regularmente.

No segundo tempo, os cariocas fizeram mais dois goals, sendo o segundo no ultimo minuto de jogo.

Nesta phase, a não ser o grande numero de fouls, principalmente dos visitantes e do nosso "insubstituivel" half-back, e alguns goals perdidos por Nilo, que ainda assim recebeu bastantes passes, mas não se interessava pelo jogo, nada houve digno de registro.

O segundo goal foi feito aos dez minutos de jogo, e o terceiro, como dissemos, no ultimo minuto. Fez o segundo Nilo, de passe de Candiota e o terceiro Candiota, de passe de Nilo e Moura Costa.

Foi realmente um desses matches que nem interessam o publico, nem o chronista tem interesse pela sua descripção, pela sua falta de cores, vivacidade, ou lances que merecessem a pena de um registro.

O juiz, sr. Affonso de Magalhães, da Liga Sportiva Fluminense, conseguiu levar a maior vaia que tem sido observada nos nossos campos, porém, não se preoccupou muito com esse "pequeno" facto. Havia tanta policia dentro do campo...

Os teams estavam assim organizados:

Cariocas: Haroldo — Helcio e Pennaforte — Nesi, Floriano e Fortes — Vadinho, Candiota, Nilo, Severino e Moura Costa.

Mineiros: Mario — Hermeto e Cruz — Delnero, Tango e Radu' — Nino, Vespu', Satyro, Oswaldo e Canhoto.

PAULISTAS 4, GAUCHOS, 0

S. PAULO, 2 (A.) — Causou grande sorpresa a actuação do quadro gaucho na partida effectuada hoje, contra os paulistas.

Os riograndenses apresentaram um quadro com uma defesa regular e uma linha de ataque fraquissima, não se destacando um só elemento. O unico ponto forte do quadro gaucho está no guardião Lara, que actuou assombrosamente, praticando defesas empolgantes e difficilimas, salvando o quadro riograndense de seria derrota.

Foi Lara o homem do dia, cujas pegadas de tiros certeiros de Filó, Friendelreich, Neco e Mario Andradé, desferidos de poucos metros do seu posto, foram defendidos com uma agilidade e segurança que a assistencia soube premiar com estrondosas salvas de palmas.

O zagueiro Py, actuou regularmente, mas um tanto violento, assim como o seu companheiro Spir. A linha media esteve na altura da linha de ataque, salientando-se muito raramente os seus elementos, sendo dentre elles, Lapinha o mais esforçado. Na linha de avantes appareceu somente o trio Col, Oliveira, Nanico, mas as suas investidas eram facilmente cortadas por Amilcar, Abatte e Barthó.

Durante a primeira phase, o quadro paulista foi senhor absoluto do campo, dominando completamente o seu adversario, obrigando-o a um trabalho penoso.

Tuffy, guardião do seleccionado de S. Paulo, nesta phase não praticou nenhuma defesa e a unica bola que pegou foi-lhe enviada por Clodoaldo.

Na segunda phase, Tuffy praticou tres defesas, sendo que uma dellas empolgante, de uma investida de Danico.

O quadro Riograndense mostrou ter jogo inferior ao dos paraenses, os quaes contam com uma linha ligeira e perigosa, uma linha de medios mais firmes e uma optima parelha de zagueiros.

A unica desvantagem está no guardião, pois Lara, é incontestavelmente superior a qualquer guardião brasileiro.

O quadro paulista actuou muito bem; Clodoaldo, esteve firme, Barthó esteve brilhante nas cortadas e nas cabeçadas; Amilcar foi senhor da pelota e auxiliou grandemente o ataque, tolhendo com os seus companheiros.

Os dianteiros estiveram nos seus grandes dias, falhando sómente Feitiço, em virtude de ter sido deslocado para a esquerda. Friendelreich foi o centro avante de sempre, em plena forma. Filó, Mario Andrade e Neco, perigosos.

O arbitro sr. Leite de Castro foi optimo, impedindo o jogo violento que os gauchos tentaram pôr em pratica na segunda parte da partida, punindo os infractores energicamente.

Causou má impressão a algazarra provocada pelos riograndenses, ao conduzirem a pelota, cada qual dando uma oração ao companheiro e mandando marcar ora um ora outro adversario.

Os quadros ao entrarem em campo permutaram cestas de flores, debaixo de estrondosas salvas da assistencia, calculada em 20.000 pessoas.

Os quadros tinham as seguintes organizações:

Paulistas: Tuffy — Clodoaldo e Barthó — Abbate, Amilcar e Arthurzinho — Filó, Mario, Friendelreich, Neco e Feitiço.

Gauchos: Lara — Py e Spir — Ribeiro, Lampinha e Moreno — Côro, Coe, Oliveira, Samico e Hugo.

Paraenses 3, Amazonenses 2

BELEM, 2 (A.) — Apezar do máo tempo reinante, teve logar nesta capital o esperado encontro entre os seleccionados do Pará e do Amazonas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football. Perante uma assistencia calculada em 600 pessoas, teve inicio a partida, que transcorreu debaixo do maior enthusiasmo, esforçando-se cada quadro para a conquista da victoria. O primeiro tempo do jogo terminou com o empate de 2 x 2. Reiniciada a partida, evidenciou-se o relativo dominio do quadro local, que conseguiu desempatar a peleja, apezar da resistencia opposta pelo adversario.

A partida terminou com o resultado de 3 x 2, favoravel aos paraenses.

S. PAULO 2 (A.) — Terça-feira proxima, realizar-se-á, nesta capital, o jogo amistoso entre o Palmeiras e o quadro gaucho.

Os quadros que se enfrentarão serão assim organizados:

Palmeiras — Hormesn, Alezi, Janeiro, Abbate, Miguel, Alfredinho, Filó Carrona, Friendelreich, Tedesco, Nettinho.

Gauchos — Lara, Py, Spir, Ribeiro, Lampinha, Moreno, Côro, Coe, Oliveira, Samico e Hugo.

O FOOTBALL EM NICTHEROY

No campo do Fluminense F. C., á rua do Reconhecimento, na visinha cidade, realizar-se-á no dia 6 do corrente, caso seja considerado dia feriado, um festival promovido pelo Grupo de Regatas Icarahy, e que constará de um match amistoso entre o primeiro team deste ultimo club e o Flamengo F. C.

Haverá tambem um jogo preliminar, respectivamente Canto do Rio versus Fluminense.

O jogo do Gragoatá x Flamengo irá despertar certamente grande interesse nas rodas desportivas da visinha capital, pois é a primeira vez que os denodados players do rubro-negro vão disputar um match com um club de Amea.

TURF

O IMPONENTE "MEETING" DE DOMINGO ULTIMO, NO ITAMARATY

Após haver secundado, brilhantemente, Mehemet Ali, no Grande Premio "Dr. Frontin", Aprompto levanta o "Derby-Club", recebendo phenomenal ovação

Ultrapassou de muito a mais optimista das espectativas o exito de que se revestiu a grande festa commemorativa da passagem do 40º anniversario do Derby-Club, ante-hontem levada a effeito, ante-hontem, no alegre hippodromo da rua Mattta Machado, perante colossal assistencia. Desde o pavilhão Central, que abrigava o elemento official e os convidados de honra, até o mais longinquo recanto da "pelouse", coalhada de automoveis, difficil era o transito, tal a quantidade de pessoas que, avidas pelas emoções do fidalgo sport hippico, buscaram o melhor sitio para assistir ao desenrolar dos differentes pareos do programma.

Postadas nas archibancadas, duas afinadas bandas de musica, tocavam sem cessar, contribuindo assim para augmentar, consideravelmente, o enthusiasmo reinante, fructo, diga-se de passagem, da bôa ordem notada.

Magnifico foi, tambem, o serviço da casa da poule, permittindo que, sem atropelos, passasse pelos seus guichets a consideravel somma de 176:1045, "record" dessas ultimos annos.

O starter deve, tambem, a sympathica sociedade parte dos louros que colheu, pois a sua actuação foi muito bôa, a despeito de ter sido obrigado, pela indocilidade de alguns animaes, a demorar um pouco duas das partidas.

O unico senão verificado foi, sem duvida, o proveniente do atraso na hora da disputa das carreiras, atrazo esse que redundou no ultimo pareo, aliás um dos melhores da reunião, ser realizado já noite fechada, constatando-se, dessa forma, a reprise dos decantados pyrilampos.

Reaffirmando, cabalmente, o valor da criação indigena, Aprompto, o lindo e irriquieto filho de Voltige, produziu, nesse "meeting", a proeza mais sensacional do turf brasileiro.

Participando dos dois grandes premios da tarde, ambos no longo percurso de 3.300 metros, Aprompto, depois de haver secundado, brilhantemente, no primeiro delles, o notavel "crack" Mehemet Ali, triumphou, no segundo, em impeccavel estylo, recebendo merecidamente, nessa occasião, do immenso publico que enchia o lindo prado, uma verdadeira consagração.

No G. P. "Dr. Frontin", disputado em quarto logar, o pensionista do dr. José de Góes Artigas fez o "train" da carreira, seguido, a principio, de Visigodo e, logo após, de Mehemet Ali.

Batido Aprompto pelo extraordinario representante do Stud E. Crespi, um dos melhores animaes, senão o melhor que tem vindo ao Brasil, quando pela vez segunda cruzaram a seta dos mil metros; o seu piloto Alfenso Silva percebeu, de relance, quão inutil seria perseguir o filho de Diamond Jubilée, e, prudentemente, o segurou, deixando, mesmo, passar o terdilho Visigodo para segundo. Iniciada a recta final, tendo habilmente, folgado o filho de Voltige, A. Silva lançou-o, energicamente, sobre Visigodo que não lhe poude resistir deixando a sua mercê as honras de formar a dupla com Mehemet Ali.

Os restantes concorrentes, excepção, feita de Black Jester que figurou, no inicio do percurso, nunca estiveram no pareo. Mehemet Ali, o laureado da prova, teve a direcção do seu jockey habitual, Guilherme Greme.

No G. P. "Derby-Club", penultimo da tarde, Aprompto, agora sob a monta de José Salfate, limitou-se, a acompanhar Mimi Ali, que fazia o trani da carreira, para derrotal-o, após breve luta, na altura dos 1.700 metros e vencer, muito firme, apezar dos 60 kilos.

Digna de registro foi, tambem, a "performance" cumprida, pela ligeira filha de Foxton, que tendo conservado notadamente o segundo posto, desmentiu a lenda de que os seus recursos não lhe permittiam figurar, com probabilidade de exito, em tiros superiores a dois mil metros.

Nessa memoravel justa, além dos paulistas Regente Fortunio, que appareceram, um pouco no final, teve Mimi Ali o ensejo de derrotar facilmente, Tupan, Engeitado e Mosquete, que, aliás, nunca deram signal de vida.

O premio "Criação Nacional" marcou brilhante triumpho para o invicto potro Boi Tatá, de propriedade do coronel Eugenio Artigas.

Evidenciando notavel superioridade sobre os seus competidores, o filho de Sir Rumbo, a despeito de se achar, ligeiramente, sentido, tomou a ponta, logo á partida, mantendo essa posição até transpor a meta victorioso, com dois corpos de vantagem sobre Miki, bem segundo.

Embora sem correr em sitio algum, Boi Tatá, cuja direcção coube a Manoel Verdejo, marcou o optimo tempo de 63 4|5" para os mil metros.

Os pareos complementares do programma foram ganhos por Bisturi e Leblon (P. Zabala), Palmas (A. Silva), Granito (C. Fernandez) e Azul (E. Amuchastegui).

A corrida terminou atrazada, como tivemos ensejo de assignalar, com o seguinte resultado geral:

1º pareo — "Criação Nacional" — (5ª prova) — 1.000 metros — Premios: 6:000$, 1:000$ e 500$000.

Boi Tatá, 2 annos, S. Paulo, Nan Sin Rumbo e Anisette, do sr. Eugenio Artigas, 53 ks., jockey Manoel Verdejo, em 1º; Miki, 50 ks., em segundo.

Tempo: 63.

Ratelos: em 1º logar, 13$800; dupla, 47$700.

Placés: do 1º, 12$800; do 2º, 45$500.

Movimento do pareo: 12:628$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

2º pareo — "Protectora do Turf" — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

Bisturi, 4 annos, Rio de Janeiro, por Foxton e Manequim; do sr. Accacio A. Pereira, 58 ks., jockey Pablo Zabala, em 1º; Nativo, 50 ks., A. Silva, em 2º.

Tempo: 100.

Rateios: em 1º logar, 19$800; dupla, 21$300.

Placés: do 1º, 18$900; do 2º, 40$000.

Movimento do pareo: 30:044$000.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, por cabeça.

3º pareo — "Jockey Club de Santos" — 1.750 metros — Premio: 3:500$ e 700$000.

Palmas, 4 annos, França, por Maloul e Ovation, do dr. Linneu de Paula Machado, 53 kilos, jockey Affonso Silva, em 1º; Posta, 52 kilos, C. Fernandes, em 2º.

Tempo: 113.

Rateios: em 1º logar, 23$300; dupla, 23$700.

Placés: do 1º, 18$900; do 2º, 16$700.

Movimento do pareo: 47:505$000.

Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, egual distancia.

4º pareo — "Grande Premio Dr. Frontin" — 3.300 metros — Premios: 40:000$, 8:000$ e 2:000$000.

Mehemet Ali, 6 annos, Argentina, por Diamond Jubilée e Melilla, do sr. Rodolpho Crespi, 55 kilos, jockey Guilherme Greme, em 1º; Aprompto, 50 kilos, A. Silva, em 2º.

Tempo: 219 1|5.

Rateios: em 1º logar, 15$700; dupla, 17$800.

Placés: do 1º, 10$700; do 2º, 11$500.

Movimento do pareo: 55:974$000.

Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

5º pareo — "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Azul, 6 annos, Paraná, por Smoking e Medusa, do sr. Agnello de Souza, 50 kilos, jockey Elias Amuchastegui, em 1º; Pichiman, 55 kilos, G. Greme, em 2º.

Tempo: 115 2|5.

Rateios: em 1º logar, 29$100; dupla, 40$100.

Placés: do 1º, 17$200; do 2º, 14$200.

Movimento do pareo: 63:360$000.

Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, tres corpos.

6º pareo — "Jockey Club de S. Paulo" — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

Granito, 5 annos, S. Paulo, por Malvul e França, do sr. Gervasio Seabra, 53 kilos, jockey Carmelo Fernandes, em 1º; Primazia, 52, A. Silva, em 2º.

Tempo: 115.

Rateios: em 1º logar, 39$900; dupla, 25$600.

Placés: do 1º, 11$400; do 2º, 11$700.

Movimento do pareo: 70:760$000.

Ganho por cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

7º pareo — Grande Premio "Derby Club" — 3.300 metros — Premios: 40:000$, 8:000$ e 2:000$000.

Aprompto, 6 annos, S. Paulo, por Voltige e Gaita, do sr. Eugenio Artigas, 60 kilos, jockey José Salfate, em 1º, Mimi Ali, 50 kilos, A. Rosa, em 2º.

Tempo: 213 2|5.

Rateios: em 1º logar, 48$500; dupla, 149$400.

Placés: do 1º, 23$400; do 2º, 18$00.

Movimento do pareo: 128:780$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

8º pareo — "17 de Setembro" — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Leblon, 6 annos, Argentina, por Lyon e Rosière, do sr. Albano Gomes de Oliveira, 53 kilos, jockey Pablo Zabala, em 1º, Kolvajah, 53 kilos, G. Guerra, em 2º.

Tempo: 141 2|5.

Rateios: em 1º logar, 58$200; dupla, 208$200.

Placés: do 1º, 11$100; do 2º, 11$100.

Movimento do pareo: 58:159$000.

Ganho por cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.

O "MEETING" DE QUINTA-FEIRA, NO DERBY CLUB

Para a corrida extraordinaria de quinta-feira, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Sucre" — 1.160 metros — 3:000$ — Hilda 51 kilos, Bem 55, Nuscula 51, Baby 53, Cervantes 52, Comico 51, Seria 51 e Moltke 58.

Pareo "Oruro" — 1.609 metros — 3:000$ — Trovoada 54 kilos, Resoluta 51, Okapi 51, Olão 51 e Rezeteira 51.

Pareo "Cochabamba" — 1.600 metros — 3:000$ — Perfumado 51 kilos, Tymbira 52, Bruijo 50, Okapi 48, Fidelidad 51, Confiance 49 e Sanluzza 49.

Pareo "Villa Bella" — 1.609 metros — 3:000$ — Mouro 50 kilos, Metro 50, Molecote 50, Ramalero 40, Burlon 48 e Bragança 49.

Pareo "Santa Cruz de la Sierra" — 1.609 metros — 3:000$ — Rigor 52 kilos, Obelisco 50, Eclipse 54, Barbara 48 e Andromeda 52.

Pareo "Potosi" — 1.600 metros — 3:000$ — Garupa 52 kilos, Paracatu' 51, Freira 51, Nympha 52, Barbara 52 e Goda 51.

Os pareos "Grande Premio Centenario da Bolivia" que já reune as inscripções de Mimi Ali, Revery, Engeitado, Pertinaz e Leblon, e "La Paz", com Ratoplan, Salerno e Asiul, ficam reabertos nas mesmas condições, até ás 11 horas de hoje.

DIVERSAS NOTICIAS

O nacional Engeitado, que tão má corrida fez, domingo ultimo, no Grande Premio "Derby Club", foi atacado de uma retenção de urina. O seu estado, felizmente, é satisfatorio.

— Regressou, hontem á Paulicéa o estimado turfman Daniel Lazzareschi, que deixou ordem para embarcar, amanhã, com o mesmo destino, os seus pensionistas Kaloolah, Fortunio e Elda.

Esses parelheiros vão participar da reunião inaugural da 2ª phase da temporada paulista de 1925, a realizar-se, domingo, 16 do corrente, na Mooca.

— As cotações para a reunião de depois de amanhã, no Itamaraty, deverão ser abertas esta tarde.

POLO

TAÇA EMBAIXADA TILLEY

Victoria do 1º regimento de cavallaria divisionaria

Realizou-se hontem no campo de São Christovão, o encontro das equipes de Polo do Club Sportivo de Equitação e a do 1º de cavallaria.

Para esta prova tão esperada affluiu ao campo numerosa assistencia, apesar da realização dos grandes pareos do Jockey.

A equipe do Sportivo de Equitação era constituida por: capitão Mac Null, Findley, dr. Alfredo dos Santos e sr. Pretyman; e as côres do 1º de cavallaria foram defendidas pelos: major José Pessoa, tenentes Nauro, Alipio e Tavares.

Ambas as equipes bem treinadas se enfrentaram com valor, após a apresentação das mesmas, foi dada a saida tendo a bola corrido para o campo adversario, conduzida pelo major Pessoa que em brilhante escapada vasou o golo do Sportivo marcando o 1º ponto para o 1º de cavallaria. A equipe do Sportivo dirigida por Mac Null não desanimava porém, e continuou a atacar com redobrado valor. Comtudo quatro minutos depois, Alipio marca para o 1º de cavallaria o 2º golo. A defesa do Sportivo continua magestosa. Mac Null é o senhor do campo e o seu esplendido alazão galopeia em toda a parte, sua collocação sempre impeccavel. Ao terminar o 1º tempo, o 1º R. C. D. marca ainda um ponto, completando o score de 3 x 0.

Iniciado o 2º tempo, Mac Null marca para o Sportivo o 1º ponto e logo após o 2º, motivado por um crosse feito por Tavares e que habilmente tirado por Mac Null vasou o golo do 1º de cavallaria. Assim continuou o jogo em lances brilhantes emocionando a assistencia que muito applaudiu.

Da equipe do 1º de cavallaria conduzida pelo major Pessoa destacou-se o tenente Alipio que foi o "enfant gaté" da assistencia.

O jogo terminou ás 17,30, com o score de 6 x 3.

Durante a prova reinou a maior cordialidade, todas as decisões dos juizes foram acertadas com respeito ao que patenteia a boa educação dos jogadores.

— Actuaram como juizes os tenentes Vidal e Velloso, o que muito agradaram a assistencia pela imparcialidade de suas decisões e criterio com que applicaram as penalidades.

— Abrilhantou a prova numerosa assistencia que enchia as archibancadas, notando-se na Central os srs.: dr. Cypriano Lage, representante do ministro da Guerra; embaixador John Tilley; Lady Tilley; miss Tilley; embaixador Morgan, dos Estados Unidos; generaes Menna Barreto, commandante da D. I.; Santa Cruz, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; Ribeiro da Costa; Asevedo Coutinho, commandante da B. I.; Gil de Almeida, commandante da Escola Militar; Coffée; chefe da Missão Militar Franceza; sra. Coffée; almirante Mac. Culley, chefe da Missão Americana; Barão de Vasconcellos; coronel Lecoq e senhora; coronel Rondim, commandante da E. A. O.; intendente dr. Candido Passos e senhora; familia do deputado dr. Quadros Moreira; dr. João Pedro e senhora; familia coronel Rezende; commandante Barcley, addido militar americano; dr. Alfredo dos Santos e senhora; drs. Nabuco e Castro Maia, do Ministerio do Exterior; senhorita Feldman; madame Pessoa; commandante Para da Silveira; sr. e senhora Findley; familia Menezes; dr. Lauro Muller, Filho e senhora; dr. Octavio Simonsen e senhora; sr. Oswaldo Machado e familia; dr. Octavio Rocha Leão e senhora, grande numero de officialidade da guarnição e muitas outras pessoas gradas que não foi possivel tomar os nomes.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FOOTBALL

VIGO, 2 (U. P.) — A partida de football disputada aqui esta tarde entre um team do Nacional de Montevidéo e um scratch do Celta terminou empatada com o score de 2 x 2.

TENNIS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Associação de Lawn Tennis decidiu não suspender o famoso jogador Tilden, campeão mundial desse sport, por haver violado a regra dos amadores dando entrevistas sobre os torneios em que participou.

A Associação declarou que Tilden violára o espirito do regulamento, mas não votou nenhuma acção drastica contra elle após o compromisso de não mais dar entrevistas daquella natureza.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, a sessão foi aberta pelo sr. Antonio Azeredo, presentes 30 senadores, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente constou de officios do ministro da Justiça, remettendo autographos das seguintes resoluções legislativas que consideram de utilidade publica as sociedades: Academia de Commercio de Alfenas; a Confederação Catholica do Trabalho, de Bello Horizonte; a Fundação Oswaldo Cruz, e a que abre um credito de 2:451$ para pagamento ao bacharel Tavares da Cunha Mello.

Foi encaminhado á Commissão de Policia um outro officio do mesmo ministro, solicitando a entrega do edificio do Senado Federal, á rua do Areal, com o terreno, a elle annexo, afim de ser alli installado um ambulatorio destinado aos operarios da Casa da Moeda.

Não houve pareceres.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Paulo de Frontin, occupando a tribuna, justificou o seguinte projecto, offerecido á consideração do Senado:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica modificada a letra "c" do art. 33 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, passando a ser assim redigido:

c) Os ministros de Estado ou os que o tiverem sido até 90 dias antes da eleição".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Apoiado o projecto, requereu o seu autor urgencia para a sua immediata votação, o que ficou adiado para hoje, por ter havido duvida na votação, 13 contra 18.

Sobre a materia falaram os srs. Miguel de Carvalho, Barbosa Lima e Paulo de Frontin, do que damos noticia detalhada em outro local.

ORDEM DO DIA

A seguir, sem debate, foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 3ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito no valor de 26:505$600 para pagamento ao engenheiro Miguel de Oliveira Valle, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial na importancia de 7:715$, para pagamento de pensões devidas ás menores Maria e Abigail, filhas do guarda civil Antonio Salles Nogueira (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito no valor de 7:601$ para occorrer ao pagamento da differença de pensões a d. Julia Dias da Silva Rosa, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), e 3ª, da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 5:445$935, para pagamento de vencimentos ao bacharel Antonio Eulalio Monteiro (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Presentes os srs. Adolpho Gordo, Jeronymo Monteiro, Antonio Massa, Fernandes Lima e Thomaz Rodrigues, foi aberta a sessão, a que deixaram de comparecer os srs. Cunha Machado e Aristides Rocha.

Lida e approvada a acta dos trabalhos anteriores, o presidente declarou que, reeleito, em sua ausencia, presidente da Commissão, vinha desvanecido, por esse acto, e penhoradissimo, agradecer mais essa valiosa prova de consideração que lhe significaram seus collegas quando se achava no desempenho da delegação confiada pelo Senado, tomando parte na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, em Roma. Accrescentou que, na mesma Conferencia, nunca se esquecera de que era membro da Commissão de Justiça e Legislação do Senado, e lá, nos seus pronunciamentos, sempre tivera em vista as lições recebidas no convivio de seus distinctos e illustrados companheiros.

Por proposta do sr. Jeronymo Monteiro, é unanimemente approvado um voto de congratulações por ter o presidente regressado com saude da Europa e voltado ao exercicio do seu cargo, o que o sr. Adolpho Gordo agradeceu tambem.

Foram lidos, approvados e assignados os seguintes papeis:

— parecer do sr. Antonio Massa, contrario á proposição, regulando o expediente das Secretarias de Estado e demais repartições federaes;

— parecer do sr. Jeronymo Monteiro, acceitando o projecto que regula os concursos para promoção na Repartição Geral dos Correios, o praticante João Adolpho Excellos Junior, victima de uma explosão em serviço, e offerecendo o mesmo projecto uma emenda mandando dar a esse funccionario, a titulo de indemnização, a quantia de cinco contos de réis;

— requerimento do sr. Thomaz Rodrigues, pedindo a audiencia da Commissão de Marinha e Guerra sobre a proposição que manda incorrer na falta de acção no cumprimento do dever, punido com as penas de suspensão e multa, todo individuo, ao serviço da Armada ou do Exercito, que commetter qualquer crime previsto no art. 170 do Codigo Penal Militar.

O parecer sobre a proposição 6 subscripto com restricções pelo sr. Jeronymo Monteiro.

A' hora, nada mais havendo a tratar, o presidente levantou os trabalhos de distribuições.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão.

A' hora em que deviam ter inicio os seus trabalhos, constaram da lista de presença apenas os nomes de 52 deputados.

Não houve tambem papeis de expediente a serem despachados pelo 1º secretario.

PARECERES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças foram assignados os seguintes pareceres: Tavares Cavalcanti, favoravel, com projecto, á mensagem sobre a necessidade da abertura do credito de 2:160$, para pagamento da differença de vencimentos a funccionarios do quadro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco; do mesmo, favoravel á abertura do credito de 226:704$, para completar o pagamento das [illegible] Pinheiro Machado; [illegible] Homero Pires, [illegible] Paiva [illegible] Siqueira [illegible] 23:000$, a que se julga com direito.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O tenente-coronel Vieira Christo, em nome do presidente da Republica, apresentou, hontem, cumprimentos ao ministro Herman Garde, plenipotenciario da Noruega junto ao governo brasileiro, por motivo da passagem da data natalicia do rei Haakon VII.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão de fragata Moreira Rego no desembarque do dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

AGRADECIMENTOS

O doutor José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, acompanhado do deputado Juvenal Lamartine, esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado e, servindo-se da occasião, agradeceu-lhe o ter-se feito representar no seu desembarque.

O senador João Lyra e o dr. Wladimir Bernardes, directores da "Gazeta de Noticias", agradeceram, hontem, ao doutor Arthur Bernardes, respectivamente, a visita que lhe mandou fazer por occasião do accidente de automovel que o victimou e as felicitações que lhe dirigiu por motivo da passagem do 50º anniversario do referido orgão da imprensa carioca.

CONVITES

O sr. Celso Gaudie Ley, em nome da commissão de estudantes promotora das festas que marcarão o "dia do preparatoriano", convidou, hontem, o presidente da Republica e familia para assistirem os diversos festejos que serão realizados.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: José Nogueira Pinto, collector das rendas federaes em Mucugê, Bahia; e declarou sem effeito a nomeação de Quintino Pinto de Castro, para o logar de collector das rendas federaes em Natividade, Goyaz.

— Ao delegado fiscal em Matto Grosso, foram recommendadas providencias relativamente ao requerimento em que Euripedes do Rosario solicita sua reintegração no logar de guarda da mesa de rendas de Bella Vista, naquelle Estado, afim de que, não havendo qualquer impedimento, seja o requerente nomeado para aquelle cargo, na primeira vaga.

— O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal em Minas Geraes, afim de ser informado, o requerimento em que o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, reclama da decisão da Inspectoria dos Bancos que tomou como base para fixação da quota periodica para a fiscalização um capital de um milhão de francos.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro transmittiu uma relação dos proprios nacionaes habitados por funccionarios do Campo de Sementes de Itajahy, em Santa Catharina, afim de ser feito o respectivo desconto em folha daquelles funccionarios, annotando-se, ao mesmo tempo, tambem em folha, a importancia do debito em atrazo.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, para capitão dos portos do Estado de Pernambuco, sendo exonerado desse cargo, o capitão de mar e guerra Raul Varella Quadros.

— O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, o marinheiro nacional Antonio Limeira da Silva.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Barros Bittencourt; auxiliar, sargento Santa Anna.

— O 1º tenente Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti passou a servir no 3º R. I.

— Foram classificados os seguintes officiaes do quadro de intendentes de guerra:

Na Directoria de Intendencia da Guerra: tenente-coronel Heitor Abrantes, nas commissões technicas; majores Alcebiades Simões Pires e Kival da Cunha Medeiros, chefes, respectivamente, da 1ª e 2ª subsecções da 1ª secção; Francisco Procopio de Souza, chefe do Laboratorio de Analyses; Walfrido Agnello Simões dos Reis, adjunto da 1ª secção; Carlos Guimarães Cova, Miguel Ney de Carvalho e Agostinho Ribas, nas commissões technicas; Raul Vieira da Cunha, adjunto da 5ª secção; Emygdio José Ribeiro, chefe da 1ª secção do estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento e graduado José Scarcella Portella, secretario da commissão de compras.

Na Escola de Intendencia: fiscal, major Jayme Paulino de Faria; na 1ª região militar, chefe da 2ª secção do Serviço de Intendencia, major Telon de Carvalho; na 2ª região militar: chefe da 1ª secção do Serviço de Intendencia, tenente-coronel graduado Aristides Dario da Rosa; na 3ª região militar; chefe da 2ª secção do Serviço de Intendencia, major Elpidio Martins; na 4ª região militar: chefes da 1ª e 2ª secções do Serviço de Intendencia, respectivamente, majores Sebastião Teixeira da Rosa e Luiz de Lima; na 6ª região militar: chefe do Serviço de Intendencia, tenente-coronel Arnoldo Damaceno Vieira; na 7ª região militar: chefe do Serviço de Intendencia, tenente-coronel Sebastião de Moura e Albuquerque.

— Foi mandado servir em commissão, por 60 dias, no presidio militar da Ilha Grande, o 2º tenente cirurgião dentista Perseverando da Silva Oliveira.

— Foi mandado servir como encarregado da pharmacia do Hospital Militar de Recife, o capitão graduado pharmaceutico Emygdio Joaquim Pereira Caldas.

— O ministro providenciou para que seja dispensado do conselho de justiça para que foi sorteado, o major do 20º batalhão de caçadores Moysés Alves da Silva, visto serem necessarios seus serviços no commando daquelle corpo.

— Foi exonerado o tenente-coronel José Gay, do cargo de chefe da sub-secção do Estado-Maior do Exercito.

— O ministro providenciou para que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as seguintes quantias: ao tenente-coronel João Augusto Pereira, majores Virgilio Antonio Borba, Sebastião Braulio de Carvalho, Raymundo Dias de Freitas, primeiros-tenentes Arthur Teixeira Loreto, Jorgelino Benevenuto da Silva Prego, Manoel Francisco de Vasconcellos, Antonio José de Leite e 2º tenente Emydio Ribeiro de Queiroz Guerreiro, as gratificações que lhes são devidas num total de réis 19:202$032; ao voluntario da Patria, Francisco José Alves, 275$, e a dona Umbelina Pedreira Chaves, 3:000$000.

— Ao posto medico da Villa Militar foi concedido o quantitativo de 2:400$ para pagamento das gratificações do motorista e ajudante ali em serviço, no corrente anno.

— O ministro providenciou para que, pelo Tribunal de Contas, sejam registradas as seguintes despesas: 9:229$330, a Joaquim da Silva & C.; 902$, da Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico; 1:300$ de Montenegro & Korb; 318$600, de Villas Bôas & C.; 10:500$, do general de divisão graduado reformado Abrilino Pinto Bandeira, pela Delegacia do Rio Grande do Sul; 874$, do soldado asylado Antonio Francisco da Costa, pela Collectoria de Pouso Alegre, que lhes são devidas.

— Foi declarado ao delegado do Thesouro Nacional na Bahia que o auditor da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar tem competencia para fazer requisições de pagamentos, de accordo com o artigo 243, do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Abrahão Rubin, natural da Russia, residente em Pernambuco; José Nunes Pequeno, Julio de Almeida, residentes no Estado do Rio de Janeiro, Manoel Motta, residente nesta capital e natural de Portugal; Ramon Fernandez Salis, natural da Hespanha, residente nesta capital.

— Foi nomeado o dr. Luiz de Souza Aguiar para o logar de sub-inspector sanitario, interino, no impedimento do effectivo Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior.

— O director do Archivo Nacional esteve, hontem, no gabinete do sr. Affonso Penna Junior, a quem foi convidar para assistir amanhã, ás 13 horas, á inauguração da exposição de documentos e livros relativos á celebração de pazes entre os indios Tabajaras e os colonizadores portuguezes, facto que precedeu á expulsão dos invasores francezes.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos; ajudante, Soares.

Ronda: fiscaes M. Leonardo, A. Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho.

Uniforme 3º.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º; superior de dia, major Machado; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Isidro; medico de dia, 2º tenente dr. Martin, medico de promptidão, 1º tenente dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Gladomir; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, os seguintes tenentes Andrade e Sepulveda; guarda do Quartel-General, 1º tenente Guimarães; guarda da Moeda, 2º tenente Cascão; guarda do Thesouro, 1º tenente Carvalho; promptidão no Quartel-General, capitão Saint-Clair e 2º tenente Adolpho e aspirante Justiniano; promptidão na Companhia de Metralhadoras, 1º tenente Vicente; 2º tenente Soares; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Mario Prates; musica de promptidão, a fanfarra do R. de Cavallaria; piquete no Quartel-General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal 2 praças do 1º batalhão, motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

Dia e promptidão dos corpos: no 1º batalhão, capitão Soutto e 2º tenente Mattos; no 2º batalhão, capitão Vital e aspirante Annibal; no 3º batalhão, capitão Soldo e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, 2º tenente Pedro e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão Bellorophonte e aspirante Gonçalves; no 6º batalhão capitão Furtado e aspirante Camargo; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Lauro e aspirante Escudero; no Corpo de S. Auxiliares, Calazans.

Ministerio da Agricultura

Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Kai Warming, Percy Richard Drenning, Leonardo Pereyra Iraola Filho e Benedicto D. A. Scapuzzi, Westinghouse Electric and Manufacturing Company, Hazeltine Corporation, Galena-Signal Oil Company, J. & E. Atkinson Limited (dois requerimentos), Prichard & Constance (Wholesale) Limited, American Lead Pencyl Company e Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo — Lavre-se o termo.

Antonio Horacio Barbosa de Souza — Publique-se a descripção.

Petree & Dorr Engineers Inc e Enrique Delucchi Rolando — Junte-se ao processo.

Max Krause & C. Ltda. — Archive-se o processo n. 4.204.

Dario Cesario da Costa — Dê-se certidão.

Guilherme Medina e Leclerc & C. (dois requerimentos) — Expeçam-se guias.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá não compareceu hontem ao gabinete por se achar ligeiramente enfermo.

— Por portaria de hontem, o ministro promoveu a machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o de 2ª Virgilio Baptista Soares.

— A's empresas de navegação, o ministro recommendou que enviem á Directoria Geral do Thesouro Nacional as suas actuaes tabellas de preços de transporte de passageiros.

— O sr. Francisco Sá pediu ao presidente do Tribunal de Contas para, uma vez ordenado o registro da despesa, mandar encaminhar ao Thesouro Nacional a conta da Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, na importancia de 475:600$, proveniente de fornecimentos feitos no corrente anno á Estrada de Ferro Therezopolis.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de serem distribuidas ás thesourarias dos Correios no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, as quantias de 141:321$ e 110:240$016, afim de attender ao pagamento da gratificação correspondente ao augmento definitivo de que trata o art. 150, paragrapho 1º do decreto numero 4.555, de agosto de 1922.

— O ministro mandou scientificar o director da Central do Brasil, de que a administração da Estrada de Ferro Campos do Jordão está disposta a auxiliar os trabalhos de cobertura da plataforma da estação de Pindamonhangaba.

CORREIO

Estão chamados, no proximo domingo, ás 10 horas, na Directoria Geral, afim de prestarem as provas escriptas exigidas para o concurso de segunda entrancia, os seguintes candidatos: Waldemar Modelia, Francisco de Assis Lacerda de Athayde, Euripedes Dutra Ribeiro, Gastão Leite de Assis Eugenio Vieira Bello, Julio do Carmo Filho, Plinio Sant'Anna, José Nascimento Coelho, José A. Albuquerque, Henelino Marçal e José Alfredo de Mello.

No Conselho Municipal

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Fache de Faria, com a presença de 16 intendentes no recinto.

A acta anterior foi approvada sem debates e do expediente escripto constaram dois projectos: do sr. Piragibe, regulando a promoção dos adjuntos do curso de adaptação dos Institutos Profissionaes; do sr. Edgard Teixeira, effectivando os actuaes auxiliares de escripta da Directoria de Obras.

Não houve oradores. Assim, passou-se á ordem do dia, cuja materia foi debatida e approvada, mesmo o projecto n. 22, que dará ao funccionalismo o direito de consignar em beneficio de um jornal — projecto esse que mereceu do sr. Baptista Pereira longa critica.

Para a sessão de hoje designou o presidente: O parecer 3; os projectos 36 e 41, em 1ª discussão; em 2ª os de ns. 30 e 26 e, em 3ª discussão, o projecto 248 com substitutivo.

Na Prefeitura

O prefeito dirigiu, hontem, uma mensagem ao Conselho solicitando medidas para criação de mais um logar de solicitador dos Feitos da Fazenda.

— Hontem, a Directoria de Fazenda arrecadou a quantia de 287:782$170.

— A commissão de compras recebe, hoje, propostas para acquisição de milho para a Limpeza Publica, numa base de 500 saccos por semana.

— O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando Izabel Dias da Costa para a 9ª mixta do 5º e Lucy Barbosa Guilhon para a 6ª mixta do 11º — as subst. Sylvia Torrentes Madruga para a 3ª mixta do 11º, Marietta Evangelina de Barros para a 7ª mixta do 21º e Reny Franco de Carvalho, para a 10ª mixta do 6º.

Dispensando as subst. Antonia Pereira de Castro e Marieta J. da Motta.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 4 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.50	132.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.57	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
Do 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. da Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 3 de agosto.
O mercado de cambio fez feriado hoje.

NOVA YORK, 3 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.75.00	4.75.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.00	3.66.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.48.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.10.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.61.50	4.61.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 3 de agosto.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.74.00	4.74.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.00	3.66.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.48.00	14.48.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.10.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.61.00	4.60.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 3 de agosto.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	102.44
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	77.25
Paris /Hespanha, á vista, por 100 F.	—	305.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	409.50
Paris s/Nova York	—	21.09

BUENOS AIRES, 3 de agosto.
Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 11/32	45 /32

Montevidéo s/

Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/4	49 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t. comp. d.	49 5/16	49 5/16

SANTOS, 3 de agosto.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Estavel	5 29/32	5 31/32	Não ha
A's 13,50	Calmo	5 29/32	5 61/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 3 de agosto.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 1 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.29	18.30
Para dezembro	15.14	16.15
Para março	14.90	14.95
Para maio	14.00	14.19

Vendas	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	80.000

NOVA YORK, 3 de agosto.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 5 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.00	18.30
Para dezembro	16.10	16.15
Para março	14.73	14.95
Para maio	13.90	14.19

NOVA YORK, 3 de agosto.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 20 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.05	18.30
Para dezembro	15.95	16.19
Para março	14.70	14.95
Para maio	13.96	14.19

NOVA YORK, 3 de agosto.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ¾
N. 7	20 ¾	20 ¾
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAVRE, 3 de agosto.
O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4 ¾ a 6 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	494 ¾	488
Para dezembro	460	453 ½
Para março	433 ¾	429
Para maio	419 ¾	414 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	7.000

SANTOS, 3 de agosto.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	32$000	32$000	—
Typo 7	30$000	30$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	80.740
No dia anterior	30.223
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.463.493
No dia anterior	1.511.061
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	43.916
Para a Europa	57.096
Por cabotagem	7.291
Total	108.311

SANTOS, 3 de agosto.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	32$500	32$525
Para setembro	31$300	31$625
Para outubro	30$300	30$575
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		23.000

S. PAULO, 3 de agosto.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 20.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	29.000	—

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Oliveira de Menezes, professor do Collegio Pedro II.

Fizeram annos hontem:

O dr. Alvaro Macedo, advogado e secretario do Jockey Club.

— O senador Lopes Gonçalves, representante do Sergipe na Camara Federal.

— Faz annos hoje a senhorita Ruth Albuquerque Cruz, filha da sra. dona Cecilia Albuquerque Cruz e do sr. Oscar Dias da Cruz, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o sr. Capelletti, chimico industrial e proprietario nesta capital.

BAILES

No dia 6 de agosto, ás 23 horas, dos Adolpho Flores, ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao nosso governo, offerecerá nos salões do Automovel Club do Brasil, um baile ás autoridades do paiz e á sociedade carioca, em homenagem á data do Centenario da Independencia da Republica irmã.

COPACABANA PALACE — Realizar-se-á na noite de 14 do corrente, no Copacabana Palace, o baile commemorativo da festa de N. S. da Gloria.

Além do "cotillon", a "troupe" Sascha Nargowa fará uma série de bailados classicos.

MANIFESTAÇÕES

O general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia, foi hontem alvo de uma manifestação pela passagem do seu anniversario natalicio.

Ao chegar o general Lima ao seu gabinete de trabalho foi cumprimentado pelos officiaes da brigada e do Quartel-General da Divisão, vendo-se sua secretaria lindamente ornamentada de rosas e cravos.

RECEPÇÃO

O dr. Osorio Duque Estrada, membro da Academia Brasileira de Letras, offereceu ás pessoas das suas relações, ante-hontem, na sua residencia, uma recepção, que teve um cunho de alta distincção.

Ás 23 horas, o escriptor Coelho Netto deu inicio á festa, fazendo uma ligeira palestra, que foi muito applaudida. Fez-se ouvir então, a senhora Antonietta Rudge Muller, que executou Schubert e Listz, sendo muito ovacionada. Deu inicio á parte litteraria a senhorita Ruth Baptista de Magalhães, seguindo-se a sra. Anna Amelia, senhorita Laura de Queiroz, dr. Augusto de Lima, dr. Luiz Carlos, Olegario Mariano, Raul Machado, senhorita Augusto de Lima, e dr. Osorio Duque Estrada.

No violoncello, fez-se ouvir a senhorita Carmen Braga, acompanhada ao piano, por uma das suas irmãs.

A senhorita Zita Coelho Netto e a sra. Francisca Nogueira, a quem a festa era offerecida, recitaram varias poesias, que foram muito applaudidas.

A sra. Osorio Duque Estrada e a senhorita Yedda Chiaboto foram muito amaveis para com os seus convidados.

NUPCIAS

Em Apparecida, na maior intimidade, foi realizado, no dia 30 do mez proximo findo, o enlace matrimonial do sr. Adauto de Faria Miranda, engenheiro, com a senhorita Alzira [illegible], filha do coronel engenheiro do Exercito, Manoel Araripe de Faria e de sua esposa, d. Alzira Cordeiro Araripe de Faria. Foram paranymphos: no civil, do noivo o dr. Jorge Severiano da Fonseca e sua esposa e da noiva o general Tristão Araripe e senhora; e, no religioso, do noivo o deputado Arthur Lemos e esposa e da noiva os seus progenitores. Os nubentes seguiram para S. Paulo.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita M. Luiza Millet, filha do saudoso professor e advogado Henrique Millet e de d. Santina Millet, com o sr. Hugo Ztengraf, socio e sub-gerente da Companhia Mercantil e Industrial Teuto Sul Americana.

A ceremonia civil realiza-se na Pretoria [illegible] á rua Evaristo da Veiga, ás 12 horas, e o religioso na igreja do Sagrado Coração á rua Benjamin Constant, ás 14 horas e meia.

NASCIMENTOS

— Está em festas o lar do dr. Roberto Lyra e sua senhora, com o nascimento da primogenita do casal, que se chamará Sophia Rosa. A recemnascida é neta do ministro Tavares da Lyra e do senador João Lyra.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua senhora, que se acha enferma, seguiu hontem, para Itajubá, em carro especial, o ex-presidente Wenceslau Braz.

— A bordo do "Cap Polonio" partiu hontem para Genebra o dr. Affonso Bandeira de Mello, delegado technico da embaixada permanente do Brasil junto á Liga das Nações.

— O embarque do dr. Bandeira de Mello effectuou-se ás 18 horas.

DATAS INTIMAS

Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem occorrido foi muito felicitado o sr. Felix Martins Pereira de Sampaio, official de gabinete do director geral dos Correios.

FALLECIMENTOS

MARIO GITAHY DE ALENCASTRO — Falleceu hontem, á rua Sorocaba n. 176, o dr. Mario Gitahy de Alencastro, 3º escripturario do Tribunal de Contas, advogado e jornalista, autor de varios trabalhos de [illegible], entre os quaes foi considerado como dos melhores o que se intitulava "Pensões do Estado", [illegible] a legislação existente sobre o assumpto.

O dr. Mario Gitahy de Alencastro, por motivo de molestia tinha regressado recentemente de Londres, onde exercia as funcções de representante do Tribunal de Contas, junto á delegacia fiscal do Thesouro nacional, capital.

O seu enterramento será feito hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

A LUTA CONTRA A ORGANIZAÇÃO DA PRODUCÇÃO

CONFERENCIA DO PROFESSOR GERMAIN MARTIN

A quinta conferencia realizada pelo professor Germain Martin versou sobre o thema acima tendo dito o conferencista que os ataques contra a organização da producção constituem evidentemente a parte essencial da tactica revolucionaria moderna. Como foram possiveis esses ataques e quaes as formas que revestiram nestes ultimos annos?

Os theoristas da economia politica applicaram-se nestes dois ultimos seculos a fortalecer a necessidade da organização capitalista. Este ponto de vista é muito estricto, não se deixa de se explicar pelas circumstancias do tempo. No seculo XVIII a condemnação do interesse ou melhor do juro era perfeitamente aceita pelo menos em theoria. Mas admittindo esta condemnação o desenvolvimento industrial torna-se impossivel. Para sustentar os investores capitaes poderosos são necessarios. A economia é o sustentaculo da producção. O esforço dos constructores da sciencia economica foi procedido pela preoccupação de fazer descobertas taes que, satisfazendo o empreiteiro, agissem de accordo com seu interesse e o interesse da collectividade.

Assim foi se edificando uma theoria mais utilitaria do que scientifica. Mostra, em seguida, como a simples observação de certos factos vem fazel-a estremecer em sua base.

Depois de uma serie de considerações mostra o quanto é perigosa a concepção contemporanea do controle operario.

Os aspectos são os mais seductores. Theoricamente deixa-se subsistir o empreiteiro, mas concede-se aos operarios o direito do controle sobre todos os actos do mesmo empreiteiro. Mas, então, a funcção de organizador responsavel da producção torna-se uma simples ficção. A disciplina affrouxa immediatamente. Basta lembrar que Lenine, no seu plano de construcção sovietica, no dia 29 de agosto de 1918, declarava: "E' preciso ensinar a conduzir as massas operarias com um disciplina de ferro, durante o trabalho e com a submissão incondicional á vontade de uma unica pessoa: o dictador sovietico". E os operarios que têm á sua disposição a força tomam immediatamente o primeiro logar na direcção da empresa. A vontade dos technico é posta de lado. Os problemas relativos á conservação de material á repartição das materias primas não podem mais ser resolvidos, e então a producção decresce fatalmente.

Na sua conclusão o professor Germain Martin indica as razões explicativas da hostilidade das massas contra o empreiteiro. Elle mostra claramente a importancia do conceito da luta das classes: a insufficiencia de uma doutrina justificativa do empreiteiro e da empresa.

Esta doutrina está se elaborando na Europa, mas principalmente nos Estados Unidos. O fracasso completo do sovietismo, na obra da eliminação do empreiteiro, favoreceu este esforço theorico que parece ser de uma importancia capital, se se quer limitar os effeitos destruidores do mytho da luta das classes, dos antagonismos sociaes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

BASES PARA UMA NOVA LEGISLAÇÃO PHARMACEUTICA BRASILEIRA

Sob a presidencia do pharmaceutico dr. Souza Martins, reuniu-se a Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Presente avultado numero de associados, tiveram inicio os trabalhos. Após a leitura e approvação da acta anterior, foi lido o longo expediente, constante de telegrammas, officios diversos, cartas, revistas, etc.

O pharmaceutico Araujo Aguiar, leu, durante o expediente um seu trabalho de observação em torno do exercicio da pharmacia entre nós e no qual chama a attenção para as innumeras irregularidades, defeitos e lacunas existentes nessa profissão, destacando-se a invasão della por parte dos leigos.

Pede aos seus collegas uma acção conjunta e energica no sentido de sanar os males apontados. O assumpto provocou grande debate, tendo falado sobre elle os pharmaceuticos Abel de Oliveira, O. Lucas, Coriolano de Carvalho e Arlindo Fróes.

Ficou resolvido que a questão continue em debate na proxima reunião.

A seguir falou o pharmaceutico Virgilio Lucas, sobre a incumbencia que tem de entender-se com alguns veterinarios, no sentido de ser elaborada uma pharmacopéa veterinaria, trabalho de grande necessidade no paiz tendo participado á casa que estão sendo estabelecidas as bases para tal organização. Passando-se á ordem do dia, o mesmo orador referiu-se á questão do mercurio nas pomadas mercuriaes assumpto que vem sendo debatido, dizendo não ter ainda completado as suas observações, o que fará breve. A seguir fez longas considerações em torno das bases de uma nova legislação pharmaceutica brasileira, dizendo que só uma legislação ampla e severa, na qual fique previsto e firmado tudo o que se relacione com a profissão pharmaceutica, poderá sanar os grandes males que vêm aniquilando a profissão pharmaceutica no Brasil.

Entende que essa legislação deve ser extensiva a todos os Estados, afim de que haja uniformidade e harmonia perfeita no exercicio de tão delicada funcções. Salienta os graves damnos da falta de uniformidade numa profissão cujos preceitos e regras já estão estabelecidos em todo o mundo.

LIVROS NOVOS

Acaba de ser dado á publicidade o primeiro volume da obra que emprehenderam os srs. Cameu e Arthur Peixoto, sobre a vida do governo daquelle que é cognominado na nossa historia — o Marechal de Ferro — e o — Consolidador da Republica.

A vida dos homens publicos, geralmente, é estudada após um dilatado espaço de tempo, para que, amortecidas as paixões partidarias, possam elles ser apreciados com serenidade e, cotejados os pr[illegible] e os contras, delinele a historia [illegible]gura e a acção benefica ou malefica exercida por aquelles que, tiveram influencia nos destinos da Patria.

O trabalho do sr. Cameu e Arthur Peixoto é um vasto subsidio para os futuros historiadores dos primeiros annos do regimen republicano, e no qual Floriano Peixoto teve acção efficiente, decisiva, podendo-se, hoje, dizer, gregos e troyanos, que á sua energica e inquebrantavel attitude, ante os movimentos sediciosos, irrompidos durante o seu governo, deve-se a consolidação da Republica, tão ameaçada pelos partidarios do regimen deposto como pelas facções republicanas, avidas de empolgar o poder.

Esse primeiro volume abrange a vida de Floriano Peixoto, desde seu nascimento até á reforma dos treze generaes, facto capital desse periodo.

O valor do trabalho dos autores de "Floriano Peixoto — Vida e governo" — está na copiosa documentação apresentada, o que realça este livro, dando-lhe o cunho de insuspeição e verdade historica.

Por essa documentação vê-se quantos esforços fez Floriano, para congraçar os elementos que se degladiavam nos Estados.

O senador Lauro Sodré prefacia o livro, fazendo uma succinta resenha da acção do Marechal Floriano nos destinos da Republica, no Brasil.

Será — "Floriano Peixoto — Vida e Governo" — de ora avante, um livro indispensavel para os que se interessam pela historia patria.

A PROXIMA VISITA DE UM VASO DE GUERRA ALLEMÃO

A COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA MARINHA

O governo allemão, por intermedio de sua legação no Brasil, levou ao conhecimento do sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, que o cruzador ligeiro "Berlim", deseja, por occasião de uma viagem á America do Sul, tocar em alguns portos brasileiros.

Assim sendo, é possivel que o referido cruzador visite o Rio, de 5 a 11 de fevereiro do anno vindouro e o porto da Bahia, de 6 a 19 do mesmo mez.

O ministro do Exterior communicou ao almirante Alexandrino de Alencar essa resolução do governo allemão, tendo o titular da Marinha em resposta, declarado áquelle seu collega, que a Marinha receberia com agrado a visita do "Berlim".

Este vaso de guerra foi lançado ao mar em setembro de 1903 e desloca 3.250 toneladas, normalmente. Tem as seguintes dimensões: comprimento, 363 pés, boca 44, e o seu calado maximo é de 17 1|2 pés.

E' armado com 10 canhões de 4 pollegadas e 2 metralhadoras. Possue 4 tubos para o lançamento de torpedos de 17,7 pollegadas, sendo 2 submarinos e 2 aereos e póde transportar 108 minas submarinas.

Suas machinas são de triplice expansão e recebem o vapor produzido por 10 caldeiras Schultz-Thornycroft, desenvolvendo 20 milhas.

A sua incorporação á esquadra verificou-se em 1921.

11ª FEIRA DE PRAGA

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo communicação feita ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pela Camara de Commercio Internacional do Brasil, a qual foi transmittida a este Serviço, de 7 a 13 de setembro proximo, se realisará em Praga, a 11ª Feira, destinada á propaganda do commercio e industria da Tcheco-Slovaquia, bem como dos paizes a que a ella comparecerem.

Ao certamen de identica natureza levado a effeito em março ultimo, na capital da novel republica, acorreram 2.189 expositores, dos quaes 156 estrangeiros. O numero de visitantes foi de 600.000, subindo a alguns milhões de corôas as transacções ali verificadas.

Não podendo o Brasil comparecer officialmente á annunciada Feira, por falta de verba para tal fim, esta repartição dá conhecimento desse facto aos interessados, para que, os que o desejarem, remettam espontaneamente suas amostras á Praga, desenvolvendo, assim, a propaganda dos seus productos e, destarte, das nossas possibilidades economicas.

Nesto serviço os interessados encontrarão outras informações de que carecem."

VENDA DE ESTAMPILHAS PARA VENDAS MERCANTIS

Procurou-nos o representante de uma importante firma de nossa praça, narrando-nos uma irregularidade, que, succintamente levamos ao conhecimento da autoridade competente.

Ninguem ignora quanto o commercio é obediente aos impostos e com que difficuldades luta para obter essas estampilhas. Pois não basta isso: ainda o Thesouro tem funccionario que as vende com tão má vontade, que os commerciantes não podem deixar de a registrar. E, assim fazendo lembram elles no Thesouro a necessidade de observar aos respectivos postos de venda a obrigação de se attenderem ás partes com a urbanidade que merecem, e não com a má vontade de certo funccionario, o qual, para reduzir o seu trabalho, pretende que o commercio de sua visinhança faça "stock" de estampilhas quando o negociante só é obrigado a comprar na medida das vendas que realiza.

E' um caso que se tem verificado e que o nosso reclamante se abstem de positivar, certo de que o sr. director da Recebedoria saberá providenciar, como merece o commercio de nossa praça.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E A LIGA DAS NAÇÕES

Correspondendo ao appello que lhe foi transmittido pelo ministro das Relações Exteriores, o Curso de Ensino Technico Commercial da Associação dos Empregados no Commercio, em reunião conjuncta dos seus corpos docente e discente, a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 20 1|2 horas, tomará conhecimento dos trabalhos e dos principios salutares que a Liga das Nações vem pregando e constituem o seu nobre idéal e o seu bello programma de acção.

Convidado, accedeu gentilmente a fazer uma prelecção sobre o magno assumpto o illustre homem de letras dr. Carlos Porto Carreiro, lente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e antigo professor do curso commercial da Associação, na sua primeira phase.

A prelecção será egualmente ouvida pelos atiradores da Escola de Instrucção Militar da Associação.

O FESTIVAL INFANTIL DO JARDIM ZOOLOGICO

Ninguem suppunha tão grande concorrencia de crianças, ante-hontem, no Jardim Zoologico para onde se annunciara um festival infantil, sem grande reclamo. A distribuição de ingressos gratuitos aos alumnos das escolas e a faculdade de entrada com o nosso annuncio, levaram ao Zoologico cerca de 5.000 crianças, que tornaram o velho parque de Villa Isabel, verdadeiramente encantador.

Muita animação, muita alegria e muita liberdade; a gurysada estava contente, brincando sem peias.

As corridas pedestres obtiveram exito raras vezes observado; o festival marcado das 13 ás 17 horas, prolongou-se até ás 18 horas, quando um numeroso grupo de gurys, cerca de 500, acompanhando uma commissão que deitou falação, ovacionou a administração do Jardim e pediu novo festival infantil. Incontinenti foi declarado aos gurys que se realizaria um grande festival, muito mais amplo, com o concurso de varios estabelecimentes commerciaes, no dia 15, sabbado, dia santificado, não sendo marcado um domingo, porque os proximos estão cedidos para festivaes em beneficio.

O programma do dia 15 será magnifico, com valiosos premios.

As crianças até 10 annos, terão ingresso gratis com um exemplar do nosso numero desse dia.

PUBLICAÇÕES

"ALBUM JORNAL" — Está em circulação o n. 8 do "Album Jornal", o quinzenario politico, literario e noticioso, que vae conseguindo impor-se e já um bom numero de leitores tem nesta capital e nos Estados.

O numero actual traz boa photogravura e texto variado e interessante.

PARA A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA

Entre os papeis do expediente da sessão da Camara, hontem, foi lida uma mensagem, do Executivo, solicitando a abertura do credito de dois mil contos, para occorrer ás despesas necessarias á representação do Brasil na Exposição Internacional de Philadelphia, a realizar-se de 1 de junho a 30 de novembro de 1926, com que será commemorado o 150º anniversario da Independencia dos Estados Unidos.

Esse credito é destinado á construcção do pavilhão, organização de mostruarios nesta capital e nos Estados, acondicionamento e transporte de productos, publicações de propaganda, pessoal e representação, sendo a área de terreno necessaria facultada pela commissão organizadora da Exposição.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

No recente violento incendio occorrido na rua S. Christovão n. 505, onde eram estabelecidos os srs. Carneiro & Cia. com uma fabrica de perfumes, foi mais uma vez provada como dezena de outras vezes a absoluta garantia dos cofres M. W. Americanos registrados sob o numero 11.317.

O cofre foi aberto no dia 1.º do corrente em presença das autoridades e representantes das companhias de seguros que encontraram dinheiro, valores e mais documentos em perfeito estado.

Por isso, não esperem. Comprem hoje mesmo um cofre acima referido que é de absoluta confiança e continuamos vendendo por preço reduzido.

F. Araujo & Cia.
Rua Theophilo Ottoni, 103.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Feltros

Chapéos? Os chapéos mantem-se pequenos, minhas senhoras, e são quasi todos de feltro.

A estação, aliás, recommenda o agasalho destes feltros. O grande chic do momento, porém, é que estes feltros não tenham a beirada debruada e sim cortada, como se o chapéo estivesse propositalmente por acabar. Muitos delles não offerecem enfeite algum a não ser o proprio feltro repuxado numa ponta, dobra ou simulacro de laços. Outros, entretanto, se ornam de flechas grampos, alfinetes ou cabuchões abrilhantados ou contentam-se com a classica volta de fita de faille. As copas conservam-se altas, vêm-se algumas porém como nos modelos 4 e 6 que se alargam e se achatam. O modelo 1 apresenta um lindo feltrosinho *trotteur* de feltro côr de ferrugem, guarnecido apenas com um *pouf* de fita de feltro do mesmo tom. O modelo 2, extraordinariamente moço de aspecto, consta de uma palha de crina violine forrada de crêpe da China do mesmo tom, e guarnecido com uma larga fita fantasia de varias côres picotada nas beiras. No alto da copa duas flôres chatas, bem modernamente se assentam. O n. 3 é ainda um feltro, mas cinzento este rodeado com uma volta de fita de faille e tendo de um lado, na dobra da aba [illegible] uma fantasia de flôres de pluma.

Tridecaio dos mais suggestivos o modelo 4 offerece mais um feltro, de côr gris claro, com uma volta de fita ao redor da copa e um tufo de cravos vermelhos de um lado. Esse feltro se acompanha de um tour de cou de renard [illegible], agasalhando o pescoço, rematado de um lado por outro tufo de cravos. Tendo como acompanhamento uma echarpe de broché preto-vermelho e prata, o modelosinho 6, para variar um pouco, não quiz ser todo de feltro — foi formado de *broché* vermelho e prata na aba levantada da frente sendo o resto de feltro molle, preguiado no redor da copa. O modelo 5, egualmente de feltro, um lindo feltro castor, tem a copa rodeada por uma larga fita de ottoman e panne do mesmo tom. Tres borlas de pluma cahem-lhe engraçadamente de um lado, dando extraordinario chic ao conjunto com a novidade da sua guarnição.

CHIFFON

M. D. — Borde o vestido de marion com sapatos de setim marron e meias mandarine, e a toilette ficará elegantissima.

Marion — Sim, os plissés continuam em voga e as contas brancas ainda não sahiram completamente da moda, embora menos usadas agora.

Dolores — Publicarei ainda esta semana modelos para chá dansante, que não passam, aliás, de modelos de visita ou recepção. Um vestido de 18 lhe póde-se enfeitar de mil bonitas maneiras: galão, bordado, botões, couro, etc. etc.

Carioca — Meio de emmagrecer rapido? Muito exercicio, gymnastica, supprimir a agua nas refeições, o pão, a não ser torrado, os farinaceos e os doces. Não dormir além de oito horas. O melhor verniz para unhas, apesar de tudo, ainda é o *Cutex*, pois a este respeito ha grande defficiencia, nenhum é realmente optimo. Chiffon é madame.

Rosa Thé — A vaselina do pepino a sra. póde mandar fazer em qualquer pharmacia. Até pouco tempo o preço era de 6$, mas como tudo agora augmenta da noite para o dia... O melhor rouge é o Fixaforme, o que mais se approxima do natural. Sapatos de setim marron com fivella abrilhantada e meias beige claro.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	—

JUNDIAHY, 3 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 24.000 saccas, contra 28.600 no dia anterior.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	24.000	23.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de agosto.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

NOVA YORK, 3 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 10 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.00	24.10
Para janeiro	23.53	23.63
Para março	23.76	23.92
Para maio	24.06	24.23

NOVA YORK, 3 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com baixa de 20 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.65	24.85
Para outubro	24.10	24.36
Para janeiro	23.63	23.86
Para março	23.92	24.17
Para maio	24.23	24.43

PERNAMBUCO, 3 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	138.600
No dia anterior	138.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	1.400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	53$000	55$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	880
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.696.500
No dia anterior	3.696.500
Existencia:	
No dia de hoje	39.100
No dia anterior	39.100

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.65	13.65
Para setembro	13.75	13.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado monetario, hontem, completamente destituido de interesse, pois, abriu e funccionou sem maior movimento de negocios bancarios e particulares.

Os bancos declararam fornecer letras a 5 29/32 d., assim se mantendo, com dinheiro a 5 31/32 d. para o particular.

A' tarde, o mercado fraqueou, fechando com os bancos sacando a 5 7/8 e 5 29/32 d. e comprando a 5 15/16, completamente destituido de importancia.

Os soberanos regularam a 45$500 e a libra-papel a 44$500.

O dollar cotou-se: á vista de 8$450 a 8$470, e a prazo de 8$370 a 8$430.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres		5 29/32
Paris	$396 a	$399
Nova York	8$370 a	8$430
Praças	A' vista	
Londres	5 53/64 a	5 27/32
Paris	$402 a	$405
Italia	$310 a	$312
Portugal	$425 a	$430
Nova York	8$450 a	8$470
Canadá	—	8$450
Hespanha	1$224 a	1$235
Suissa	1$640 a	1$655
B. Aires (papel)	3$420 a	3$440
B. Aires (ouro)	—	7$800
Montevidéo	8$450 a	8$500
Japão	3$497 a	3$500
Suecia	2$273 a	2$290
Noruega	1$550 a	1$568
Dinamarca	—	1$900
Hollanda	3$400 a	3$420
Syria	—	$402
Belgica	$391 a	$395
Rumania	—	$048 ½
Chile (ouro)	—	1$060
Allemanha (marco da renda)	2$015 a	2$020
Austria (por schilling)	1$220 a	1$250
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$401 a	$404

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$430, e á vista, a 8$460; dando os vales-ouro 4$620 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 53/64 e	5 55/64
Sobre Paris	$398 e	$403
Sobre Italia	—	$312
Sobre Hamburgo	1$990 a	2$017
Sobre Portugal	—	$428
Sobre Belgica	—	$392
Sobre Hespanha	—	1$229
Sobre Suissa	—	1$643
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$402
Sobre T.-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	—	8$448
Sobre Montevidéo	—	8$470
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$434
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$400
Sobre Japão (yen)	—	3$510
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$240
Extremos:		
Bancario	5 29/32 a	5 15/16
C. Matriz	5 29/32	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	45$250
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento pouco animado de trabalhos e assim foram os negocios realisados pouco desenvolvidos.

Regularam sem firmeza as apolices geraes uniformizadas, com as diversas emissões tambem mal collocadas.

As municipaes não accusaram alteração apreciavel e os papeis de bancos funccionaram estaveis.

Cotaram-se os demais titulos em evidencia em condições pouco desenvolvidas e assim ficou a Bolsa sem trabalhos de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	101 a 760$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	6 a 846$000
De 500$, nom.	4 a 840$000
De 1:000$, nom.	238 a 760$000
De 1:000$, port.	226 a 825$000
De 1:000$, port.	651 a 819$000
De 1:000$, caut.	270 a 626$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	37 a 148$000
Emp. 1917, port.	30 a 144$000
Emp. 1920, port.	100 a 136$500
Dec. 1.535, port. 7 %	150 a 150$000
Dec. 1.530, port. 7 %	150 a 145$500
Dec. 1.948, port. 7 %	20 a 147$000
Dec. 1.909, port. 7 %	150 a 145$000
Dec. 2.097, port. 7 %	100 a 112$500
Estaduaes:	
E. do Rio 1008, 4 %	200 a 955$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasileiro Allemão	56 a 202$000
Companhias:	
D. da Bahia c/ 50 %	200 a 238$000
D. de Santos, no.	15 a 523$000

DEBENTURES

Docas de Santos	250 a 181$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	760$000	758$000
Div. Emissões, 5 %	761$000	756$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	902$000	899$000
Div. Emissões	828$000	823$000
Div. Emissões, caut.	627$000	625$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 1008, 4 %	985$000	978$000
E. da Parahyba, pop.	—	888$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	149$000	147$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	144$500	143$500
Emp. 1920, port.	—	136$000
Dec. 1.922, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	145$000	144$500
Dec. 1.948, 7 %	147$000	145$000
Dec. 2.097, 7 %	143$500	142$000
Dec. 1.938, 8 %	173$000	172$000
Nictheroy, 2ª serie	—	62$000

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	375$000	—
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	270$000
Nacional	—	240$000
Mercantil	—	385$000
Portuguez, port.	175$000	173$000
Portuguez, nom.	175$000	173$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	435$000	465$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	—	350$000
Confiança	250$000	250$000
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	—	200$000
Corcovado	195$000	176$000
Prog. Industrial	180$000	165$000
Manufactora	330$000	—
Petropolitana	426$000	420$000
S. Pedro	—	—
C. do B. de Ferro	—	—
M. S. Jeronymo	—	765$000
V. a Minas	50$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	350$000
C. Brahma	—	210$000
Ceramica Moderna	190$000	—
Diamantina	73$000	48$000
Docas da Bahia	—	237$000
D. de Santos, nom.	535$000	520$000
D. de Santos, port.	550$000	540$000
M. C. Allimenticios	—	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	900$000	800$000
P. e de Saneamento	970$000	—

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	180$000
Docas da Bahia	124$000	—
Docas de Santos	1:010$	1:008$
Cerv. Brahma	—	—
America Fabril	—	—
Tecidos de Lã	—	—
Alliança	188$000	187$000
Santa Helena	183$000	180$000
Hoteis Palace	134$000	130$000
Prog. Industrial	180$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	—
Usinas Nacionaes	—	180$000
Silveira Machado	—	178$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director de Contabilidade Publica do Thesouro Nacional foi communicado que por termos lavrados em 9 e 23 de julho findo, foram prestadas as fianças de dez contos de réis, representadas por apolices da divida publica, ao portador.

Essas fianças ficarão garantindo os srs. Arthur Alves de Souza Brasil e Boabdil Achilles de Miranda Varejão no cargo de despachante aduaneiro, para o qual foram nomeados pelo ministro da Fazenda, por titulos de 1º de julho findo.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Costa Pereira & C. solicitam restituição da importancia de 329$300, sendo 200$790 em ouro e.... 128$510 em papel, paga a maior no despacho n. 85.658, de setembro de 1923.

— O inspector baixou, hontem, portaria determinando que passam a ter exercicio nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Porta de saida do armazem n. 3, Augusto de Andrade Costa; na 1ª secção, o 4º escripturario Waldomiro Braga da Silva.

— O inspector baixou a seguinte portaria:

"Declaro aos srs. empregados, que, no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de julho findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria (por 10.000 corôas), 1$266; Belgica, $409; Buenos Aires: peso ouro, 8$111; peso-papel, 3$575; Canadá, ... 8$700; Dinamarca, 1$863; Hamburgo (rent-mark), 2$101; Hespanha, 1$285; Hollanda, 3$533; Italia, $325; Japão, 3$600; Londres, 5 21/32, £ 42$430,939; Montevidéo, 8$690; Noruega, 1$594; Nova York, 8$804; Palestina e Syria, $418; Paris, $416; Portugal, Continente, $448; Rumania, $047; Suecia, 2$347; Suissa, 1$717; Tcheco-Slovaquia, $263."

Manifestos distribuidos — N. 1.052, vapor nacional "Prudente de Moraes", de Montevidéo, ao escripturario Corrêa; n. 1.053, vapor inglez "Callandia", de Cardiff, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 1.054, vapor dinamarquez "Oregon", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 1.055, vapor hollandez "Zeelandia", do Amsterdam, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.056, vapor inglez "Phidias", de Liverpool, ao escripturario Negreiros; numero 1.057, vapor americano "Commack", de Philadelphia, ao escripturario Ripper; n. 1.058, vapor americano "George Pierce", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.059, vapor inglez "Dovenby Hall", de Norfolk, ao escripturario Francisco Guaraná; numero 1.060, vapor sueco "Gallia", de Rosario, ao escripturario Solanés; numero 1.061, vapor hollandez "Aldabi", de Buenos Aires, ao escripturario Thales; n. 1.062, vapor allemão "Cap Polonio", de Buenos Aires, ao escripturario Caio Werneck.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 3:

Em ouro	121:170$786
Em papel	167:072$640
Total	288:243$426
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	591:638$520
Em igual periodo de 1924	711:262$465
Differença a maior em 1924	111:563$945

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	123:512$300
De 1 a 3 do corrente	190:841$100
Em igual periodo do anno passado	298:819$000
Differença para mais em 1924	107:975$100

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, com um movimento moderado de procura, por isso que os compradores estiveram retraidos, não intervindo em maiores negocios.

Contudo, o movimento de embarques continuava desenvolvido, ao passo que as entradas eram relativamente pequenas.

Os possuidores divulgaram o preço anterior de 47$500 por arroba do typo 7, limite esse que foi mantido sem alteração e sem tendencias.

As vendas realizadas na abertura foram de 4.727 saccas e á tarde de 7.642, no total de 12.369 ditas.

O mercado fechou mais activo, porém sem alteração de preços.

Movimento estatistico

NO DIA 1

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	8.733
Pela Central	1.287
Por cabotagem	—
Total	10.020
Desde o dia 1º	10.020
Média	—
Desde 1º de julho	354.081
Média	—
Em igual data de 1924	423.267
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.768
Para a Europa	5.225
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	6.280
Para a America Central	—
Por cabotagem	376
Total	15.657
Desde o dia 1º	16.657
Desde 1º de julho	297.806
Em igual data de 1924	378.609
Existencia:	
No mercado	133.683
Em igual data de 1924	264.829

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$700
Typo 4	49$500
Typo 5	49$100
Typo 6	48$300
Typo 7	47$500
Typo 8	46$700
Vendas (saccas)	6.007
Mercado calmo.	
Pauta	3$300

NO DIA 3

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.727
A' tarde	7.642
Total	12.369

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	43$500

Mercado neutral.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	46$150	46$100
Setembro	44$150	44$100
Outubro	42$850	42$800
Novembro	42$950	42$900
Dezembro	41$800	41$700
Janeiro (10 ha.)	27$200	27$100

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	45$850	45$800
Setembro	44$000	43$900
Outubro	43$250	43$200
Novembro	42$850	42$780
Dezembro	42$200	42$150
Janeiro (10 ha.)	27$275	27$200

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	16.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	22.000

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	100
Ornstein & C.	963
Norton Megaw & C.	175
Mc. Kinlay & C.	1.025
Alfredo Sims & C.	650
Theodor Wille & C.	1.100
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	2.000
Vivacqua Irmão & C.	500
Mc. Kinlay & C.	500
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Bremen:	
Grace & C.	500
Ornstein & C.	200
Pinto Lopes & C.	225
Theodor Wille & C.	—
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.000
Para Buenos Aires:	
Grace & C.	700
Para Rotterdam:	
Castro Silva & C.	250
Hard, Rand & C.	250
Para Antwerpia:	
Ornstein & C.	280
Rocha Faria & C.	750
Para Genova:	
Pinto & C.	500
Castro Silva & C.	12
Hard, Rand & C.	75
E. Johnston & C. Ltd.	125
Para Portos do Norte:	
Hard. Rand & C.	350
Para Portos do Sul:	
Hard. Rand & C.	300
F. Soares & C.	40
Total	13.485

ALGODÃO

Esse mercado continuou, hontem, frouxo, com os preços ainda em declinio.

Não havia negocios de maior interesse, tendo sido pequenas as entregas e nullas as entradas.

O mercado fechou em declinio.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	51$000 a 52$000
Primeiras sortes	49$000 a 50$000
Medianas	43$000 a 44$000
Paulista	43$000 a 44$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Fardos
No dia 1	—
Saidas	349
Existencia	19.852

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	43$000	41$900
Setembro	44$700	42$000
Outubro	46$000	42$500
Novembro	47$500	42$800
Dezembro	46$800	43$000
Janeiro	46$600	43$000

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	45$500	42$300
Setembro	43$000	41$000
Outubro	42$500	—
Novembro	42$000	41$000
Dezembro	42$000	40$000
Janeiro	42$900	40$000

Mercado calmo.

Vendas	Fardos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio bastante accentuado.

Os compradores estiveram muito retraidos, de sorte que o mercado fechou mal collocado e frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	67$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	48$000 a 49$000
Crystal amarello	56$000 a 57$000
Mascavinho	55$000 a 58$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Saccos
No dia 1	11.463
Saidas	3.283
Existencia	110.622

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	65$000	65$000
Setembro	61$000	61$000
Outubro	56$000	55$800
Novembro	54$000	53$400
Dezembro	52$200	51$500
Janeiro	52$200	50$300

Mercado estavel.

Fechamento:		
Agosto	65$500	64$800
Setembro	61$500	60$600
Outubro	56$200	55$000
Novembro	53$500	52$000
Dezembro	52$000	51$200
Janeiro	52$000	50$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	8.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 98 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	887
Vitellos	38
Porcos	49

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 909 rezes, 41 vitellos e 53 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 755 1/4 rezes, 38 vitellos e 49 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$500

Preços nos açougues:

Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		2$500 a	3$000
Porco		—	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$300 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	100$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	90$000 a	95$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	76$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$100 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a	5$300
Lata de 20 kilos	5$000 a	5$400
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$300 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$360
Refinado de 3ª	—	1$260

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	46$000 a	46$200
Buda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	47$000 a	47$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$600 a	3$860

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	30$000 a	35$000
Misturado e regular	27$000 a	28$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	42$000 a	44$000
Fina	38$000 a	40$000
Entrefina	30$000 a	31$000
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	21$500
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	86$000 a	90$000
Preto regular	80$000 a	83$000
Mulatinho	58$000 a	65$000
Branco commum	74$000 a	75$000
Manteiga	60$000 a	80$000
Branco nacional	73$000 a	78$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:030$ a	1:150$
De 38 grãos	1:000$ a	1:010$
De 36 grãos	970$ a	950$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	550$000 a	580$000
De Angra dos Reis	570$000 a	580$000
De Paraty	590$000 a	600$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$900 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga para o externo R. J.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Indier" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Strabo".

Interno 6 — Vapor americano "Howie Hall" — Embarque de manganez.

Interno 7 — Vapor americano "Circinne" — Embarque de manganez.

Interno 8 — Vapor inglez "Induna" — Descarga de carvão.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Camanú".

Pateo 10 — Vapor inglez "Antar" — Descarga de carvão.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 16 — Vapor nacional "Alegrete" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Deseado".

Praça Mauá — Vapor nacional "Guajará" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

De Liverpool e escalas, o vapor inglez "Phidias".

De Philadelphia e escalas, o vapor norte-americano "Commack".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Aldabi".

De Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor sueco "Gallia".

De Liverpool e escalas, o vapor inglez "Dovenby Hall".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

De Laguna, o paquete brasileiro "Cte. Miranda".

SAIDAS NO DIA 3

Para Santos, o vapor inglez "Strabo".

Para Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Aldabi".

Para Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Ruy Barbosa".

Para Cabo Frio, o vapor brasileiro "Amarante".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itatinga".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs. — "Highland Glen"	4
Recife e escs. — "Itagiba"	4
P. Alegre e escs. — "Itaquatiá"	4
Genova e escs. — "Mendoza"	4
Rio da Prata — "P. Giovanna"	4
P. Alegre e escs. — "Itaperuna"	4
Laguna e escs. — "Cte. M. Lourenço"	4
Rio da Prata — "Darro"	5
Hamburgo — "Eisenach"	5
Rio da Prata — "American Legion"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	6
Rio da Prata — "Ouessant"	7
Hamburgo e escs. — "Artus"	7
Portos do Norte — "Baependy"	8
Southampton e escs. — "Avon"	8
Pará e escs. — "Manáos"	8
Bordéos e escs. — "Lutetia"	8
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	8
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	8
Portos do Norte — "Portugal"	8
Nova York — "Vauban"	9
Rio da Prata — "Voltaire"	9
Rio da Prata — "Arlanza"	9

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Ipanema"	4
Genova — "P. Giovanna"	4
Rio da Prata — "Mendoza"	4
Parahyba — "Borborema"	4
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	4
Rio da Prata — "Highland Glen"	4
Laguna — "Tamoyo"	4
Liverpool — "Darro"	5
Nova York — "American Legion"	5
Recife e escs. — "Itaquatiá"	6
Portos do Sul — "Maroim"	6
Regencia — "Rio Doce"	6
Portos do Sul — "Itagiba"	6
Manáos e escs. — "P. de Moraes"	7
Belém e escs. — "Ceará"	7
Havre e escs. — "Ouessant"	7
Rio da Prata — "Artus"	7
Recife e escs. — "Ipanema"	7
Pelotas — "Itaguassú"	7
S. Francisco — "Girasol"	8
Rio da Prata — "Avon"	8
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "Lutetia"	8
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	8
Genova — "Rè Vittorio"	8
Porto Alegre e escs. — "Bocaina"	9
Rio da Prata — "Vauban"	9
Nova York — "Voltaire"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Southampton e escs. — "Arlanza"	9
Hamburgo — "La Coruña"	9
Laguna — "Prospera"	9
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	10
Penedo — "Cte. Miranda"	10
Nova York — "Ubá"	11
Aracajú — "Itaipava"	10
Liverpool — "Jaguaribe"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Paranaguá — "Portugal"	10

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente"

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1925

ACTIVO

Immoveis:			
28 predios de propriedade da Companhia (valor do custo)		2.145:450$000	
Titulos:			
1.000 apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, de diversas emissões, nominativas, juros de 5 %	903:493$100		
1.000 ditas do Estado do Rio de Janeiro, nominativas, de 700$ cada uma, juros de 6 %	469:843$900		
1.000 ditas da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas, de 200$ cada uma, juros de 6 %	151:694$000		
1.000 ditas da Prefeitura do Districto Federal, nominativas, de 200$ cada uma, juros de 6 %, do emprestimo de 1906	195:018$000		
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1914	196:415$000		
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1917	186:458$000	2.102:922$900	4.261:372$900
Acções caucionadas			80:000$000
Deposito no Thesouro			200:000$000
Apolices em garantia			5:000$000
Seguros a dinheiro		41:039$500	
Letras a receber		1:189$400	42:228$900
Bancos: Saldo a nosso favor		659:570$300	
Caixa: — Saldo existente		23:256$500	682:826$800
Agencia de S. Paulo		10:658$300	
Alugueis a receber		55:299$500	
Juros a receber		46:125$000	112:082$800
Sello: — Valor em estampilhas			2:541$200
			5.376:088$600

PASSIVO

Capital.		
Valor de 2.500 acções integralizadas de 1:000$000 cada uma	2.500:000$000	
Fundo de reserva	1.163:030$000	
Reserva de riscos não expirados	250:000$000	
Reserva para sinistros	150:000$000	4.063:030$000
Titulos depositados:		
Valor de 200 apolices federaes, depositadas no Thesouro Nacional		200:000$000
Caução da directoria		80:000$000
Fiança em apolices		5:000$000
Dividendos e bonus a pagar	10:760$000	
Fiança de alugueis	2:212$000	
Dividendo 97º	125:000$000	
Honorarios e percentagens á directoria	31:250$000	
Imposto de fiscalização	5:5..$400	
Juros de apolices em garantia	125$000	
Honorarios do conselho fiscal	3:600$000	178:538$400
Fundo de previdencia		11:500$000
Lucros e perdas		838:020$200
		5.376:088$600

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1925. — Heitor Alves Affonso, Presidente interino. — Raul Costa, Guarda-livros.

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

Antonieta Rudge Miller

Os entes privilegiados que possuem no cerebro a scentelha divina do ideal e extravasam do coração um fluxo perenne, inexhaurivel, torrentes de sentimento, não gosam, todos elles, a felicidade de vêr perpetuada a sua obra sempre com o mesmo brilho, a mesma grandeza, a mesma elevação. E' que a uns, cultores das artes "apostelesticas" que exprimem o bello no estado de repouso, coube a fortuna de fazer creações que se manifestam por si mesmas, no seu modo de vêr material e no espaço, onde exercem o dominio da sua fascinação; a outros o destino só permittiu crear no mundo irreal do pensamento, da intelligencia e da imaginação; as suas producções, existindo apenas no tempo, agem e exprimem o bello pelo movimento.

Si ás artes da triade plastica, que comprehende a architectura, a esculptura e a pintura, foi dado um modo de ser estatico, definitivo, completo, de sorte que basta serem vistas para impressionarem a emotividade, o mesmo não acontece com as da triade pratica que, por viverem apenas no tempo, necessitab do quem as interprete ou as execute — e esta segunda creação, nos dominios da dança, da poesia e da musica, assume proporções de uma difficuldade que só comprehendem quantos conhecem a necessidade de perfeito accordo psychico entre o criador e o seu agente de interpretação, entre a obra de arte e a sua realização.

Na musica, principalmente, são maiores as exigencias de affinidade entre as faculdades psychicas do criador e as do seu interprete; entre a imaginação de um e o temperamento do outro; entre a inspiração do primeiro e a sensibilidade do segundo. E, por isso mesmo que essa harmonia entre a idealidade que crêa, e a vibrabilidade do que traduz, se torna cada vez menos perfeita e consonante, torna-se um dever glorificar o interprete que, por ser dotado de uma faculdade excepcional de comprehensão intima, na penetração subtil da significação sentimental da obra d'arte, emerge do grupo numeroso dos artistas de interpretação, num relevo esculptural de fascinação assombrosa.

Chama-se esse artista Antonieta Rudge Miller.

Não cabe nos limites estreitos da nota de um acontecimento do dia o trabalho ingente de esculpir em phrases a figura artistica, olympicamente bella e genial da pianista brasileira. Seria necessaria a extensão de um livro para esse estudo, em que se compendiaria o modo de ser de um ente que vibra aos impulsos variados dos sentimentos, traduzindo-os na expressão musical em todos os gráos de intensidade, em todas as nuanças diluentes, em todas as violencias estuantes, em todas as subtilezas tenuissimas.

Gravando numa pagina, que se transforma numa veronica de arte, as feições de Antonieta Rudge Miller, O JORNAL incumbiu-me de traçar em algumas linhas a figura artistica dessa pianista gloriosa que todos admiram, é certo, mas cuja grandeza ainda não é sabida por todos, porque poucos lhe conhecem a extensão maravilhosa.

Quem escreve estas linhas, pelo menos, descobre sempre aspectos novos da genialidade de Antonieta, á proporção que a ouve mais vezes, quando ella ressuscita no tempo as bellezas das mais celebres criações musicaes.

Interpreta Bach? Envolto em ondas da mais pura sonoridade, surge-me aos olhos a figura do fundador, do patriarcha, do Elias, que ascende ás alturas, não em carro de fogo, como o propheta biblico, mas em nuvens de sons. Da obra que ella traduz, sinto desprender-se a impressão do gigantesco, porque nella percebo a base, a pedra angular do monumento que elle ergueu á Arte.

Revive Beethoven? Sinto a alma em tumulto, pela agitação profunda dos sentimentos estranhos, inenarraveis. A musica do gigante de Bonn arranca-me da situação real e transporta-me a uma região mysteriosa de onde contemplo, numa estupefacção, todos os reconditos da alma humana que se dilacera nas farpas da vida.

Traduz Chopin? Opposições violentas se movem dentro do meu ser e impressionam-me diversamente. Ora sinto o assombro das scenas heroicas das lendas de Michiewicz que lhe inspiraram tantos poemas nas balladas e nas polonêsas; ora arrepiam-se-me os cabellos na visão chopiniana das desgraças da sua patria; ora a minha sensibilidade se estremece ás palpitações daquelle coração que tanto amou, que morreu de amor.

Exprime Grieg? Chegam-me aos ouvidos os echos das canções em que a alma de um povo se volatiliza num perfume exotico, em dolencias apaixonadas e melancolicas... e na minha imaginação perpassam as figuras dos gnomos, em saltos pelos fyords em noites enluaradas.

Não vale individualizar as impressões que Antonieta Miller proporciona com a sua arte maravilhosa, a sua sensibilidade finissima, a sua genialidade de expressão.

Quantos sejam susceptiveis de uma emoção, de um fremito de sensibilidade delicada, compareçam hoje, ás 21 horas, no Theatro Lyrico, para ouvir a excelsa pianista brasileira e admirarão, como, na sua interpretação, ella, procura, na obra de arte, o coração do creador e delle arranca, para sonorizal-os ao piano, os mais intimos impulsos.

Rodrigues BARBOSA

O THEATRO

José Ricardo

SEU FALLECIMENTO EM LISBOA

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceu o celebre actor José Ricardo.

E' mais uma grande figura do Theatro Portuguez que desapparece.

Não ha muito, por occasião do seu jubileu artistico, foi José Ricardo, alvo, em Lisboa, de uma significativa demonstração de apreço e estima por parte dos seus collegas e de homens de theatro. Foi como que a derradeira homenagem ao seu valor, ao seu passado, através da scena portugueza.

A's suas qualidades de artista, natural, intelligente, exuberante, alliava o grande actor qualidades não menos notaveis de companheiro estimado.

Nascido em Lisboa, a 9 de fevereiro de 1860, fez José Ricardo a sua estréa no Gymnasio, de Lisboa, na comedia "Paulo", tendo sido pouco depois contractado pela grande actriz Emilia das Neves, em cuja companhia percorreu as provincias e as ilhas.

Dahi passou para o Principe Real, do Porto, depois para o Baquet, em sociedade artistica, e a seguir para a empreza Alves Rente, onde esteve

José Ricardo

até o instante em que, com Taveira e Santos se fez emprezario do Theatro D. Affonso.

Com Taveira, ainda, passou para o Principe Real, de novo para o D. Affonso, até que, tornando á Lisboa, dirigiu por varias vezes o Principe Real, o Avenida, o Rua dos Condes e o D. Amelia.

E, longos annos em fóra, foram innumeros os seus triumphos, na opereta, no "vaudeville", na comedia, no drama e mesmo na revista.

Esteve José Ricardo, em diversas épocas, no nosso paiz, onde grangeou as melhores sympathias, applaudido pelo publico e louvado pela critica.

Ultimamente, alquebrado pela edade e com a saude bastante alterada já pouco trabalhava o grande actor, que era artista e societario do Theatro Nacional Almeida Garret.

AMADA FONFREDA

Somos muito gratos á manifestação collectiva, de agradecimento, da Companhia Margarida Max, de palavras muito sinceras que escrevemos sobre o doloroso caso da desditosa actriz Amada Faufreda, ha pouco fallecida. Outra não poderia ter sido a nossa conducta em face do triste caso, que só aos mãos poderia ter fornecido assumpto á publicação de notas transbordantes de perversidade.

Agimos, pois de accordo com a nossa consciencia, o que não nos impede de agradecer á Companhia Margarida Max o seu sensibilizador gesto de gentileza.

COMPANHIA DE COMEDIAS SYLVIA BERTINI-ARMANDO ROSAS

Terça-feira proxima, 11 do corrente, será o dia da estréa da Companhia de comedias Sylvia Bertini-Armando Rosas, no Rialto, com a fina comedia parisiense — "O dansarino de madame", da parceria Armont-Bousquet, cujo successo de hilaridade será certo aqui, como o foi em Paris. Sylvia Bertini, Armando Rosas, Carmen de Azevedo, Oscar Soares, Mario Pedro e os demais artistas do elenco terão opportunidade de apresentar excellentes trabalhos. Mario Tullio, pintou os scenarios para a peça; Eduardo Pereira, o ensaiador, está a apural-a com carinho, e os artistas estão enthusiasmados com os seus papeis. Tudo concorre pois, para uma estréa auspiciosa.

A engraça comedia — "O dansarino de madame", gyra em torno de personagens atacados da mania da dansa, tão em voga entre nós; é um assumpto de absoluta opportunidade.

A PROXIMA ESTRE'A DE FATIMA MIRIS

Está se approximando o dia da estréa, que será a 11 do corrente, de Fatima Miris no Lyrico. E com essa approximação mais cresce o interesse pelos seus espectaculos.

Hoje podemos dizer algo do programma do primeiro espectaculo que vae ser brilhante, tanto são os numeros que o compõem. E assim, por exemplo, que na terceira parte Fatima fará com aquella sua arte inconfundivel, os seguintes numeros: "O vestido de vóvó", canção; "Bébé" palhaço musico-malabar; "a bella de Salambas", cantante que seria (parodia); Monsieur Richard, tenor muito serio (parodia); "Brinquedo", canção napolitana; "Uma hollandeza"; sendo esse um numero de grande, do inexcedivel exito.

Quem já viu Fatima Miris póde perfeitamente avaliar o que serão esses numeros vividos em scena pela sua arte inconfundivel. Os seus espectaculos vão ser assim divertidissimos, encantadores de bom humor, alegres e vivazes.

Fatima Miris, a transformista celebre

"O PULO DO GATO", NO CARLOS GOMES

Despede-se do cartaz do Carlos Gomes, hoje, a comedia de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias". Amanhã, Leopoldo Fróes nos dará, em "première", "O pulo do gato", do escriptor brasileiro Baptista Junior, peça em que Leopoldo Fróes deposita as maiores esperanças. A montagem é luxuosa.

MUSICA

CONCERTO ATALINA FERRONE

A cantora sra. d. Atalina P. Ferrone, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, realizará hoje, ás 21 horas, no salão nobre daquelle Instituto um concerto de canto, com o concurso do tenor dr. Chermont de Britto.

ANTONIETTA RUDGE MILLER

O concerto de hoje, no Lyrico

Como foi vastamente noticiado, realiza-se hoje no Lyrico o concerto de piano de d. Antonietta Rudge Miller. Os apreciadores da boa musica vão assistir a uma grande artista, a uma pianista que se póde hombrear com os virtuoses mais notaveis. Isso, sem exaggero, porque a nossa illustre patricia, que tem tocado para as platéas da Europa e da America, colheu em todas os mais merecidos louros. Não só o publico como a critica, lhe reconhecem as notaveis qualidades de pianista.

O concerto de d. Antonietta Miller vae ser concorridissimo. Muitos já são os bilhetes vendidos e hoje a venda attingirá ao maximo. Nada mais justo do que esse premio ao merito extraordinario da pianista notavel que é uma gloria da arte nacional.

O programma que nos vae dar é interessantissimo. Nelle figuram composições dos mais apreciados, com producções das mais apreciadas tambem.

Devemos chamar a attenção para o facto de, no programma, estar o nome de Chopin, que é o autor preferido da pianista.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Bach — *Preludio e fuga em dó sustenido*; Scarlatti — *Capricho*; Boismortier — *Les réverences nuptiales*; Bach-Busoni — *Chaconne*.

Segunda parte — Chopin — *Barcarola*, *Nocturno*, op. 27 n. 1; *Scherzo*, op. 39; *Polonaise*, op. 53.

Terceira parte — Granados — *Dansa hespanhola*; Ravel — *Alborada del gracioso* e *Jeux d'eau*; Villa-Lobos — *Alegria na horta*; Wagner-Liszt — *A morte de Isolda*; Liszt — *Ballada* em si menor.

DESPEDIDA DE RISLER

Realizar-se-á amanhã o ultimo concerto, de despedida, do notavel pianista francez Edouard Risler, no theatro Municipal. E' de esperar que esse concerto marque um dos maiores successos artisticos da temporada, pois dará ensejo a que se admire e se applauda pela ultima vez entre nós o notavel virtuoso que é Risler, que, informam-nos, não mais voltará á America do Sul.

O programma desse concerto é o mais variado e o mais attraente possivel.

Na bilheteria do theatro estão á venda os bilhetes para o mesmo.

OSCAR DA SILVA

Na proxima quarta-feira, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o pianista e compositor portuguez Oscar da Silva, vae realizar um concerto de musicas classicas.

Oscar da Silva, na sua composição "Saudade" para violino e piano, terá o concurso do violinista Oscar Borgerth.

O "quartetto" que Oscar da Silva compoz recentemente, será pela primeira vez executado nesta capital.

Daremos opportunamente todo o programma desse concerto.

GIGLI EM BUENOS AIRES — A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Telegrammas de Buenos Aires informam-nos do exito que vem de obter no Colon, da capital portenha, o celebre tenor Gigli.

Gigli far-se-á ouvir ainda este mez, na nossa capital, pois vem contractado pelo emprezario Mocchi na grande companhia lyrica que fará a temporada official deste anno no Municipal e que deverá estrear na segunda quinzena deste mez.

Na secretaria do theatro Municipal, continuam abertas as assignaturas para 20 recitas que a companhia realizará entre nós.

O tenor Gigli cantará no Rio quatro vezes.

O CINEMA

FILMS NOVOS

ELLA ERA SUBLIME...

O lindo e luxuosissimo film "A Mulher e a tentação" foi o film escolhido para a apresentação dos já famosos "Programmas de Ouro", que vão ser exhibidos pelo querido Parisiense, o cinema predilecto da elite carioca. Esses programmas, como já adeantamos, são todos elles constituidos por verdadeiras superproducções, grandiosos films, com os mais afamados artistas. E' assim que dentre esses colossos podemos desde já citar "Canção de Amor", com Norma Talmadge; "O que as mulheres querem", com Corinne Griffith; "Son of Sahara", com Claire Windsor e Bert Lytell; "Seu marido temporario, com Sydney Chaplin, Owen Moore e Sylvia Breamer, "A Mariposa Branca", com Barbara La Marr, "Tres Mulheres", de Lubitsch, com Pauline Frederick, May Mac Avoy, Marie Prevost e Lew Cody; "A lamina do combate", com Richard Barthelmess e Dorothy Mac Kaill; "Lar desfeito", com Betty Compson; "Perigosa maluquinha", com Constance Talmadge e Conway Tearle; "The Flaming Youth", com Collen Moore e Milton Sills; "The Lawful Truth", com Agnes Ayres, e multissimos outros estupendos films que não citamos agora por falta de espaço.

"A Mulher e a Tentação" é um luxuoso film em que Florence Vidor é sublime de amor e adoravel de belleza, e que o Parisiense começou hontem a exhibir com grande exito.

DESCARRILAMENTO DE UM TREM NO RAMAL DE S. PAULO

O C P 19 DESTROE PARTE DO ARMAZEM DE CAÇAPAVA

Quando fazia manobras na estação de Caçapava, o trem C P 19, cargueiro, teve descarrilado o carro de mercadorias 93 V A. que ficou atravessado nas linhas.

Descarrilado, o 93 V A foi de encontro aos carros 385 e 893 N L, que so foram chocar com o armazem da estação, que foi quasi totalmente destruido.

Ficaram mais tres carros e o tender da locomotiva. Não houve accidente pessoal.

Pelo motivo exposto correram atrazados alguns trens. A directoria da Estrada mandou abrir inquerito.

A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

Ao Tribunal de Contas, o ministro Francisco Sá solicitou registro da quantia de 420:509$720, afim de ser paga a conta da Société Anonyme du Gaz, referente á illuminação publica, durante o mez de junho ultimo.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos dois ultimos dias foi o seguinte: em trabalho para Santa Cruz, 949 rezes; para Oswaldo Cruz, 525 e para Maritima, 112. "Stock" em Cruzeiro, 1.219 rezes. Não foi recebido telegramma sobre o desembarque de gado.

OS PORTOS DE LAGUNA E S. FRANCISCO

FUSÃO DA COMMISSÃO DE OBRAS DO PRIMEIRO COM A FISCALIZAÇÃO DO SEGUNDO

Attendendo ao que propoz o inspector de Portos, Rios e Canaes, o sr. Francisco Sá resolveu fazer fusão da Commissão de Obras do Porto de Laguna com a Fiscalização do porto de S. Francisco, supprimindo no quadro daquella o cargo de engenheiro chefe e incluindo um engenheiro ajudante de 1ª classe e exonerar da mesma os seguintes funccionarios da Inspectoria de Portos: engenheiro ajudante de 1ª classe, Fernando Viriato de Miranda Carvalho; conductor de 1ª classe, Luiz Luvariny e conductor de 2ª classe Ismael Corrêa Lemos.

UM AGENTE DA CENTRAL SUSPENSO POR SEIS MEZES

A' vista da proposta da directoria da Central do Brasil, o ministro da Viação resolveu suspender por seis mezes do exercicio das suas funcções, o agente de 4ª classe Raul Rodrigues de Moraes Jardim.

"OS LOBOS"

A grande super-producção portugueza, "Os Lobos", terá as suas primeiras exhibições no proximo dia 10 do corrente, no cinema Ideal.

Em o film "Os Lobos", poderá a nossa elite admirar a par de uma technica perfeita, um fotographia magnifica e um desempenho artistico digno dos maiores elogios.

"Os Lobos", segundo a opinião dos criticos da Europa, é um dos mais perfeitos films que tem sido editado em Portugal.

A Empresa de Films d'Arte Portugueza vae exhibir amanhã o film, em sessão especial, dedicada á imprensa e á distinctos convidados.

CINEMATOGRAPHIA

TRES GRANDES ARTISTAS EM UM SO' FILM

São na realidade tres grandes artistas os que nos surgiram hontem na téla do Cinema Avenida: James Kirkwood, Anna Q. Nilsson e Raymond Hatton. Na sua longa vida de victorias, no seu inconfundivel talento de comediante, conseguem só por si recommendar a excellencia de um film, garantindo que se trata de uma obra de merito e de emoção.

"Magestade do mundo", é na realidade uma pellicula de alta dramaticidade e do maravilhoso scenario natural, empolgante mesmo em mais de um ponto. O coração de um homem leal soffre ahi as provas mais bellas de energia e de coragem, ainda quando mesmo a voragem da paixão o arrasta á violencias naturaes.

AS MATRICULAS DE MENORES NAS ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS

O ministro da Marinha declarou ao director geral do pessoal, que, de accordo com o parecer do consultor juridico, as matriculas requeridas para a Escola de Aprendizes Marinheiros, por mães viuvas, póde exigir-se certidão de obito dos maridos quando houver duvida sobre o estado de viuvez. Quanto ás requisições de matriculas feitas pelos juizes competentes, devem ser satisfeitas desde que estejam de accordo com os preceitos legaes e regulamentares.

A CRISE SOCIAL NA EUROPA

O professor Germain Martin, da Universidade de Paris, realiza, hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a 6ª conferencia publica do curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura sobre o thema: "A crise social na Europa contemporanea".

ESMOLAS

O sr. Joaquim de Lemos, lavrador em Porto Novo, municipio de Sapucaia, enviou-nos a quantia de 40$000 para ser entregue á senhora de edade, doente, residente na rua Itapiru' n. 213, casa 11, perto da rua Navarro.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Reina curiosidade em saber qual a corista que foi classificada com o "Premio José Segreto", no festival de "O Dia da Corista", que além de uma medalha de ouro lhe dá o titulo de actriz. Devido á demora dos pareceres da commissão julgadora, a Empresa Paschoal Segreto resolveu tornar tambem festivo o acto da entrega do referido premio, que será no proximo dia 16, na segunda sessão, durante a representação da revista "O Laranja", que então estará em scena, tendo sido convidado para orador o nosso confrade José do Patrocinio Filho, que saudará a classificada, em scena aberta, fazendo-lhe entrega da respectiva medalha.

*** E' incontestavel o successo que está obtendo, no theatro Republica, "Frasquita", a linda opereta de Franz Lehar, que a companhia portugueza, dirigida por Armando de Vasconcellos, representa com tanta propriedade. Posta em scena com um luxo fóra do commum, marcada com originalidade, excellentemente defendida por Auzenda, Aldina, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna e Carlos Vianna, "Frasquita" constitue um espectaculo que se não póde ter o mão gosto de o perder.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Concerto Antonietta Rudge Miller".
TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O sympathico Jeremias".
PALACIO — "Um homem encantador".
REPUBLICA — "Frasquita".
S. JOSE' — "Se a moda pega...".
RECREIO — "Comidas.."

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher e a tentação".
AVENIDA — "Majestade do mundo".
ODEON — "O teimoso".
PATHE' — "Juiz e réo".
CENTRAL — "Entre o crime e a honra".
PALAIS — "Onde os caminhos do amor se cruzam".
CAPITOLIO — "Koenigsmark".
IRIS — "O teimoso".
IDEAL — "Majestade do mundo".
PARIS — "A furia".
AMERICA — "O corcunda de Notre Dame".
TIJUCA — "Sangue selvagem".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 59/64; a/v. 5 55/64; Paris, a/v. $400; a 90 d/v. $395; Nova York, 90 d/v. 9$460; a/v. 9$440; Portugal, $425; Italia, $312. Soberanos, 46$500. Libra-papel, 44$500. Dollar, a/v. 9$460; c/p. 9$430. Vales-ouro, 4$630. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$500. Nova York, baixa de 1 a 10 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações no Rio: 10 kilos, 52$000, 50$000, 44$000, 45$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, fechado em Liverpool, e baixa de 16 a 17 pontos em Nova York. Assucar: mercado frouxo. Cotações no Rio: branco crystal, 70$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 46$000.

A estabilidade do mercado de café

Palavras animadoras do sr. Barent Friele

Não póde haver para a informação que O JORNAL deu aos seus leitores palavras que melhor as confirmem do que o telegramma abaixo, que esta madrugada nos forneceu a "United Press".

Com effeito: se o governo americano não tivesse criado difficuldades ao emprestimo, como se explica a situação ao consentimento deste, para fazer-se a operação e a que se refere o sr. Barent Friele? Que viriam fazer as autoridades de Washington no contracto de um emprestimo, negociado em Nova York?

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A imprensa local publicou hoje o seguinte despacho procedente do Rio de Janeiro em relação á situação do café:

"O sr. Barent Friele, membro da missão americana de torradores de café no Brasil e vice-presidente da American Coffee Corporation, fez hoje a seguinte declaração á United Press:

"A Missão de Torradores de Café foi scientificada pelo Instituto Permanente da Defesa do Café de São Paulo, de que sua intenção não é manter um preço artificial para esse producto, mas conseguir tanto quanto possivel a estabilidade do mercado, regulando os embarques dos centros de plantação para Santos, na proporção da procura mundial. De regra, uma pequena colheita succede a uma grande. Por isso, após uma colheita boa ficará no Brasil um "superavit", o qual antigamente era levado para os paizes consumidores.

"Por consequencia procuram-se meios financeiros para a execução desse plano, o qual consistirá em abrir creditos aos plantadores.

"Eu acredito que após uma conferencia entre as autoridades de Washington e os membros da Missão do Café, o governo dos Estados Unidos approvará o emprestimo que deve ser lançado em Nova York com esse objectivo".

A VIDA POLITICA DO CHILE NORMALIZA-SE

O senador Eliodoro Yanez, director de "La Nacion" de Santiago e representante do seu paiz na Liga das Nações, affirma a O JORNAL que dentro de pouco tempo a grande republica andina estará em pleno regimen constitucional

Passou hontem pelo Rio de Janeiro, a bordo do "Cap Polonio", o senador Eliodoro Yanez, figura de grande relevo na vida politica e intellectual da America do Sul. S. ex. dirige o diario santiaguense "La Nacion", cuja opinião pesa sensivelmente nos negocios internacionaes desta parte do continente.

No curso dos ultimos acontecimentos revolucionarios do Chile, coube ao senador Yanez e ao seu jornal um papel de muito equilibrio e sensatez na orientação do movimento de que resultou a volta ao poder do presidente legitimo, sr. Arturo Alessandri. Tanto da tribuna do Senado como das columnas do seu periodico, o illustre politico que agora vae em missão diplomatica representar o seu paiz na Assembléa Geral da Liga das Nações, concorreu com grande efficiencia para o apaziguamento da familia chilena fundamente dividida pelas dissenções partidarias.

Queremos paz e trabalho

Depois de fazer as observações admirativas inevitaveis dos viajantes que passam pela bahia Guanabara, o senador Yanez falou dos negocios politicos do seu paiz da seguinte maneira:

"Depois dos acontecimentos revolucionarios do anno passado e da volta triumphal do presidente Alessandri, o Chile começou a entrar num periodo de normalização da sua vida domestica. Os elementos descontentes passaram a comprehender a necessidade urgente de se congregarem todos os bons patriotas afim de salvar a nação da ruina que lhe adviria de uma luta fratricida prolongada sem objectivos sensatos. O trabalho do presidente Alessandri foi muito meticuloso e habil. Amparando golpes daqui e dali, conciliando as intransigencias, pregando sempre a elevação de vistas de todos perante o interesse supremo da paz, conseguiu arregimentar em torno de si uma immensa maioria de homens de boa vontade que, dentro em breve, dotarão a Republica com uma Constituição adaptada ás suas tradições liberaes e finalidades historicas.

"O novo Pacto Fundamental deverá ser promulgado no dia 1 de setembro proximo. A 24 de outubro já se deverá fazer a eleição do novo presidente e a 22 de novembro a do novo Congresso. O paiz trabalha e progride. As lutas sociaes sempre tão intensas nos ultimos tempos, entram agora num periodo de maior tranquillidade. Operarios e patrões, em accôrdos successivos, parecem mais dispostos a um entendimento do que resulte o beneficio geral. Emfim, posso dizer-lhe que o Chile atravessou com felicidade esse anno de agitações, para ingressar no trabalho e na paz que garantem a prosperidade e o bem-estar dos povos".

Crê ou morre

Somos informados de que figura das de maior relevo da politica paulista dirigiu-se a um amigo de um candidato a deputado federal nas proximas eleições ali, pedindo-lhe obtivesse deste o seu pronunciamento em prol da candidatura do sr. Washington Luis. O intimado que é um homem digno recusou-se a fazer tal declaração.

E', como se vê, o regimen do terror branco, implantado quando o chefe do Estado de Minas se levanta apostolizando para 30 milhões de brazileiros um pouco de liberdade.

4ª CONFERENCIA DO PROFESSOR GERMAIN MARTIN

A CRITICA DO ESTADO DEMOCRATICO E AS TENTAÇÕES DE UMA ORGANIZAÇÃO POLITICA PROFISSIONAL

I — O mundo moderno, principalmente na Europa, caminha para a democracia, isto é, para o governo do povo pelo povo. A maioria que pretende exercer verdadeiramente a força do seu poder em prol do seu maior interesse pede ao Estado democratico a multiplicação de suas funcções. Elle assume multiplos serviços que o transformam em negociante, industrial, empreiteiro dos serviços publicos. A guerra multiplicou este movimento. O Estado tornou-se o principal consumidor da nação. Elle é obrigado ao desempenho do papel de distribuidor dos bens, segundo o mecanismo caro aos socialistas unificados. A estatistica deve ser o guia do Estado productor, distribuidor.

Este desenvolvimento formidavel, estas funcções novas do Estado não deixam de ter inconvenientes.

Em primeiro logar o Estado como poder publico agindo na plenitude de seus direitos e de suas funcções esmigalha-se. Ha por parte dos poderes publicos uma especie de derogação de suas attribuições. As funcções nobres taes como a direcção do exercito, da justiça, da diplomacia, subsistem, mas são dominadas pela flora exuberante dos serviços publicos.

As funcções economicas do Estado impõem a este ultimo toda a especie de complexidade, taes como as discussões entre os patrões e os empregados ou operarios. Em primeiro logar o Estado terá a pretenção de escapar aos effeitos da legislação que elle impõe ás industrias. Mas em breve seu poder entrará em conflicto com a organização dos empregados, dos operarios dos serviços publicos os quaes unidos, filiados á massa proletaria vão constituir uma especie de Estado no Estado.

Então nasce o conflicto entre o poder politico e os agentes dos serviços publicos. Será porventura concedido aos agentes do Estado o direito de se constituirem em syndicato? Questão esta que está ardentemente debatida em França ha já mais de 20 annos e da qual o professor Germain Martin mostrou claramente o estado e o interesse.

Mesmos effeitos, no que diz respeito das relações do Estado com a propriedade particular, com a legislação dos contractos de locação das habitações, dos impostos enormes sobre os lucros annuaes e sobre os direitos de successão, como tambem sobre as perturbações monetarias. O individuo assim ferido em tudo acaba pensando que o Estado o obriga a pagar os seus serviços demasiadamente caros. Mas em sentido contrario, o que não é proprietario é que lucra com a diminuição do patrimonio alheio pelos impostos crescente, impulsiona o Estado a atacar e diminuir cada vez mais o patrimonio dos que possuem alguma coisa.

Elle pretende, em França, d'ora em diante, ser soberano, não mais por delegação de 4 em 4 annos, mas sim a todo o instante. O ideal não é mais como outr'ora de escolher como representante, o mais digno, o mais habil em prometter, o mais "amigo" do povo. O deputado tornou-se a "comme âtout faire" de seus eleitores.

Assim, a extensão das funcções do Estado, fóra da actividade dos grandes serviços publicos, chegou a este regimen pessimo da clientella, que fez sossobrar as democracias antigas, como o demonstrou tão claramente mr. Croiset numa obra das mais attraentes e mais profundamente estudadas.

II — No presente este mecanismo do desenvolvimento das democracias nos permitte de comprehender a hostilidade dos diversos meios contra o regimen democratico ellemesmo. Tres agrupamentos livraram combate contra a democracia: os tradicionalistas, os syndicalistas e os communistas sovietistas. Os tradicionalistas têm uma facilidade enorme para salientar todos os males provenientes de um parlamentarismo que se consome numa actividade puramente oratoria. Mas sua obra constructiva é mais difficil. Elles pretendem edificar um systema de representação proporcional que teria como base o syndicato mixto, isto é, um composto de patrões e operarios, tendo no seu cume os Estados Geraes representativos dos grandes interesses das corporações. Mas então é preciso encarar a idéa da obrigação syndicalista. E uma parte do grande patronato a quem seduzem varias idéas do programma tradicionalista recusa-se formalmente a aceitar a idéa do syndicato obrigatorio. Mais logica na apparencia é a these dos syndicalistas, que querem modificar o Estado moderno segundo o conceito de uma vasta officina. Com o sr. Paulo Boncour, elles adherem com reserva á concepção de um syndicalismo patronal e operario obrigatorio. Uma vez que se realise o syndicalismo, a evolução sob a forma da Officina-Estado parece-lhes fatal.

O syndicato não intervem já nos contractos do trabalho, nos regulamentos das officinas e na elaboração do direito? Este systema vae ser ampliado. E a massa dos syndicatos organizados elaborará a delegação das fórças vivas da nação no seio do Conselho Economico que será o organismo poderoso de direcção das forças do Estado e terá debaixo das suas ordens os organismos regionaes de decentralização.

Na Allemanha o plano de Rathenau é menos ambicioso, elle não distrae o Estado em proveito do syndicato; limita-se a criar relações necessarias entre o syndicato especie de poder publico, e os delegados dos consumidores.

Na Inglaterra, na sua origem, o socialismo de Guildo teve grandes ambições. A nação organizada devia ter um parlamento ditando as leis e regulamentos. D'ora em diante o Estado não terá outras funcções senão a defesa do paiz e as relações diplomaticas.

Mas os inimigos mais temiveis da democracia e do parlamentarismo são os communistas. Segundo seus theoristas, Sorel e Lenine, a formula democratica é deixar crer ao povo que é elle que governa. A idéa democratica não tem outra utilidade senão fazer desapparecer a idéa de classe. Ella é de facto o regimen da exploração dissimulada das massas, pelo intermediario da pequena burguezia nas mãos dos poderosos do dinheiro. A força policial no Estado está nas mãos de uma habil oligarchia que construe um edificio artificial para occultar seus interesses. Seu plano é recorrer á violencia afim de obter o poder em favor do proletariado. As massas proletarias exercem este poder com a unica preoccupação do esmagamento da burguezia. Depois disto, e como por encanto, a humanidade penetrará na felicidade proletaria.

III — Nesta altura o professor Germain Martin chega á parte critica da sua exposição. Elle expõe as objecções feitas ao plano da reorganização dos tradicionalistas na base do parlamento-profissional. Depois o douto professor diz o porque do resultado negativo da organização syndicalista. Um unico systema resiste ás provas do tempo: o systema da violencia sovietica. Mas a razão desta resistencia reside na força de repressão do executivo vermelho nas mãos do sovietismo.

Este systema, felizmente para a Europa, não poderia instaurar-se nas outras nações. Tal grão de miseria e de tyrannia nunca foi feito para homens que já gozaram por mais de um seculo do bem suave da liberdade, não poderiam supportar um regimen de violencia.

Será que o regimen democratico e parlamentar não soffreu a influencia do desenvolvimento dos factores economicos?

O professor Germain Martin pensa que cada vez mais os grupos profissionaes exercem uma acção de preparação e de controle em materia legislativa. Obra esta muito delicada, pois é necessario que o Estado possa discernir nestes trabalhos o que está de accôrdo com o interesse geral e rejeite o que não é senão o fruto do egoismo de corporação.

.. Assim, o movimento das idéas modernas, relativamente á noção do Estado, não vae até uma transformação completa, excepto na Russia, mas sim á evolução lenta em que o factor individual conta cada vez menos. Esta organização moderna oppõe-se ao espirito de conquista, de nacionalização e de violencia.

Cartas dos Estados

Espera Feliz — (Minas Geraes)

Acha-se contratado o casamento da senhorita Corintha de Souza Frossard, filha do sr. capitão Francisco Carlos Souza, juiz de paz e fazendeiro neste districto, com o sr. Hercilio Camara Mauricio, residente em Penha Longa.

Vão bem adiantados os trabalhos dos alicerces para os dois predios que o sr. Antonio Lettiere, está construindo ao lado da conhecida casa "Nova Aurora", no largo da Estação, onde dentro em breve teremos mais dois lindos edificios, de estylo moderno.

— Regressou do Rio de Janeiro onde esteve a negocios de sua profissão, o sr. Jonas Magalhães Gomes, dentista nesta localidade.

Tambem regressou do Rio de Janeiro com sua familia o sr. Asdrubal da Silva Pessôa, proprietario da Pharmacia Santo Antonio.

(Do nosso correspondente).

S. Domingos do Rio do Peixe (Minas Geraes)

Está ha dias neste logar o medico bahiano, dr. Octavio Gonçalves, residente em Santa Barbara.

Entre os doentes de que elle aqui tratou com exito, está a senhorita Noemi, filha do capitão Manoel Pessoa, fazendeiro neste districto.

Auxiliou-o o pharmaceutico Armando Pessoa, chefe politico local.

— Promettem revestir-se de grande brilho as festas de São Domingos, São Sebastião e do Divino, marcadas para 28, 29 e 30 de Agosto.

— Continua funccionando bem a nossa estação telephonica, sob a chefia do sr. João Martins de Lima.

— Já não se ouvem mais os tiros dados a êsmo pelas ruas deste logar. Temos agora policiamento feito pelo anspeçada Leovigildo Rodrigues Chaves, auxiliado pelo soldado Francisco Alves de Oliveira.

— Justo é asignalar aqui os serviços que este districto vae devendo ao dr. Daniel de Carvalho e ao coronel João Paulo, presidente da Camara Municipal.

— O pharmaceutico Armando Pessoa, desenvolve sua acção no sentido de ser installada a luz electrica neste logar.

(Do nosso correspondente).

Corintho — (Minas Geraes)

Falleceu nesta villa, com 71 annos o sr. Antonio Augusto de Paula Pertence, serralheiro e professor de musica, deixando viuva e oito filhos maiores.

Era natural do legendario Sabará, e exerceu cargos de nomeação em Curvello.

Foi o primeiro que aqui fundou uma banda de musica, tendo-se conservado sempre na vanguarda dos que desejavam o bem estar desta localidade, quando ainda nascente e denominada Curralinho.

Sua morte foi geralmente sentida, sendo o seu enterro sobremodo concorrido.

(Do nosso correspondente).

Sta. Rita do Passa Quatro — (S. Paulo)

Acham-se, felizmente, restabelecidas de sua grave enfermidade, a sra. d. Elvira de Sant'Anna Cruz e a menina Lelia, filhinha da sra. d. Ignez Moreira dos Santos.

— Deu-se aqui o fallecimento do sr. Natal Móra, antigo morador desta cidade, onde era auxiliar da "Padaria Nacional".

Deixou viuva e sete filhinhos.

— A temperatura vae se alterando suavemente, proporcionando dias de sol firme, muito necessario á secca do café, cuja colheita reencetou agora a sua actividade.

Exonerou-se do cargo de promotor publico da comarca, o sr. dr. João Carlos Teixeira Salgado.

Para substituil-o foi removido o de Xiririca, sr. dr. Zacharias de Oliveira Franco.

Durante o mez de junho foram registrados no cartorio do Registro Civil, 50 nascimentos, 7 casamentos e 15 obitos.

(Do nosso correspondente).

Sta. Rita do Rio Abaixo — (Minas Geraes)

Falleceu aqui o estimado sacerdote, padre Chrispiniano Antonio de Souza.

O padre Chrispiniano Antonio de Souza, nasceu em Santa Rita do Rio Abaixo, a 23 de dezembro de 1850, filho legitimo de Francisco José de Souza, estudou no collegio do Caraça, depois em Mariana, recebendo ordens sacerdotaes em Diamantina, a 24 de Junho de 1876, sendo officiante, D. Antonio Ferreira Viçoso, voltando á sua terra natal onde cantou a sua primeira missa, com grande contentamento da familia, a 16 de Julho de 1876, dia consagrado a Nossa Senhora do Carmo, vindo a fallecer no dia 16 de Julho de 1925, dia tambem consagrado a Nossa Senhora do Carmo, exercendo, portanto o sagrado ministerio durante 49 annos, todo esse tempo na terra natal.

Devido a seu modo affavel tornou-se querido de todos os seus parochianos, não procurando nunca remuneração de seus serviços. Trabalhou durante meio seculo e morreu pobre.

Dedicou-se inteiramente á Igreja, tendo empregado grande esforço para conclusão da Matriz, gozando o prazer de ver concluidos os seus esforços, deixando-a provida de todo o necessario, notadamente o archivo da Matriz, que está muito regular desde 1836.

(Do nosso correspondente).

O CENTENARIO DA BOLIVIA

Homenagens ás embaixadas brasileira e argentina

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Realizou-se hoje no Jockey Club, o almoço offerecido pelo sr. Cornelio Rios, ministro interino da Bolivia nesta capital, aos membros das embaixadas brasileira e argentina ás festas do centenario da Bolivia.

A cabeceira da mesa era occupada pelo sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, embaixador Rodrigo de Toledo e ministro Cornelio Rios.

Ao sobremesa falou o sr. Rios, fazendo votos pelo bom exito da missão das embaixadas. Falaram em seguida, em agradecimento á homenagem, os srs. Araujo Jorge e Anastasio, chefes respectivamente, das embaixadas brasileira e argentina.

A LEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM MANAGUA

FOI RETIRADA A GUARDA NORTE-AMERICANA

MANAGUA (Nicaragua), 3 (U. P.) — Um contingente da Marinha dos Estados Unidos, que, durante treze annos, estacionava aqui, para guardar a legação do seu paiz, retirou-se para Corinto, num trem especial, afim de tomar um navio americano e voltar á sua patria.

O TITULO DE DEMPSEY PERIGA

WILLS PASSARÁ A SER CAMPEÃO?

Nova York, 3 (U. P.) — A commissão de box deu a entender a possibilidade do adiamento da sua annunciada acção sobre o titulo de Jack Dempsey, que devia ser executada amanhã, para esperar uma carta do campeão, que ainda está regulando os seus negocios com o seu manager, Jac Kehrns, de quem se separou, recentemente. Diz-se que a commissão talvez venha a declarar que Dempsey é um campeão inactivo. A luta Wills x Tunney, que já está sendo combinada por Tex Rickard, talvez venha a ser prejudicada, porque o manager de Wills espera que o seu pupillo venha a ser declarado campeão, em logar de Dempsey, o que lhe reservará uma parte mais importante na receita do match.

OS REFUGIADOS ALLEMÃES

SCHNEIDEMUHL (Allemanha), 3 (U. P.) — A crise dos refugiados allemães está em vespera de ser conjurada. Tres mil delles serão collocados como lavradores, esta semana. Quinhentas crianças irão para asylos.

FALLECIMENTO

D. ALBERTINA GONÇALVES COELHO

Falleceu, hontem á noite, subitamente, em sua residencia, á rua Bella de S. João 10, em S. Christovão, a senhora Albertina Gonçalves Coelho, que gozava no nosso meio de vasto circulo de relações, pelos seus peregrinos dotes de coração e de caracter.

A extincta era esposa do sr. Francisco Luiz Coelho, funccionario da Light and Power, e mãe dos srs. Adalberto Luiz Coelho, nosso collega da "A Noite"; do sr. Adherbal Coelho, do Gymnasio desta praça, e da senhorita Adalgisa Coelho.

O enterro effectua-se amanhã, ás 8 horas, sahindo da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: normaes, com predominancia dos do quadrante norte.

Estados do Sul — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade em S. Paulo; perturbar-se-á no Paraná e continuará perturbado, com chuvas, nos demais Estados. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio. Ventos: variaveis, sujeito a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura — Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Povoamento do Solo — Museu Historico — Bibliotheca Nacional, 1ª e 2ª partes — Casa de Detenção e Instituto Benjamin Constant.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Inspectorias Technicas, Hospital Veterinario e Pessoal da Garage e Officina Mecanica.

"Lyra" — Titulados da Directoria de Obras.

"Rapidos" — Aposentados, J a Z.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Principessa Giovanna", para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Mendoza", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 3 do corrente:

Numero	Premio
14611	30:000$000
4623	5:000$000
60725	3:000$000
42787	3:000$000
5715	2:000$000
32475	1:000$000
55533	1:000$000
16905	1:000$000

A GRANDE AMBIÇÃO DO PUGILISTA

Rememorando os seus louros no pugilismo, o celebre campeão mundial Jack Dempsey faz saber aos leitores d'O JORNAL que Willie Meehan foi um dos adversarios mais duros de roer, pois aguentava tempo como gente grande e dispunha de um "punching" formidavel

Jack DEMPSEY
(Campeão mundial de box)

(*Especial para O JORNAL*)

Em cada seis lutas, quatro knock-outs

A ambição de todo o pugilista, em um combate, é derrubar o seu adversario.

Ao meu ver, mais do que qualquer outro, posso gabar-me de haver satisfeito esse ardente desejo.

A estatistica mostra que me bati 69 vezes e que, nessas lutas, em 47 vezes puz o meu adversario knock-out. Não creio que existam em toda a historia pugilistica, muitos boxeadores que tenham obtido tal resultado. Talvez não cheguem a ser sete ou oito.

Não acredito, outrosim, que haja alguem com tão alta média de knock-outs, pois 47 successos completos em 69 encontros, significam que derrubei quatro de cada seis homens com os quaes me defrontei.

Resistiram, mas, afinal dormiram

Um dos camaradas que fazia parte dos 22 que eu não havia conseguido adormecer, era Andry Malloy. Mas, posteriormente, encontrei-me com elle, e pul-o a ver estrellas.

Por duas vezes Billy Miske logrou chegar ao fim do match. Pela terceira, comtudo, um knock-out coroou os meus esforços. E' verdade que Jim Flynn venceu-me; mas a minha "revanche" foi tambem com knock-out.

Com Carl Morris foi um pouco differente. Resistiu-me por espaço de quatro rounds e acabou perdendo por foul. Mais tarde, tambem elle foi augmentar a lista de meus knock-outs. Jack Downey conseguiu sobre mim uma victoria; foi em um match em quatro rounds, e o juiz deu-lhe decisão favoravel. A minha desforra, porém, foi valente. Mais um que liquidei...

Puz tambem knock-out a Gunboat Smith, que, anteriormente, me resistira durante quatro rounds.

Duros de roer

De toda a lista de meus antagonistas, sómente tres podem gabar-se de, até hoje, terem pelejado sem ir ao chão K.-O. São elles: Johnny Sudenberg, Willie Meekan e Tom Gibbons.

Ha coisa de 10 annos, encontrei-me com Sudenberg em uma luta em 10 rounds, que acabou empatada. No primeiro round, Johnny derrubou-me tantas vezes que cheguei a perder a conta; creio, entretanto, que foram sete. No round seguinte minha hora chegou. Sete vezes mandei-o ver a qualidade das taboas do ring; mas elle não quiz parar ahi. Assim, aos trancos e barrancos, lutámos, furiosamente, durante mais oito rounds, para, no fim, o juiz dar a luta como empatada. Nunca mais, depois, tive azo de encontrar-me com Johnny — e jamais o terei. Porque elle dixou de boxear já de ha muito, e faz annos mesmo que não ouço falar delle.

Com Willie Meehan a coisa fiou mais fina. Defrontámo-nos por tres vezes. Na primeira, nenhum de nós levou a melhor sobre o outro. Perdi a segunda e venci a terceira. Foi este um dos adversarios mais duros de roer que já hei encontrado. Para encurtar razões, elle aguentava tempo como gente grande e tinha um punching formidavel.

Golpeei-o com toda a gana, dando tudo o que podia — e, até hoje, elle não caiu...

Creio que Willie ainda anda pelos rings. De qualquer maneira, entretanto, elle não é mais um boxeador em evidencia; assim sendo, é provavel que nunca mais nos esmurremos. E, destarte, fica elle, como o numero dois dos adversarios que não consegui pôr knock-out.

Com Gibbons, não ha "talvez"...

Quanto a Gibbons...

E' elle o numero tres. Mas, se alguem quizer proporcionar-me, ainda, o ensejo de dar-lhe um estouro, então a lista ficará reduzida apenas a dois. E, prestem bem attenção: reparem que não digo "talvez"...

O INCENDIO DA FABRICA DE VIDROS E CRYSTAES DO BRASIL "ESBERARD"

Esta companhia vem de publico agradecer a todos quantos pessoalmente, por telegrammas e cartas lhe enviaram conforto moral pelo doloroso acontecimento da noite de 17 do corrente.

A's autoridades judiciarias e policiaes o modo rapido de abertura, encerramento e julgamento do processo — beneficiando, assim, o valiosamente, os operarios da fabrica, mais de mil pessoas que, sem delongas, puderam retomar os seus trabalhos.

A's Companhias de Seguro "Sagres" e "União Commercial dos Varejistas", e em particular aos seus dignos directores srs. Nilo Goulart, Gastão da Cruz Ferreira e Octavio Noval os maiores agradecimentos pelas attenções recebidas e prompta liquidação do seguro.

Outrosim, a "COMPANHIA FABRICA DE VIDROS E CRYSTAES DO BRASIL" communica aos seus amigos e freguezes desta capital e dos Estados que, tendo sido salva do incendio toda a secção de fabricação, não paralysou o seu fabrico e está produzindo toda obra lisa e prensada e de fruscaria, devendo dentro em breve retomar o trabalho de lapidação e gravação.

Os seus escriptorios acham-se installados na rua General Bruce, 22, telephone Villa 619.

Rio, julho de 1925.

UM AVIADOR REVOLUCIONARIO PRESO EM S. PAULO

SANTOS, 3 (A.) — Foi hoje preso nesta cidade e remettido para S. Paulo o aviador revolucionario Fritz Roessler, que tomou parte saliente no movimento de julho na capital deste Estado.

POLITICA PORTUGUEZA

UMA DECLARAÇÃO MINISTERIAL AO PARLAMENTO

LISBOA, 3 (U. P.) — Reuniu-se o Conselho de Ministros para redigir uma declaração ministerial ao Parlamento.

Homenagens ao presidente Mello Vianna

Outra manifestação realizada em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (A.) — Conforme estava marcada, realizou-se a grande manifestação promovida pela classe academica, como prova de sympathia e apreço ao dr. Mello Vianna, presidente do Estado.

Marcada para as sete horas, muito antes, no Bar Ponto, começava a affluir enorme massa popular, que acclamava a todo o momento, delirantemente, o nome do chefe do governo de Minas.

Quando se approximou a hora marcada, a manifestação tomou o aspecto de uma verdadeira consagração popular. Mais de 20.000 pessoas se comprimiam em torno do Bar Ponto, tomando grande parte da rua Bahia, reinando sempre enorme enthusiasmo. Nunca foi registrada aqui uma manifestação em que reinasse tanto enthusiasmo e tivesse tamanha concurrencia. Todas as bandas de musica da capital tocaram, unindo os seus accordes ás acclamações ao presidente que procura sentir as justas necessidades de seu povo, resolvendo os magnos problemas da administração do Estado.

Falaram no Bar Ponto os srs. Edmundo Nogueira, coronel Alfredo Tolentino e Durval Grossi, sendo todos calorosamente applaudidos.

A's sete horas e poucos minutos moveu-se a enorme multidão em demanda do Palacio da Liberdade, onde foi recebida pelo presidente Mello Vianna, no topo da escada, cercado de senhoras e senhoritas horizontinas que enchiam o palacio.

Falou em nome da classe academica o sr. Odilon Behrens; em nome da Escola Normal, a senhorita Cecy Flores, e em nome da Escola de Commercio, a senhorita Zolina Silva Torres.

Ao dr. Mello Vianna e sua senhora foram offerecidas dez "corbeilles" de flores naturaes e innumeros ramilhetes de flores.

Depois destes discursos o dr. Mello Vianna convidou o povo a entrar no Palacio, subindo ao salão nobre, onde foi saudado pela academica de direito senhorita Mieta Santiago, que pronunciou magnifico discurso.

O dr. Mello Vianna, sempre sorrindo, abraçou a todos, não podendo esconder a grande commoção de que se achava possuido.

O seu discurso provocou um verdadeiro delirio na multidão, que a todo o momento o interrompiam com enthusiasticas acclamações. A praça fronteira ao Palacio estava completamente cheia de uma massa compacta de povo, em delirante enthusiasmo, acclamando como uma só bocca a pessoa do chefe do Estado, cujo prestigio e propularidade crescem dia a dia no seio do povo mineiro, identificado com as suas idéas e agradecido com os serviços que vem prestando na realização da sua excepcional obra de governo.

O dr. Mello Vianna, presidente do Estado, cercado de seus auxiliares de governo e de numerosas familias da alta sociedade, permaneceu até ás 21 horas no salão nobre do Palacio, recebendo os cumprimentos de todos quantos o procuraram.